FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 34.132 QUARTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 2022 R$ 6,00

Bruno Santos/Folhapress Aloisio Mauricio/Fotoarena/Agência O Globo Marlene Bergamo/Folhapress

Fernando Haddad (PT), líder nas pesquisas e aliado de Lula (PT), e Tarcísio de Freitas (Republicanos), vice-líder e ligado a Bolsonaro (PL), conversam antes do debate para governador de SP

Moraes conversa com militares sobre urnas a portas fechadas

Reuniões, sem registro em ata nem outros observadores, geram versões divergentes entre TSE e Forças Armadas

O ministro Alexandre de Moraes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, se reuniu com as Forças Armadas a portas fechadas ao menos duas vezes em 15 dias para debater mudanças nas regras das eleições. Os encontros excluíram outras entidades que participam da fiscalização do pleito.

Questionado, o TSE, por meio disse que "não foi redigida ata das reuniões".

A corte também não se manifestou sobre a decisão de reabrir a discussão com os militares a poucas semanas do primeiro turno.

Sem ata nem observadores, TSE e Forças Armadas têm divergido sobre o teor dessas conversas.

A atitude de Moraes difere da de seu antecessor, Edson Fachin, que rejeitara reuniões exclusivas e defendera o igual trato a todos os fiscais.

O tribunal inseriu a Defesa no grupo de entidades que fiscalizam as eleições e na Comissão de Transparência das Eleições no ano passado. Desde então, os militares romperam silêncio de 25 anos sobre as urnas e apresentaram dúvidas e sugestões ao tribunal. **Política A4**

Tribunal cede e usará biometria em teste de máquinas na eleição A4

YouTube favorece Bolsonaro, diz estudo

Estudo do NetLab, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), aponta que o YouTube privilegia vídeos da Jovem Pan e a favor do presidente Jair Bolsonaro (PL) em recomendações para usuários na tela inicial.

Em 18 visitas-teste à plataforma, com perfis criados do zero e ocultados — por isso, sem interações que pudessem alimentar o algoritmo —, o site destacou em 55% das vezes vídeos pró-Bolsonaro do grupo de mídia.

As reproduções contêm alegações infundadas do presidente sobre as urnas e mostram Lula (PT) como "chefe de quadrilha". O YouTube disse que não comentaria a pesquisa porque não teve acesso a ela. **Política A10**

Rodrigo é alvo de Haddad e Tarcísio em debate em SP

Rodrigo Garcia (PSDB), governador de São Paulo e terceiro colocado nas pesquisas, foi o alvo maior de Fernando Haddad (PT), primeiro, e Tarcísio de Freitas (Republicanos), segundo, no debate realizado ontem por **Folha**, UOL e TV Cultura. Os dois também trocaram ataques e miraram o presidenciável do oponente, Lula (PT) e Bolsonaro (PL). **Política A8**

Em sabatina, campanha de Lula defende políticas com recorte de raça B4

PAINEL

Pix de R$ 1 viram ônus em campanha do presidente

Apoiadores de Jair Bolsonaro (PL) que doam R$ 1 ou valor similar têm gerado dificuldades à campanha. Como a ideia é que todos tenham recibos das doações, o custo do extrato individual, na prática, supera o depósito. **Política A4**

O cineasta franco-suíço Jean-Luc Godard em 1971 AFP

Ilustrada C1 a C8

Je vous salue, Godard

Jean-Luc Godard, o iconoclasta que revolucionou o cinema e é símbolo da nouvelle vague, morreu ontem aos 91 por suicídio assistido.

Em extensa obra, que inclui "Acossado", "Alphaville" e "Je vous Salue, Marie", o franco-suíço testou limites e recriou a linguagem dos filmes.

ANÁLISE *Sérgio Alpendre*

Diretor foi moderno ao recolher cacos artísticos para construir obra inédita C4

Privatização de bancos estaduais ajudou a combater alta dos preços

Mercado A20 e A21

Esporte B7
Morre aos 78 anos Silvio Lancellotti, comentarista ícone do futebol do exterior

Ilustrada C9
Maria Firmina será 1ª escritora negra homenageada pela Flip, em novembro

Milícias expandem domínios e já ocupam 10% do Grande Rio

A área sob controle de milícias no Rio cresceu 387% em 16 anos, para 256,3 km², aponta estudo. Hoje, 10% da extensão da região metropolitana estão na mão desses grupos. **B1**

Registrado como CAC, homem mata ex-mulher e filho de 2 anos em SP

Cotidiano B2

Jairo Marques

Tragédia da pólio ronda o Brasil

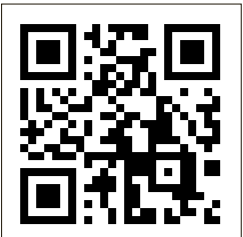
Não imunizar uma criança hoje é flertar com a irresponsabilidade de dar a alguém o sofrimento evitável. A pólio e seus efeitos se entranharam de maneira definitiva em meu corpo, em minha mente, em meu destino. **Cotidiano B4**

EDITORIAIS A2

Troca de guarda
Acerca de chegada de Rosa Weber ao comando do STF.

Ensino distanciado
Sobre problemas de qualidade em cursos do EAD.

Saúde minimiza risco de gravidez antes dos 15 em cartilha de aborto

Cotidiano B3

Aponte a câmera no código e baixe o novo app da Folha

ISSN 1414-5723

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)*, Antonio Cavalcanti Junior *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Everton Fonseca *(tecnologia)* e Marcelo Benez *(comercial)*

Leandro Assis e Triscila Oliveira

GOVERNO MILITAR TRAZ SEUS CANHÕEZINHOS PARA PROVAR QUE BOLSONARO É IMBROXÁVEL

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Troca de guarda

Ministra Rosa Weber assume a presidência do STF em momento que exige discrição e firmeza

A ministra Rosa Weber assumiu a presidência do Supremo Tribunal Federal na segunda-feira (12) com uma cerimônia recheada de mensagens nas linhas, nas entrelinhas e mesmo fora delas.

Para bons entendedores, não passou despercebido, por exemplo, que a nova presidente tenha dispensado os coquetéis e jantares que costumam acompanhar essas solenidades em Brasília.

Rosa é uma ministra discreta, habituada a falar nos autos, como manda a lei; evita os holofotes e não se entrega a estrelismos, constituindo nesses aspectos um saudável contraponto a vários de seus colegas no tribunal.

Fiel a esse espírito, ela pretende resguardar a corte até o fim da eleição, evitando levar a plenário julgamentos que transformem o STF em protagonista do noticiário.

O comedimento, no entanto, não se confunde com falta de firmeza. Basta lembrar de que modo a ministra negou um pedido da Procuradoria-Geral da República, que queria suspender investigação sobre possível prevaricação do presidente Jair Bolsonaro (PL) na importação da vacina Covaxin.

"No desenho das atribuições do Ministério Público, não se vislumbra o papel de espectador das ações dos Poderes da República", afirmou Rosa em sua decisão.

Foi com essa mesma firmeza que ela discursou em sua posse, reverenciando o Estado democrático de Direito, a igualdade entre as pessoas e o caráter laico do Estado; rejeitando o discurso de ódio e repudiando a intolerância.

Se houvesse alguém em dúvida quanto ao destinatário das palavras, a ministra foi mais enfática: "De descumprimento de ordens judiciais nem sequer se cogite em um Estado democrático de Direito".

Talvez Bolsonaro, que já ameaçou descumprir ordens judiciais, tenha antecipado tudo isso e, procurando evitar constrangimento semelhante ao que enfrentou na posse de Alexandre de Moraes como presidente do Tribunal Superior Eleitoral, houve por bem se ausentar da cerimônia no STF.

Anote-se que a última vez em que um presidente da República deixara de comparecer a evento dessa natureza havia sido em 1993.

Não é coincidência que muito da posse de Rosa tenha soado a recados para Bolsonaro; enquanto o STF representa o último guardião da Constituição, o atual chefe do Executivo é quem mais a ameaça.

A ministra estará à frente de uma corte que, se mostra altivez notável no enfrentamento de pressões institucionais, ainda deve à sociedade uma atuação mais colegiada e menos sujeita a ativismos judiciais, de modo a favorecer a coerência de decisões e a segurança jurídica.

Ensino distanciado

Utilidade do EAD está demonstrada, mas é preciso evitar queda de qualidade na educação superior

Especialistas em educação superior recomendam não superestimar o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) como ferramenta de avaliação qualitativa. Em que pesem suas limitações, a prova traz indicações preocupantes, contudo, sobre a disseminação do ensino a distância (EAD).

Meros 2,3% dos cursos de graduação do gênero chegam à nota máxima, 5, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep). Na modalidade presencial, são 6,2%.

A diferença também se apresenta no contingente enorme de cursos que nem mesmo alcançam a nota 3, mínimo exigido pelo MEC. Enquanto 30,9% dos presenciais ficam nos escores 1 e 2, sob risco de sofrer sanções da pasta, no universo EAD praticamente a metade (47,8%) está no limbo.

Não seria o caso, só por esses números, de estigmatizar o aprendizado em ambiente virtual. A pandemia de Covid-19 evidenciou ainda mais sua utilidade e forçou instituições a desenvolver técnicas pedagógicas adequadas para o meio, umas com mais sucesso que outras.

Por aperfeiçoada que seja a ferramenta, nenhum educador relativizará a importância da interação entre alunos e professores numa sala de aula real. O ensino remoto pode e deve ser usado para baratear e dar acesso à educação superior a quem de outro modo não a teria, por falta de recursos ou impossibilidade de deslocamento.

Há indicações, porém, de que o desempenho mais baixo do estudo a distância resulte de fatores que nada têm a ver com a tecnologia. Os matriculados nesses cursos tendem a ser mais velhos (só 16% têm menos de 24 anos, ante 49% nos presenciais) e a trabalhar (77%, contra 63%).

São, portanto, pessoas menos familiarizadas com informática que ficaram defasadas nos estudos e dispõem de menos tempo para aulas, textos e exercícios. Após uma jornada de trabalho, e solitariamente diante de uma tela, motivação e rendimento decaem.

Por fim, parece evidente que muitos estabelecimentos de ensino superior recorrem ao EAD para cortar custos, sem se preocupar com extrair do meio todo seu potencial.

De 2019 para 2020, a modalidade deu um salto de 26%, para 2 milhões de matrículas novas. Em contraste, os cursos presenciais registraram um recuo de 14% no período.

É certo que isso se deveu à pandemia, mas agora é hora de cuidar para que o EAD não contribua para reduzir a já insatisfatória qualidade do ensino superior brasileiro.

Indulgência como dever

Hélio Schwartsman

Dizem que a ingratidão é dever dos políticos. A indulgência, também. Quem tem a espinha muito dura e não consegue superar desavenças pretéritas tende a ter problemas nesse meio. Marina Silva parece ter sido capaz de deixar o passado para trás; Ciro Gomes, não.

Ambos têm motivos para guardar mágoas do PT. Marina militou por três décadas no partido. No governo Luiz Inácio Lula da Silva, foi ministra do Meio Ambiente, cargo do qual pediu demissão após um processo de fritura explícita. Em 2014, já fora do PT, quando disputava a Presidência e aparecia bem nas pesquisas, sofreu, da campanha de Dilma Rousseff, ataques abaixo da linha da cintura. Há quem identifique no episódio o início do processo de deterioração da política brasileira.

Ciro nunca pertenceu ao PT, mas foi um aliado fiel tanto de Lula como de Dilma. Na campanha de 2018, porém, viu as alianças que tentava construir sabotadas pelo PT, o que provavelmente era desnecessário já que a eleição seria em dois turnos.

Não há dúvida de que o PT é fominha e nem sempre generoso com aliados de outras legendas. Creio, porém, que esse comportamento seja mais fruto de uma virtude do que de um defeito da sigla.

Os partidos brasileiros são, em geral, amontoados de letras aos quais os políticos precisam se filiar para disputar cargos, sem nada que os una ideologicamente. O MDB é de esquerda ou de direita?

O PT está entre as exceções, já que tem uma linha programática identificável a unir seus integrantes, que atuam como um grupo. Embora essas sejam características desejáveis num partido, elas também tendem a produzir algumas das chamadas patologias do pensamento de grupo, como a radicalização.

Não estou, com essas observações, chancelando as sacanagens perpetradas. Caberia às lideranças identificar limites éticos que não poderiam ser ultrapassados e manter o partido dentro deles.

Ao fim do dia, somos a soma das nossas escolhas morais.

A bandeira do primeiro turno

Bruno Boghossian

Há pouco mais de um mês, coordenadores da campanha de Lula hesitavam diante da possibilidade de uma vitória em primeiro turno. O petista aparecia com 52% dos votos válidos nas pesquisas, mas seus aliados diziam que a tendência era que a corrida ficasse mais apertada e que, por isso, era melhor manter os pés no chão e pensar no segundo turno.

De fato, a vantagem do ex-presidente sobre os adversários diminuiu nas semanas seguintes. A última sondagem do Datafolha mostra que Lula manteve uma liderança confortável, mas a lenta subida de Jair Bolsonaro e a variação de outros candidatos empurraram o petista para 48% dos votos válidos, no limite da margem para liquidar a corrida.

O petista, no entanto, se moveu no sentido contrário. Lula nunca falou com tanta frequência na chance de vitória no primeiro turno.

Na semana passada, o ex-presidente disse estar convencido de que era possível ter maioria absoluta dos votos válidos em 2 de outubro. Depois, afirmou que faltava só "um tiquinho" para ultrapassar a marca dos 50%. Nesta terça (13), segundo relato do jornal O Globo, ele voltou ao assunto numa conversa com apoiadores e declarou que sempre teve vontade de ganhar no primeiro turno.

Lula adotou essa chance como um mote de campanha. É um discurso direcionado, em parte, a seus próprios apoiadores. A ideia é manter o engajamento de quem já vota no petista e tentar garantir que todos esses eleitores apareçam para votar.

Ainda que não existam dados suficientes para traçar o perfil de quem não vota, aliados do ex-presidente temem que a abstenção pese mais sobre o eleitorado de baixa renda, que está majoritariamente com Lula.

Martelar publicamente a imagem de uma eleição em primeiro turno ainda pode provocar certa antipatia em adversários como Ciro Gomes e Simone Tebet. Mas o plano é driblar os candidatos e criar uma expectativa de vitória entre os eleitores interessados em derrotar Bolsonaro — mesmo que, até aqui, eles só queiram apoiar Lula no segundo turno.

Bolsonaro, coveiro da rainha

Mariliz Pereira Jorge

O sujeito que disse não ser coveiro, para justificar sua incompetência diante de uma crise mundial, vai atravessar o Atlântico para enterrar a rainha da Inglaterra. Em mais de dois anos da pandemia que deixou quase 700 mil mortos no país, Jair Bolsonaro nunca visitou um hospital abarrotado de pessoas à beira da cova. Jamais demonstrou solidariedade a uma família brasileira. Mas vai se aboletar com líderes mundiais, com quem nem se dá, para tentar ganhar votos.

Prestes a ser derrotado nas urnas, segundo projeção das pesquisas, ele se comporta como o típico calhorda que bate na mulher e, na iminência de ser abandonado, diz que se arrepende. Mentira. São dois anos da mais profunda indiferença, de negacionismo, de negligência com o povo do país que desgoverna.

Cada vez que percebe o cenário negativo, Bolsonaro recua um pouco para logo mostrar sua natureza nefasta. Embora a reprovação a sua atuação contra a Covid tenha caído, como mostrou o Datafolha no começo de abril, 46% ainda lembravam que tivemos uma gestão criminosa.

Esse é o foco do "arrependimento", tentar reverter a imagem de genocida estampada em sua cara. Se fazer de coitado para conquistar votos de gente distraída e muito mal-informada. Ainda que jure terem sido uma "aloprada" as declarações dadas por ele sobre mortos e sobre a falta de vacina, faltaria ao presidente se posicionar sobre outras três dezenas de episódios em que se pronunciou com completo desdém e irresponsabilidade.

As lembranças da tragédia da Covid podem estar cada vez mais mergulhadas em nossa vontade de deixar no passado um período de desesperança, mas não nos esqueçamos de quem é Jair Bolsonaro. Fascista, golpista, encrenqueiro, machista, racista, falso cristão, pilantra. Bolsonaro não está arrependido de ser o que é, está desesperado ao ver a conta da destruição causada por ele chegar.

O plebiscito do Chile

Deirdre McCloskey

Economista, é professora emérita de economia e história na Universidade de Illinois, em Chicago. Escreve às quartas

Veja como o Washington Post noticiou o plebiscito de 4 de setembro sobre a Constituição proposta para o Chile. "Os chilenos rejeitaram terminantemente, no domingo, uma nova Constituição esquerdista que visava transformar o país numa sociedade mais igualitária. A carta proposta substituiria a Constituição de 1980 (era da ditadura), vista como uma das mais favoráveis ao mercado em todo o mundo, por uma das mais inclusivas do mundo." O plebiscito assinalou "o fim de um experimento democrático ambicioso", dificultando muito a realização da "agenda ousada" do presidente Gabriel Boric.

Inocente? Objetivo? Sábio? Não. As palavras têm importância. Observe os termos positivos, na opinião do jornalista: "visava", "transformar", "igualitária", "inclusiva", "democrático", "ousado", "experimento". E os negativos: "era da ditadura", "amigável ao mercado", "fim".

É assim que comumente são noticiados esquemas estatistas para aprimorar nossa vida — no caso do Chile, por meio de 388 artigos constitucionais. Os jornalistas pensam como advogados. Aprove um artigo constitucional que "visa", "pretende" ou foi "designado" para alcançar o igualitarismo inclusivo, ou a prosperidade, ou a paz, e então volte para casa satisfeito. Dever constitucional cumprido. Reportagem publicada.

Mesmo os melhores jornalistas e advogados não pensam como os melhores economistas, que indagam se objetivos, intenções e desígnios vão funcionar de fato. Repórteres e advogados não olham mais além do artigo constitucional ou do press release. Não consideram as consequências não pretendidas e suas causas humanas, que podem decorrer mesmo de projetos bem-intencionados.

É claro que os projetos muito frequentemente não funcionam. Fracassaram espetacularmente, por exemplo, na Venezuela, que é o exemplo pelo qual a esquerda chilena se pauta. Os repórteres gringos veem a emigração em massa para o Brasil e a Colômbia, as longas filas nas lojas, a hiperinflação, os dissidentes perseguidos.

Mas não procuram conhecer as causas, como a aplicação idiota do socialismo nacionalista a uma sociedade dinâmica. Agem como se o declínio da Venezuela, passando de país mais rico da América Latina para um dos mais pobres, não tivesse sido provocado por projetos péssimos do governo, mas sim por algo como um furacão natural que simplesmente atingiu o país por acaso. E, no caso chileno, não reconhecem que a Constituição existente já funcionava para alcançar a igualdade concreta de necessidades básicas, com as mais altas rendas reais do continente.

Com um discurso público como esse, não surpreende que continuemos a votar no Estado do Mamãe e Papai.

Tradução de Clara Allain

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Por que a justiça tributária ganha força no mundo

Propõe-se, em nível internacional, tributação mínima global a multinacionais

Giorgio Romano Schutte
Professor associado em relações internacionais e economia da Universidade Federal do ABC e coordenador do Opeb (Observatório da Política Externa e Inserção Econômica do Brasil da UFABC)

O renomado economista e novo ministro da Economia da Colômbia, José Ocampo, assumiu o mandato colocando em pauta uma reforma tributária para a igualdade e a justiça social. O tema também foi declarado prioridade no Chile.

Nos EUA, Joe Biden quer ampliar políticas sociais financiadas com a tributação dos super-ricos, e António Guterres, secretário-geral da ONU, fez um apelo para que os governos capturem parte da renda dos lucros extraordinários do alto preço dos combustíveis, por meio de tributos específicos, e destinem esses recursos para aliviar seu impacto sobre as camadas mais pobres.

Chile e Colômbia são economias que durante décadas seguiram o receituário neoliberal com certo resultado nos indicadores macroeconômicos. Ocorre que o crescimento não enfrentou a desigualdade e acabou por agravá-la.

Quando começou a onda conservadora na América do Sul, havia a suposição de que perduraria por várias gestões. Durou muito pouco, e um dos motivos é a insistência em políticas econômicas dos anos 1990, desvinculadas do combate à fome e à miséria.

Neoliberalismo não deve ser confundido com capitalismo: é apenas sua forma de organização econômica e social para diminuir a parcela da renda do trabalhador na renda nacional e, assim, aumentar a participação do capital nos lucros e rendas. E nisso o neoliberalismo foi vitorioso, mas gerou problemas de demanda, fragilizando a coesão social e revelando enorme potencial para gerar conflitos.

Quarenta anos de neoliberalismo provocaram uma brutal concentração de renda. E isso se deu tanto nas fases de expansão quanto nas crises, como a de 2008, e a tendência acompanhou a pandemia. Segundo o relatório "Lucrando com a dor", da Oxfam, mais de 250 milhões ao redor do mundo correm o risco de cair na extrema pobreza só em 2022. Em dois anos, surgiram 573 novos bilionários, e outros 2.668 viram sua riqueza crescer 42%. Apenas dez dos homens mais ricos do mundo têm mais do que os 40% mais pobres, ou seja, mais de 3 bilhões de pessoas.

O fosso da desigualdade se aprofundou tanto que o debate ganhou musculatura nos países avançados. Joe Biden não virou socialista da noite para o dia, mas ele e setores da elite passaram a ver que esse modelo enfraqueceu o dinamismo da sociedade —e mais: desestrutura o tecido social. Tornou-se uma questão para a sobrevivência até do capitalismo estadunidense. Nos EUA, até 1980, a renda do trabalho acompanhava o aumento da produtividade. Já nesses 40 anos, a produtividade aumentou 80%, e a renda do trabalho, apenas 1%.

> **[...]**
> Quarenta anos de neoliberalismo provocaram uma brutal concentração de renda. E isso se deu tanto nas fases de expansão quanto nas crises, como a de 2008, e a tendência acompanhou a pandemia. Segundo o relatório "Lucrando com a dor", da Oxfam, mais de 250 milhões ao redor do mundo correm o risco de cair na extrema pobreza só em 2022

Por isso, e para reinventar o papel do Estado na economia, com políticas industriais e tecnológicas, o governo Biden vem se dedicando a ampliar políticas sociais financiadas com a tributação de empresas e pessoas físicas, os famosos super-ricos. Em 2020, das 500 maiores empresas estadunidenses, 55 não pagaram nada de impostos federais, mesmo com US$ 40 bilhões de lucros. A preocupação com a distribuição da riqueza chegou também à China, que priorizou durante muito tempo o crescimento do bolo, provocando também aumento da desigualdade.

A resposta a tudo isso finalmente avançou em nível internacional com a proposta de uma tributação mínima global para multinacionais. Para a Rede de Justiça Tributária (TJN, na sigla em inglês), isso pode combater a evasão fiscal em grandes corporações multinacionais, que se utilizam de sua influência para pressionar políticas em diversos países e manter a farra dos paraísos fiscais.

Guterres foi contundente ao chamar de imorais os atuais lucros das empresas petrolíferas diante do sofrimento que os altos preços dos combustíveis estão causando para a maioria da população mundial. Ele nem deve imaginar que o governo brasileiro fez exatamente o contrário: antecipou a distribuição dos lucros exorbitantes da Petrobras, dando R$ 55,7 bilhões para acionistas privados, dos quais metade está no exterior. O Brasil ainda é um dos poucos países no mundo que sequer taxa dividendos.

Governos: não há alternativa fora do 'fazer mais por menos'

Diante de parcos recursos e urgências sociais, coloração partidária é irrelevante

Gustavo Pires
Presidente da São Paulo Turismo (empresa de eventos e turismo da Prefeitura de São Paulo)

Independentemente da esfera —federal, estadual ou municipal—, governos enfrentam três desafios: oferecer serviços de melhor qualidade e maior abrangência; ouvir, entender e atender às exigências de participação popular; e, por fim, tornar as instituições mais eficientes e ágeis no atendimento e na resposta ao cidadão. Tudo isso com limitação de recursos: a regra é fazer mais com menos —ou, se inevitável, menos por menos.

Com a escassez de recursos e as urgências sociais, a coloração partidária é irrelevante em um país com partidos degradês. Para as gestões públicas espremidas pelas demandas, "o como", e não "o que" fazer, acaba sendo o mais importante.

As administrações lidam com a pouca mobilidade orçamentária. Isso acontece por razões divididas em dois grupos: as despesas obrigatórias, como educação, pagamento da dívida pública, salários, aposentadorias, benefícios e transferências; e os compromissos que, não cumpridos, podem precipitar situações indesejadas: coleta de lixo ou subsídio de transporte, por exemplo.

As despesas discricionárias ficam em torno de 7% do Orçamento. Aqui deve caber parte das promessas eleitorais, inclusive.

Dado o cenário, o caminho é gastar menos ou arrecadar mais —de preferência os dois. Aumento da arrecadação é elevar os impostos, cada vez mais inviável, ou a economia e a produtividade crescerem.

Há, contudo, oportunidades de economia e eficiência, quase sempre com decisões dolorosas. Em junho de 2020, pouco antes da eleição municipal, a Prefeitura de São Paulo optou pela concessão do Parque Anhembi. Trata-se do mais importante centro de eventos da América do Sul, sede de todas as grandes feiras comerciais, além de shows e outras montagens, como o Carnaval.

Ato subsequente, a São Paulo Turismo (SPTuris), empresa responsável por sua administração e que acumulava prejuízos constantes desde 2013, iniciou um plano de demissão voluntária com a adesão de 57% do público-alvo. A economia mensal passou a ser de R$ 4 milhões, entre custeio e folha de pagamento.

À redução da despesa somou-se o aumento da arrecadação. A concessionária paga R$ 54 milhões de outorga e deve repassar para a administração pública 12,5% do faturamento bruto durante os 30 anos do contrato. Então deficitário, neste ano o caixa da SPTuris fechará com R$ 21 milhões positivos.

Antes, dois terços dos funcionários se dedicavam à manutenção do Anhembi. Hoje, os objetivos são a realização de eventos, que trazem retorno econômico e geram empregos, e a execução das políticas de turismo, setor que dá indicações de forte recuperação.

Tidos como evidentes, esses movimentos enfrentaram resistência. O Anhembi nasceu privado e foi assumido pela prefeitura nos anos 1970; nos 1980, foi anunciada a privatização; porém, somente em 2022, no primeiro semestre, passou de fato para a gestão privada —por meio de concessão, que preserva o patrimônio imobiliário e remunera a administração pública.

Não se trata de anacrônica discussão sobre Estado mínimo, que impede a evolução e a tomada de decisões, mas sim de racionalidade e inevitável busca de eficiência.

> **[...]**
> Para as gestões públicas espremidas pelas demandas, "o como", e não "o que" fazer, acaba sendo o mais importante. (...) Não se trata de anacrônica discussão sobre Estado mínimo, que impede a evolução e a tomada de decisões, mas sim de racionalidade e inevitável busca de eficiência

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Menina de 11 anos com o filho que teve após ter aborto negado pela Justiça do Piauí, na zona rural de Teresina Renato Andrade - 23.jun/Folhapress

Rosa no STF

"Rosa assume presidência do STF, defende Estado de Direito e critica discurso de ódio" (Política, 13/9). Só o que sinto são os recados velados. Há uma interpretação de que esses recados são insuficientes para acabar com o discurso de ódio e botar ordem nesse governo desordeiro. Parece que tudo fica por isso mesmo.
Maria Izabel Costa (Curitiba, PR)

*

Todo sucesso para Rosa. Precisamos de uma mulher forte para proteger nossa democracia!
Pedro Omar Mendes (Lauro de Freitas, BA)

*

O Brasil de hoje é uma nação onde os ricos, poderosos e políticos não são obrigados a cumprir ordens judiciais. Entre as instituições, o STF é o que menos cumpre e segue a Constituição, e pior, está claramente a serviço da esquerda no país.
Silvio Mendonça (Catalão, GO)

JLG

"Cineasta Jean-Luc Godard, ícone da Nouvelle Vague, morre aos 91 anos" (Ilustrada). A reflexão acerca da finitude e do sofrimento permitiu que se pudesse vislumbrar a eutanásia como possibilidade de alívio para uma existência miserável e sem sentido, desde a perspectiva de seu titular. Nessa circunstância, a bioética da proteção entra em cena enquanto horizonte capaz de permitir o amparo daquele que padece.
Luci Neves (Salvador, BA)

*

Ele fez filosofia política com as imagens do cotidiano, enquanto outros, apenas a publicidade televisiva.
Mozart Cabral (Pomerode, SC)

*

O cinema mudou muito desde o último filme de Godard. Quando era jovem, atribuía a alguma falha intelectual minha o fato de não admirá-lo como meus colegas de barzinho, que ficavam horas endeusando-o, com uma linguagem esotérica. Hoje, revendo alguns de seus filmes, acho-os anacrônicos, pueris, e, desculpem, chatos, chatos, chatos.
Maria Bethania Malato (Belém, PA)

Realeza

Rei Charles por Rei Charles prefiro aquele com "a" e "y": o ótimo músico e intérprete norte-americano, dono de vasta e duradoura obra gravada, Ray Charles. Que, ademais, sempre viveu às custas do próprio trabalho e cuja cor de pele por certo não o faria bem-vindo ao seio da família real britânica, a exemplo de Meghan Markle.
João F. Duarte Jr. (Campinas, SP)

Filhos

Quase sempre tenho a impressão de que Vera Iaconelli ("Quando filhos começam a falar", Cotidiano, 13/9) lê meus pensamentos. Passo por essa fase de reaprender a falar com os filhos e a escutar as suas falas. Enquanto eram bebês e crianças, tudo era na base da intuição ou, como ela disse, de acerto e erro. Quando a primeira fez 12, eu comecei a perceber que o diálogo, as palavras, os gestos e até o carinho deveriam ser mudados. Muito grata pela coluna, tão realista quanto dura, muitas vezes, mas necessária.
Lea M. Geaquinto Santos (Brasília, DF)

Criança grávida

"'Tia, e agora? O que a gente vai fazer?', perguntou menina de 11 anos ao saber de 2ª gravidez" (Cotidiano). Onde estão os pró-vida nessas horas? Só sabem defender criança que não nasceu? Só sabem fazer discurso hipócrita para pessoas tolas como os pais da menina, que não conseguem nem proteger a própria filha e agora dizem se responsabilizar pelos netos? Acredite quem for ignorante o bastante!
Márcia Correia (Porto Alegre, RS)

*

Quando esse pesadelo bolsonarista acabar, devemos retomar o debate sério e responsável sobre educação sexual nas escolas e nas famílias.
Lourenço Faria Costa (Quirinópolis, GO)

*

Cadê o Estado que não protege essa criança? Estão esperando o que para acontecer o terceiro, quarto estupro?
Geísa Chagas (Fortaleza, CE)

*

Algumas pessoas vivem em um inferno de miséria e violência desde que nascem. O nível de negligência a que são submetidas impede que quebrem esse ciclo na vida.
Simone Rodrigues (Cascavel, PR)

Piso para enfermeiros

"STF tem placar de 5 a 2 pela suspensão do piso da enfermagem; julgamento vai até sexta" (Mercado). Sou professor aposentado de MS. Lutamos muitos anos para conseguir o nosso piso salarial nacional. De autoria do senador Cristóvão Buarque, ele foi aprovado em 2008 durante o governo Lula. Os (as) enfermeiros (as) têm direito ao seu piso. Se consideram alto, que se negocie a sua implantação aos poucos, por alguns anos. O que não se pode é deixá-los sem o seu direito.
Petrônio Alves Corrêa Filho (Três Lagoas, MS)

Silvio Lancellotti

"O jornalismo perde as histórias, as palavras esquecidas e a escrita incansável de Silvio Lancellotti" (Esporte). O Brasil perde um ícone do esporte e da imprensa. Muitíssimo elegante em seus comentários, com uma qualificação invejável. Descanse em paz, Silvio!
Ailton Souza (Cascavel, PR)

Índice

Estava procurando algumas palavras que combinassem mais com o psicopata do Planalto do que o horroroso e mentiroso "imbrochável". Achei algumas: imbecil, ignóbil, imaturo, infeliz, infantil, indesejável, inverídico, intragável, intolerante, insosso, insuportável, invejoso, interesseiro, imprestável, indisciplinado, insano, instável, impostor, inútil... Fica aqui a sugestão aos leitores da **Folha** para contribuírem com outras até chegarmos a pelo menos 100.
Marcia Strazzer de Novais (Mogi das Cruzes, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

ILUSTRADA (10.SET, PÁG. C4) O nome da cantora que se apresentou em São Paulo na quinta-feira (8) é Dua Lipa, e não Dua Lima.

MUNDO (11.SET, PÁG. A14) Diferentemente do afirmado em "Maior risco para a monarquia serão pressões sobre família", o arcebispo de Canterbury é líder da Igreja Anglicana, não seu chefe, papel que cabe ao rei Charles 3º.

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Tiro pela culatra

Apoiadores de Jair Bolsonaro (PL) que estão doando R$ 1 ou valores similares para a campanha do presidente têm gerado dificuldades para a chapa. A ideia do movimento é que todos os eleitores bolsonaristas tenham recibos das doações, gerando assim um parâmetro contra fraudes nas urnas eletrônicas —o presidente insiste em fake news sobre elas. Os extratos de doação têm que ser feitos individualmente e em 72 horas, o que implica em custos contábeis maiores que os valores depositados.

ROBÔ Tarcísio Vieira de Carvalho, ex-ministro do TSE e advogado da campanha, calcula que já foram feitas cerca de 300 mil doações do tipo, em valor médio de R$ 2. Ele diz que o contador está aflito e tenta desenvolver um programa para processar as contribuições.

NUNCA VI O advogado afirma que solicitou que os valores sejam colocados em anotação específica, separados, e que não sejam utilizados enquanto a campanha pensa em uma resolução. Ele classifica o caso como inédito e objeto de estudo.

SNIPER O mea culpa de Jair Bolsonaro sobre seu comportamento na pandemia e a promessa de que aceitará pacificamente uma eventual derrota eleitoral, expressos em uma entrevista a podcasts na segunda-feira (12), tiveram como alvo os antilulistas moderados.

CALMANTE Segundo estrategistas da campanha, a mensagem é direcionada àqueles que compartilham valores conservadores com o presidente, mas rejeitam seu estilo, e que criticam o PT e defendem temas como família e propriedade, mas não gostam da personalidade agressiva e desrespeitosa de Bolsonaro.

IRA A campanha de Rodrigo Garcia (PSDB) decidiu exibir na televisão um vídeo que mostra o aliado de Tarcísio de Freitas (Republicanos) Frederico D'Ávila (PL), deputado estadual, xingando o papa Francisco de vagabundo. O planejamento era o de que a peça estreasse na noite desta terça (13).

IRMÃO DESSE A ideia da campanha tucana é associar o concorrente aos ataques a católicos feitos pelo parlamentar, cuja candidatura a deputado federal tem sido promovida pelo ex-ministro. D'Ávila diz à coluna que colocaram seu processo sete vezes em plenário na Assembleia Legislativa de SP e não conseguiram quórum.

PAZ E AMOR Candidato ao Senado de SP, Edson Aparecido (MDB) afirma em livro sobre sua experiência como secretário de Saúde da capital que nunca teve problemas com o Ministério da Saúde. A retórica em "814 Dias de Luta contra a Covid-19" (editora Papagaio) é diferente da adotada, por exemplo, pelo ex-governador João Doria (PSDB), que sempre foi um crítico da gestão federal da pandemia.

SEMÂNTICA Em reunião virtual com comunicadores nesta terça-feira (13), Rosângela da Silva, a Janja, mulher do ex-presidente Lula (PT), sugeriu que apoiadores passem a usar a expressão "conquistar mais" eleitores, em vez do "virar votos" encampado por militantes da esquerda.

ARRANQUE FINAL Ela disse também que não vai falar mais em segundo turno até o dia 2 de outubro. Segundo ela, existe uma chance real de vitória no primeiro turno.

QUEM, EU? Aécio Neves (PSDB-MG) reagiu com ironia à declaração dada por Lula à CNN Brasil de que o tucano teria culpa pelo clima de animosidade no Brasil. O petista se referia à ação que o PSDB protocolou em 2014 questionando a reeleição de Dilma Rousseff (PT).

RESPOSTA "Gostaria de ter tido a força política que ele me atribui para ter vencido em 2014 e poupado o Brasil da tragédia que veio depois", afirmou Aécio, que é candidato a novo mandato de deputado federal.

ALERTA Uma das mais atuantes ONGs que representam indígenas no sul do Pará, o Instituto Kabu denunciou à Polícia Federal e ao Ministério Público Federal estar sofrendo ameaças.

PRESSÃO A intimidação começou na semana passada, quando passou a circular áudio em que um homem culpa a ONG por provocar ação da polícia contra garimpos ilegais na região. Além disso, uma carta foi enviada ao instituto, dando um ultimato para que ele interrompa suas atividades.

VISITA À FOLHA 1 Daniel Bruin, presidente da Abracom (Associação Brasileira das Agências de Comunicação) e sócio-diretor da XCOM, esteve no jornal nesta terça-feira (13). Acompanhavam-no José Luiz Schiavoni, CEO da Weber Shandwick no Brasil, e Rosa Vanzella, copresidente do Grupo BCW Brasil.

VISITA À FOLHA 2 João Dornellas, presidente-executivo da Abia (Associação Brasileira da Indústria de Alimentos) e porta-voz da plataforma digital Olho na Lupa, esteve no jornal nesta terça-feira (13). Acompanhavam-no Marina Mantovani, gerente de comunicação da Abia, e Cristina Iglecio, da agência Kubix.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	**Digital Ilimitado**	**Digital Premium**
PLANO MENSAL	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	**Venda avulsa** seg. a sáb.	dom.	**Assinatura semestral*** Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6	R$ 9	R$ 827,90
DF, SC	R$ 7	R$ 10	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 7,50	R$ 11	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 11,50	R$ 14	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 12	R$ 15	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
349.464 exemplares (julho de 2022)

Moraes escanteia fiscais das eleições e conversa com militares a portas fechadas

Novo presidente do TSE diverge de Edson Fachin, seu antecessor, que havia encerrado diálogo com membros das Forças Armadas

Mateus Vargas

O ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira, se reúne com o ministro Alexandre de Moraes, do TSE, no último dia 31 Alejandro Zambrana - 31.ago.22/TSE

BRASÍLIA O ministro Alexandre de Moraes, presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), escanteou entidades de fiscalização do pleito e integrantes da CTE (Comissão de Transparência das Eleições) e passou a centralizar diretamente com as Forças Armadas, em reuniões fechadas, as discussões sobre mudanças nas regras das eleições deste ano.

A postura do ministro diverge da linha adotada por Edson Fachin, ex-presidente da corte, que havia rejeitado reuniões exclusivas com militares sob argumento de que era preciso tratar todos os fiscais da votação com igualdade.

Fachin também afirmava que a discussão sobre as regras das eleições cabia a "forças desarmadas" e que esse debate já havia se esgotado.

Moraes fez duas reuniões com o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, desde que assumiu o TSE, em 16 de agosto. Depois do último encontro, em 31 de agosto, no qual também participaram técnicos das Forças Armadas e do tribunal, Moraes anunciou que estudaria uma forma de reformular o teste de integridade das urnas feito no dia das eleições —o principal pleito dos militares.

A resolução sobre a reformulação do teste de integridade foi aprovada nesta terça (13). O TSE determinou que de 32 a 64 das 640 urnas que serão auditadas devem usar a biometria de eleitores.

Semanas antes do primeiro turno, ainda não está definido como a Justiça Eleitoral irá tirar a proposta do papel. A reformulação do teste é uma incógnita para técnicos do TSE e dos TREs (Tribunais Regionais Eleitorais), que são contra a mudança.

A terceira reunião com os militares estava prevista para esta terça-feira, mas foi desmarcada por Moraes após o TSE negar ter feito um acordo para facilitar às Forças Armadas a divulgação de dados sobre a totalização dos votos.

Por meio da Lei de Acesso à Informação, o TSE disse que "não foi redigida ata das reuniões" de Moraes com representantes das Forças Armadas.

Procurado, o tribunal não se manifestou sobre a decisão de reabrir a discussão com os militares semanas antes das eleições e em reuniões fechadas.

Em nota divulgada sobre a reunião do último dia 31, o tribunal afirmou que os militares reconheceram o êxito de análises feitas por universidades no modelo mais recente da urna eletrônica. Também disse que foi reafirmado que haverá divulgação dos boletins de urna pelo TSE para quem quiser fazer a conferência e totalização dos resultados.

O tribunal anunciou, na mesma nota, que seria avaliada a "possibilidade de um projeto piloto complementar" sobre o teste de integridade das urnas nos moldes defendidos pelos militares, com biometria de eleitores reais.

Sem ata das conversas e presença de outras entidades, porém, militares e integrantes do TSE têm divergido sobre os pontos tratados nas reuniões.

Representantes das Forças Armadas que acompanham as discussões com o tribunal dizem reservadamente que Moraes prometeu em 31 de agosto facilitar a divulgação de dados sobre a totalização do resultado do pleito, o que foi negado pelo tribunal e pelo Ministério da Defesa.

Na segunda (12), mesma data em que negou que tenha feito acordo sobre divulgação dos dados da totalização das eleições, Moraes suspendeu um encontro com o ministro da Defesa que estava previsto para ocorrer no dia seguinte.

O próprio tribunal, em 2021, inseriu as Forças Armadas no grupo de entidades que fiscalizam as eleições e na CTE. Desde então, os militares romperam um silêncio de 25 anos sobre as urnas eletrônicas e apresentaram diversas dúvidas e sugestões ao tribunal, que têm sido usadas pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) para ampliar questionamentos ao voto eletrônico e fazer insinuações golpistas.

As principais propostas dos militares foram apresentadas à CTE e rejeitadas ainda no primeiro semestre. As reuniões da comissão foram registradas em atas. Também foram formalizados em ofícios os pedidos dos militares e as respostas do tribunal.

Os militares insistiram nos pedidos e passaram a requisitar, a partir de junho, reuniões exclusivas com Fachin, então presidente da corte. O ex-presidente do TSE, porém, rejeitou essa possibilidade e argumentou que as discussões deveriam ocorrer na CTE.

Em 19 de junho, Fachin disse, em resposta enviada ao ministro da Defesa, que as propostas dos militares seriam consideradas para as eleições posteriores à de 2022.

Diante da resistência de Fachin, ministros do governo Bolsonaro passaram a apostar na reabertura das negociações com o tribunal a partir da posse de Moraes.

O discurso do governo, nos bastidores, era de que Bolsonaro poderia reduzir o tom golpista de suas declarações se o TSE aceitasse as sugestões das Forças Armadas.

Dias antes de Moraes assumir a presidência do TSE, auxiliares do ministro pediram para técnicos da Justiça Eleitoral montarem uma simulação da mudança no teste de integridade das urnas.

Essa simulação foi feita na semana da posse do ministro. Nesse dia, técnicos do tribunal já disseram a Moraes que eram contra ceder aos militares, apontando risco de tumulto no dia das eleições.

Dias mais tarde, porém, o ministro acenou aos militares e disse que iria avaliar a possibilidade de reformular uma parte dessa auditoria. O entorno de Bolsonaro considerou o acordo de Moraes como um armistício entre o governo e o TSE.

O chefe do Executivo, no entanto, já mostrou desconfiança sobre o acordo e segue levantando dúvidas e teorias da conspiração sobre as urnas.

"Aceitando as propostas das Forças Armadas, a chance de fraude chega próximo de zero. Próximo de zero não é zero. Por que bater nessa tecla? Por que evitarem camadas de transparência?", disse Bolsonaro em entrevista à Jovem Pan, no último dia 6.

+ TSE MANTÉM VETO A IMAGENS DO 7 DE SETEMBRO NA PROPAGANDA DE BOLSONARO

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) manteve nesta terça-feira (13) veto ao uso de imagens das manifestações de 7 de Setembro na campanha eleitoral do presidente Jair Bolsonaro (PL). Os ministros confirmaram decisões liminares (provisórias e urgentes) do corregedor-geral da Justiça Eleitoral, Benedito Gonçalves, em pedidos da campanha de Lula (PT) e de Soraya Thronicke (União Brasil). Pela decisão, não podem ser usadas imagens feitas nos eventos oficiais do feriado da Independência. Nessas ações, além de em procedimento movido pelo PDT, Bolsonaro e Braga Netto (PL), candidato a vice, são investigados por abuso de poder político e econômico. Os opositores pedem cassação e inelegibilidade de ambos. Os ministros também aplicaram multa de R$ 10 mil a Lula (PT) por propaganda antecipada em evento feito em agosto no Piauí, antes do período de campanha.

TSE cede e aprova uso de biometria em teste no dia da eleição

BRASÍLIA O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) aprovou nesta terça (13) reformular a análise de até 64 das 640 urnas que passam pelo teste de integridade no dia de votação.

Esse grupo de até 10% dos equipamentos auditados será acionado com a biometria de eleitores, um pedido das Forças Armadas que havia sido negado pelo tribunal na gestão do ministro Edson Fachin.

Ao assumir o comando da corte, o ministro Alexandre de Moraes reabriu o diálogo com militares e prometeu avaliar um "projeto-piloto" para reformular parte do teste.

O TSE definiu que será usada biometria em de 5% a 10% das urnas auditadas no teste de integridade, ou seja, de 32 a 64 dos cerca de 640 equipamentos que são testados. As urnas serão testadas com a biometria no mínimo em cinco capitais e no Distrito Federal.

As comissões de auditoria dos TREs (Tribunais Regionais Eleitorais) vão indicar quais seções podem servir para o projeto-piloto. A escolha das seções será feita até dez dias antes das eleições.

Para usar a biometria, o teste terá de ser feito nas seções. Já na auditoria tradicional, sem a biometria, a análise é realizada em locais controlados e indicados pelos TREs.

Técnicos da Justiça Eleitoral temem que a mudança cause tumulto nos locais de votação. Eleitores voluntários vão disponibilizar a biometria para acionar a urna durante o teste.

A resolução não estava prevista na pauta da sessão do TSE da noite desta terça. O texto foi levado pelo presidente da corte eleitoral, Alexandre de Moraes, e foi aprovada por unanimidade. **MV**

Em Londres e NY só há riscos

Bolsonaro viajará para pousar em campo minado

Elio Gaspari

Jornalista, autor de cinco volumes sobre a história do regime militar, entre eles "A Ditadura Encurralada"

Fosse qual fosse o plano de Bolsonaro para o 7 de Setembro, a pesquisa do Ipec revelou que deu errado. Seja qual for o plano anexo às suas viagens a Londres e Nova York, tem tudo para dar mais errado. Em Londres, será recebido cordialmente, mas para quase todos os chefes de Estado presentes ao funeral de Elizabeth 2ª, ele será uma companhia radioativa. Ninguém ganha aproximando-se dele.

Isso em Londres. Em Nova York, na Assembleia da ONU, a coisa piora. Os militantes de organizações ambientalistas crescem ao hostilizá-lo. Como deverá discursar, o que já seria ruim, piora. Se ele repetir a retórica anterior, soprará as brasas de um eleitorado hostil à sua política ou ao seu triunfalismo irracional. Se abrandar a fala, ficará mal com os agrotrogloditas.

Como disse Fernando Gabeira, diante dos números do Ipec "o jacaré bocejou." No entorno de Bolsonaro sonhava-se com uma redução da distância entre ele e Lula. Aumentou.

O 7 de Setembro de Bolsonaro queimou óleo. Não foi coisa dos marqueteiros, pois eles recomendavam moderação. O presidente aceitou o conselho, mas o capitão saiu da pauta com uma tirada vulgar, factualmente desmentida pelo próprio Bolsonaro numa entrevista à falecida revista Playboy, em 2011.

Seus colaboradores explicam que ele às vezes é capaz de aceitar argumentos racionais, mas seu fusível queima em momentos de empolgação. Assim foi no 7 de Setembro com a vulgaridade. Mesmo que ela não tivesse acontecido, horas antes, no Alvorada, ele disse que 1964 "pode se repetir". Sabendo-se que os presidentes são julgados pelo que fazem em pé, essa fala foi mais tóxica.

Bolsonaro foi o único militar da reserva com patente de capitão que se elegeu presidente da República. Antes dele, dois oficiais-generais perderam três eleições. O brigadeiro Eduardo Gomes, duas vezes, e o marechal Juarez Távora, uma. Nenhum dos dois contestou os resultados. Mais: nenhum dos dois fez isso antecipadamente.

Como tal, 1964 não se repetirá em 2022. Admita-se um cenário apocalíptico. Bolsonaro perde a eleição, não aceita o resultado e segue-se uma quartelada. E aí?

Bolsonaro não é um Castello Branco, nem mesmo um Costa e Silva ou Emílio Médici.

Castello colocou Roberto Campos e Otávio Gouveia de Bulhões no comando da economia. Costa e Silva pôs Antonio Delfim Netto e Médici manteve-o. Bolsonaro poria quem? Paulo Guedes?

Em 1964, junto com Castello Branco subiu ao poder uma parte de uma elite conservadora conectada internacionalmente e respeitada no país. Seu ministério entrou em campo chutando para o gol. Castello exonerou o irmão que aceitou um automóvel de presente. Costa e Silva fritou-se quando seu sogro conseguiu uma aposentadoria esquisita. Os militares que fizeram 1964 tinham um projeto autoritário, porém modernizador.

No Brasil do século 21, com um presidente acicatado pelas "rachadinhas" o caminho de 1964 não existe. Existe outro.

Imagine-se um coronel audacioso disposto a romper com a elite que não o apoia, a encher a administração civil com militares amigos, sobretudo na estatal petrolífera e com planos econômicos desconexos temperados por lances demagógicos. Ele existiu, chamava-se Hugo Chávez.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | **QUI. Conrado H. Mendes, Juliano Spyer** | SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida | SÁB. Demétrio Magnoli

COMO CHEGAMOS AQUI?

As Forças Armadas se preparam para realizar pela primeira vez na sua história uma checagem paralela da totalização dos votos da eleição. A verificação sobre a contagem dos votos é um dos processos da fiscalização das eleições. Qualquer pessoa pode coletar os boletins de urna e compará-los com os dados disponibilizados pelo TSE na Internet. A novidade neste ano é o plano das Forças Armadas de fazerem paralelamente a conferência da apuração da Justiça Eleitoral.

FOLHA EXPLICA

Checagem paralela de urnas independe de acordo com TSE

Forças Armadas se preparam para fazer conferência da contagem dos votos pela 1ª vez

Cézar Feitoza

BRASÍLIA A justificativa, segundo militares ouvidos pela Folha, é a inclusão da instituição na lista de entidades fiscalizadoras do pleito.

A criação do plano de conferência da totalização segue o que o TSE define em resoluções, segundo relatos de generais e coronéis com conhecimento do assunto.

A checagem de boletins de urna não é o principal pleito do Ministério da Defesa nas negociações com o TSE sobre as regras eleitorais. A principal demanda dos militares é pelo projeto piloto do novo teste de integridade.

Na noite desta terça (13), o TSE atendeu o pleito do Ministério da Defesa. A corte aprovou uma resolução que determina que de 32 a 64 das 640 urnas que devem ser auditadas devem usar a biometria de eleitores reais.

Como a Folha mostrou, o projeto inicial de conferência paralela feito pelas Forças Armadas envolve a coleta de 385 boletins de urna, com militares tirando fotos dos papéis fixados nas seções eleitorais. A partir daí, deve ocorrer a checagem para conferir se os números registrados nos documentos são os mesmos que chegam para a contagem do tribunal eleitoral.

*

Início da assinatura digital e lacração das urnas eletrônicas no TSE Alejandro Zambrana - 29.ago.22/Divulgação TSE

Como as Forças Armadas planejam fazer a checagem da contagem dos votos?

A conferência da totalização vai envolver a coleta de boletins de urna e a checagem dos dados com os números divulgados pelo TSE durante a contagem dos votos.

Em um plano inicial, as Forças Armadas decidiram enviar militares para coletar 385 boletins de urna espalhados pelo Brasil.

Pelas contas deles, essa amostragem para estimar o resultado garantiria 95% de confiabilidade, embora exista receio entre especialistas de que haja divergência nos números por falhas metodológicas.

O objetivo principal é verificar se os dados que chegam ao TSE não passam por nenhuma modificação e são registrados de forma correta na contagem final dos votos.

Os militares conseguem fazer a checagem mesmo sem o TSE disponibilizar os dados brutos?

Sim. Mesmo com o recuo no acordo entre o tribunal e o Ministério da Defesa, as Forças Armadas ainda podem coletar os dados da contagem dos votos no site do TSE.

Interlocutores que participam das negociações garantem que todos os planos para essa checagem estão mantidos.

Na verdade, trata-se do mesmo processo de conferência que já é feito por outras entidades ligadas à transparência eleitoral.

Além disso, qualquer cidadão pode coletar os boletins de urna e realizar sua própria checagem.

Quais eram os termos do acordo?

A pedido das Forças Armadas, o TSE iria entregar a todas as entidades fiscalizadoras —e não somente aos militares— o mesmo arquivo de dados brutos compilados que abastecerá a divulgação da contagem dos votos no site do tribunal.

Não se trata, portanto, de envio de dados dos TREs para as Forças Armadas, como chegou a ser mencionado pelo TSE e Ministério da Defesa.

A proposta visava somente facilitar o trabalho das entidades fiscalizadoras, que não precisariam acessar a internet para coletar os dados.

Na visão dos militares, o envio dos dados brutos iria somente acelerar o trabalho de checagem.

O que diz o TSE?

Por meio de nota, o TSE negou que tenha fechado um acordo para dar "acesso diferenciado" aos dados enviados pelos Tribunais Regionais Eleitorais.

"O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) informa, em relação à apuração das eleições 2022, que não houve nenhuma alteração do que foi definido no primeiro semestre, nem qualquer acordo com as Forças Armadas ou entidades fiscalizadoras para permitir acesso diferenciado em tempo real aos dados enviados para a totalização do pleito eleitoral pelos TREs, cuja realização é competência constitucional da Justiça Eleitoral", disse.

Apesar da negativa do tribunal, a **Folha** não mencionou nas reportagens publicadas sobre o tema a liberação de dados diretamente dos TREs para as Forças Armadas ou demais entidades fiscalizadoras.

O Tribunal Superior Eleitoral ainda afirmou que a contagem dos votos, por meio dos boletins de urnas, é possível "há várias eleições".

Para o pleito deste ano, o tribunal ainda decidiu disponibilizar os documentos pela internet, logo depois do encerramento da votação no país, para permitir um "acesso amplo e irrestrito de todas as entidades fiscalizadoras e do público em geral".

"Independentemente dessa possibilidade, como ocorre há diversas eleições, qualquer interessado poderá ir às seções eleitorais e somar livremente os BUs (boletins de urna) de uma urna específica, de dez, de trezentas ou de todas as urnas", concluiu a corte eleitoral em sua nota.

O que diz o Ministério da Defesa?

O Ministério da Defesa divulgou uma nota na noite de segunda-feira (12), em sintonia com o TSE.

A pasta negou que tenha solicitado acesso diferenciado aos dados enviados pelos TREs.

"As Forças Armadas não solicitaram qualquer permissão de acesso diferenciado em tempo real aos dados enviados para a totalização do pleito eleitoral pelos Tribunais Regionais Eleitorais (TRE), cuja realização é competência constitucional da Justiça Eleitoral", disse.

A pasta ainda afirmou que as Forças Armadas têm atuado com base em resolução do TSE como "uma das entidades fiscalizadoras, legitimadas a participar das etapas do processo de fiscalização do sistema eletrônico de votação".

"Por fim, cabe ressaltar que o Ministério da Defesa e as Forças Armadas não demandam exclusividade e tampouco protagonismo em nenhuma etapa ou procedimento da fiscalização do sistema eletrônico de votação e permanecerão pautando a sua atuação pela estrita observância da legalidade, pela realização de um trabalho técnico e pela colaboração com o TSE", concluiu.

Bolsonaro fala em passar faixa e se recolher em caso de derrota

Presidente cobra eleição limpa e diz que se arrepende de frase sobre não ser coveiro na pandemia de Covid-19

Matheus Teixeira

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou nesta segunda-feira (12) que se arrepende de afirmações ofensivas feitas em relação às mulheres e à pandemia de Covid-19.

Ele também falou em "passar a faixa" caso perca o pleito deste ano, apesar de, em outros momentos, ter voltado a defender "eleições limpas" sem explicar qual indício existe de que isso não ocorrerá.

"Se essa for a vontade de Deus, eu continuo. Se não for, a gente passa aí a faixa e vou me recolher, porque, com a minha idade, não tenho mais nada a fazer aqui na terra se acabar essa minha passagem pela política aqui em 31 de dezembro do corrente ano."

As afirmações foram feitas em entrevista a seis podcasts que têm jovens evangélicos como maior parte do público, segundo os apresentadores.

A declaração foi diferente das de momentos anteriores, quando ele adotou tom golpista, com questionamentos à confiabilidade do sistema eleitoral e ameaça de não respeitar os resultados das eleições.

Na noite de terça-feira (13), Bolsonaro participou de entrevista no SBT, e foi questionado pelo apresentador Ratinho se entregaria o governo, caso perdesse. Bolsonaro voltou a impor uma condicional de "eleições limpas", também sem entrar em detalhes.

"Eleições limpas você não tem o que discutir", disse. "O que não consigo entender é que qualquer lugar que eu vou no Brasil a gente é recebido com muito carinho", prosseguiu, enumerando momentos em que esteve cercado de apoiadores em sua campanha.

Ele também admitiu, no podcast, que "aloprou" ao ter afirmado que não era "coveiro" após ser questionado sobre as mortes na pandemia.

"Dei uma aloprada. Aloprei. Perdi a linha. Aí eu me arrependo", afirmou após pergunta em que também foi mencionada declaração dada em 2021 sobre compra de vacinas "na casa da tua mãe".

"A questão do coveiro eu retiraria. O jacaré foi uma figura de linguagem", disse.

Bolsonaro também disse que retiraria a afirmação de que teve quatro filhos homens e que o nascimento da filha mulher foi uma "fraquejada".

"Pisei na bola. É igual... é comum nós homens falarmos, 'vai nascer criança, vai ser consumidor ou fornecedor?'. Brincadeira entre homens. Não falo mais isso para ninguém. Para mim pega."

A declaração sobre ser coveiro foi dada após ele ser questionado sobre as 300 mortes decorrentes da Covid-19 que haviam sido registradas naquele dia. "Quem fala de... Eu não sou coveiro, tá?"

Apesar de se dizer arrependido, Bolsonaro voltou a defender na entrevista o chamado tratamento precoce, composto por remédios como hidroxicloroquina, que não é eficaz contra a Covid-19.

Ele defendeu a posição do governo em relação à compra de vacinas, apesar de o Executivo ter deixado de responder a ofertas de imunizantes.

O presidente afirmou que tem tentado mudar de postura em relação a frases ofensivas, como a de que não era coveiro. "Sou chefe da nação. Eu sei disso. Eu lamento. Não falaria de novo, não falaria de novo. Você pode ver que de um ano para cá meu comportamento mudou. A minha cadeira é um aprendizado."

Bolsonaro disse que parou de dar entrevista à imprensa na porta do Palácio da Alvorada porque era provocado. "Eu parei de falar com a mídia, porque é o seguinte, os caras batiam na tecla o tempo todo, eu não percebia que queriam me tirar do sério", afirmou.

Na entrevista de segunda, o presidente voltou a defender o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro, que foi afastado do cargo após suspeitas de desvios de recursos na pasta.

Em conversa obtida pela **Folha**, Ribeiro chega a afirmar que o governo federal priorizava prefeituras cujos pedidos de liberação de verba foram negociados por dois pastores que não tinham cargo no ministério e atuavam em um esquema informal de liberação de verbas do MEC.

Nesta segunda, Bolsonaro admitiu que indicou um dos pastores para o então ministro e disse que não há indício de que Ribeiro cometeu ilicitude. "A verdade. Esses dois pastores me procuraram certo dia, muita gente fala comigo, e queriam ter acesso ao ministro Milton que é pastor também. Aí indiquei para o Milton. Aí o Milton resolveu empregar um deles. Tá ok? Como poderia empregar qualquer um de vocês, um parente, um amigo", afirmou.

O presidente também relembrou a carta que escreveu em uma sinalização de paz ao ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), após tê-lo chamado de "canalha" em manifestações no feriado de 7 de Setembro do ano passado.

Bolsonaro afirmou que o ex-presidente Michel Temer (MDB), que fez a ligação entre ele e Moraes em 2021, voltou a procurá-lo após o julgamento do deputado bolsonarista Daniel Silveira.

Ele afirmou que nessa segunda oportunidade, negou-se a atender o apelo do emedebista para apaziguar a relação com o Supremo.

> Se essa for a vontade de Deus, eu continuo. Se não for, a gente passa aí a faixa e vou me recolher, porque, com a minha idade, não tenho mais nada a fazer aqui na terra se acabar essa minha passagem pela política aqui em 31 de dezembro do corrente ano
>
> **Jair Bolsonaro (PL)**
> presidente da República, em podcast

CHEFE DO EXECUTIVO PEDE VOTOS NO INTERIOR DE SÃO PAULO E ATACA PETISTA E DORIA
Em campanha em Sorocaba, o presidente chamou o petista de "capeta que quer impor o comunismo no Brasil" e disse que o estado passou por momentos difíceis "com um governador que tinha uma calcinha apertada" Zanone Fraissat/Folhapress

'Tu é meio escurinho. Ah, isso é crime', diz mandatário a apresentador negro

O presidente Jair Bolsonaro (PL) fez uma fala racista na noite desta segunda (12), ao se referir a um dos apresentadores, negro, durante participação do pool dos podcasts Dunamis, Hub, Felipe Vilela, Positivamente, Luma Elpidio e Luciano Subirá. "Você é afrodescendente?", questionou o presidente. "Eu sou", respondeu o apresentador Fernando Vilela. "Tu é meio escurinho. Ah, isso é crime", retrucou Bolsonaro, em tom de ironia. "Não ouviu falar que eu era racista, não?", completou.

Antes, ele já tinha se referido ao mesmo apresentador como "gordinho". Depois, fez piada com o apresentador Teófilo Hayashi, chamando-o de "japa". Essa não é a primeira vez que Bolsonaro se envolve em polêmica com falas de cunho racista. Em maio de 2021, na saída do Palácio do Alvorada, em Brasília, disse ter visto uma barata no cabelo crespo de um rapaz que tentava tirar uma foto sua.

Em julho do ano passado, comparou o cabelo crespo de um apoiador, também no Alvorada, a um "criador de baratas" e perguntou quantas vezes por mês o rapaz o lavava. O apoiador, por sua vez, demonstrou não se importar com as falas do presidente.

Apenas 6% dos eleitores rejeitam tanto Lula quanto presidente, diz Datafolha

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO A rejeição múltipla aos dois principais candidatos à Presidência atinge 6% dos eleitores, de acordo com pesquisa divulgada na última sexta-feira (9) pelo Datafolha.

Apesar de terem índices de rejeição relativamente altos, o presidente Jair Bolsonaro (PL), com 51%, e o ex-presidente Lula (PT), com 39%, compartilham poucos eleitores resistentes a ambos.

A taxa inclui os entrevistados que escolheram os dois candidatos dentre aqueles em quem não votariam de jeito nenhum (5%), bem como aqueles que declararam rejeitar todos os presidenciáveis (1%).

O índice explica o fracasso, até agora, da estratégia da chamada "terceira via", que busca eleitores contrários à polarização.

Lula e Bolsonaro também são as principais opções de quem não escolhe a dupla como primeira alternativa de voto. Ambos têm taxa de 25% nesse grupo, contra 12% de Ciro Gomes (PDT) —a margem de erro nessa fatia é de quatro pontos percentuais, para mais ou para menos.

Entre os que não querem o atual ou o ex-presidente, Bolsonaro tem a maior rejeição: 57%, contra 45% de Lula. Esse grupo também opta mais pelo petista (38%) do que pelo atual mandatário (24%) num eventual segundo turno. A taxa dos que pretendem anular o voto, porém, é alta: 32%. Outros 6% dizem não saber.

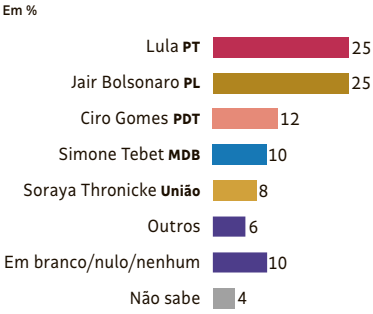
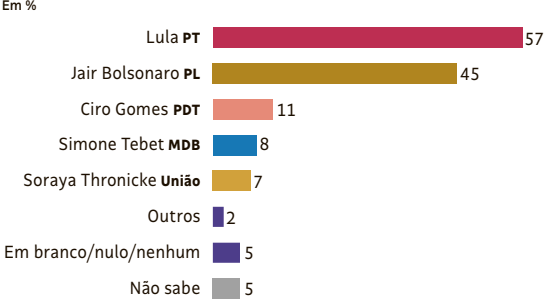
No quadro geral da disputa, a mais recente pesquisa do Datafolha mostrou um cenário estável, com Lula liderando a corrida de primeiro turno com 45% das intenções de voto, ante 34% de Bolsonaro.

O presidente, contudo, oscilou positivamente dois pontos, dentro da margem de erro, e nominalmente esta é a menor distância entre eles desde maio de 2021.

Realizado na quinta (8) e na sexta (9) da semana passada, o levantamento, assim, pôde medir o impacto imediato das grandes manifestações comandadas pelo presidente por ocasião do 7 de Setembro, na quarta-feira.

Bolsonaro participou de comícios paralelos a eventos oficiais para o mesmo público em Brasília e no Rio, e em São Paulo houve concentração na avenida Paulista.

Durante e após os atos, em que o presidente evitou criticar o sistema eleitoral e estimulou o golpismo explícito para os apoiadores, seus aliados montaram uma grande rede de distribuição de mensagens dando a ideia de que haveria uma "virada" em curso.

Eleitores que não votam Lula nem Bolsonaro como primeira opção

Fonte: Pesquisa Datafolha presencial com 2.676 pessoas de 16 anos ou mais em 191 municípios em 8 e 9.set; a margem de erro é de 2 pontos percentuais e o registro no TSE é BR-07422/2022

Bolsonaro usa gafe de Lula sobre mulheres na televisão

Campanha do PL dá novo destaque a Michelle e explora escorregão de petista

Paula Soprana

SÃO PAULO Em uma nova propaganda na TV para tentar conquistar o voto do eleitorado feminino, o presidente Jair Bolsonaro (PL) explorou nesta terça-feira (13) uma gafe do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre violência doméstica e voltou a exaltar a primeira-dama Michelle.

A peça publicitária veiculada inicia com o ex-presidente petista afirmando que, em seu governo, as mulheres eram tratadas com respeito. A cena seguinte mostra um trecho de um discurso recente no qual Lula afirma: "Quer bater em mulher? Vá bater em outro lugar, mas não dentro da sua casa".

Propaganda de Bolsonaro usa gafe de Lula sobre mulheres na TV Reprodução

Na ocasião desse discurso, em comício realizado no Vale do Anhangabaú, no centro de São Paulo, Lula condenava a violência doméstica.

A frase completa, que não aparece na propaganda de Bolsonaro, é a seguinte: "Vá bater em outro lugar, mas não dentro da sua casa ou no Brasil, porque nós não podemos mais aceitar isso".

No vídeo veiculado pelo PL, o equívoco de Lula é exibido a três eleitoras, que criticam a fala. "Imagina se fosse a mãe dele, a irmã dele", diz uma mulher. "Acho que Lula nem deveria ter saído da cadeia", afirma outra.

Em seguida, a locutora da propaganda diz que Bolsonaro protagonizou "uma das mais belas cenas de valorização da mulher, quebrando todos os protocolos" ao ceder espaço a Michelle na posse presidencial.

Naquela ocasião, a primeira-dama fez um discurso em Libras (Língua Brasileira de Sinais), e o grande destaque dado a ela gerou a expectativa de que Michelle seria politicamente atuante no mandato. Ela, entretanto, só voltou a aparecer com protagonismo na campanha neste ano, como forma de enfrentar a alta rejeição do eleitorado feminino ao candidato à reeleição.

Entre as mulheres, Bolsonaro tem 29% das intenções de voto, contra 46% de Lula. Além disso, é visto por 51% dos eleitores consultados como o presidenciável que mais ataca as mulheres, de acordo com a última pesquisa Datafolha.

O eleitorado feminino tem sido central nas disputas presidenciais e estaduais. Por causa disso, os candidatos passaram a apostar na exposição de suas esposas, que aparecem nas propagandas de televisão e também em atos públicos.

A campanha de Bolsonaro vem tentando minimizar a imagem machista do presidente dando voz a Michelle, que desde a convenção para oficializar a candidatura à reeleição faz discursos com apelo religioso e troca demonstrações de carinho com o marido.

A socióloga Rosângela da Silva, a Janja, casada com Lula, também é personagem frequente em eventos políticos e aparece na propaganda televisiva do PT.

"Sabemos das dificuldades que nós mulheres enfrentamos atualmente. São milhões de mulheres endividadas para poder levar alimentos para suas famílias", declarou Janja em uma das peças veiculadas.

Para Bolsonaro, a dificuldade para atrair os votos de eleitoras aumentou depois do primeiro debate na televisão, durante o qual atacou a jornalista Vera Magalhães e a candidata do MDB, a senadora Simone Tebet.

Depois, o presidente também insultou a jornalista Amanda Klein, em sabatina realizada pela Jovem Pan, e capturou o momento da celebração do Bicentenário da Independência para puxar o coro de que é "imbrochável".

Por outro lado, Lula cometeu gafes ao tentar abraçar a linguagem inclusiva para conversar com minorias. Um dos problemas para um conjunto de mulheres é o uso do termo com conotação sexual no bordão de ter 76 anos, mas "tesão de 20". Ele seria depreciativo por perpetuar estigmas como a submissão feminina.

Na peça desta terça, o PL elenca feitos de Bolsonaro às mulheres em seu mandato, como a sanção das leis Mariana Ferrer e da violência psicológica –iniciativas que partiram do Legislativo–, além do registro de títulos de terra em nome de mulheres.

"Se para alguns parece estranho que Jair tenha feito tanta coisa pela proteção das mulheres é porque não conhecem o presidente", diz Michelle na propaganda. A locutora tenta suavizar sua imagem ao dizer que "não é com discurso que o Jair demonstra respeito com as mulheres, é com realizações".

Vitória no primeiro turno é dar lição de moral, diz petista

Lula participou na manhã desta terça (13) de reunião virtual com comunicadores para debater estratégia na reta final da campanha. Aos mais de 500 presentes à sala virtual, pediu dedicação "quase que tempo exclusivo" em busca da vitória. "Eu nunca fiz eleição para ganhar no segundo turno. Não ganhei porque não deu", disse. "Acho que agora, possivelmente, seja necessário a gente ganhar no primeiro turno para dar uma lição de moral nessa gente que não acredita na democracia, não acredita no ser humano, nessa gente que não gosta de sindicalista, não gosta de negro, que não gosta de mulher, que não gosta de solidariedade", afirmou.
Catia Seabra

> Quer bater em mulher? Vá bater em outro lugar, mas não dentro da sua casa
>
> **Luiz Inácio Lula da Silva (PT)**
> trecho editado de discurso do ex-presidente usado pela campanha de Bolsonaro

Rodrigo se torna alvo preferencial de Haddad e Tarcísio durante debate

Candidatos petista e bolsonarista também trocaram farpas ancorados em Lula e Bolsonaro

SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO Em terceiro lugar nas pesquisas, o governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), se tornou o alvo preferencial no debate desta terça (13), realizado pela TV Cultura, **Folha** e UOL.

Fernando Haddad (PT) e Tarcísio de Freitas (Republicanos), que também trocaram ataques entre si, acabaram centrando as críticas no tucano, sobretudo relacionando-o com seu antecessor, João Doria (PSDB).

Segundo a última pesquisa Datafolha, de 1º de setembro, Haddad lidera com 35%, seguido de Tarcísio, que marca 21%. Rodrigo aparece com 15%. Elvis Cezar (PDT) e Vinicius Poit (Novo), que também participaram do debate, pontuam 1% cada um.

Em meio à apresentação de propostas, os candidatos aproveitaram para alfinetar os adversários, o que gerou reações da plateia no Memorial da América Latina, onde o debate foi realizado.

Ao mirarem em Rodrigo, Haddad e Tarcísio buscam consolidar um segundo turno que remeta à disputa nacional, já que eles são apadrinhados respectivamente por Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL).

A campanha do petista vê vantagem em enfrentar Tarcísio, e não Rodrigo, no segundo turno, contando com a alta rejeição ao presidente. Tarcísio, que tem uma briga paralela com Rodrigo por uma vaga no segundo turno, busca abrir vantagem para não ser ultrapassado.

Tarcísio e Haddad até tiveram uma conversa amigável antes do debate e também durante um intervalo.

O bolsonarista escolheu o governador para responder sobre obras paradas no estado. O tucano afirmou que São Paulo tem mais obras entregues do que interrompidas e criticou a falta de ajuda do governo federal.

"São Paulo hoje é um canteiro de obras. Tarcísio cita números e parece que as obras têm ajuda dele ou do governo federal. Não têm, pessoal. São obras com os recursos do estado", disse Rodrigo.

Tarcísio, então, explorou a ligação de Rodrigo com Doria, de quem o atual governador foi secretário. O ex-ministro da Infraestrutura disse que o rival se distancia ou se aproxima do antecessor conforme as conveniências, ironizando se ele "estava hibernando" quando Doria governou.

Ao responder, Rodrigo alfinetou Tarcísio por ser carioca, não paulista, e disse que ele "nunca saiu" de Brasília.

O embate entre Rodrigo e Haddad se deu a respeito da saúde. O petista criticou a atual gestão por causa das dificuldades de financiamento das Santas Casas.

"Não estamos fazendo a lição de casa em São Paulo, por isso temos a maior fila do SUS em São Paulo", disse Haddad.

Rodrigo, então, listou as promessas de Haddad enquanto prefeito de São Paulo. "Lembro da sua administração como prefeito, prometeu 25 UPAs e entregou apenas três. Deixou a maior fila da saúde", disse o tucano.

Haddad subiu o tom e mencionou Doria. "O João Doria foi uma vergonha como prefeito, fugiu da cidade de São Paulo um ano depois. O mesmo fez com o estado. Vocês cortaram leite das crianças, o passe do idoso, aumentaram o ICMS do leite. Vocês não têm nenhuma simpatia pelo povo que mais precisa", rebateu.

Em outra ocasião, Tarcísio bateu na mesma tecla: "Precisamos reduzir os impostos que foram aumentados vergonhosamente nesse governo do Doria e do Garcia", afirmou o ex-ministro.

Ao ser questionado por jornalista sobre sua ligação com Doria, Rodrigo fugiu do assunto, listou entregas dos tucanos no estado e disse não ter padrinho. Haddad, então, rebateu, lembrando que Rodrigo foi aliado de Gilberto Kassab e de Celso Pitta durante sua carreira política.

Rodrigo procurou se distanciar do caso do irmão Marco Aurélio Garcia, que foi condenado por lavagem de dinheiro na chamada máfia do ISS.

Ele foi questionado sobre o assunto por um jornalista e disse que "ninguém é responsável por irmão". "Se ele fez algo errado, ele que pague. Eu respondo pelos meus atos", afirmou o tucano.

Ao comentar a resposta do adversário, Haddad questionou o desconhecimento de Rodrigo dos atos do irmão "a poucos metros" de seu gabinete. O tucano devolveu o ataque ao questionar se Haddad deveria ser instado a responder por casos de corrupção que ocorreram no governo Lula quando ele era ministro da Educação.

Reproduzindo a disputa nacional, Haddad e Tarcísio também trocaram ataques. Em sua primeira oportunidade, o petista questionou o ex-ministro sobre a atuação do governo Bolsonaro na vacinação.

Sem mencionar o presidente, o candidato bolsonarista defendeu a postura do governo federal na pandemia apesar das inúmeras críticas sobre atraso e desestímulo à imunização. Ele ignorou também as suspeitas de corrupção na negociação de doses.

"Nós acreditamos, sim, na vacina", afirmou Tarcísio de Freitas, tentando se diferenciar de Bolsonaro. Ele ressaltou não entender que a vacinação deva ser obrigatória.

Enquanto respondia, Tarcísio se confundiu ao tentar mencionar o Covax Facility, consórcio internacional criado para facilitar o acesso de vacinas, e falou em Covaxin, nome da vacina indiana que esteve no centro das investigações da CPI da Covid por causa das suspeitas de irregularidades e cobrança de propina nas negociações para compra pelo governo brasileiro.

Após o primeiro bloco, coordenadores da campanha de Bolsonaro deixaram o local do debate fazendo críticas a Tarcísio.

Continua na pág. A9

Da esq., para a dir., Vinicius Poit (Novo), Elvis Cezar (PDT), Rodrigo Garcia (PSDB), Fernando Haddad (PT) e Tarcísio de Freitas (Republicanos) no debate Bruno Santos/Folhapress

AGÊNCIA LUPA

lupa@lupa.news

Confira erros e acertos dos candidatos ao Governo de São Paulo no debate

A TV Cultura, em conjunto com o UOL e a **Folha**, transmitiu nesta terça-feira (13), a debate com os cinco principais candidatos ao governo de São Paulo.

A Lupa checou algumas das principais declarações de Fernando Haddad (PT), Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Rodrigo Garcia (PSDB), os três candidatos que lideram a corrida eleitoral segundo a última pesquisa Datafolha.

*

FERNANDO HADDAD (PT)

"De cada três celulares roubados no Brasil, um é roubado em São Paulo"

VERDADEIRO O Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2022 aponta que 481.694 celulares foram roubados no Brasil em 2021. No mesmo período, em São Paulo, foram roubados 150.333. Ou seja, o Estado representa 31,20% dos roubos, pouco menos de um terço dos celulares roubados no país.

"De cada três crimes de estelionato, que são os golpes de Pix e 'zap' no Brasil, um é em São Paulo"

VERDADEIRO, MAS Em 2021, o Brasil teve 1,2 milhão de casos de estelionato. Destes, 382,1 mil —ou 30,2%— foram no estado de São Paulo. Os dados são do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, produzido pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Mas, segundo o anuário, o estado de São Paulo inclui na estatística tanto casos consumados como tentativas, o que pode inflar os números e distorcer a comparação com os demais estados.

"Todos os presídios federais começaram a ser feitos pelo PT"

VERDADEIRO Quatro dos cinco presídios federais brasileiros foram construídos no governo do ex-presidente Lula (PT): as penitenciárias de Catanduvas (PR), aprovada para construção em 2003 e inaugurada em 2006, Campo Grande (MS), aprovada para construção no ano de 2003 e inaugurada em 2006, Porto Velho (RO), com construção iniciada em 2006 e inaugurada em 2008, além da Penitenciária Federal de Mossoró (RN), autorizada para construção em 2005 e inaugurada em 2009.

A Penitenciária Federal de Brasília teve edital lançado no governo da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), em 2013, com previsão de inauguração em 2014. Mas houve atraso na obra, e só foi inaugurada em 2018, já no governo de Michel Temer (MDB).

TARCÍSIO DE FREITAS (REPUBLICANOS)

"Retomamos o transporte ferroviário"

FALSO Segundo a ANTF (Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários), a movimentação ferroviária —toneladas úteis transportadas (TU)— e a produtividade —medida em tonelada por quilômetro útil (TKU)—, principais métricas de produção do setor ferroviário de carga brasileiro, tiveram crescimento ininterrupto de 2013 a 2018.

Em 2019, primeiro ano de Tarcísio de Freitas no Ministério da Infraestrutura, e em 2020, o setor apresentou baixa nos dois indicadores. Já em 2021, os indicadores melhoraram, mas não atingiram o patamar de 2018.

Em 2018, foram registrados 569,4 milhões de TU e 407,1 bilhões em TKU.

Esses valores caíram para 494,5 milhões de TU e 366,4 bilhões em TKU, em 2019, e para 489 milhões de TU e 365 bilhões em TKU, em 2020. Em 2021, os indicadores subiram para 506,8 milhões de TU e 371,4 bilhões de TKU.

"O primeiro vacinado [contra a Covid-19] do mundo foi vacinado em dezembro; o primeiro vacinado no Brasil foi vacinado em janeiro"

VERDADEIRO, MAS A vacinação contra a Covid-19 no Brasil começou em 17 de janeiro de 2021 —41 dias depois de a primeira pessoa do mundo, exceto voluntários em testes, ter recebido o imunizante no Reino Unido, em 8 de dezembro de 2020. Antes do Brasil, no entanto, pelo menos 47 países já haviam iniciado a imunização contra a doença.

Além disso, a campanha de vacinação no Brasil começou em ritmo lento. Até 18 de abril de 2021, só 4,5% da população tinha recebido a segunda dose das vacinas disponíveis.

Continua na pág. A9

VERDADEIRO A informação está comprovadamente correta. FALSO A informação está comprovadamente incorreta. VERDADEIRO, MAS A informação está correta, mas o leitor merece mais explicações.

Continuação da pág. A8
No segundo bloco, porém, o candidato defendeu o presidente, afirmando que técnicos assumiram os ministérios.
Haddad e Tarcísio também discordaram em relação a aumento da tarifa do transporte. Questionado sobre a possibilidade de reajustar as tarifas de metrô e trem, Haddad não respondeu à pergunta. Já Tarcísio afirmou que a ideia é que não haja aumento.

Rodrigo, como ocupante da cadeira de governador, também foi alvo de Poit e Elvis. O candidato do Novo criticou os 28 anos de PSDB no governo: "Chega dos mesmos, gente".

Elvis atacou o governador pelo aumento de impostos e também reclamou dos preços dos pedágios no estado.

Na lanterna da pesquisa, Poit insistiu em fazer com que o telespectador o conheça e, como no debate anterior, se diferenciou dos demais ao afirmar ser o único candidato que não utiliza o fundo eleitoral, "não tem padrinho" e "não tem rabo preso".

Poit assumiu o papel de antipetista e questionou Haddad sobre o partido, que ele disse "defender bandido", estar "cheio de corrupto", inclusive "o ex-presidiário" Lula.

Haddad disse que, diferentemente do que ocorria nas gestões petistas, a Polícia Federal "hoje é manipulada para defender família", em indireta sobre Bolsonaro.

O candidato do Novo também mirou Tarcísio ao ressaltar sua ligação com Bolsonaro.
Carolina Linhares, Catia Seabra, Joelmir Tavares, Artur Rodrigues e Carlos Petrocilo

+

Deputado bolsonarista hostiliza jornalista Vera Magalhães

O deputado estadual Douglas Garcia (Republicanos) foi contido por seguranças ao final do debate. Ele partiu para cima da jornalista Vera Magalhães com agressões verbais. Ele sentou ao lado dela e, gravando, perguntou se ela recebeu dinheiro para falar mal do governo Jair Bolsonaro. Vera ficou abalada e foi escoltada por seguranças. "Terei de sair escoltada do Memorial da América Latina por seguranças porque fui agredida pelo deputado Douglas Garcia", escreveu a jornalista em rede social. "Eu estava sentada na primeira fileira vendo meu celular. Vou registrar um boletim de ocorrência de ameaça", afirmou. "Há centenas de testemunhas. Usou o convite no estafe de Tarcísio Freitas no debate apenas para vir mentir e me acossar e ameaçar."

Não preciso provar amizade com o Geraldo Alckmin, de quem eu sou amigo há quase dez anos. Do [ex] secretário de Educação, Gabriel Chalita, sou amigo há quase 20 anos

Fernando Haddad (PT)
candidato ao governo de SP

Uma hora 'nós fizemos', aí a entrega [de Rodrigo Garcia] é do governo Doria. Outra hora 'eu sou o novo governador. Eu assumi agora. Então não sabia o que estava acontecendo'. Estava hibernando. Tenho sempre essa dúvida existencial do que você estava fazendo ou não estava

Tarcísio de Freitas (Republicanos)
candidato ao governo de SP

O Tarcísio fica falando esse monte de número. Parece que as obras aqui de São Paulo até têm ajuda dele ou do governo federal. Não tem

Rodrigo Garcia (PSDB)
candidato ao governo de SP

Chega de 'nós e eles'. Chega de separação, seja por ideologia política, seja por gênero, seja por cota racial, seja a separação que as pessoas colocam na nossa mente. A gente precisa estar unido

Vinicius Poit (Novo)
candidato ao governo de SP

São Paulo está cercado por pedágios. O agro está cercado por pedágios, o ABC cercado por pedágios, a região oeste, Piracicaba, Bauru. Toda São Paulo. Nós não aguentamos mais esse valor absurdo

Elvis Cezar
candidato ao governo de SP

Embate sem nocaute reforça estratégia do PT e do bolsonarismo

Dobradinha inusitada Haddad-Tarcísio visou nacionalizar discussão e isolar Rodrigo, mas todos sobreviveram

ANÁLISE

Igor Gielow

SÃO PAULO O debate **Folha**/UOL/Cultura entre os candidatos a governador de São Paulo reforçou a dobradinha tácita entre o líder das pesquisas, o ex-prefeito Fernando Haddad (PT), e o ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Não foi exatamente uma parceria clássica desse tipo de encontro, com um servindo de escada para perguntas do outro, dado que ambos se fustigaram quando tiveram oportunidade.

Mas o objetivo de ambos ficou claro: isolar o governador Rodrigo Garcia (PSDB), que vem disputando o segundo lugar na corrida eleitoral com o nome do presidente Jair Bolsonaro (PL) para descobrir quem irá enfrentar o petista na rodada final.

Assim, foi colocado para o eleitor um inusitado espetáculo, no qual a nacionalização do debate estadual imperou ao lado de críticas focadas por Haddad e Tarcísio contra Rodrigo.

Ambas as campanhas, a petista e a bolsonarista, dizem preferir se enfrentar no segundo turno, considerando o adversário mais fácil de bater: um pelo antipetismo que marca a história política das eleições para o Palácio dos Bandeirantes, outro pela rejeição a Bolsonaro.

O presidente vinha crescendo no interior paulista.

Mas o movimento parece estancado, e tanto petistas quanto tucanos acreditam que há um teto para Tarcísio aproveitar o padrinho.

O primeiro bloco do embate parecia uma discussão de candidatos à Presidência. Vinicius Poit (Novo) acusou Haddad de viver no "faz-de-conta" do PT e citou o padrinho do petista, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), como "ex-presidiário".

Já o ex-prefeito respondeu falando sobre aparelhamento da Polícia Federal para proteger "família", no caso, a Bolsonaro. Depois, ele questionou Tarcísio sobre a política de compra de vacinas do governo federal. De quebra, impediu a entrada de Rodrigo no jogo ao limitar seus alvos de questionamento.

A situação ficou pior para o tucano no segundo bloco, quando foi fustigado pela dupla Haddad-Tarcísio, além dos nanicos adicionais.

[...]

Petistas e bolsonaristas dizem preferir se enfrentar no segundo turno, cada grupo com um argumento complementar: antipetismo e rejeição ao presidente

O petista até vacinou Tarcísio contra a acusação tucana de que terceirizará a gestão a Gilberto Kassab, lembrando que Rodrigo foi secretário e era parceiro de santinho do hoje presidente do PSD ("Quem sabe, sabe, vota comigo/federal é Kassab/estadual é Rodrigo", dizia o jingle de 1998).

No último bloco, Rodrigo teve de adicionar à defesa pela associação com João Doria (PSDB) explicações sobre seu irmão, que foi condenado em um caso municipal em São Paulo. Acabou recuperando o fôlego jogando o jogo de Haddad, ao lembrar a corrupção no governo Lula, do qual o ex-prefeito foi ministro.

Da ótica do que foi positivo para os candidatos, Haddad saiu-se bem ao manter uma postura assertiva, ainda que no limite da arrogância que lhe é atribuída em pesquisas qualitativas de partidos.

Rodrigo mostrou preparo para temas técnicos e soltou dois bons bordões ("tenho 46 milhões de padrinhos", os paulistas no caso, e "você nunca saiu de Brasília" para o assumidamente forasteiro Tarcísio, que não morou no estado).

O ex-ministro, neófito eleitoral, teve um desempenho mais apagado mesmo quando tinha objeto simples a atacar (a associação Rodrigo-Doria), mas nada que pareça ter abalado sua posição.

Nesse sentido, ninguém, nem mesmo o tucano apesar do bombardeio, saiu nocauteado do ringue.

Três principais candidatos fazem jogo aberto por antigos territórios do PSDB

ANÁLISE

Bruno Boghossian

A disputa travada pelo trio de candidatos que encabeça as pesquisas expôs um jogo aberto por territórios de São Paulo que eram tradicionalmente dominados pelo PSDB. Alguns sinais apareceram no debate desta terça-feira (14) com discursos focados em obras e segurança pública, na atenção a temas do interior do estado e em mensagens direcionadas ao eleitor de baixa renda.

Esse é o típico portfólio eleitoral que impulsionou governadores do PSDB nas últimas décadas e parece sem domínio claro com a entrada de Rodrigo Garcia na disputa como candidato tucano.

O desempenho de Geraldo Alckmin (então no PSDB, hoje no PSB) na eleição de 2014 desenha o perfil do eleitorado em disputa. Naquela campanha, o então tucano se elegeu no primeiro turno com números melhores no interior do que na região metropolitana, e com mais apoio entre paulistas de baixa renda do que entre os mais ricos.

Hoje, é nesses segmentos em que há mais eleitores indecisos e um embate equilibrado pelas vagas no segundo turno.

Rodrigo tentou se inserir na esteira de seus antecessores para retomar o espólio tucano. Ainda que tenha argumentado não reconhecer padrinhos políticos, ele afirmou que segue a tradição de Mário Covas, José Serra e Geraldo Alckmin —três ex-governadores. João Doria, que carrega índices de impopularidade desconfortáveis, foi citado como "João", sem o sobrenome.

A campanha do PSDB identificou que parte dos votos anteriormente vinculados ao partido está nas faixas de renda mais baixas, o que levou o candidato a concentrar parte de suas propostas nesse grupo, como a redução de impostos para os mais pobres.

Para os tucanos, Tarcísio de Freitas (Republicanos) pode ter dificuldades para crescer nesse grupo específico devido aos índices mais altos de rejeição registrados ali a Jair Bolsonaro (PL), seu padrinho político-eleitoral.

Ex-ministro de Bolsonaro, Tarcísio espera se tornar o beneficiário natural do aparente esvaziamento tucano nesta eleição.

[...]

O desempenho de Geraldo Alckmin na eleição de 2014 desenha o perfil do eleitorado em disputa. Naquela campanha, o então tucano se elegeu no primeiro turno com números melhores no interior do que na região metropolitana, e com mais apoio na baixa renda do que entre os mais ricos

Além de fazer críticas ao governo atual, comandado por Rodrigo, ele trabalhou de maneira sutil para se vender como o candidato alternativo às plataformas que o PSDB explorou em anos anteriores. Para isso, ele tentou reforçar a imagem de um gestor de obras, com sua passagem pelo Ministério da Infraestrutura.

Ainda que precise do impulso de Bolsonaro para confirmar sua ida ao segundo turno, Tarcísio ainda testa os limites de seu emparelhamento com as plataformas do ex-chefe.

O ex-ministro recitou a cartilha de Bolsonaro ao defender seu trabalho na pandemia, mas não embarcou na retórica do presidente ao comentar políticas para a cultura. Ele desviou de típicos ataques à Lei Rouanet e ao vocabulário da "mamata", que Bolsonaro costuma explorar para inflamar seus apoiadores.

Já Fernando Haddad (PT) perdeu uma oportunidade de colar sua campanha a Geraldo Alckmin, ex-governador pelo PSDB e hoje candidato a vice-presidente na chapa de Lula pelo PSB. Numa pergunta sobre a relação com o ex-tucano, Haddad preferiu gastar boa parte do tempo para rebater comentários anteriores de seus rivais.

Haddad só aproveitou a dobradinha com Alckmin nos blocos seguintes, ao mencionar viagens de campanha com o ex-governador.

Continuação da pág. A8
Em maio daquele ano, o ritmo de aplicação caiu ainda mais. Em julho de 2021, seis meses depois do início da campanha, apenas 13% da população brasileira registrava a vacinação completa contra a doença —mas até aquele momento, 525 mil pessoas tinham perdido a vida para a Covid-19.

"Investimos quase R$ 30 bilhões e adquirimos 500 milhões de doses"
VERDADEIRO Dados do Tesouro Nacional indicam que o Brasil gastou R$ 27,9 bilhões (R$ 21,8 bilhões em 2021 e R$ 6,1 bilhões entre janeiro e agosto de 2022) na aquisição de vacinas e insumos para prevenção e controle da Covid-19.

A marca de 500 milhões de doses das vacinas distribuídas só foi alcançada em junho deste ano.

RODRIGO GARCIA (PSDB)

"Nós estamos gerando mais de 33% dos empregos do Brasil"
FALSO Em 2021, o Brasil teve saldo positivo de 2,7 milhões de empregos formais. O estado criou 814 mil vagas —29,81% do total, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Em 2022, o Caged tem saldo de 1,56 milhão de empregos, dos quais 454 mil foram em São Paulo —equivalente a 29,1%, menos de 33%.

"São Paulo, nos últimos 20 anos, praticamente dobrou o número de quilômetros de metrô"
VERDADEIRO Em 2001, segundo o Metrô de São Paulo, a rede tinha 49,2 quilômetros. Em 2021, foi a 104,4 quilômetros, sem contar as linhas da CPTM.
Checagem por Arthur Schiochet, Bruno Nomura, Gabriela Soares, João Heim, Nathália Afonso e Maiquel Rosauro

O presidente Jair Bolsonaro (PL) após participar do programa Pânico, da Jovem Pan Reprodução @jairbolsonaro no Twitter - 26.ago.22

YouTube privilegia vídeos pró-Bolsonaro, diz estudo

Plataforma sugere mais conteúdo bolsonarista publicado pela Jovem Pan

Patrícia Campos Mello

SÃO PAULO O algoritmo do YouTube privilegia a Jovem Pan e vídeos a favor do presidente Jair Bolsonaro (PL) em suas recomendações, indica estudo do NetLab, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Durante o levantamento, em 18 visitas-teste à plataforma com perfis diferentes, os canais do grupo Jovem Pan foram indicados 14 vezes na página inicial do YouTube, com um ou mais vídeos sugeridos. O mais recomendado aos usuários foi o da participação de Bolsonaro no programa Pânico, no dia 26 de agosto.

A entrevista foi recomendada em oito visitas-teste, em cinco versões (cortes), que juntas somam 9,6 milhões de visualizações. No vídeo, o presidente faz alegações infundadas sobre o processo eleitoral, como a de que as Forças Armadas descobriram "centenas de vulnerabilidades" nas urnas.

Para o experimento, o NetLab criou, do zero, 18 novos perfis, que acessaram a plataforma em diferentes datas e horários usando uma aba anônima do navegador e VPN, ferramenta que ocultou o verdadeiro endereço IP do usuário e simulou uma localização geográfica aleatória dentro do Brasil a cada teste.

O objetivo era identificar os canais e os conteúdos noticiosos que tiveram visibilidade destacada pelo algoritmo de recomendação do YouTube entre 23 e 30 de agosto.

Assim, o usuário era "virgem" —não tinha histórico de interação com determinados conteúdos que pudesse alimentar o algoritmo e influenciar as recomendações. Mesmo sem curtidas ou visualizações em canais de direita, o YouTube recomendou vídeos da Jovem Pan e pró-Bolsonaro na maior parte das vezes.

Conteúdos dos canais da emissora apareceram como a primeira recomendação em 55% das visitas (10 de 18), bem à frente de outros canais de notícias como UOL (5) —que tem participação minoritária e indireta do Grupo Folha, que publica a **Folha**—, CNN Brasil (1) e Band Jornalismo (1).

Na página inicial, os mais recomendados, por grupo de comunicação, foram Jovem Pan (25), UOL (16), Grupo Bandeirantes (9), CNN (8), Correio do Povo (7), SBT (6), Metrópoles (5) e Fundação Padre Anchieta (5).

Outros vídeos da Jovem Pan sugeridos no teste apresentam Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como "chefe de quadrilha" e "doente mental", dizem que o petista estaria atrás de Bolsonaro em pesquisa de intenção de voto do Ibope e afirmam que o STF (Supremo Tribunal Federal) tem uma aliança com o ex-presidente.

"É muito grave o YouTube, uma plataforma com mais de 130 milhões de usuários no Brasil, privilegiar um veículo de mídia no seu sistema de recomendação, diante de tantas outras fontes. Ainda mais por [a Jovem Pan] ser um veículo hiperpartidário, claramente bolsonarista, que não dá isonomia aos candidatos", afirma Marie Santini, diretora do Netlab.

"Essa situação cria um desequilíbrio nas eleições, faz propaganda com o uso do algoritmo, pois a recomendação é uma forma de moderação de conteúdo."

Procurada, a Jovem Pan não respondeu. O YouTube afirma que não teve acesso à pesquisa e, portanto, não iria comentar os resultados.

"Nosso sistema de recomendação busca ajudar as pessoas a encontrarem vídeos que lhes ofereçam algo útil e interessante", diz a assessoria da empresa. "Para tal, nós nos baseamos em vários tipos de 'sinais', ou seja, dados que alimentam o sistema. Esses sinais incluem cliques, tempo de visualização, respostas a pesquisas, número de compartilhamentos, números de cliques em 'gostei' e 'não gostei', entre outros."

A plataforma também afirma que desde 2019 realiza uma série de atualizações no sistema de recomendação para reduzir o alcance de conteúdo que está no limite das diretrizes do YouTube e que, hoje, o consumo de produções do tipo que chegam por meio das sugestões é inferior a 0,5%.

"Nossas diretrizes definem as regras usadas no YouTube e abrem espaço para diversas opiniões. Nossos revisores estão espalhados pelo mundo, e aplicamos nossas políticas de conteúdo com consistência", diz a empresa.

> É muito grave o YouTube, uma plataforma com mais de 130 milhões de usuários no Brasil, privilegiar um veículo de mídia no seu sistema de recomendação, diante de tantas outras fontes
>
> **Marie Santini**
> diretora do Netlab, da UFRJ

Embora o YouTube tenha anunciado a iniciativa #AntesDoSeuPlay, em que diz recomendar "conteúdos informativos de fontes confiáveis e plurais sobre as eleições", a Jovem Pan tem 13 conteúdos rotulados como "falso" pelas agências de checagem Lupa, Aos Fatos e Projeto Comprova, as principais do país.

Os conteúdos de teor extremista ou com teorias da conspiração, que despertam emoções fortes, como revolta ou raiva, geram mais engajamento e, em geral, são amplificados pelos algoritmos de redes sociais.

O YouTube e o WhatsApp são as plataformas que mais preocupam o TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Ao longo dos meses, houve diversas reuniões entre integrantes do TSE e representantes do YouTube em razão da multiplicação de vídeos com alegações falsas sobre o processo eleitoral e teor golpista.

No mês passado, a relação com a plataforma melhorou e, segundo monitoramentos acompanhados pelo tribunal, houve uma grande redução no número de vídeos de negacionismo eleitoral na plataforma. A desinformação contra candidatos, algo que não é o foco prioritário do TSE, porém, continua muito alta.

De acordo com Alexandre Basílio, professor de direito eleitoral e digital em 25 escolas judiciárias eleitorais, se os autores do estudo conseguirem provar que o YouTube não apresenta isonomia no tratamento dos candidatos, será possível entrar com uma representação eleitoral.

Ainda que a isonomia, por lei, só seja exigida a TVs e rádios de concessão pública, essa interpretação vem mudando, afirma ele.

Grupos bolsonaristas entram em parafuso com campanha por Pix de R$ 1

OBSERVADOR FOLHA/QUAEST

Renata Galf

SÃO PAULO Nesta semana, ganharam fôlego em grupos bolsonaristas no WhatsApp e no Telegram mensagens incentivando doações de R$ 1 via Pix para a campanha à reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL).

A iniciativa levou caos à campanha, que terá que prestar conta dos baixos valores recebidos, e gerou confusão nos grupos bolsonaristas. Na segunda (12) e nesta terça-feira (13), diferentes usuários se manifestaram alertando que os repasses poderiam ser, na verdade, algum tipo de golpe.

Baseada em uma teoria da conspiração —de que os doadores mostrariam o número real de eleitores do presidente—, a campanha, curiosamente, também gerou teorias da conspiração nos grupos bolsonaristas: de que a iniciativa seria uma manobra da esquerda para impugnar a candidatura de Bolsonaro.

Com o desencontro de mensagens, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) disse em uma rede social, nesta terça, que doações eram bem-vindas e que a campanha era espontânea. A deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) também fez um vídeo para esclarecer que o Pix da campanha de fato existe.

A situação foi detectada pelo Observador **Folha**/Quaest, que monitora grupos públicos de Telegram e WhatsApp. Foram considerados 511 grupos bolsonaristas no Whatsapp e 176 no Telegram.

Muitos dos conteúdos dos grupos usam tom inflamado e justificam a doação como forma de impedir uma fraude eleitoral, já que os repasses mostrariam a quantidade de apoiadores do presidente.

"Vamos nos preparar... Vão tentar fraudar as eleições, mas o presidente não é besta. Lembrem-se que basta doar R$ 1, não mais que isso, a intenção é criar um dilúvio de doadores", diz uma das mensagens.

"Vamos nos tornar estatística no TSE" e "uma campanha nacional para computar os apoiadores de Bolsonaro e servir de parâmetro para uma possível comparação com a quantidade de votos recebidos na eleição" são outras frases que dão o tom para incentivar as doações.

Outros posts tentavam desmobilizar as transferências, afirmando que poderia ser "manobra esquerdopática para impugnar a candidatura do presidente". "Urgentíssimo!!! Pilantragem de pedido de Pix para o presidente."

Após circular que a iniciativa serviria para prejudicar Bolsonaro, um usuário chegou a sugerir que as doações fossem feitas à campanha do rival petista sem citar o nome de Lula. "Se é para fins de confusão e para tentar impugnar o nosso presidente, vamos fazer essa doação para o molusco."

Também no Telegram, um usuário foi advertido por um moderador de que é proibido pedir dinheiro ou colher dados de integrantes do grupo. O usuário advertido critica: "Uma campanha nacional, e nós vamos ficar de fora? Achei que o grupo fosse de apoio a Bolsonaro... Trata-se de uma maneira de sabermos, até certo ponto, se houve fraude ou não nas urnas. Exemplo: se arrecadarem R$ 60 milhões e Bolsonaro só tiver 40 milhões de votos... Entendi ser uma boa maneira de desmascararmos uma fraude desse tipo".

Outro usuário alertava: "Dizem que não devem fazer este Pix... Problemas futuros na prestação de contas!!!!", ao que outro responde: "Não se preocupem, o governo já divulgou que pode!".

Além de pedir as doações, Flávio Bolsonaro, coordenador da campanha do pai, destacou a necessidade das doações. "Qualquer valor é bem-vindo, desde que do coração. E, sim, estamos precisando."

Uma postagem em um site simpático ao governo, com o título "Flávio Bolsonaro confirma que campanha de doação de R$ 1 para campanha de Bolsonaro é verdadeira e espontânea; ENTENDA", já está entre as mais compartilhadas no WhatsApp sobre o assunto. O vídeo de Zambelli também passou a ser usado para responder às mensagens que chamavam a campanha via Pix de falsa.

Com a legenda "é verdade, existe um Pix para ajudar na campanha do PR Bolsonaro", ela rebate as acusações, dizendo que o objetivo não é saber quantas pessoas pretendem votar no presidente.

"Não é nem por isso que a gente pede a sua doação. A gente pede para ajudar a campanha do presidente, porque é uma campanha cara. Vai ter gente que vai votar no presidente e não vai contribuir."

A **Folha** mostrou que a movimentação gerou problemas burocráticos à campanha, já que doações têm que ser feitas individualmente e envolvem um detalhado preenchimento de informações.

Ainda assim, Tarcísio Vieira de Carvalho Neto, advogado da campanha, diz que seria ruim desestimular a iniciativa e que de R$ 1 em R$ 1 pode-se chegar a um valor que ajude financeiramente Bolsonaro na disputa —caso uma solução contábil seja encontrada. Neste momento, o custo envolvido na prestação de contas de cada doação, diz Neto, é maior do que o valor médio transferido até agora.

Os pedidos ocorrem em meio a um contexto no qual dirigentes partidários estão preocupados com a falta de recursos para a tentativa de reeleição. Recentemente, Flávio fez uma turnê por cidades do agronegócio em Mato Grosso para consolidar o apoio de ruralistas e impulsionar as doações para a candidatura.

Leia mais no Painel, na pág. A4

TSE libera foto oficial de candidato vestindo boné

SÃO PAULO O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) discutiu um caso que, à primeira vista, nada tem a ver com as eleições: o boné é um enfeite ou uma roupa típica das periferias urbanas?

Mas a resposta teria impacto direto na foto da urna que será usada por Douglas Belchior —candidato a deputado federal pelo PT-SP— e pode alterar o entendimento de outros casos semelhantes.

Nas primeiras decisões, prevaleceu o entendimento de que o boné é adorno, logo, o candidato não poderia usá-lo na foto de urna, já que a lei proíbe esse tipo de adereço.

Em recurso julgado pelo TSE nesta terça (13), o ministro Sérgio Silveira Banhos liberou a peça, considerando que ela se enquadra nas situações autorizadas pela legislação.

O impasse surgiu porque, na foto original apresentada pela campanha de Belchior, ele traz na cabeça o boné de aba reta que quase sempre usa.

Só que a Justiça, a princípio, viu na atitude desrespeito à resolução 23.609/2019 do TSE. Ela estabelece que a imagem da urna deve ser: "Frontal (busto), com trajes adequados para fotografia oficial, assegurada a utilização de indumentária e pintura corporal étnicas ou religiosas, bem como de acessórios necessários à pessoa com deficiência".

Para o desembargador Silmar Fernandes, relator do caso no TRE-SP (Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo), o boné não é indumentária, mas adorno.

O advogado de Belchior, Fernando Neisser, recorreu ao TSE, argumentando que o boné se vincula à identidade sociocultural do candidato.

Uirá Machado

Candidato Douglas Belchior (PT-SP) Divulgação

Candidata petista relata ameaça com arma durante panfletagem

BRASÍLIA Uma candidata a deputada federal do PT relatou à Polícia Civil que sua equipe foi ameaçada por um homem armado durante panfletagem no Distrito Federal. A agenda de Vanessa Negrini, conhecida como Vanessa é o Bicho, ocorreu no domingo (11).

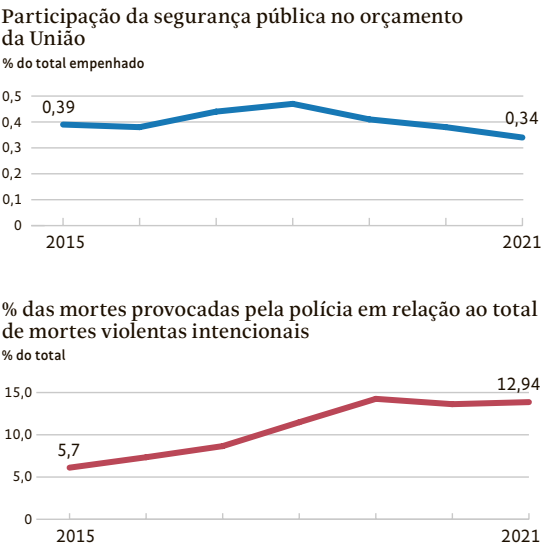
Segundo o boletim de ocorrência, um apoiador de Vanessa panfletava no semáforo quando um motorista que dirigia um "veículo Gol (placa não identificada) sacou uma arma, apontou em direção à vítima e disse 'É isso que eu tenho para petista'". O homem deixou o local quando o semáforo abriu.

Em outro episódio, no mesmo dia, outro integrante da equipe de Vanessa afirmou que estava distribuindo os panfletos em algumas casas quando o morador de uma delas ameaçou: "Se colocar qualquer coisa do PT na caixa, eu vou dar um tiro".

Thaísa Oliveira

Crime e violência na gestão de Jair Bolsonaro

Participação da segurança pública no orçamento da União
% do total empenhado

% das mortes provocadas pela polícia em relação ao total de mortes violentas intencionais
% do total

Fonte: Portal da Transparência e Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Boneco inflável de Bolsonaro fazendo sinal de arma em manifestação do Movimento Pró-Armas Pedro Ladeira - 9.jul.22/Folhapress

Aposta em armas e ausência de ação nacional marcam segurança pública

Queda de mortes não tem relação com governo, dizem especialistas; ministério destaca repasse recorde

BRASIL SOB BOLSONARO

Italo Nogueira, Marcel Rizzo e Vinicius Sassine

RIO DE JANEIRO, FORTALEZA E MANAUS Na tarde de 18 de maio, o pedreiro Francisco Egino Alves do Nascimento, 58, foi a um posto de saúde no bairro Dias Macedo, em Fortaleza (CE), para receber a terceira dose da vacina contra a Covid e se consultar com um clínico geral. Pouco depois de chegar ao local, um tiroteio começou dentro da unidade.

Ele e mais duas pessoas morreram. O inquérito policial concluiu que o caso foi um confronto entre facções criminosas: os outros mortos, libertados havia pouco da prisão, usavam tornozeleiras eletrônicas.

A razão do tiroteio que matou Egino é, para especialistas, uma das principais variáveis que determinam o estado da segurança pública na gestão Bolsonaro: o nível de conflito entre facções criminosas.

Os três primeiros anos de Jair Bolsonaro (PL) na Presidência coincidiram com quedas nas taxas de homicídios. Dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) mostram que o índice de mortes violentas, de 30,9 por 100 mil habitantes em 2017, caiu em 2018 a 27,6 e a 22,3 em 2021.

Uma das hipóteses para a redução é a diminuição do conflito entre PCC (Primeiro Comando da Capital), de São Paulo, e CV (Comando Vermelho), do Rio, principais facções brasileiras, que se espalhou pelo país em 2017, arrefecendo nos anos seguintes. O Ceará abriga três facções criminosas: a local GDE (Guardiões do Estado), aliada ao PCC, e o CV, que também tem a Família do Norte como um braço no estado.

No Rio de Janeiro, o número de vítimas de homicídios em 2021 foi o menor da série histórica (3.253).

Renato Sérgio de Lima, diretor-presidente do FBSP, também vê peso da dinâmica do crime nos dados. "Como o território está controlado, e as pessoas estão submetidas a um regime de medo, as mortes não são tão necessárias para a lógica do crime. A imposição do terror já é suficiente para manter o domínio."

Pesquisadores do tema veem a ação do atual governo federal no setor marcada por uma ausência de política pública clara e distanciamento do papel de coordenador de ações no país. O principal movimento do presidente no combate ao crime foi a flexibilização das regras de acesso a armas e munições, com 19 decretos, 17 portarias, duas resoluções e três instruções normativas.

O aumento na circulação de armamentos e a fragilidade na fiscalização são apontados como um dos grandes passivos para o futuro. "Paradoxalmente, Bolsonaro afastou o Estado e deu ao cidadão a prerrogativa de se armar e se defender. Desestimula a política pública e estimula o armamento", diz Lima.

"O crime organizado está achando que nunca foi tão barato comprar uma arma. Em vez de importar um fuzil do Paraguai, pagando R$ 150 mil, R$ 100 mil, ele vai comprar um da Taurus por R$ 16 mil."

Outro exemplo de que o nível de conflito entre facções criminosas influenciaria a taxa de homicídios —mas numa toada oposta—, o Norte do país apresentou alta destoante, segundo dados do FBSP, de 53,5% no número de vítimas de homicídios no Amazonas.

A evolução do crime no estado é sistêmica, em linha com o abandono da fiscalização ambiental, a ausência de forças de segurança, a ampliação dos conflitos entre facções de narcotraficantes e a disputa por terra envolvendo especialmente áreas públicas.

Estudos do pesquisador Rodolfo Jacarandá, da UFRO (Universidade Federal de Rondônia), apontam um avanço da violência na Amazônia Ocidental —formada por Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima. Manaus, Boa Vista e Porto Velho aparecem na lista de capitais mais violentas em 2021, assim como Macapá.

A onda de criminalidade está associada a uma disputa de organizações criminosas pelo mercado de drogas nas grandes cidades. No Acre e no Amazonas, a disputa inclui o controle das rotas de transporte de cocaína produzida em países como Peru, com o mercado internacional como destino.

Para o pesquisador da UFPA (Universidade Federal do Pará) Aiala Couto, o aumento na taxa de homicídio no Norte tem relação com a "mobilidade das faixas criminosas".

> "Como o território está controlado, e as pessoas estão submetidas a um regime de medo, as mortes não são tão necessárias para a lógica do crime. A imposição do terror já é suficiente para manter o domínio
>
> **Renato Sérgio de Lima**
> diretor-presidente do FBSP

"Já enfrentávamos na região amazônica problemas históricos relacionados à questão fundiária e à invasão de terras indígenas. Porém, o que tivemos nesses últimos anos foi uma intensificação. A presença de facções na região Norte, que antes atuavam só na região Sudeste, hoje é um complemento", afirma o geógrafo.

"Essas várias conexões que vem se estabelecendo entre o crime organizado de tráfico [de drogas] com o crime organizado relacionado ao contrabando de manganês, garimpo ilegal do ouro, contrabando de madeira e a pesca ilegal tornaram mais complexos os efeitos na região."

A influência nacional das facções sobre a taxa de homicídios, porém, não é unânime entre estudiosos do tema. O coronel José Vicente da Silva, ex-secretário nacional de segurança pública, avalia a hipótese como simplória.

"Pesquisas regionais mostram que o alto índice de violência na região Norte e no Amazonas, em especial, deve-se principalmente aos locais onde existe desmatamento ilegal. Mas não tem como dar uma explicação geral que tenha credibilidade para essa queda", afirma Silva.

A consultora do FBSP Isabel Figueiredo diz que a queda começou antes da gestão Bolsonaro e é resultado de um investimento feito por estados ao longo da última década. "Há políticas consolidadas nos últimos anos que demoraram a ter resultado. Estamos colhendo resultados de políticas lá de trás", diz ela.

Em nota, o Ministério da Justiça e Segurança Pública afirma que o governo federal contribuiu para a queda da taxa de homicídios ao repassar recursos aos estados e diz ter quase triplicado o envio de verbas às unidades da federação, de R$ 711,6 milhões em 2018 para quase R$ 2 bilhões previstos para este ano.

"De 2019 até o final deste ano, o governo repassará aos estados e ao Distrito Federal mais de R$ 3,2 bilhões, o que contribui para a aquisição de equipamentos e auxilia em projetos de valorização dos profissionais de segurança pública estaduais." A pasta também listou 13 projetos voltados ao setor.

Especialistas avaliam que Bolsonaro mantém o tema em sua órbita, apesar de considerarem haver falta de clareza nas políticas públicas para segurança. "O governo tem um discurso de captura. Outros presidentes falavam: 'Isso é problema do governador, é problema do ministro da Justiça. Isso aqui depende'", diz Lima.

A ênfase nos discursos, porém, não se traduziu em prioridade orçamentária. De acordo com dados do Portal Transparência, o governo federal destinou para a segurança pública apenas 0,34% do total empenhado pela União em 2021. Trata-se de um percentual menor do que o do início do segundo mandato da presidente Dilma Rousseff (0,39%) e mais baixo ainda do que o executado na gestão Michel Temer (0,47%) em 2018, ano da intervenção federal no Rio de Janeiro. A queda proporcional ocorreu mesmo após a criação, em 2018, da nova receita para o Fundo Nacional de Segurança Pública, advinda das loterias.

Um dos focos dos discursos de Bolsonaro em sua gestão é a defesa de ações letais de polícias estaduais. O Rio de Janeiro, estado que os agentes públicos mais matam em números absolutos no país, registrou as duas operações mais mortais da história do estado sob a gestão Cláudio Castro (PL), aliado do presidente.

Na contramão dos homicídios, a letalidade policial manteve a tendência de alta no primeiro ano da gestão do presidente e ficou estável no restante do mandato. Ela passou a representar 12,9% das mortes violentas em todo o país em 2021 —era 10,7% em 2018 e 8% em 2017. Lima vê influência das falas de Bolsonaro na atuação de alguns policiais, que se sentiriam "mais autorizados a impor o modelo de ordem".

Igrejas destruídas em Kramatorsk, no leste ucraniano Juan Barreto/AFP

Ucrânia pede mais ajuda militar por décadas; Rússia fala em 3ª guerra

Kiev usa sucesso em contraofensiva contra ocupação no nordeste do país para angariar apoio

GUERRA DA UCRÂNIA

Igor Gielow

SÃO PAULO Embalado pelo sucesso até aqui de sua contraofensiva no norte do país, o governo da Ucrânia publicou nesta terça (13) um plano de garantias de segurança que prevê que a ajuda militar do Ocidente ao país se amplie e seja estendida por décadas.

O texto sugere que países da Otan (grupo militar liderada pelos EUA) possam fazer pactos bilaterais para entrar em guerra em caso de invasão russa. A resposta russa insinuou que isso levaria o mundo à Terceira Guerra.

O documento havia sido comissionado pelo presidente Volodimir Zelenski como uma alternativa à ideia de adesão à Otan, um dos motivos pelos quais Vladimir Putin atacou a Ucrânia no final de fevereiro.

Ele parece inexequível, mas será usado como peça de pressão. Nesta mesma terça, a Ucrânia disse que só irá parar sua ação quando expulsar todas as tropas russas.

Até o ataque da semana passada, 20% do território ucraniano estava ocupado.

De acordo com o presidente Volodimir Zelenski, 6.000 km quadrados foram recuperados neste mês, algo insondável mas factível pelas imagens de satélite disponíveis.

A reação russa ao plano de Kiev ficou a cargo de Dmitri Medvedev, ex-presidente que abandonou a fama de liberal como adjunto de Putin no Conselho de Segurança.

"A camarilha de Kiev pariu um projeto de garantias de segurança, que são essencialmente o prólogo para a Terceira Guerra Mundial", escreveu no Telegram.

Ele criticou a ideia de que países da Otan possam firmar pactos militares com a Ucrânia, se comprometendo a defendê-la. Para Medvedev, isso significa aplicar a cláusula de defesa mútua da Otan.

"Se esses estúpidos [ocidentais] continuarem enviando as mais perigosas armas de forma desenfreada para Kiev, uma hora a campanha militar vai atingir um outro nível."

Na atual ofensiva no norte do país, o uso de armas americanas tem se mostrado importante. Morteiros M777 e lançadores de foguetes Himars destruíram centros de comando e arsenais russos atrás da linha de frente, e mísseis antirradar americanos foram adaptados aos caças ucranianos.

Os EUA treinaram 1.475 soldados ucranianos para usar esses e outros armamentos.

Bravatas à parte, o plano de Kiev é provocativo. Para se conter da Rússia, o país precisa de capacidades "que exigem um esforço sustentado por várias décadas na base industrial de defesa da Ucrânia, transferência de armas em escala e apoio de inteligência".

O texto fala especificamente em aquisição de capacidades que "fechem o céu" sobre o país —uma demanda por sistemas antiaéreos que remonta ao início do conflito.

Há, por fim, a questão do financiamento. Só os EUA já empenharam cerca de US$ 15 bilhões (R$ 76,3 bilhões) em ajuda militar para Kiev, mas a Europa é bem mais reticente.

O governo de Putin conta com sua mão pesada sobre as torneiras do gás russo para o continente no inverno para aplacar ainda mais a ajuda europeia, particularmente a da maior economia local, a da Alemanha.

Nada por acaso, chanceler Dmitro Kuleba entregou isso em uma postagem na terça no Twitter: "Sinais desapontadores da Alemanha, enquanto a Ucrânia precisa de Leopards [tanques de guerra alemães]. O que teme Berlim?".

As falas da Ucrânia também constituem um golpe de propaganda, algo lícito em guerras. "O objetivo é liberar a região de Kharkiv e além: todos os territórios ocupados pela Federação Russa", afirmou a ministra-adjunta da Defesa, Hanna Maliar.

Mais tarde, ela estimou em 150 mil o número de moradores das regiões retomadas, e numa conta de padeiro que não inclui as populações russófonas do Donbass (leste) e da Crimeia anexada, afirmou que 1,2 milhão de cidadãos ainda estão sob o jugo russo.

Bolsonaro compara conflito a crise dos mísseis na Guerra Fria

O presidente Jair Bolsonaro (PL) comentou nesta segunda-feira (12) a Guerra da Ucrânia e adotou argumentos similares aos usados por líderes russos para justificar a invasão ao país vizinho. "O que deve ter passado na cabeça dele [do Putin]? 'Os caras estão entrando para a Otan, vão botar o míssil a poucos minutos de Moscou.' Igual à [situação na] baía dos Porcos [em referência à crise dos mísseis] em 1962. A União Soviética botou [mísseis balísticos] lá [em Cuba] e o governo americano falou 'tira ou o bicho vai pegar'. Os caras tiraram", afirmou em entrevista a seis podcasters simpatizantes. Após a instalação dos mísseis soviéticos em Cuba, Washington e Moscou se ameaçaram mutuamente e o impasse —que durou 14 dias— deixou o mundo à beira da guerra nuclear.

A realidade ainda pode se interpor. Houve barragem de artilharia pesada russa em todos os pontos da fronteira de Kharkiv ao longo da terça.

A atual situação decorre do desleixo russo com as defesa no nordeste no país, preocupados que estavam com se reforçar contra a protelada ofensiva ucraniana em Kherson, região ao sul da Ucrânia ocupada desde o começo da guerra que liga o Donbass à Crimeia por terra.

Kiev atacou a nordeste, com grande eficácia, apesar da cautela de analistas acerca de sua capacidade real de reter os ganhos auferidos ou ir adiante.

As forças russas recuaram, e hoje mantêm uma porção bem pequena de Kharkiv. É lá que os combates mais duros estão ocorrendo, pelos relatos desencontrados. Mas a ambição ucraniana tem limites: no sul, sua ofensiva pouco ganhou e, no Donbass, o Kremlin está em posição aparente de mais força.

Do lado russo, as opções se reduzem para Putin. A pressão entre comentaristas militares e jornalistas chapa-branca para mudanças mais agressivas no rumo da guerra tem crescido tanto que até o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, dignou-se a comentá-las.

"Pontos de vista críticos, desde que eles permaneçam dentro da lei, isso é pluralismo, mas a linha é muito, muito tênue", disse, antes de negar novamente que uma mobilização esteja nos planos.

Armênia e Azerbaijão rompem cessar-fogo em ação com 99 mortos

TBILISI (GEÓRGIA) | REUTERS Tropas do Azerbaijão e da Armênia voltaram a se enfrentar na noite desta segunda-feira (12), encerrando mais uma vez um cessar-fogo entre os dois países. Os ataques, que deixaram ao menos 99 soldados mortos, revivem a hostilidade de décadas relacionada ao disputado território de Nagorno-Karabakh.

Segundo a imprensa russa, o governo armênio quer que o Kremlin, que mediou uma trégua entre os dois lados há dois anos, envie soldados da OTSC (Organização do Tratado de Segurança Coletiva) —uma aliança composta por ex-repúblicas soviéticas aos moldes da Otan ocidental. No início do ano, o grupo ajudou a debelar protestos contra o governo do Cazaquistão.

A Rússia, por enquanto, sinalizou preferir esperar antes de recorrer a essa estratégia. Na manhã de terça (13), Moscou afirmou ter negociado um novo cessar-fogo, válido a partir das 9h no horário local (3h em Brasília). "Pedimos às partes que se abstenham de uma nova escalada dos conflitos e exerçam moderação", disse a chancelaria, manifestando preocupação extrema.

O Azerbaijão, que restabeleceu controle total sobre a região em 2020, afirmou que houve 50 mortes entre suas forças, além de danos a equipamentos militares. Já a Armênia perdeu 49 soldados, segundo afirmou o primeiro-ministro Nikol Pashinian em discurso ao Parlamento.

Fonte: Governo russo

Pashinian ligou para a França e para os EUA —o secretário de Estado americano, Antony Blinken, exigiu o fim imediato das hostilidades. Já Charles Michel, presidente do Conselho Europeu, disse que a UE está "pronta para adotar esforços que evitem uma maior escalada", defendendo que "não há alternativa à paz e à estabilidade na região".

Enquanto isso, a Turquia, aliada dos azeris, pediu aos armênios que interrompam as provocações e foquem negociações de paz e cooperação.

Baku e Ierevan se culpam mutuamente pela retomada dos conflitos. Os azeris acusam as forças armênias de realizarem atividades de espionagem na fronteira e transportarem armas para o local. O outro lado alega que seu Exército apenas respondeu de forma proporcional a uma provocação do vizinho.

De acordo com a mídia azeri, os países tinham concordado com um cessar-fogo na manhã de segunda, mas o acordo se desfez minutos depois. Segundo analistas, a volta das tensões pode ser atribuída à diminuição de forças de paz russas na região —Moscou estaria reajustando a distribuição de seus soldados para auxiliar as tropas que lutam na Guerra da Ucrânia, em meio a avanços da contraofensiva de Kiev no nordeste do país.

Argentina prende 3ª suspeita de planejar ataque a Cristina

SÃO PAULO A polícia argentina prendeu uma amiga de Brenda Uliarte, namorada do brasileiro que tentou atirar na vice-presidente Cristina Kirchner, na terceira detenção relacionada ao caso, afirmou a imprensa local nesta terça (13).

Não foi divulgado o nome da suspeita, apenas o sobrenome dela: Díaz. Ela teria se comunicado com Uliarte horas depois de o namorado dela, Fernando Sabag Montiel, tentar apertar o gatilho de uma pistola contra Cristina —a arma falhou e o tiro não foi disparado.

Díaz foi detida na noite desta segunda-feira (12) pela polícia de segurança aeroportuária, por ordem da juíza Maria Eugenia Capuchetti, responsável pelo caso.

Fontes do Judiciário disseram ao jornal Clarín que a análise do celular de Uliarte revelou mensagens "de conteúdo forte e importante" trocadas entre ela e a nova suspeita.

Brasileiro que vive na Argentina desde criança, Fernando Andrés Sabag Montiel, 35, foi preso no último dia 1º, logo depois de tentar atirar com uma pistola Bersa calibre 32 contra o rosto de Cristina.

Brenda Uliarte, 23, foi acusada junto com o namorado de tentativa de homicídio, apesar de ter negado a participação. Sabag também afirmou, em depoimento à Justiça no último dia 6, que ela não estaria envolvida —ele, porém, se calou na maior parte do tempo.

Pavel Mikheyev/Reuters

PAPA FRANCISCO VIAJA AO CAZAQUISTÃO, MAS SEM CIRILO NEM XI
Quando o papa Francisco anunciou a viagem ao Cazaquistão para a qual embarcou nesta terça (13), seu intuito parecia claro —vocal em suas críticas à Guerra da Ucrânia, ele espalharia sua mensagem de paz. Mas um interlocutor central para o seu plano não estará no local para ouvi-lo. Chefe da Igreja Ortodoxa Russa e amigo de Vladimir Putin, o patriarca Cirilo 1º cancelou sua visita ao país. Por coincidência, Francisco estará no Cazaquistão ao mesmo tempo que o líder chinês, Xi Jinping, mas tampouco o encontrará. Na foto, o papa aparece de cadeira de rodas junto ao presidente do Cazaquistão, Kassim-Jomart Tokaiev, em Nursultan.

Frame the swamp

A hit Brazilian telenovela is updated for a different age

UM PANTANAL DIFERENTE
A Economist foi até Aquidauana para abordar 'Pantanal', sublinhando que seu cenário vive 'uma era diferente', três décadas depois; o clima foi afetado pelo desmatamento da Amazônia e pela queimada de 2020, deixando árvores 'carbonizadas' e fazendo sumir animais, como as onças

TODA MÍDIA

Nelson de Sá
nelson.sa@grupofolha.com.br

Com ex-rivais, Lula avança junto a verdes e finanças no exterior

Mesmo com o noticiário sobre a rainha e sobre a guerra, a home da Bloomberg, durante três dias, até a manhã de terça, apontou como mais lida a reportagem "Lula estuda vice para ministério-chave no Brasil", com foto do ex-presidente ao lado de Geraldo Alckmin.

"Inclusive Fazenda", salientou o serviço financeiro, explicando que Lula visa "reforçar o compromisso com uma agenda econômica moderada".

Em agências como Associated Press e jornais como Libération, o foco se voltou para Lula "endossado por outra ex-rival", Marina Silva, "que construiu uma reputação internacional como paladina ambiental", em reconciliação "com beijo quase paternal", que "tinge de verde seu programa".

Também segue ecoando a notícia da Reuters, por Jakarta Post e outros, de que "Lula pressiona por aliança Brasil-Indonésia-Congo", para os países com mais floresta tropical chegarem juntos à conferência da ONU sobre o clima, em novembro, no Egito.

Artigo destacado no Arab News, jornal do governo saudita, avalia no título que a "proposta de Lula pode fazer maravilhas na COP27". Em suma, "será uma chance perdida monumental se as nações em desenvolvimento não conseguirem definir a agenda".

Especificamente: "Grandes países, como China, Índia, o anfitrião Egito, Bangladesh, Paquistão e Nigéria, precisam chegar a um entendimento rápido e aderir a essa proposta para que ela possa ser apresentada bem antes das deliberações da COP27 começarem".

INDONÉSIA NA MIRA Sobre a Indonésia, que vai sediar também em novembro a cúpula do G20, o presidente Joko Widodo admite que "estuda importar" energia russa, em entrevista ao Financial Times —que já pressiona, dizendo que ficaria "vulnerável a sanções dos EUA". Questionado diretamente se compraria da Rússia, disse que, "se derem preço melhor, é claro" que sim: "a energia está intimamente ligada aos interesses do povo".

PARADO Bolsonaro conseguiu apoio de Donald Trump para sua "candidatura parada", anotou a Bloomberg, e agora vai atrás de "photo-op" com o corpo da rainha. Mas com tudo o que tem feito, inclusive "dinheiro para os pobres", ele "ainda está atrás na corrida", destaca o Washington Post.

Sob chuva, Londres recebe rainha para funeral

Multidão acompanha chegada de caixão de Elizabeth 2ª, que será levado a Westminster hoje para cerimônias finais

Ivan Finotti

LONDRES Foi ao som do hino, na pista guardada por 101 soldados e em um avião da Força Aérea Real usado em operações militares recentes no Afeganistão e na Ucrânia, que o corpo da rainha Elizabeth 2ª deixou a Escócia às 17h44 (13h44 de Brasília) desta terça-feira (13).

A viagem entre Edimburgo e Londres, encerrada às 18h55 (14h55 em Brasília), foi mais uma etapa da "jornada final" da soberana morta na quinta (8), no Castelo de Balmoral. Desde então, seu corpo vem cumprindo uma série de protocolos e cerimônias, que justificam a definição dada por seu filho mais velho, o agora rei Charles 3º, proclamado no sábado (10).

Quem acompanhou o caixão no avião foi a única filha de Elizabeth, a princesa Anne, que em comunicado divulgado na terça disse que está sendo "uma honra e um privilégio" acompanhar a mãe. "Testemunhar o amor e o respeito mostrados por tantos tem sido humildemente encorajador."

Na Escócia, o caixão havia passado a noite na Catedral de Saint Giles, onde ao menos 33 mil pessoas, segundo o governo local, prestaram sua última homenagem presencialmente —membros da família real permaneceram em vigília. A imprensa noticiou que muitos esperaram até cinco horas na fila, e mesmo quem chegou no final da madrugada, por volta de 6h, foi avisado de que a previsão para chegar ao interior da catedral seria de ao menos duas horas.

A chegada a Londres se deu em uma base da RAF em Ruislip, no extremo oeste da capital inglesa. De lá, sob chuva e num carro com luzes acesas no interior para permitir que o caixão fosse visto, o corpo seguiu direto para o Palácio de Buckingham, onde foi recepcionado pelo rei, pela rainha consorte Camilla e outros integrantes da realeza —na primeira vez desde a confirmação da morte em que toda a família se reuniu.

Ele passaria a noite na residência oficial da monarquia. Nesta quarta (14), às 14h22 no horário local (10h22 em Brasília) será levado em uma carruagem, em procissão, até o Palácio de Westminster, sede do Parlamento britânico. Como se deu em Edimburgo, entre o Palácio de Holyroodhouse e a catedral, Charles acompanhará o cortejo em silêncio ao lado dos irmãos. Desta vez, porém, seus dois filhos, William e Harry, também estarão presentes —a rainha consorte e suas noras, Kate e Meghan, irão de carro.

Da mesma forma que se viu no trajeto entre a base aérea e Buckingham nesta terça, dezenas de milhares de pessoas são esperadas nas ruas, numa versão amplificada do movimento visto nos últimos dias em frente aos castelos da monarquia.

Pela programação oficial, a procissão deve chegar a Westminster às 15h (11h), quando batidas do Big Ben, o famoso relógio do Parlamento, marcarão a passagem do cortejo. A partir das 17h de quarta, o Westminster Hall, prédio erguido em 1097, estará aberto para visitação pública até segunda de manhã, quando acontecerão o funeral e o enterro.

Segundo o governo, até 750 mil pessoas poderão fazer a visita ao salão, formando uma fila de 7,5 quilômetros às margens do rio Tâmisa. Nesta terça, o governo antecipou que todos passarão por medidas de segurança similares a de aeroportos e obedecer a regras rígidas: usar roupas adequadas sem mensagens políticas ou ofensivas), não tirar fotos nem usar celular.

Talvez as pessoas mais interessadas nesses detalhes em todo o Reino Unido sejam as de um grupo que estava próximo à ponte de Lambeth, a 850 metros de Westminster. Foi lá que a polícia resolveu organizar o início da fila. Às 14h desta terça-feira, eram cerca de 15 pessoas, e as primeiras duas mulheres já estão lá desde a segunda (12).

A quarta pessoa da fila era Sarah Langley, funcionária ferroviária que aproveitava para passar seus dois dias de folga sob o relento. Ela havia chegado à 0h30 de terça e dormiu a primeira noite na grama. "Esse pequeno sacrifício é o mínimo que posso fazer por alguém que é insubstituível. Nunca mais haverá alguém como Elizabeth", ela disse à **Folha**.

Segundo o jornal Evening Standard, os custos do funeral da rainha Elizabeth 2ª vão ultrapassar os 6 bilhões de libras (R$ 36 bilhões). Esse valor inclui o fator de um feriado nacional ter sido decretado na próxima segunda-feira —só isso pode custar 2,9 bilhões de libras aos cofres públicos— e a coroação de Charles 3º, que provavelmente só ocorrerá no ano que vem. O valor não será divulgado oficialmente.

Nesta terça, antes de receber o corpo da mãe em Buckingham, Charles 3º e a rainha consorte visitaram a Irlanda do Norte, como parte do roteiro de homenagens à rainha.

Carro funerário com o corpo de Elizabeth 2ª chega ao Palácio de Buckingham, em Londres Henry Nicholls/Reuters

Programação da despedida da rainha

QUARTA-FEIRA (14)
A Coroa Imperial do Estado, um dos maiores símbolos da monarquia britânica, e uma coroa de flores serão colocadas sobre o caixão

10h22* Uma procissão com membros da família real levará o caixão do Palácio de Buckingham ao Palácio de Westminster, sede do Parlamento

11h* O caixão deve chegar a Westminster, onde será recebido pelo arcebispo de Canterbury, Justin Welby. O local será aberto ao público para visita durante cinco dias

SEGUNDA-FEIRA (19)
O caixão será transportado do Palácio de Westminster até a abadia, onde acontecerá o funeral. O trajeto a pé será acompanhado por membros da família real. Após o serviço, a rainha será enterrada no Castelo de Windsor

*Horário de Brasília

No trono, o novo rei Charles 3º mantém viva a linhagem de sangue do Drácula histórico

Igor Gielow

SÃO PAULO Por essa o britânico Kim Newman não esperava quando escreveu seu mais famoso romance, "Anno Dracula" (1992): mais um descendente do príncipe que inspirou a criação do mais famoso vampiro da história está sentado no trono do Reino Unido.

No livro e nas suas sequências, o conde hematófago criado pelo irlandês Bram Stoker há 125 anos sobrevivia ao embate fatal na obra original e voltava à Inglaterra, casando-se com a rainha Vitória, virando o regente de fato e transformando o Império Britânico num Estado policialesco coalhado de vampiros.

Stoker, como se sabe, inspirou-se na figura do príncipe Vlad 3º Drácula (o Filho do Dragão, 1431-76), que governou por três ocasiões a Valáquia, vizinha da Transilvânia onde parte da história do vampiro se passa, mas vamos combinar que Valáquia soa ao fim bem menos misterioso e ameaçador.

E sim, Charles 3º afirma ser um parente distante de Vlad, conhecido como o Empalador por sua predileção pelo método de execução que aprendeu enquanto cresceu como refém do sultão otomano. Então príncipe de Gales, o novo rei visitou a Transilvânia em 1998 e, encantado com o magnífico cenário natural, acabou aproximando-se da história local.

Começou a visitar quase anualmente a Romênia, onde de tanto a Valáquia quanto a Transilvânia modernas ficam. Em 2011, disse em uma entrevista ter descoberto que sua linhagem estava ligada à de Drácula por meio da rainha consorte Mary (1867-1953), sua bisavó por parte de mãe.

Ela era casada com o rei George 5º (1865-1936) e tinha raízes na nobreza austro-húngara —e a Hungria foi potência central na história da região. Há duas versões da ramificação: uma que a liga diretamente a Drácula e outra a seu meio-irmão, Vlad 4º, o Monge (1425-1495).

Por óbvio, a falecida rainha Elizabeth 2ª e seu pai, George 6º (1895-1952), também eram descendentes de Drácula, mas nenhum dos dois fez menção conhecida ao tema.

Já Charles, na entrevista em que promovia um documentário sobre as exuberantes florestas da Transilvânia, disse: "A genealogia mostra que eu sou um descendente de Vlad o Empalador, então eu tenho uma certa participação no país", brincou, fazendo trocadilho com "stake" —palavra em inglês para participação e estaca, cujo emprego no coração é um dos métodos clássicos de se livrar de um vampiro.

Ele gostou tanto da região que comprou uma antiga hospedaria em Viscri, vilarejo transilvano que abriga uma das mais impressionantes igrejas fortificadas da região, cortesia dos saxões enviados no século 12 para colonizar aquelas fronteiras. Em 2017, declinou da oferta feita pelo governo local de um título fantasia de príncipe de Transilvânia.

Charles não se importou com a associação menos óbvia: o Empalador era um governante conhecido pela crueldade e pelo uso de violência contra os inimigos. Boa parte da má fama, contudo, veio de histórias exageradas por nobres rivais saxões na Transilvânia, onde Drácula nascera na pitoresca Sighisoara.

A versão falou mais alto, embora não houvesse acusações de vampirismo. Hoje, Drácula está entronizado na cultura popular: é um dos personagens que mais protagonizaram filmes na história.

No livro original, Drácula não pretendia entrar na nobreza britânica, temática da obra de Newman, que rendeu quatro sequências e uma miríade de contos.

Mas ele promovia na prática a invasão da Inglaterra e atacava suas donzelas, numa fantasia social acerca do temor da miscigenação na capital de um império multiétnico, além de violar os códices repressivos da sexualidade vigente na era vitoriana.

NOTAS REAIS

Após prisões, polícia reafirma legalidade de atos antimonarquia
A polícia britânica lembrou a seus oficiais que o público tem o direito de protestar contra a monarquia, após episódios em que manifestantes foram detidos depois da morte de Elizabeth 2ª.

Rei Charles 3º se irrita com caneta pela 2ª vez, e redes repercutem
O rei Charles 3º reagiu com frustração a uma caneta que vazou em sua mão na terça (13). Ao assinar um livro de visitas no Castelo de Hillsborough, na Irlanda do Norte, Charles reagiu: "Oh Deus, eu odeio isso!"

Bluebell e Beth são os novos cães oficiais da realeza britânica
O Palácio de Buckingham, para onde vai se mudar o novo rei Charles 3º, ganhará novos moradores caninos. Charles e a rainha consorte Camilla levarão com eles Bluebell e Beth, os dois cachorros do casal.

O presidente dos EUA, Joe Biden, durante promulgação de pacote social e ambiental de US$ 430 bilhões, em Washington Kevin Lamarque/Reuters

Inflação dos EUA surpreende, gera temor sobre juros e Bolsas despencam

Índice frustra mercado, que esperava deflação em agosto; analistas cogitam Fed mais agressivo

Clayton Castelani

SÃO PAULO Investidores de todo o mundo queriam ouvir nesta terça-feira (13) que o pior da tempestade no mercado financeiro havia passado, mas essa esperança se desmanchou após os Estados Unidos divulgarem ainda pela manhã que a inflação no país subiu 0,1% em agosto em relação a julho. No acumulado em 12 meses, a alta dos preços ficou em 8,3%.

Esperava-se amplamente que o CPI, sigla em inglês para índice de preços ao consumidor, mostrasse deflação. A agência Bloomberg projetava taxa negativa de 0,1% no mês e, no acumulado em 12 meses, apontava que o índice cairia de 8,5% para 8,1%.

A expectativa era que a principal economia do planeta estivesse se afastando um pouco mais rápido do pico inflacionário de 9,1%, atingido em junho, o maior em mais de quatro décadas.

Mercados de ações desabaram com a notícia. No principal deles, em Nova York, o indicador parâmetro S&P 500 caiu 4,32%, e o Nasdaq, que concentra empresas que dependem mais de crédito barato para crescer, afundou 5,16%. O Dow Jones, que reúne 30 grandes empresas americanas, mergulhou 3,94%.

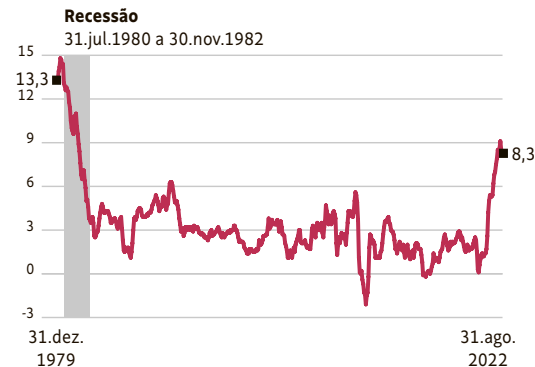
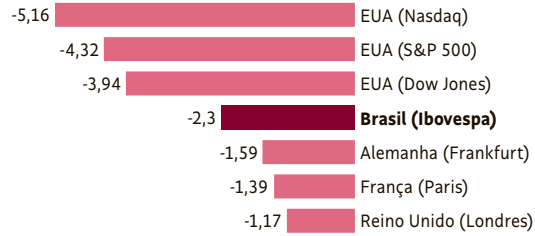
A Bolsa de Valores brasileira caiu 2,30%, com o índice Ibovespa recuando aos 110.793 pontos. Petrobras e Vale, empresas com maior peso no mercado doméstico, cederam 2,94% e 2,71%, nessa ordem.

No câmbio do Brasil, o dólar saltou 1,80%, cotado a R$ 5,1890. Mais cedo, chegou perto dos R$ 5,21. A moeda americana também apresentou forte alta em relação às principais divisas.

Dado que melhor demonstra a persistência da alta de preços nos EUA, o núcleo da inflação de agosto, que exclui itens voláteis como alimentos e energia, subiu 0,6% e passou a acumular um avanço de 6,3% em relação aos 5,9% registrados em julho.

Os rumos da inflação americana são essenciais para a formação dos preços ao consumidor e dos juros também no Brasil. Isso vai além da pressão inflacionária exercida pela alta do câmbio sobre os valores de matérias-primas cotadas em dólar e das importações.

O custo do crédito no Brasil depende da taxa nos EUA, diz Ricardo Hammoud, professor de macroeconomia no Ibmec-SP. Para atrair e manter investimentos por aqui, o país precisa que seus títulos soberanos ofereçam juros suficientemente altos para compensar instabilidades políticas e econômicas.

Os juros americanos estão atualmente na casa dos 2,5%. No Brasil, a taxa básica Selic está em 13,75% ao ano. "A diferença [entre as taxas] é o risco brasileiro", diz.

"Uma redução adicional do CPI nos EUA geraria a perspectiva de que, se esse ritmo fosse mantido, o Fed [Federal Reserve, o banco central americano] não precisaria continuar aumentando com rapidez os juros", diz o economista Roberto Macedo, diretor acadêmico da Faculdade do Comércio de SP.

Aumentar juros é uma medida adotada por bancos centrais para segurar a inflação. O crédito mais caro reduz a circulação de dinheiro, e os preços tendem a cair. Um efeito colateral é o aumento do desemprego. Nos Estados Unidos, porém, há quase duas vagas abertas para cada pessoa à procura de trabalho.

Na próxima quarta-feira (21), o Fed deverá divulgar um novo aumento da sua taxa de juros. O mercado esperava uma elevação entre 0,50 e 0,75 ponto percentual.

Étore Sanchez, economista da Ativa Investimentos, considera que o dado desta terça sobre o CPI torna provável uma alta de 0,75 ponto na semana que vem.

Analistas da Nomura indicaram uma alta ainda mais agressiva, de 1 ponto percentual. Em nota, disseram que a sua previsão para a taxa terminal chegará a um intervalo de 4,50% a 4,75% até fevereiro de 2023.

Para Macedo, porém, o que importa para o Brasil neste momento é que investidores permaneçam com a expectativa de que os juros brasileiros continuarão dando um retorno muito superior aos dos EUA, sobretudo quando comparada a relação entre as taxas de crédito e de inflação dos dois países.

Este também é um momento em que investidores tendem a exigir um prêmio de risco maior do Brasil, uma vez que os principais candidatos à Presidência não demonstram planos concretos para controlar os gastos públicos.

Controlar despesas é a ajuda que o governo poderia dar para segurar a inflação e tornar o país mais atraente para investidores estrangeiros. "O problema é que nossos políticos estão deixando todo o trabalho para o Banco Central", afirma Macedo.

Mercados de ações e de câmbio refletiam desde a semana passada a expectativa de investidores sobre uma possível queda da inflação nos EUA. Na prática, no Brasil e no mundo, o dólar estava caindo e os índices das Bolsas, subindo.

Daniel Miraglia, economista-chefe do Integral Group, conta que esse tipo de movimento deve ser observado com cautela. Ele lembra que os mercados globais já passavam por um período de forte baixa e que variações positivas, como ocorreram nos últimos dias, não significam uma mudança de tendência.

"O mercado tinha no CPI um pretexto para uma recuperação de preços de ativos que já estavam muito desvalorizados", comentou.

Agora, com sinais de que a inflação segue forte nos Estados Unidos, investidores podem considerar que os juros por lá poderão ficar mais atrativos. Isso pressiona a alta global do dólar, uma vez que mais investidores tendem a retirar recursos de aplicações mais arriscadas para aproveitar o rendimento seguro dos títulos do Tesouro americano.

Diversas declarações recentes de membros do Fed já apontavam para um entusiasmo exagerado do mercado quanto à desaceleração da inflação e sobre a expectativa de desaperto dos juros nos EUA.

Na semana passada, Jerome Powell, presidente do Fed, disse que os EUA devem continuar a agir energicamente para reduzir a demanda e conter a pressão sobre os preços para evitar um pico de inflação como o observado nas décadas de 1970 e 1980.

A situação mencionada por Powell teve, há quatro décadas, graves efeitos globais. Na América do Sul, provocou uma crise da dívida pública.

À época, a dívida do Brasil e de seus vizinhos era majoritariamente atrelada à moeda dos EUA, cuja cotação disparou.

Inflação nos EUA cai menos do que o esperado e derruba Bolsas

Evolução mensal do índice de preços ao consumidor americano acumulado em 12 meses

Em %

Bolsas globais tombam após inflação dos EUA frustrar investidores

Nesta terça (13), em %

Fonte: Bloomberg

Dólar e trava a importação levam à falta de produtos na Argentina

Sylvia Colombo

BUENOS AIRES O argentino Federico Loyola, 32, tenta comprar um carro zero desde março. "Falo com concessionárias, importadores, fui até outras províncias, não há. Quando aparece, é um ou outro, não consigo escolher a cor ou o modelo. Quando me decido por um carro de fabricação nacional, te dão uma data estimada para a entrega, mas que nunca é a correta, porque faltam autopeças [que são importadas] no país para terminá-lo. Já me conformei que neste ano não vai dar para trocar de carro."

Com a escassez de dólares, as restrições para a importação para tentar conter a saída de capitais e os altos preços causados pela inflação, os argentinos estão ficando sem acesso a vários bens importados ou que sejam fabricados com insumos de outros países. Há também os que acabam se rendendo a um mercado paralelo, que sempre se fortalece nesses períodos.

A constante desvalorização da moeda e uma inflação excessiva, projetada em 90% para este ano, fizeram o preço dos importados disparar.

A reportagem da **Folha** tentou comprar um computador novo em uma loja autorizada da Apple. O vendedor, incrédulo, perguntou: "Mas a senhora não conhece ninguém que vá viajar e possa comprar no exterior, não pode comprar em outro país?".

Os clientes costumam ir até a loja apenas para olhar os modelos, expostos na vitrine, para então decidir qual comprar no exterior, disse. "Aqui não vale a pena mesmo", insistiu.

Havia apenas duas unidades no estoque do modelo procurado pela reportagem. Uma delas era de pelo menos quatro gerações anteriores e custava o triplo do que se comprasse a versão atualizada no Brasil ou no Chile.

"Mas, então, o que as pessoas compram aqui?" O comerciante, inabalável, respondeu: "Fones de ouvido, acessórios, e vêm perguntar se nós conhecemos alguém que faça um 'esquema' [trazer de modo clandestino]".

Se há pirataria de dinheiro, como não haver de gadgets e computadores? Havia um número de WhatsApp para quem seria preciso só mandar uma mensagem e marcar um dia para dar um valor em dólares —igual ao que se pagaria nos EUA hoje, e o produto seria entregue um mês depois.

Há casos de importados que ainda estão disponíveis no país, mas seu preço não pode ser garantido por mais de 24 horas. Na mesma ocasião, a reportagem decidiu apenas trocar a bateria do computador. "Isso sim, temos, custa 80 mil pesos hoje." O preço só seria garantido naquele dia mesmo. "Amanhã já muda o valor porque depende do dólar paralelo." O mesmo ocorre com produtos de beleza, malas, ou qualquer item que envolva um material importado.

As restrições de compra não se limitam a itens que podem ser considerados luxuosos, como uísque escocês, salmão ou computadores caros.

O produtor e vendedor de alfajores Daniel Morales, de Salta, pediu desculpas em suas redes sociais após ter ficado um tempo sem distribuir seus tradicionais doces porque faltavam os papéis de embrulho e o material para enviá-los a outros locais. "Falta até papel e tinta para as etiquetas. Fizemos tudo à mão, improvisamos a embalagem, e agora estamos mandando nosso alfajor para todo o país, mas fico triste, porque perdeu um pouco de sua identidade." Morales incluiu em cada pacote uma carta pedindo desculpas pela queda na qualidade.

Até o café sente o baque. "Quer algo mais porteño do que ir a uma confiteria e pedir um café? Até isso está em risco, pois não temos como garantir café depois de setembro, quando termina nosso estoque", disse Gerardo Biaggi, gerente da casa do Café Martínez no bairro de Belgrano.

+

Preços de hotel em Londres disparam antes de funeral da rainha Elizabeth 2ª

Desde o anúncio da morte da monarca, a tarifa média de um hotel na capital britânica aumentou de US$ 244 (R$ 1.263) para US$ 384 (R$ 1.988) por noite, segundo Hayley Berg, economista-chefe da startup de viagens Hopper. A corrida por acomodações ocorre no momento em que turistas visitam Londres para prestar suas homenagens e com delegações estrangeiras chegando para o funeral, no dia 19.

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Eleitorado

A menos de um mês da eleição, empresários bolsonaristas ainda expandem seu apoio ao partido Novo com dinheiro e endosso em rede social. Salim Mattar, fundador da Localiza, que doou mais de R$ 3,2 milhões a 29 candidatos, sendo 19 do Novo, apoia o partido desde 2018, quando foi um dos principais doadores da legenda. Na época, porém, mudou a rota antes do primeiro turno e foi defender que os eleitores de Amoêdo, então presidenciável do Novo, votassem em Bolsonaro.

CARGO Mattar, que chegou a se tornar secretário de Desestatização de Bolsonaro, mas largou o cargo durante o governo, aparece como o terceiro maior doador no site que reúne as informações de campanha pelos dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

URNAS Entre os nomes do Novo que receberam ajuda financeira do empresário estão Fernando Holiday, candidato a deputado federal conhecido por criticar o sistema de cotas, Vinicius Poit, que concorre ao governo de SP, e Paulo Ganime, ao governo do Rio.

BOLHA Mattar também financia políticos como Rosangela Moro, o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles e o ex-procurador da Lava Jato Deltan Dallagnol. Eles concorrem pelo União Brasil, PL e Podemos, respectivamente.

TELA Winston Ling, empresário que apresentou Paulo Guedes a Bolsonaro, tem usado o Twitter para divulgar candidatos do Novo que concorrem aos cargos de deputado estadual e federal pelo Rio Grande do Sul. Os banners postados por Ling falam de temas do repertório dos internautas bolsonaristas, como liberdade de expressão, comunismo, críticas ao funcionalismo público e ao desarmamento.

CRONÔMETRO O painel do impostômetro, instalado no centro da capital paulista, vai atingir a marca dos R$ 2 trilhões nesta quarta-feira (14). Segundo a ACSP (Associação Comercial de São Paulo), responsável pelo marcador, o valor deve ser alcançado às 14h04. O painel digital aponta o montante pago em impostos, taxas e contribuições pelos brasileiros ao poder público desde o início do ano.

RELÓGIO A marca dos R$ 2 trilhões chega mais cedo neste ano. Em 2021, a ACSP registrou o valor em 13 de outubro. A antecipação do montante, segundo a associação, se deve ao aumento dos preços e ao aquecimento da atividade econômica nos últimos 12 meses. Até o fim ano, porém, o ritmo da arrecadação deve diminuir, motivado pelo corte de impostos sobre combustíveis e energia.

REMÉDIO O Fórum Nacional da Enfermagem, que agrega entidades como a FNE (federação dos enfermeiros), começou a organizar uma paralisação nacional para a próxima semana. O ato deve acontecer na quarta (21). Já há outra paralisação agendada para esta quarta (14) no Rio de Janeiro.

AMBULÂNCIA As mobilizações acontecem após a liminar que suspendeu o piso da categoria. Solange Caetano, secretária-geral do SEESP (sindicato de enfermeiros em SP), diz que a adesão no estado ainda é incerta. Mesmo que a paralisação não tenha força em todo o estado, o sindicato planeja uma manifestação na avenida Paulista, também no dia 21.

MACA O voto que a ministra Rosa Weber, recém-empossada presidente do STF, dará na ação que questiona o piso da enfermagem é aguardado com curiosidade no setor da saúde. Seu estado de origem, o Rio Grande do Sul, pode ser um dos mais afetados pela lei sancionada por Bolsonaro, com um impacto previsto em R$ 724 milhões por ano, segundo a Federação das Santas Casas na região.

UTI O Rio Grande do Sul foi uma das entidades e representações do poder público que pediram ingresso na Ação Direta de Inconstitucionalidade contra o piso no STF.

PRATO Um dos setores mais afetados na pandemia, bares e restaurantes começam a consolidar a retomada. Mais de 70% das empresas consultadas em levantamento da Abrasel-SP (associação do setor em SP) dizem que o faturamento de julho superou o de junho e 35% já trabalham com lucro.

COFRINHO As chamadas caixinhas, recurso de planejamento financeiro que o Nubank lançou em julho para os clientes guardarem dinheiro para projetos pessoais, foi aberta para toda a base de mais de 62 milhões de usuários há uma semana e teve adesão de 1,7 milhão de clientes ativos.

BOLSO A meta mais citada para as caixinhas é a reserva de emergência, com 58%. Entre os outros objetivos aparecem viagem, reforma e carreira.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

INDICADORES

JUROS

Set., em % ao mês ■ Mínimo ■ Máximo

Fonte: Procon-SP

CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA

Competência agosto

Autônomo e facultativo

Valor mín.	R$ 1.212,00	20%	R$ 242,40
Valor máx.	R$ 7.087,22	20%	R$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 15.set

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.212	5%	R$ 60,60

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 20.set. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

IMPOSTO DE RENDA

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

EMPREGADOS DOMÉSTICOS

Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.433,73	Valor, em R$
Empregado	110,85
Empregador	286,71

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico venceu em 6.set. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho.
A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Guedes perdeu chance única, diz cofundador do megafundo Mobius

Para executivo, ministro falhou em privatização e em incentivar empresas estrangeiras, e mercado financeiro não teme mais Lula

Carlos von Hardenberg Gerente de portfólio e cofundador da Mobius Capital Partners, focada em mercados emergentes. Antes, trabalhou por 17 anos na Franklin Templeton Investments.

ENTREVISTA CARLOS VON HARDENBERG

Thiago Amâncio

WASHINGTON O ministro da Economia, Paulo Guedes, perdeu uma oportunidade rara de aumentar o fluxo de capital estrangeiro no Brasil e de fazer mais privatizações, bem como de investir na redução da desigualdade social. É a avaliação de Carlos von Hardenberg, cofundador da Mobius Capital Partners, fundo de investimentos especializado em mercados emergentes.

Ele diverge do dono do fundo, Mark Mobius, para quem é preciso cortar benefícios sociais. Em entrevista à **Folha**, Hardenberg afirma que o próximo presidente precisa focar a redução da desigualdade, assim como avançar em reformas e privatizações.

Para o economista, que diz acompanhar de perto as eleições brasileiras, Bolsonaro tem uma agenda mais pró-mercado, mas Lula não assusta mais o setor privado. No fim das contas, os dois candidatos não se diferenciam tão radicalmente, afirma.

*

Vocês estão acompanhando as eleições brasileiras de perto? Estamos esperando essas eleições há um bom tempo. Acabamos de voltar do Brasil, onde passamos dez dias em encontros com bancos, pequenas e grandes empresas, a indústria e economistas.

Desta vez, os candidatos não são os mais populares do mundo, ambos dividiram a sociedade e aprofundam essas divisões com suas retóricas. É muito interessante ver que o setor privado e a população jovem com quem conversamos não consideram os dois candidatos [Lula e Bolsonaro] uma maravilha, mas eles têm confiança nas instituições do Brasil, no sistema de freios e contrapesos, no Judiciário largamente independente com disposição para apurar escândalos e no fato de que, no fim das contas, os dois candidatos não se diferenciam tão radicalmente, quando se olham os fatos.

Como avalia os principais candidatos? É claro que Bolsonaro é mais pró-mercado, quer aprofundar as reformas e as privatizações, o que é muito importante. Mas Lula também não representa mais um desvio das práticas de mercado, não há medo no setor privado, e isso é uma boa notícia. O maior risco seria um desvio das políticas macroeconômicas mais prudentes, com medidas como controle de preços, controle de comércio, qualquer tipo de taxação que penalize e atrapalhe empreendedores. Além de mais escândalos de corrupção.

Uma boa notícia é que o Brasil já teve sua parcela na crise global, e o país se fortaleceu. Isso é evidenciado, por exemplo, pelo fato de que o Banco Central do Brasil foi muito rápido em prever e atacar a pressão inflacionária, 18 meses atrás, quando a taxa de juros era de 2%, e aumentou para condições muito mais reais. Isso dá confiança à moeda e a investidores estrangeiros.

Qual o nível de interesse estrangeiro pelo Brasil hoje? O Brasil é incrivelmente atrativo em muitas frentes. É abençoado com uma das forças de trabalho mais preparadas e bem-educadas, há muito talento, há um bom sistema educacional, o que gera um exército de empreendedores que está constantemente investindo no país. A grande questão é o que o Brasil vai fazer com isso tudo e como vai lidar com o dilema social, como tornar a sociedade mais igualitária, distribuindo mais riqueza entre os desfavorecidos.

E o que o próximo presidente precisa fazer? A notícia ruim é que não é um caminho fácil e requer decisões difíceis, com disciplina. É preciso aprofundar as privatizações, fazer um governo transparente e cada vez mais eficiente, inovador, com recolhimento de impostos menores e mais efetivos. Também é preciso um sistema orientado ao social, que garanta acesso à educação aos desfavorecidos. É preciso ainda investir mais em parcerias público-privadas.

É preciso criar um ambiente bom para investidores estrangeiros para atrair uma indústria sofisticada. Por que a indústria de semicondutores não investe mais no Brasil, que tem água, energia e acesso a algumas das economias mais vibrantes do mundo? Na tecnologia, o Brasil ainda não atraiu investidores estrangeiros como deveria fazer.

> **Bolsonaro e sua turma parecem gostar de atacar ambientalistas. O que é bom é que o Brasil tem um Parlamento muito diverso e que funciona bem, com diferentes vozes. Mesmo se Bolsonaro ganhar a eleição, ele não deve conseguir continuar nesse caminho. Há freios e contrapesos**

E quem é o melhor candidato para isso, na sua avaliação? Os dois candidatos [Lula e Bolsonaro] têm habilidade para tal. É claro que, para mim, a linguagem que Bolsonaro usa e muitas das políticas que ele defende são altamente questionáveis. Mas ele tem ouvidos para o setor privado. Assim como Lula. E aprendemos da última vez que Lula esteve no poder, quando havia muito medo, considerando do seu passado, mas que no fim das contas ele esteve muito atento ao setor privado. Os dois candidatos podem fazer muito, mas Bolsonaro é o que está mais ao lado dos empreendedores neste momento.

Havia grande expectativa no começo do governo entre o mercado, sobretudo pela presença do ministro da Economia, Paulo Guedes, e uma parcela saiu frustrada. Também fiquei frustrado. Eu descreveria como uma grande perda de oportunidade de fazer mais.

Fazer mais o quê? Ele deveria ter sido muito mais agressivo nas duas pontas. Deveria ter criado mais incentivos para indústrias estrangeiras se estabelecerem no Brasil, o que não é tão difícil, você só precisa ter uma agenda clara e pressionar nesse sentido, dando acesso a terra, incentivos financeiros e apoio a empresas estrangeiras. Deveria também ter feito mais em termos de privatização. Ele tentou, é claro que foi um período muito difícil para qualquer governo, mas poderia ter feito muito mais.

Por fim, deveria ter feito mais para apoiar os desfavorecidos. Havia todos esses programas [auxílio emergencial], que foram caros, e em parte houve abusos. Mas o Brasil precisa mais disso.

O senhor teme tumultos nas eleições? Protestos violentos estão muito mais relacionados à economia, ao nível de desemprego, à ajuda estatal ou à falta de perspectiva no futuro do que à agenda política estritamente. No Brasil, há boas e más notícias, mas no geral a economia está indo razoavelmente bem. O país se beneficia da alta das commodities, isso ajuda no desemprego e na estabilidade. Mas também a taxa de juros, no nível em que está, prejudica a renda domiciliar e atrapalha os mais pobres a fazer negócios e conseguir empréstimos bancários. Há certo risco, mas eu pessoalmente apostaria que uma turbulência civil profunda não está em jogo agora.

Vê risco de um golpe? Espero que não. Acredito que não.

Um dos calos do presidente Bolsonaro é a agenda ambiental. Em tempos de ESG [sigla em inglês para boas práticas nas áreas ambiental, social e de governança], como os investidores estrangeiros vão se sentir seguros para investir no Brasil? Isso é uma tragédia, e infelizmente um dos maiores problemas de todo o mundo que faz negócio com o Brasil, essa ignorância, a linguagem que ele [Bolsonaro] usa para falar de ambiente.

O Brasil depende muito de sua capacidade de atrair capital estrangeiro, e isso é positivo, porque leva muitas empresas a focar a parte ambiental. Mesmo algumas das empresas mais poluentes do Brasil embarcaram nos últimos anos em iniciativas para reduzir o consumo de recursos, passaram a respeitar o ambiente muito mais do que antes.

Bolsonaro e sua turma parecem gostar de atacar ambientalistas. O que é bom é que o Brasil tem um Parlamento muito diverso e que funciona bem, com diferentes vozes. Mesmo se Bolsonaro ganhar a eleição, ele não deve conseguir continuar nesse caminho. Há freios e contrapesos.

PROSALV - ADMINISTRAÇÃO, EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S/A

CNPJ/MF nº 96.291.463/0001-29

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais)

Ativo	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	105	1.044	191.746	396.340
Contas a receber de clientes	-	-	160.226	182.601
Estoques	-	-	331	212
Impostos a recuperar	867	890	8.460	18.091
Outras contas a receber de partes relacionadas	2.820	2.820	-	-
Despesas antecipadas	58	56	17.484	21.637
Outras contas a receber	-	-	12.149	13.390
Total do ativo circulante	**3.850**	**4.810**	**390.396**	**632.271**
Não circulante				
Impostos diferidos	-	-	48.458	39.597
Impostos a recuperar	-	-	32.374	33.156
Outras contas a receber de partes relacionadas	75.887	75.887	16.601	15.971
Despesas antecipadas	-	-	14	178
Depósitos judiciais	-	-	46.449	29.019
Outras contas a receber	-	-	11.721	16.678
Investimentos	473.556	466.891	1.937	2.119
Imobilizado	415	570	728.638	597.437
Intangível	4	4	106.057	98.153
Total do ativo não circulante	**549.862**	**543.352**	**992.249**	**832.308**
Total do ativo	**553.712**	**548.162**	**1.382.645**	**1.464.579**

Passivo	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	63.003	48.367
Passivo de arrendamento	-	-	49.167	39.592
Fornecedores	-	-	45.264	28.051
Obrigações sociais	-	-	119.003	110.307
Obrigações fiscais	9	5	31.569	31.955
Dividendos a pagar	53.965	53.965	53.965	53.965
Outras contas a pagar para partes relacionadas	15	12	-	-
Outras contas a pagar	-	2	5.875	14.456
Total do passivo circulante	**53.989**	**53.984**	**367.846**	**326.693**
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	110.877	109.065
Passivo de arrendamento	-	-	86.728	98.182
Outras contas a pagar para partes relacionadas	-	-	1.328	1.309
Provisão para perda de investimento	45.639	47.585	-	-
Obrigações fiscais	-	-	43.196	58.060
Provisão para riscos	-	-	198.094	190.002
Passivo atuarial com plano médico	-	-	44.840	49.833
Outras provisões	1	1	194	160
Total do passivo não circulante	**45.640**	**47.586**	**485.257**	**506.611**
Patrimônio líquido				
Capital social	299.764	299.764	299.764	299.764
Reserva de lucros	83.608	144.455	83.608	144.455
Adiantamento para futuro aumento de capital	120.126	55.529	120.126	55.529
Ajuste de avaliação patrimonial	3.021	3.021	3.021	3.021
Transação entre sócios	(68.699)	(68.699)	(68.699)	(68.699)
Outros resultados abrangentes	16.263	12.522	16.263	12.522
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	**454.083**	**446.592**	**454.083**	**446.592**
Participação de não controladores	-	-	75.459	184.683
Total patrimônio líquido	**454.083**	**446.592**	**529.542**	**631.275**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**553.712**	**548.162**	**1.382.645**	**1.464.579**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais)

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Receita operacional líquida	-	-	1.473.789	1.532.773
Custo dos serviços prestados	-	-	(820.537)	(789.926)
Lucro bruto	-	-	**653.252**	**742.847**
Receitas (despesas) operacionais				
Vendas	-	-	(19.162)	(11.524)
Gerais e administrativas	(497)	(719)	(515.757)	(451.229)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	584	1.330	(2.094)	53.541
Resultado de equivalência patrimonial	61.198	209.005	-	-
	61.285	**209.616**	**(537.013)**	**(409.212)**
Resultado operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	**61.285**	**209.616**	**116.239**	**333.635**
Despesas financeiras	(1)	(2)	(7.214)	(33.928)
Receitas financeiras	29	357	21.000	20.284
Resultado financeiro	**28**	**355**	**13.786**	**(13.644)**
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	**61.313**	**209.971**	**130.025**	**319.991**
Imposto de renda e contribuição social correntes	(56)	(7)	(55.193)	(98.859)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	11.679	(1.423)
Lucro líquido do exercício	**61.257**	**209.964**	**86.511**	**219.709**
Resultado atribuído aos:				
Acionistas controladores	-	-	61.257	209.964
Acionistas não controladores	-	-	25.254	9.745
Lucro líquido do exercício	**61.257**	**209.964**	**86.511**	**219.709**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais)

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Lucro líquido do exercício	**61.257**	**209.964**	**86.511**	**219.709**
Variação do passivo atuarial de plano médico	3.741	(878)	5.526	(1.426)
Resultado abrangente total	**64.998**	**209.086**	**92.037**	**218.283**
Resultado atribuído aos:				
Acionistas controladores			64.998	209.086
Acionistas não controladores			27.039	9.197
Resultado abrangente total			**92.037**	**218.283**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais)

	Atribuível aos acionistas controladores										
			Reservas de lucros								
	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Transação entre sócios	Ajuste de avaliação patrimonial	Outros resultados abrangentes	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31de dezembro de 2019	**339.144**	**-**	**9.797**	**49.297**	**(24.870)**	**-**	**3.021**	**13.400**	**389.789**	**541**	**390.330**
Aumento de capital	17.632	-	-	-	-	-	-	-	17.632	-	17.632
Redução do capital	(57.012)	-	-	-	-	-	-	-	(57.012)	-	(57.012)
Lucro do exercício	-	-	-	-	209.964	-	-	-	209.964	9.745	219.709
Reserva legal	-	-	10.498	-	(10.498)	-	-	-	-	-	-
Retenção de lucros	-	-	-	74.863	(74.863)	-	-	-	-	-	-
Resultado de mudança de participação em controladas	-	-	-	-	-	(68.699)	-	-	(68.699)	244.487	175.788
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(45.768)	-	-	-	(45.768)	(69.542)	(115.310)
Dividendos propostos	-	-	-	-	(53.965)	-	-	-	(53.965)	-	(53.965)
Variação do passivo atuarial de plano médico	-	-	-	-	-	-	-	(878)	(878)	(548)	(1.426)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	55.529	-	-	-	-	-	-	55.529	-	55.529
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**299.764**	**55.529**	**20.295**	**124.160**	**-**	**(68.699)**	**3.021**	**12.522**	**446.592**	**184.683**	**631.275**
Lucro do exercício	-	-	-	-	61.257	-	-	-	61.257	25.254	86.511
Reserva legal	-	-	3.063	-	(3.063)	-	-	-	-	-	-
Retenção de lucros - transferência para dividendos	-	-	-	(99.129)	99.129	-	-	-	-	-	-
Resultado de mudança de participação em controladas	-	-	-	35.219	-	-	-	-	35.219	(136.263)	(101.044)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(157.323)	-	-	-	(157.323)	-	(157.323)
Variação do passivo atuarial de plano médico	-	-	-	-	-	-	-	3.741	3.741	1.785	5.526
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	64.597	-	-	-	-	-	-	64.597	-	64.597
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**299.764**	**120.126**	**23.358**	**60.250**	**-**	**(68.699)**	**3.021**	**16.263**	**454.083**	**75.459**	**529.542**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais)

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) do exercício	61.257	209.964	86.511	219.709
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	155	163	127.034	95.342
Custo residual de ativo permanente baixado	-	141	746	31
Constituição de provisão para riscos	-	-	27.406	6.301
Imposto de renda e contribuição social correntes	56	7	55.193	98.859
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(11.679)	1.423
Atuarial com plano médico	-	-	3.353	2.983
Outras provisões	-	-	34	(48)
Perdas de crédito esperadas	-	-	(1.344)	(11.177)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	15.973	29.358
Juros sobre Refis	-	-	1.055	963
Equivalência patrimonial	(61.198)	(209.005)	-	-
	270	**1.270**	**304.282**	**443.744**
Variação nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	-	-	23.719	(17.481)
Estoques	-	-	(119)	(76)
Impostos a recuperar	23	(1)	10.413	14.615
Despesas antecipadas	(2)	(56)	4.317	(35.507)
Depósitos judiciais	-	-	(17.430)	10.466
Outras contas a receber	-	-	6.198	(1.373)
Partes relacionadas	-	-	13	227.698
Variação nos passivos operacionais:				
Fornecedores	-	(1)	17.213	7.074
Obrigações sociais	-	-	8.696	(1.512)
Obrigações fiscais	-	(2)	(16.459)	(31.206)
Outras contas a pagar	(2)	(1.513)	(8.581)	5.682
Provisão para riscos	-	-	(19.314)	(6.807)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**289**	**(290)**	**312.469**	**615.317**
Juros pagos arrendamento	-	-	(4.165)	(18.366)
Juros pagos	-	-	(11.915)	(13.807)
IRPJ e CSLL pagos	(49)	(63)	(55.039)	(104.985)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**240**	**(353)**	**241.350**	**478.159**
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Investimentos e adiantamentos para futuro aumento de capital	(42.791)	(31.491)	(15)	25
Partes relacionadas	3	43.041	-	-
Receita na venda de imobilizado	-	-	6.172	2.433
Aquisição de imobilizado	-	-	(194.373)	(70.901)
Aquisição de intangível	-	(337)	(11.949)	(11.599)
Dividendos recebidos	134.335	65.491	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	**91.547**	**76.704**	**(200.165)**	**(80.042)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Partes relacionadas	-	-	19	(9.853)
Empréstimos e financiamentos captados	-	-	66.700	247.290
Empréstimos e financiamentos pagos	-	-	(50.145)	(121.820)
Pagamento de arrendamento mercantil	-	-	(68.580)	(39.172)
Dividendos pagos	(157.323)	(124.100)	(258.370)	(193.642)
Adiantamento para futuro aumento de capital	64.597	40.470	64.597	40.470
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**(92.726)**	**(83.630)**	**(245.779)**	**(76.727)**
(Redução) aumento dos saldos de caixa e equivalentes de caixa	**(939)**	**(7.279)**	**(204.594)**	**321.390**
Caixa e equivalentes de caixa				
Saldo final	105	1.044	191.746	396.340
Saldo inicial	1.044	8.323	396.340	74.950
(Redução) aumento dos saldos de caixa e equivalentes de caixa	**(939)**	**(7.279)**	**(204.594)**	**321.390**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A Prosalv Administração, Empreendimentos e Participações S.A. ("Companhia") é uma holding, constituída e domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório da Companhia é Rua Visconde de Ouro Preto, 72/74, São Paulo - SP. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como "Grupo" e individualmente como "entidades do Grupo"). O Grupo está envolvido, primariamente, na prestação de serviços de transporte de valores para estabelecimentos financeiros, comerciais, industriais e outros, além de guarda ou custódia de valores. **Situação economico e financeira:** Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresentou na controladora um capital circulante líquido negativo, no montante de R$ 50.139 (R$ 49.174 em 2020) devido principalmente aos saldos de Dividendos a pagar (nota explicativa nº 25), ao qual a Administração vem avaliando o momento de liquidação. No entanto no consolidado o capital circulante líquido é positivo em 2021 em R$ 22.550 (R$ 305.578 em 2020). **2. Relação de entidades controladas:** As controladas da Companhia são:

	Participação em 2021	2020
Protege S.A. Proteção e Transporte de Valores.	67,52	67,52
Protege Serviços Especiais Ltda.	99,92	99,92
Proair Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo Ltda.	99,95	99,95
Provig Formação de Profissionais de Segurança Ltda.	99,65	99,65

3. Base de preparação: Declaração de conformidade: As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão das atividades da Companhia. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com a base contábil de continuidade operacional, ou seja, que a Companhia está operando e continuará a operar em futuro previsível. A Administração efetuou avaliação quanto a capacidade da Companhia em manter sua continuidade operacional, e não identificou nenhuma incerteza significativa sobre o assunto. **Continuidade operacional:** A administração tem, na data de aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, expectativa razoável de que a Prosalv possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, eles continuam a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras. **4. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **5. Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **Julgamentos:** As premissas utilizadas são baseadas no histórico e outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas periodicamente pela Administração. Os resultados reais podem diferir dos valores estimados. Os impactos da COVID-19 e da alteração no ambiente econômico foram considerados na preparação dessas demonstrações financeiras. **Incertezas sobre premissas e estimativas:** As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal: Ágio: As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo dos ativos transferidos e dos passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Sociedade na data de aquisição e das participações emitidas pela Sociedade em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são geralmente reconhecidos no resultado, quando incorridos. Os ativos adquiridos e os passivos assumidos identificáveis são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição. O ágio ("Goodwill") é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida, fundamentados em expectativa de rentabilidade futura, vinculados a combinação de negócios. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e é mensurado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. Os testes para refletir perdas de impairment são realizados anualmente, e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de um negócio incluem o valor contábil do ágio relacionado com a Sociedade vendida. Teste de redução ao valor recuperável: No teste de redução ao valor recuperável do ágio relativo as aquisições das empresas, a Administração considerou como unidade geradora de caixa as filiais da empresa incorporada ("Transeguro "). A análise é realizada com base em projeções do fluxo de caixa de cada unidade geradora de caixa, descontado a valor presente. A taxa de desconto utilizada foi de 6,20% a.a. ponderada ao custo da dívida com base nos financiamentos, considerada representativa do custo marginal de financiamento da Companhia. **6. Consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas incorporam as operações das empresas controladas, a partir da data em que a Companhia detém o controle e enquanto o controle persista. Controladas são todas as empresas nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, em geral pela detenção de maioria dos direitos de voto nas decisões societárias. As demonstrações financeiras consolidadas compreendem a soma dos ativos, passivos, receitas e despesas de igual natureza da controladora e controladas, eliminando-se no processo: **i)** Os investimentos da controladora nas controladas e os valores de capital, reservas e resultados acumulados das controladas. **ii)** Os valores a receber das empresas consolidadas, e os correspondentes valores a pagar das contrapartes. As vendas e custos das transações realizados entre as empresas consolidadas. Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas usadas pela Companhia. **7. Sumário das principais práticas contábeis:** A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. **a) Receita de contrato com cliente:** A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado de acordo com a efetiva prestação de serviço. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. A receita de juros sobre ativos financeiros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade, pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial desse ativo. **b) Instrumentos financeiros: i. Reconhecimento e mensuração inicial:** O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. **ii. Classificação e mensuração subsequente: Instrumentos Financeiros:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais.Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria. **Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:** A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: • As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos. • Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia. • Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados. • A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros: Para fins dessa avaliação, o principal é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: • Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa. • Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis. O pré-pagamento e a prorrogação do prazo. Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas: • Ativos financeiros a VJR - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros é reconhecido no resultado. • Ativos financeiros a custo amortizado - Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por "impairment". A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o "impairment" (quando aplicável) são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. **Ativos financeiros:** A Companhia classificou os ativos financeiros nas seguintes categorias: • Empréstimos e recebíveis. • Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e dentro dessa categoria como: • Ativos financeiros mantidos para negociação. • Ou instrumentos derivativos de "hedge". **Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:** • Ativos financeiros a VJR - Mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, incluindo juros ou receita de dividendos, foram reconhecidos no resultado. • Empréstimos e recebíveis - Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas. Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. **iii. Desreconhecimento: Ativos financeiros:** A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. **Passivos financeiros:** A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **iv. Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **v. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de "hedge":** A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira. Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado. **vi. Capital social: Ações ordinárias:** Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32. **c) Imobilizado: i. Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável ("impairment"), quando necessário. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. **ii. Custos subsequentes:** Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. **iii. Depreciação:** Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica de cada componente. Terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

Construções e benfeitorias em imóveis de terceiros	10 a 25 anos
Instalações	3 a 25 anos
Máquinas e equipamentos	3 a 25 anos
Móveis e utensílios	5 a 10 anos
Veículos	3 a 15 anos
Equipamentos de informática	4 a 10 anos
Armamento equipamentos de vigilância	2 a 20 anos

d) Ativos intangíveis: i. Marcas e patentes: A marcas e patentes são mensurados ao custo, não sofrem amortização. **ii. Direitos de uso de software:** Itens do intangível são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável ("impairment"), quando necessário. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. **iii. Gastos subsequentes:** Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **iv. Amortização:** A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens para amortizar o custo de itens do ativo intangível, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. As marcas e patentes não são amortizadas. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

Direito ao uso de software	5 anos

e) Redução ao valor recuperável ("impairment"): i. Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis): Instrumentos financeiros e ativos contratuais. A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre: • Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. • Ativos de contrato. A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses: • Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço. • Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas ("forward-looking"). A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 90 dias de atraso. A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando: • É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma). • O ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias. A Companhia considera que um título de dívida tem um risco de crédito baixo quando analisado o comportamento das carteiras de clientes por segmento de negócio; a exemplo das carteiras de clientes locais e corporativa. • As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro. • As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses). O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposto ao risco. **Mensuração das perdas de crédito esperadas:** As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro. **Ativos financeiros com problemas de recuperação:** Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: • Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário. • Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias. • Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais. • A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira. • O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras. Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. **Baixa:** O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos. **Ativos financeiros não derivativos:** Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado eram avaliados em cada data de balanço para determinar se havia evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor incluía: • Inadimplência ou atrasos do devedor. • Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais; indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial. • Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores. • O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras. • Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros. **Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** A Companhia considerava evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos eram avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tinham sofrido perda de valor individualmente eram então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que pudesse ter ocorrido, mas não tinha ainda sido identificada. Ativos que não eram individualmente significativos eram avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares. Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utilizava tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de crédito atuais eram tais que as perdas reais provavelmente seriam maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas. Uma perda por redução ao valor recuperável foi calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas foram reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considerou que não havia expectativas razoáveis de recuperação, os valores foram baixados. Caso a perda por redução ao valor recuperável tenha posteriormente diminuído e a diminuição fosse relacionada objetivamente a um evento subsequente ao reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a provisão era revertida através do resultado. **ii. Ativos não financeiros:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado. A Administração da Companhia não identificou indicativo de "impairment" em 31 de dezembro de 2021 e de 2020. **iii. Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura:** As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo dos ativos transferidos e dos passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Sociedade na data de aquisição e das participações emitidas pela Sociedade em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são geralmente reconhecidos no resultado, quando incorridos. Os ativos adquiridos e os passivos assumidos identificáveis são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição. O ágio ("Goodwill") é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida, fundamentados em expectativa de rentabilidade futura, vinculados a combinação de negócios. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e é mensurado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. Os testes para refletir perdas de impairment são realizados anualmente, e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de um negócio incluem o valor contábil do ágio relacionado com a Sociedade vendida. Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente (em 31 de dezembro) ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil. **f) Benefícios a empregados: i. Benefícios de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante esperado a ser pago para os planos de curto prazo de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **ii. Benefícios pós-emprego - Planos de saúde:** A Companhia oferece a seus colaboradores planos de saúde compatíveis com o mercado, sendo a Companhia copatrocinadora do plano e seus colaboradores contribuintes com uma parcela fixa mensal, podendo ser estendido a cônjuges e dependentes mediante contribuições adicionais. Os custos com contribuições mensais definidas pela Companhia são reconhecidos mensalmente no resultado, respeitando o regime de competência. O cálculo da obrigação de plano de médico é realizado anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado. Remensurações da obrigação líquida de benefício definido, que incluem ganhos e perdas atuariais, são reconhecidas imediatamente em outros resultados abrangentes. Juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de benefícios definidos são reconhecidos em resultado. **g) Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **h) Arrendamentos:** A norma CPC 06 (R2), aplicada a partir de 1º de janeiro de 2019, alterou o modelo de contabilização de arrendamentos ao exigir dos arrendatários o reconhecimento dos passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso. Os passivos de arrendamento correspondem aos fluxos de pagamentos futuros ajustados a valor presente, descontados por taxa de juros incrementais de empréstimos, e os ativos de direitos de uso são apresentados ao custo amortizado. **i) Receitas e despesas financeiras:** As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem: • Receita de juros. • Despesa de juros. • Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros. • Ganhos/perdas em operações de "Swap". A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A Companhia adota a política contábil de apresentar os juros e dividendos pagos como atividades de financiamentos na demonstração dos fluxos de caixa. **j) Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados com itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício às taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar em relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido em relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por diferenças temporárias dedutíveis quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. **k) Mensuração do valor justo:** Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento ("non-performance"). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia. Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros. Quando disponível, a Companhia mensu-

Continua [...]

Governo estuda meta para reserva internacional

Objetivo seria reduzir volatilidade do câmbio; Brasil detém US$ 338,7 bi, e Guedes já defendeu venda de parte de ativo

Idiana Tomazelli e Nathalia Garcia

BRASÍLIA A equipe do ministro Paulo Guedes (Economia) avalia propor uma meta para o nível de reservas internacionais, associada a uma margem de tolerância para sua flutuação, com o objetivo de reduzir a volatilidade excessiva da taxa de câmbio.

A discussão vem a público a menos de 20 dias do primeiro turno das eleições presidenciais. A taxa de câmbio é uma variável que exerce influência sobre os preços no atacado e ao consumidor e, entre 2021 e 2022, foi um fator de pressão sobre a inflação, que chegou a passar dos dois dígitos.

O Brasil detém hoje US$ 338,7 bilhões em reservas, formadas por ativos em moeda estrangeira e que funcionam como uma espécie de colchão de segurança do país contra choques externos, como crises cambiais ou fugas de capital.

A ideia em discussão é tornar explícito o nível de reservas considerado ideal pelo governo, a partir do qual o Banco Central deverá executar sua política cambial.

Caso as reservas fiquem em montante superior à meta, seria um sinal de real excessivamente desvalorizado, e o BC teria de vender ativos internacionais —ampliando a oferta de dólares no mercado doméstico e reduzindo a taxa de câmbio.

No sentido oposto, com as reservas abaixo da meta, seria a senha para o BC recompor suas reservas, movimento que geraria uma desvalorização do real ante o dólar.

A banda de flutuação daria certa margem para o trabalho da autoridade monetária, à semelhança do que ocorre no regime de metas de inflação. O BC define a taxa de juros, mas há algum espaço para absorver oscilações. Além disso, a meta de inflação é definida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional), com participação do ministro da Economia e do secretário especial de Tesouro e Orçamento.

O argumento dos defensores da medida é que a atuação do BC já é pautada hoje por uma "decisão não pública" sobre o nível de reservas, e que a mudança tornaria essa informação pública. Além disso, a instituição é vista como administradora desse colchão, mas não "dona" dele.

Os estudos foram divulgados pelo jornal O Globo e confirmados pela **Folha**. Procurados, Ministério da Economia e Banco Central não quiseram se manifestar.

Especialistas afirmam que a medida pode dar ao mercado mais previsibilidade sobre a trajetória da taxa de câmbio, atenuando sua volatilidade. Mas há quem alerte para o risco de o mecanismo impor uma "camisa de força" ao trabalho do BC, que teve sua autonomia formalmente aprovada no governo Jair Bolsonaro (PL).

A instituição já tem hoje uma série de instrumentos para atuar no mercado de câmbio, caso julgue necessário diante de situações críticas, em que a moeda tem fortes variações.

Ao precisar perseguir uma meta para o nível de reservas, há o risco de sua ação ser limitada pelas bandas. Diante da necessidade de abrir mão de reservas para jogar dólares no mercado, por exemplo, a venda precisaria parar ao se atingir o piso da meta.

A situação é reconhecida dentro do governo e, nas avaliações internas, poderia ser resolvida com outro instrumento, chamado operação compromissada. O BC entrega às instituições um título público em troca de moeda, com o compromisso de desfazer a troca dali dois ou três meses. Essa transação ajudaria a retirar o excesso de reais, reduzindo a pressão sobre o câmbio —com o efeito colateral de elevar a dívida pública até o nível de reservas retornar à meta.

O nível adequado das reservas cambiais tem gerado discussões entre economistas e até mesmo entre órgãos públicos. Em 2020, o TCU (Tribunal de Contas da União) emitiu um alerta ao governo sobre o custo para manter as reservas internacionais, uma vez que a remuneração recebida por elas é menor do que o Brasil paga para se financiar no mercado.

Guedes já defendeu em diferentes momentos a venda de reservas. Em novembro de 2020, disse que a medida era uma opção do governo para reduzir o endividamento público.

"A dívida tem que cair, e a maneira de fazer isso é vender ativos, privatizar, desalavancar bancos públicos, reduzir déficit interno e até vender um pouco de reservas", disse. Na época, a ideia não foi bem recebida pelo mercado financeiro.

Segundo relatos, Guedes tem defendido o sistema de meta com bandas para as reservas em reuniões internas do ministério, como parte de uma reformulação geral do arcabouço de políticas fiscais, cambiais e monetárias. Outro braço seria a criação de uma regra que tenha na dívida bruta uma referência para permitir ou não uma flexibilização do teto de gastos, que limita o avanço das despesas à inflação.

As duas medidas (para as reservas e para o endividamento) seriam encaminhadas de forma independente. A análise preliminar é de que seria necessário encaminhar um projeto de lei para formalizar a criação da nova meta a ser seguida pelo BC.

Reservadamente, alguns agentes do mercado financeiro manifestam a preocupação de a venda de reservas ajudar o governo a reduzir dívida bruta do governo e facilitar a flexibilização do teto de gastos —intenção que é negada por integrantes da equipe econômica.

Luiz Fernando Figueiredo, ex-diretor do BC e sócio-fundador da Mauá Capital, vê como positiva a criação de um arcabouço "bem elaborado" sobre o volume de reservas que o Brasil deveria ter, mas faz a ressalva de que é preciso conhecer o desenho de forma aprofundada.

"Eu não acho uma coisa ruim você criar uma certa regra que ajude os agentes econômicos a entender qual a função ação-reação do BC e do governo com relação à gestão do próprio mercado de câmbio, deixando que ele flutue, mas ajudando que ele não tenha muita volatilidade", diz. "O diabo está nos detalhes para entender bem essa proposta", pondera Figueiredo.

Segundo ele, o tema já foi objeto de discussão em algumas ocasiões, uma delas quando Ilan Goldfajn era o presidente da autoridade monetária, entre 2016 e 2019.

Por outro lado, o economista Heron do Carmo, professor da FEA-USP (Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo), defende uma atuação mais livre da autarquia e acredita que, ao interferir no câmbio, o governo pode comprometer outras metas do BC, como a da inflação.

"É ruim colocar restrição nesse tipo de coisa. O BC pode aumentar o volume de reserva ou reduzir a depender da circunstância sem precisar ter uma camisa de força", diz.

"Sempre que se coloca alguma banda, isso acaba tendo implicações em outras variáveis, por exemplo, reservas cambiais têm relação com a política monetária. Então, é algo que eu preferiria deixar livre", acrescenta.

O ministro Paulo Guedes (Economia) na #ABX22 Automotive Business, no São Paulo Expo Rivaldo Gomes - 8.set.22/Folhapress

Reservas internacionais cresceram a partir do governo Lula e caíram neste ano

Posição das reservas internacionais
Em US$ bi

Fonte: BC. Valores ao fim de cada ano, exceto em 2022 (que se referem a dados de 12 de setembro)

Saiba o que candidatos pensam sobre Previdência e salário mínimo

ELEIÇÕES 2022

SÃO PAULO Diferentemente da campanha de 2018, quando a reforma da Previdência era assunto recorrente entre os candidatos à Presidência, o tema tem ficado de fora em entrevistas e debates nas eleições de 2022.

A **Folha** analisou o que dizem os planos de governo dos quatro candidatos que mais pontuam nas pesquisas eleitorais —Lula (PT), Jair Bolsonaro (PL), Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB)— e enviou perguntas aos candidatos sobre Previdência, INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e salário mínimo.

Dos quatro presidenciáveis, três se posicionaram. Lula, Ciro Gomes e Simone Tebet acrescentaram informações além das que estão em seus planos de governo. A campanha de Jair Bolsonaro informou que o candidato não falaria, assim como nenhum representante, mesmo diante da insistência da reportagem.

Cristiane Gercina

Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

A valorização do salário mínimo, com reajuste acima da inflação, é um dos primeiros temas apresentados no plano de governo de Lula. A medida, que vigorou nos governos petistas, determina reajuste que leva em conta a inflação do ano anterior mais o crescimento do PIB de dois anos antes. Essa política impacta diretamente os gastos públicos, já que o mínimo é o piso das aposentadorias e pensões. O candidato afirma que pretende rever pontos da reforma da Previdência considerados controversos e que figuram em ações no STF. Dentre as alterações que podem ser revistas estão a idade mínima na aposentadoria e os redutores da pensão por morte. No plano de governo, a inclusão de novas categorias no sistema previdenciário também é abordada, o que inclui especialmente os trabalhadores de aplicativos, como motoristas e entregadores.

Jair Bolsonaro (PL)

Responsável pela reforma da Previdência que, do ponto de vista fiscal, teve efeito até maior do que esperado, Jair Bolsonaro (PL) não debate o tema em seu plano de governo nem com a reportagem. A menção ao INSS está apenas em um ponto que trata sobre o uso de tecnologia, no qual o documento destaca os serviços ofertados no aplicativo ou site Meu INSS. Também não há menção sobre política para o salário mínimo. Seu governo, porém, seria o responsável por renovar a política de valorização do salário mínimo, mas não o fez. Atualmente, o piso dos salários e das aposentadorias recebe a correção da inflação a cada ano. Procurada, a campanha de Bolsonaro informou que o candidato não falaria e que não havia quem pudesse responder a questões direcionadas sobre os temas.

Ciro Gomes (PDT)

O plano de governo de Ciro Gomes não trata diretamente de assuntos como Previdência, INSS e salário mínimo, mas, ao responder aos questionamentos da reportagem, o pedetista afirmou que irá implementar política própria de valorização do salário mínimo e pretende fazer uma nova reforma da Previdência. Os reajustes deverão ser progressivos, acima da inflação, mas vão depender de resultados de reformas fiscal, tributária e previdenciária que forem aprovadas no Congresso. Para a Previdência, o candidato propõe uma reforma em que o sistema previdenciário seja dividido em três pilares. O primeiro seria a renda mínima, que pagaria R$ 1.000 a brasileiros considerados na linha de pobreza, o segundo pilar seria manter o sistema atual, com as regras de aposentadoria atuais para quem trabalha e contribui, e o terceiro seria a capitalização.

Simone Tebet (MDB)

A candidata do MDB, Simone Tebet, deixou claro, em seu plano de governo, que o salário mínimo terá poder de compra preservado, com reajustes anuais "baseados pelo menos na inflação". À reportagem afirmou que "reajustar pela inflação deve ser a regra básica e permanente" caso seja eleita. Sobre a reforma da Previdência, na qual Tebet votou favoravelmente, ela afirma que seu voto a favor foi porque entendeu que a reforma "manteve os direitos adquiridos e reduziu as disparidades do sistema, tornando-o menos desigual, para os novos beneficiários". Para fomentar o sistema previdenciário, Tebet propõe em seu plano de governo reduzir a contribuição previdenciária para a faixa de um salário mínimo para todos os trabalhadores. "Essa seria uma forma de estimular a formalização", afirma o texto.

Alckmin nega assumir Economia se Lula vencer

BELO HORIZONTE O ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin (PSB), candidato a vice na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na disputa pelo Planalto, descartou nesta terça (13) assumir o Ministério da Economia em caso de vitória nas eleições em outubro.

Quando lhe foi perguntado em Belo Horizonte (MG) se comandaria a pasta, ele respondeu que não, afirmando que sua tarefa é ser copiloto.

"Já fui vice do governador Mário Covas, em São Paulo, e vice é copiloto. A tarefa é ajudar, colaborar no conjunto do governo", declarou durante conversa com repórteres.

Nos últimos dias, integrantes do entorno da campanha de Lula cogitaram a possibilidade de Alckmin assumir a Economia.

Segundo a agência Reuters, a escolha do ministro será feita por Lula apenas após as eleições —em caso de vitória da dupla, que lidera as pesquisas de opinião—, buscando refletir as alianças costuradas para a candidatura.

Leonardo Augusto

Dá para baixar a dívida das famílias?

Governo pode até bancar parte da conta, mas dinheiro iria para quem mais precisa?

Vinicius Torres Freire
Jornalista, foi secretário de Redação da **Folha**. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

Talvez seja possível criar um meio de renegociar dívidas, como propõem Ciro Gomes (PDT) e Lula da Silva (PT), não necessariamente nos termos sugeridos por esses candidatos. É assunto complicado, para financistas, microeconomistas e entendidos em programas de redistribuição de renda.

Sim, redistribuição, transferência de renda, "programa social". É difícil imaginar um plano desses sem subsídios. Isto é, sem que o governo banque parte da conta.

Se o dinheiro dos impostos ou de dívida pública extra vai bancar a conta, qual o critério para escolher o beneficiário? Apenas ter dívidas bancárias em atraso? Haveria gente em situação pior do que ser inadimplente? É quase certo que sim. Isto posto, é fácil lembrar os programas de perdão de dívidas de impostos de empresas (na média, um Refis ou coisa parecida a cada dois anos, neste século). É fácil lembrar os empréstimos de bancos públicos com taxas de juros subsidiadas para empresas também imensas, alguns dos quais financiaram, direta ou indiretamente, fusões e aquisições, formação de oligopólios e coisa ainda pior.

Ainda assim, é difícil fazer.

O governo pode criar incentivos para que bancos renegociem mais débitos em atraso. Na epidemia, houve exemplos e ideias a fim de auxiliar empresas. O governo pode permitir que os bancos usem dinheiro que têm de deixar parado no Banco Central (depósitos compulsórios) ou diminuir exigências de capital ou de provisões, desde que refinanciem dívidas. É um tanto a ideia do PT.

Problemas. Os bancos já refinanciam e abatem dívidas, no limite do seu interesse. Os clientes que restam na inadimplência são quase "perda total". Por que bancos refinanciariam esses "créditos podres", as dívidas restantes (mesmo com incentivos), se o risco de calote é enorme?

O governo pode bancar as possíveis perdas dos bancos nesses casos —é um subsídio. Porém, se os bancos não correrem também algum risco de perda, qual a qualidade do crédito que vão conceder? Vão emprestar para qualquer um? Para quem, com qual critério socialmente relevante? A que taxa de juros e prazo?

Uma outra ideia é que os bancos públicos comprem essa carteira de crédito ruim dos bancos privados. Isto é, que paguem algum para os bancos privados para ficar com o empréstimo (e o possível futuro pagamento dos atrasados).

Esses empréstimos seriam vendidos em leilão, como na ideia do PDT. Quem vendesse mais barato faria negócio. O banco público então refinanciaria seu novo cliente, a pessoa inadimplente, com juros e prazos generosos (compensados pelo governo). Haveria estrutura para conceder empréstimos para dezenas de milhões de pessoas em dificuldade?

Esse dinheiro do governo iria para quem mais precisa (com dívidas atrasadas ou não)? Em parte, não: os bancos poderiam faturar algum com créditos "perda total" que vendessem ao governo.

Pode ser ainda que bancos estatais criem uma linha de crédito a juros baixos. A pessoa decide se quer tomar o empréstimo, desde que use o dinheiro para pagar atrasados, no grosso cartão de crédito e cheque especial. Bancos ganham algum; pessoas mais espertas financeiramente, já usuárias do sistema bancário, talvez saiam do desespero. Difícil dizer que elas sejam as mais pobres.

De quanto seria o total de dinheiro gasto em subsídio? Teria uso alternativo melhor, social? Um sistema de microcrédito ágil e amplo não seria melhor?

Há ainda algum risco de seleção adversa (beneficiar maus pagadores contumazes), de incentivo ao calote.

Não fazer nada é fácil. Mas a coisa é complicada e pode dar em besteira e iniquidade, uma aposta fácil no Brasil.

vinicius.torres@grupofolha.com.br

Preço menor da gasolina faz usina evitar etanol e focar açúcar

SÃO PAULO E NOVA YORK | REUTERS A decisão do presidente Jair Bolsonaro de cortar drasticamente os impostos sobre combustíveis, principalmente a gasolina, para aumentar suas chances de reeleição apertou as margens de lucro do etanol e deve levar as usinas a evitar o biocombustível e se concentrar fortemente no açúcar.

Especialistas em açúcar e etanol disseram que os lucros com as vendas de etanol de cana caíram tanto em comparação com os do açúcar que as usinas brasileiras, que têm flexibilidade para produzir mais de um ou outro, vão mudar o máximo possível para a produção de açúcar à medida que a safra entrar na segunda etapa.

"As usinas já estão tendo prejuízo com a venda de etanol, por que continuariam a produzi-lo?" disse o analista Julio Maria Borges da JOB Economia.

O risco para os produtores de açúcar em todo o mundo é que os preços do adoçante possam diminuir se as usinas brasileiras cortarem drasticamente a produção de etanol, aumentando a oferta global de açúcar.

O governo brasileiro cancelou temporariamente os impostos federais sobre combustíveis. Como a gasolina costumava ser mais taxada que o etanol, a eliminação dos impostos diminuiu a vantagem de preço do etanol nas bombas.

Os produtores brasileiros de açúcar e etanol verificam constantemente a chamada paridade do etanol, ou o retorno financeiro do biocombustível equivalente aos preços do açúcar bruto na ICE, para decidir a estratégia de produção.

A paridade do etanol já está em 13,70 (centavos por libra), que outros danos podem ser causados?", disse Michael McDougall, diretor administrativo da corretora Paragon Global Markets, LLC, com sede em Nova York.

A título de comparação, os futuros de açúcar na ICE fecharam a 18,35 centavos de dólar por libra-peso na segunda-feira (12), quase 35% acima do valor do etanol no Brasil.

Há, no entanto, limitações momentâneas para transferir muita produção para o açúcar devido ao período de pico da colheita, afirmou Claudiu Covrig, da CovrigAnalytics.

Para lidar com os altos volumes de moagem de cana atualmente, as usinas ainda precisam usar parte de suas instalações de etanol.

A Covrig acredita que a mudança para o açúcar acontecerá gradualmente à medida que os volumes de moagem se tornarem menores no caminho para os meses finais da temporada.

Segundo dados do grupo industrial Unica, a maior destinação de cana para açúcar foi de 49,7% em 2006, e a menor, de 34,3% em 2019. Em meados de agosto, o mix de açúcar estava em 44,7%. **Roberto Samora e Marcelo Teixeira**

Bancos estaduais

Venda de instituições ajudou a consolidar combate à inflação

Aparelhadas, unidades eram usadas politicamente por governadores para elevar gastos em anos de eleição

Gustavo Patu

SÃO PAULO Para além da busca por maior eficiência econômica, a privatização dos bancos estaduais fez parte de algumas das providências essenciais para consolidar o controle da inflação no Brasil obtido pelo Plano Real, a partir de 1994.

Se parece exagero, é preciso recordar a situação do sistema bancário nacional há três décadas —um panorama irreconhecível aos olhos de hoje.

Os brasileiros contavam com muito mais bancos de grande e médio porte a disputar depósitos em conta corrente e aplicações financeiras, mas boa parte deles só se mantinha de pé graças à inflação.

Era o caso da quase totalidade das instituições controladas por governos estaduais.

Havia nada menos que 32 delas operando em 1992, quando o Banco Central publicou estudo sobre a má gestão e a ingerência política nessa rede, que prejudicavam a política monetária, o controle das contas públicas e a regulação do setor financeiro.

Naquele ano, o IPCA teve variação de astronômicos 1.119,1% —ou 1% a cada dia útil. Pouco, porém, ante 2.477,15% no ano seguinte, o equivalente a 1,3% na média por dia útil.

Não é difícil entender como um descalabro inflacionário de tais dimensões propicia lucros fáceis para qualquer banco. Basta aplicar o dinheiro depositado nas contas correntes, ao qual não é devida remuneração, e embolsar o ganho sem correr risco.

Tratando-se de um banco estadual, tais proventos chegavam ao caixa do governo local —que se tornava uma espécie de sócio da inflação.

Esse maná incentivava governadores a usar seus bancos nas mais diversas tarefas orçamentárias e políticas, de empregar apaniguados a conceder empréstimos favorecidos para a própria administração e para empresários aliados.

Segundo o estudo realizado há 30 anos pelo BC, os gastos com pessoal representavam 82,5% da despesa administrativa dos bancos estaduais, ante 59% na rede privada.

Num exemplo do empreguismo, o Paraiban tinha 11 departamentos e 22 chefes de departamento; não operava crédito rural, mas mantinha uma diretoria para tal finalidade com 50 funcionários.

O potiguar Bandern, na época sob liquidação, contava com uma agência instalada por seis meses que não chegou a operar devido a divergências entre o governador e o prefeito local em torno das nomeações. Outra tinha 17 gerentes para 155 funcionários.

Na avaliação do BC, uma contabilidade rigorosa apontaria que nove bancos estaduais estavam com patrimônio líquido negativo em junho de 1992. Em bom português, estavam quebrados, apesar de toda a ajuda da superinflação.

Isso se dava devido ao crédito de má qualidade, fosse ao financiar empreendimentos fracassados, fosse ao emprestar para o próprio governo controlador —o qual, obviamente, não seria cobrado.

Os governadores usavam seu poder político não apenas para evitar que seus bancos fossem fechados, mas para obrigar o BC a socorrê-los.

Causou escândalo na época a crise do alagoano Produban, na esteira da derrocada dos usineiros do estado. O BC decretou a liquidação em 1988, mas um ano depois foi forçado a reabrir a instituição.

"Os bancos estaduais tinham um comportamento recorrente: em todas as eleições, ficavam inadimplentes com o Banco Central, e na prática o BC tinha de financiar por meio deles o excesso de gastos dos respectivos estados", relata Pérsio Arida, um dos pais do Plano Real, em depoimentos colhidos ao longo dos anos de 2016 e 2017.

Foi na gestão de Arida no BC, poucos dias antes de sua posse, que teve início o processo de privatização. Em 30 de dezembro de 1994, decretou-se uma intervenção nas duas maiores instituições estaduais do país, o paulista Banespa e o fluminense Banerj.

O impacto político da medida foi tremendo, ainda que São Paulo e Rio estivessem prestes a serem assumidos por Mário Covas e Marcello Alencar, tucanos como o presidente então eleito, Fernando Henrique Cardoso.

"Tomada a decisão de intervir no Banespa, resolvi eu mesmo comunicá-la ao Mário Covas", conta o ex-BC. "Na reunião, Covas foi tomado pelo maior ataque de fúria que já presenciei na minha vida."

Àquela altura, a venda dos dois bancos —e o enxugamento drástico da rede estadual— já era um propósito da equipe responsável pelo lançamento da nova moeda do país.

Calculava-se que as instituições seriam incapazes de sobreviver em um ambiente de inflação reduzida. Mesmo que sofressem ajustes rigorosos, como prometia o governador paulista, o processo seria lento, e os resultados, incertos.

Nada garantia, ademais, que programas de austeridade se manteriam nas eleições e sob as gestões seguintes. "Os casos de boa administração eram sempre temporários", recorda Gustavo Loyola, ex-presidente do BC e estudioso do tema.

Seria questão de tempo até que o sistema político pressionasse por novas operações de socorro financeiro, que acabariam por injetar mais dinheiro na economia, dificultando o controle da inflação.

Descapitalizados, os bancos estaduais não poderiam cumprir as normas de prudência que precisavam ser impostas a todo o setor. O país estaria sujeito a quebras capazes de derrubar toda a economia.

A estratégia para contornar as resistências políticas da esquerda à direita foi associar a privatização a um plano amplo de ajuda aos governos dos estados, cujas finanças também estavam depauperadas.

Assim, o governador que concordasse em vender seu banco —por vezes ao próprio governo federal— teria condições mais vantajosas para renegociar as dívidas herdadas do período inflacionário.

A primeira desestatização, após tentativas frustradas e uma batalha jurídica, foi a do Banerj, em junho de 1997. O comprador, o Itaú, pagou R$ 311 milhões, equivalentes a R$ 1,4 bilhão hoje.

Nos meses e anos seguintes, mais estados concordaram em vender ou simplesmente fechar suas instituições. Bancos de desenvolvimento, que não recebem depósitos do público, foram convertidos em agências de fomento.

O evento de maior repercussão desse processo foi, de longe, a privatização do Banespa. Em novembro de 2000, o espanhol Santander surpreendeu ao pagar R$ 7,05 bilhões (R$ 27 bilhões em valores atuais) pelo banco, que antes havia sido federalizado.

Uma CPI chegou a ser criada na Câmara dos Deputados para investigar as circunstâncias da intervenção à venda. De mais certo, a operação ajudou Covas a sanear as contas paulistas e dar início à hegemonia tucana no estado.

Até o governo do petista Luiz Inácio Lula da Silva deu prosseguimento, à sua maneira, ao enxugamento da rede estatal. Em 2004 e 2005 vendeu, respectivamente, os bancos de Maranhão e Ceará, que haviam passado à União.

Lula atendeu a apelos de sindicatos e deu outra solução para o piauiense BEP, o catarinense Besc e a paulista Nossa Caixa —foram todos comprados pelo Banco do Brasil em 2008, no lance final da saga de uma década e meia.

VEJA ESPECIAL EM folha.com/privatizacao

O destino dos bancos estaduais

■ Privatizado

Ano	Instituição*	Estado
1997	Banerj	RJ
	Credireal	MG
1998	Bemge	MG
	Bandepe	PE
1999	Baneb	BA
2000	Banestado	PR
	Banespa	SP
2001	Paraiban	PB
	BEG	GO
2002	BEA	AM
2004	BEM	MA
2005	BEC	CE
2008	Besc	SC
	BEP	PI
	Nossa Caixa	SP
	Banrisul	RS
	BRB	DF
	Banestes	ES
	Banpará	PA
	Banese	SE
	Bandern	RN
	Produban	AL
	Banacre	AC
	Beron	RO
	Banap	AP
	Banroraima	RR
	Bemat	MT
	Minascaixa	MG
	Caixego	GO
	CEERS	RS
	CEESC	SC

Comprador: Itaú; ABN AMRO; Bradesco; BCN; Santander; Absorvidos pelo Banco do Brasil; Em funcionamento; Fechados

*Não inclui bancos de desenvolvimento e agências de fomento
Fonte: Banco Central

Vista aérea do prédio do Santander, no edifício Altino Arantes, antiga sede do Banespa, no centro de SP Eduardo Knapp/Folhapress

+ PRINCIPAIS PRIVATIZAÇÕES E CONCESSÕES

Fernando Collor
- Usiminas

Itamar Franco
- CSN
- Embraer

Fernando Henrique Cardoso
- Telebras
- Vale do Rio Doce
- Bancos Banerj, Banespa e Banestado, entre outros

Luiz Inácio Lula da Silva
- Leilões para construção das usinas de Santo Antônio e Jirau
- Concessão das rodovias Régis Bittencourt e Fernão Dias, entre outras

Dilma Rousseff
- Instituto de Resseguros do Brasil
- Concessões dos aeroportos de Guarulhos, Viracopos, São Gonçalo do Amarante e Galeão
- Concessão da BR-101, entre outras

Michel Temer
- Distribuidoras de energia
- Linhas de transmissão
- Concessões na área de transporte

Jair Bolsonaro
- Eletrobras
- BR Distribuidora
- Transportadora Associada de Gás
- Refinaria Landulpho Alves
- Concessão da Ferrovia Norte-Sul (trechos central e sul)

Imagem dos anos 1950 do edifício Altino Arantes, antiga sede do Banespa Acervo do Museu Banespa

Assembleia Legislativa do Rio, onde funcionou o Banerj, antes da privatização Zô Guimaraes/Folhapress

Privatização de bancos públicos acabou favorecendo concentração

SÃO PAULO O aspecto mais controverso da privatização dos bancos estaduais é sua associação com o processo de concentração bancária no país.

Em 1994, ano do Plano Real, os cinco maiores bancos abrigavam 48% dos depósitos do público. Hoje, Banco do Brasil, Itaú Unibanco, Bradesco, Caixa Econômica Federal e Santander, juntos, têm mais de 70% dos depósitos.

Nesse período, o fim da inflação descontrolada e, posteriormente, turbulências na economia global levaram a negócios que favoreceram o agigantamento de instituições e reduziram a competição.

O movimento se deu tanto no setor privado como entre os bancos públicos, especialmente os estaduais. Nos dois casos, o Banco Central teve participação ativa nos ajustes.

Logo que a inflação caiu de forma abrupta, a preocupação imediata era evitar que bancos mal geridos de médio e grande porte quebrassem e provocassem reações em cadeia na economia.

Em situações assim, a derrocada de uma instituição leva junto outras que com ela mantêm transações, além de depositantes, incluindo grandes empresas e funcionários.

A saída foi encontrar compradores para os bancos problemáticos —não sem gastos bilionários de dinheiro público para cobrir perdas irrecuperáveis nos balanços.

Houve, na época, a preocupação de promover a concorrência no mercado, relata Gustavo Loyola, que esteve à frente do BC entre 1995 e 1997.

Uma das principais providências foi autorizar o ingresso de bancos estrangeiros no sistema financeiro nacional, o que depende de um decreto presidencial para cada caso.

Assim, o Bamerindus, de Curitiba, foi comprado pelo britânico HSBC. O holandês ABN AMRO levou os estaduais Bandepe (PE) e Paraiban (PB).

No caso mais célebre, o espanhol Santander foi o vencedor do leilão do Banespa. Seu conterrâneo, o BBVA, adquiriu o Excel Econômico, da Bahia.

A partir dos anos 2000, porém, os estrangeiros foram debandando ou reduzindo sua participação no país —e

> O mercado brasileiro é complexo, precisa de escala
>
> **Gustavo Loyola**
> presidente do Banco Central entre 1995 e 1997

ganharam corpo os gigantes que conhecemos hoje.

O Bradesco, comprador de quatro bancos estaduais, também ficou com o HSBC e o BBVA, além do BCN, que comprara o mineiro Credireal.

O Itaú, também vitorioso em quatro leilões de instituições estaduais, fez o negócio de maior impacto do setor privado ao incorporar o Unibanco em 2008.

O Santander, único estrangeiro a manter operação de larga escala no Brasil, assumiu as operações do ABN e do ex-federal Meridional.

No setor público, o Banco do Brasil absorveu a paulista Nossa Caixa, o catarinense Besc e o piauiense BEP.

Os cinco bancos estaduais remanescentes —de Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Espírito Santo, Pará e Sergipe— têm pouco peso no setor.

"O mercado brasileiro é complexo, precisa de escala", diz Loyola, sobre a saída dos estrangeiros e a concentração bancária no país.

Essa dinâmica negativa para a concorrência deverá ser progressivamente quebrada, aponta, com as inovações tecnológicas que facilitam o acesso aos serviços financeiros.

Segundo o ex-BC, a expansão das cooperativas de crédito é outro fenômeno importante a diversificar o mercado. **GP**

+ 30 ANOS DE PRIVATIZAÇÃO
A **Folha** publica uma série de reportagens especiais em seis capítulos para detalhar o que mudou no Brasil em três décadas de privatizações e concessões de atividades públicas à iniciativa privada. Em todos os setores, os investimentos se multiplicaram, assim como o contingente de brasileiros atendidos por mais e melhores serviços.

Imobiliárias recusam pagamento em dinheiro vivo

Nenhuma das 20 empresas ouvidas pela Folha aceita transação, que não é ilegal

Ana Paula Branco

SÃO PAULO Comprar imóvel usando dinheiro em espécie é um desafio no mercado imobiliário brasileiro. Em geral, construtoras, incorporadoras, imobiliárias e casas de leilão recusam transações com cédulas e moedas. A justificativa é segurança, dizem as empresas.

A forma de pagamento não é ilegal, mas rara, em razão da burocracia exigida para sanar a desconfiança de um mercado vulnerável à lavagem de dinheiro.

Nesse sentido, o histórico da família Bolsonaro destoa das práticas do ramo. Segundo o UOL, quase metade do patrimônio em imóveis do presidente e candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL), e de seus familiares mais próximos foi comprada total ou parcialmente com dinheiro em espécie desde 1990.

A **Folha** consultou 20 empresas do setor imobiliário, entre construtoras, incorporadoras, imobiliárias e casas de leilão, e não encontrou quem aceitasse o pagamento em espécie.

A Lopes diz ter como compliance não fechar negócio dessa forma pela dificuldade em rastrear a origem do dinheiro.

A Loft afirma que recusa essa forma de pagamento na venda dos imóveis do seu portfólio próprio. Já nas propriedades de terceiros ofertadas em seu marketplace por qualquer pessoa, "não tem o poder de vetar a transação".

"Porém informamos ao Coaf [órgão de inteligência financeira] caso haja pagamento em espécie ajustado no contrato com valor superior a R$ 100 mil, respeitando os termos da legislação em vigor", diz a Loft.

A Plano&Plano também não aceita pagamento em espécie. Com perfil de cliente que opta pelo financiamento do imóvel junto à Caixa, mesmo com entrada em valor inferior a R$ 500, os pagamentos são feitos por transação bancária (Pix, DOC, TED ou boleto).

A Zukerman Leilões não aceita pagamento em dinheiro nem da sua comissão. "O pagamento do imóvel, no caso dos leilões extrajudiciais, é feito diretamente para a empresa ou instituição bancária por meio de TED ou boleto bancário", diz a casa de leilões.

"Nos leilões judiciais o pagamento do imóvel é feito através de Guia Judicial", diz.

A empresa afirma ainda que no processo de arrematação são feitas análises para a prevenção de lavagem de dinheiro, preenchimento da ficha do Coaf e declaração de origem de recursos.

A Superbid Exchange afirma avaliar como arriscado se envolver numa transação com dinheiro vivo. "Não atende normas de compliance por não ser possível rastrear a origem do dinheiro, além de outras questões ligadas à segurança", diz a diretora de Real Estate Andreia Tavares.

As demais empresas, que preferiram não ter os seus nomes citados, também dizem não aceitar dinheiro em espécie.

De acordo com o Banco Central, estima-se que R$ 1 milhão em cédulas de R$ 100 equivaleria a dez quilos. O peso aumenta com notas de menor valor por causa da maior quantidade de cédulas.

Desde 2017, órgãos reguladores impõem aos vendedores e compradores de imóveis, sejam pessoas físicas ou jurídicas, o preenchimento de documentos com informações sobre a origem de recursos para evitar a lavagem de dinheiro.

Os cartórios de registro do imóvel também estão sujeitos a penalidades se não comunicarem à unidade financeira o uso de dinheiro vivo na transação.

"Há, a rigor, a obrigatoriedade de os tabeliães informarem ao Coaf sempre que houver referência, nas escrituras, ao pagamento em espécie em valor superior a R$ 30 mil", afirma o advogado Pedro Serpa, do S2GDC Advogados.

"Não é comum esse tipo de transação, porque não tem razão prática de fazer o pagamento em dinheiro", afirma o especialista em direito imobiliário.

Segundo o escritório Mattos Filho, entre as obrigações do setor para evitar a lavagem de dinheiro, está avaliar com maior rigor propostas que levantem suspeita, como pagamento em dinheiro, oferta acima do valor de mercado, impossibilidade de identificação do beneficiário final, resistência ao fornecimento de informações ou prestação de informação falsa ou de difícil verificação.

A plataforma do Registro de Imóveis do Brasil, que reúne informações e dados oficiais dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro desde 2012, diz não ter acesso ao número total de imóveis comprados ou vendidos com dinheiro em espécie no país.

Para obter a informação sobre a forma de pagamento, é preciso acessar cada matrícula de imóvel pelo site https://www.registrodeimoveis.org.br/portal-estatistico-registral.

Juros do financiamento da casa própria ficam abaixo dos 10%

Apesar da disparada da Selic dos 2% no início de 2021 para os atuais 13,75% ao ano, os maiores bancos planejam manter a taxa do crédito imobiliário em torno de 10%, mesmo com previsão de nova alta da taxa básica de juros da economia neste mês. "Os bancos sabem que está defasado agora, mas que a Selic vai voltar a cair novamente", diz Miguel Ribeiro de Oliveira, diretor-executivo da Anefac (associação nacional dos executivos de finanças). "Como são linhas de crédito de financiamento de longo prazo, tem uma influência menor da Selic. E os bancos já subiram as taxas lá atrás. Quando a Selic estava em 2%, o crédito habitacional estava com taxa de 7%", diz Oliveira. Nas linhas de crédito que acompanham a rentabilidade da poupança, a taxa de juros anual é menor. Isso acontece porque, toda vez que a Selic passa de 8,5% ao ano, a poupança rende um valor fixo de 6,17% ao ano. Portanto, a taxa de juros será de 6,17% mais o valor fixo definido pelo banco mais a TR.

SALÃO DE DETROIT VOLTA APÓS TRÊS ANOS
Chrysler 300C que será exibido em um dos mais importantes eventos da indústria automotiva, no estado do Michigan (EUA), a partir de sábado (17); 15 marcas estarão na feira Bill Pugliano/Getty Images/AFP

Europa aprova proposta que veta importações ligadas a desmatamento

Thiago Bethônico

SÃO PAULO O Parlamento Europeu validou nesta terça-feira (13) a proposta de um projeto que proíbe a entrada de commodities ligadas ao desmatamento no mercado europeu, o que tem potencial para afetar as exportações do Brasil.

O regulamento pretende aumentar o controle sobre as importações de carne bovina, óleo de palma, soja, madeira, cacau, café e outros produtos. Para que essas mercadorias sejam comercializadas na União Europeia, as empresas precisarão comprovar que elas não são provenientes de florestas derrubadas ilegalmente.

Com a aprovação do texto, o Parlamento vai iniciar as negociações sobre a lei final com os Estados membros da UE. Para entrar em vigor, o projeto precisa ser aprovado pelos 27 países e, caso isso aconteça, a medida deve impactar o Brasil, que já vem sendo pressionado pelo bloco em função da agenda socioambiental praticada pelo governo do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Pedidos de alterações que tentavam diluir o texto foram rejeitados e o plenário do parlamento aprovou a proposta com ampla margem. Foram 453 votos a favor e 57 contra —com 123 abstenções.

A lei tornaria obrigatório que as empresas importadoras implementem sistemas de due diligence [diligência prévia] para monitorar, abordar e mitigar quaisquer impactos negativos de suas importações sobre as florestas. De acordo com a proposta, isso garantiria aos consumidores que os produtos não contribuíram para a destruição da vegetação e da biodiversidade, reduzindo assim o peso da UE na crise climática.

Os eurodeputados também querem que as empresas verifiquem se as commodities são produzidas de acordo com as disposições de direitos humanos e se respeitam os direitos dos povos indígenas.

Além das importações já definidas —e subprodutos como couro, chocolate e móveis— o parlamento pretende incluir carne de suínos, ovinos e caprinos, aves, milho, borracha, carvão e produtos de papel.

A definição da data-limite para desmatamento também está em discussão. Alguns parlamentares insistem que as mercadorias não devem ter sido produzidas em terras desmatadas após 31 de dezembro de 2019 —um ano antes do que foi proposto pela Comissão Europeia.

Após a votação, o relator Christophe Hansen disse que a UE é responsável por cerca de 10% do desmatamento global e reconheceu a necessidade de intensificar os esforços para deter o problema. "Se conseguirmos o equilíbrio certo entre ambição, aplicabilidade e compatibilidade com a OMC [Organização Mundial do Comércio], essa nova ferramenta tem o potencial de abrir caminho para cadeias de suprimentos livres de desmatamento", afirmou.

Em nota, a eurodeputada Anna Cavazzini disse que a regulamentação é uma mudança de jogo urgentemente necessária. "As empresas europeias estão contribuindo importando carne, ração animal e outros produtos que levaram à desflorestação em outros lugares. Temos de fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para acabar com isso", afirma. "Precisamos do mesmo senso de urgência nas próximas negociações com os Estados membros", acrescenta.

Segundo Nicole Polsterer, gerente de produção e consumo sustentável da Fern, uma ONG europeia, o Parlamento deu um passo crucial para tornar a lei antidesmatamento da UE um divisor de águas.

"Os eurodeputados ouviram o apelo dos povos indígenas para proteger seus direitos à terra, e as empresas serão legalmente obrigadas a respeitá-los", diz. "Para que este regulamento reduza as taxas de desmatamento, a UE deve fortalecer a cooperação com os governos dos países onde são produzidos os bens que impulsionam o desflorestamento", acrescenta.

A proposta aprovada nesta terça não pretende proibir nenhum produto ou bloquear o acesso de países ao mercado europeu. O objetivo é determinar que as empresas importadoras avaliem os riscos na sua cadeia de abastecimento, por meio de ferramentas de monitoramento por satélite, auditorias, capacitação de fornecedores ou testes para verificar a origem dos produtos.

Sustentabilidade dos estados é pior no Norte e no Nordeste

SÃO PAULO Os estados brasileiros ainda estão, na média, com nota baixa nos quesitos de sustentabilidade, com uma separação bem clara entre as três regiões mais ricas do país e as duas mais pobres.

De acordo com a 2ª edição do Ranking de Sustentabilidade dos Estados, divulgada pelo CLP (Centro de Liderança Pública) nesta terça (13), a nota média geral da avaliação ESG dessas 27 unidades da Federação é de 40,6 (dentro do intervalo de 0 a 100). ESG é a sigla em inglês que reúne três dimensões da sustentabilidade: ambiental, social e governança —todas com nota em torno da média.

O ranking também considera a nota para os quesitos ODS, dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU (Organização das Nações Unidas). Nesse caso, a nota média é de 53,9.

Todos os estados do Sul, Sudeste e Centro-Oeste têm notas acima da média tanto em ESG como em ODS. No Norte e Nordeste, todos estão abaixo dessa linha.

O ODS com a maior nota média é Energia Limpa e Acessível (72,1). O objetivo traçado pela ONU com menor nota entre os estados é Trabalho Decente e Crescimento Econômico (42,1).

Primeiro colocado, São Paulo alcança nota 90 e 99,7 em ODS e ESG, respectivamente. **Eduardo Cucolo**

PREFEITURA DE ITAÍ

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 18/2022 - PROCESSO Nº 1251/2022

José Ramiro Antunes do Prado, Prefeito de Itaí torna público a quem interessar que encontra-se aberto o procedimento licitatório na modalidade Pregão Eletrônico nº 18/2022 - Processo nº 1251/2022, o qual tem como objeto a aquisição de máquinas agrícolas, conforme especificações no Anexo I, cuja data prevista para realização será em 26 de Setembro de 2022 às 9h. O edital completo poderá ser adquirido através do site oficial.

EDITAL DE RETIFICAÇÃO - SINCECESTA - SINDICATO DOS TRABALHADORES E EMPREGADOS NAS EMPRESAS FORNECEDORAS, DISTRIBUIDORAS, MONTADORAS DE CESTAS BÁSICAS DE ALIMENTOS E MERENDA ESCOLAR DE SÃO PAULO E REGIÃO - CNPJ nº 05.642.189/0001-30 - Sito a Rua Barra Funda, 933 conjunto 02 - Barra Funda - São Paulo/SP - Retifica os editais de Eleição Sindical, publicado no dia 24/05/2022 no jornal Folha de S. Paulo, pagina A22 e também o Edital publicado no dia 21/06/2022 no jornal Folha de S. Paulo, Pagina A23, Retificando a denominação correta da entidade sindical é **SINTECESTA - SINDICATO DOS TRABALHADORES E EMPREGADOS NAS EMPRESAS FORNECEDORAS, DISTRIBUIDORAS, MONTADORAS DE CESTAS BÁSICAS DE ALIMENTOS E MERENDA ESCOLAR DE SÃO PAULO E REGIÃO**, ficando mantido o teor das referidas publicações anteriores. São Paulo/SP, 14/09/2022. **Elísio Golberto** - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARDINHO - COMUNICADO - ... abaixo descrita: **LICITAÇÃO:** Pregão Eletrônico nº 024/2.022 – Processo Licitatório nº 2306/2022. **OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAR SERVIÇOS DE EQUOTERAPIA PARA ALUNOS COM DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM. DATA E HORA DA REALIZAÇÃO:** Dia 29 de setembro de 2.022 às 09h00 no caso de participação exclusiva de ME, EPP ou equiparadas. Dia 29 de setembro de 2.022 às 09h00min no caso de ampla participação. **LOCAL DE RETIRADA DO EDITAL:** Sala do Setor de Licitações no Paço Municipal, sito à Rua Sargento José Egidio do Amaral, 235 Centro, Município de Pardinho, Estado de São Paulo, no horário das 08h às 11h30min e das 13h às 17h horas até o dia 29 de setembro de 2.022. **ESCLARECIMENTOS:** De segunda a sexta-feira, das 08h às 11h30min e das 13h às 17h, na Rua Sargento José Egidio Do Amaral, Nº 235 – Centro – Pelo telefone (14) 3886-9200 – E-mail: marina.souza@pardinho.sp.gov.br. Edital completo pelo site: www.pardinho.sp.gov.br/transparencia.php. Prefeitura Municipal de Pardinho, em 13 de setembro de 2.022. **JOSÉ LUIZ VIRGINIO DOS SANTOS - Prefeito Municipal; Gisleine Pontes dos Santos - Pregoeira**

PREFEITURA DE MIRANDÓPOLIS

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 7470/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 56/2022 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 29/2022 EDITAL Nº 30/2022 - TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO - ADEMIRO OLEGÁRIO DOS SANTOS, Prefeito do Município de Mirandópolis, no uso de suas atribuições legais e, considerando a regularidade do procedimento, resolve, por bem, ADJUDICAR E HOMOLOGAR o Processo Administrativo nº 7470/2022, Processo Licitatório nº 56/2022, na modalidade Pregão Eletrônico nº 29/2022, destinado contratação de empresa especializada para confecção de móveis planejados que serão destinados para a Farmácia Municipal, relativo ao Programa QUALIFAR-SUS, Portaria nº 3.586, de 19 de dezembro de 2019; conforme decisão da Pregoeira, em favor da empresa: SPADA COMÉRCIO DE MADEIRAS LTDA - ME - CNPJ: 43.952.015/0001 – 62 - Itens: 01, 02 e 03. Fica a empresa acima mencionada, convocada a comparecer ao Departamento de Compras e Licitações, sita à Rua das Nações Unidas, nº. 400, Centro, Mirandópolis-SP, a fim de assinar o respectivo Termo de Contrato. Mirandópolis, 13 de setembro de 2022. Ademiro Olegário dos Santos – Prefeito.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Atendendo disposições estatutárias e as atribuições que estas me conferem, ficam **CONVOCADOS** todos os associados integrantes da categoria econômica representada pelo **SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE VIDRO PLANO, CRISTAIS E ESPELHOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, SINCAVESP** - CNPJ nº 62.803.085/0001-01, em pleno exercício de seus direitos, a se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária** a ser realizada em sua sede social, a Rua Caiowaá, nº 55, 1º andar, Perdizes, São Paulo, SP, no dia 28 de setembro de 2022, às 8 horas, em primeira convocação com a presença do quórum estatutário ou uma hora depois, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, para deliberar sobre a seguinte **ordem do dia: 1)** Aprovação das prestações de contas do exercício de 2021; **2)** Discussão e aprovação da Previsão Orçamentária para o exercício de 2023. São Paulo, 13 de setembro de 2022. **Claudio Roberto Passi** - Presidente do SINCAVESP.

MUNICÍPIO DE SANTO ANASTÁCIO

Chamamento – Súmula – Chamamento Público nº 03/2022

OBJETO: Credenciamento de Estabelecimentos Comerciais (Pessoas Jurídicas) do Ramo Alimentício (Supermercado, Armazém, Mercearia, Açougue, Peixaria, Hortimercado, Hortifrutigranjeiros, Comércio De Laticínios e/ou Frios, Padaria e Similares) com sede na cidade de Santo Anastácio/SP e Região, num raio máximo de 50 Kms (Cinquenta Quilômetros), para recebimento dos Cartões Alimentação dos Servidores Públicos da Prefeitura Municipal de Santo Anastácio-SP. PRAZO FINAL PARA RECEBIMENTO DA DOCUMENTAÇÃO: 30/09/2022 às 16h30min. O Edital estará à disposição dos interessados no endereço eletrônico www.santoanastacio.sp.gov.br, no Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal, sito na Rua Barão do Rio Branco, 220, centro, ou solicitar pelo e-mail: licitacaosantoanastacio@gmail.com. Informações pelo tel.(18) 3263-9425. Santo Anastácio, 13 de setembro de 2022. **JOSÉ BONILHA SANCHES – Prefeito Municipal**

PECINI LEILÕES – **EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE** – Avenida Rotary, 187 – Jd. das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509 – Marcondes Cesar

DATA: 1º Público Leilão: 28/09/2022, às 10h00 | 2º Público Leilão: 30/09/2022, às 10h00

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **PRO ENGER CONSTRUTORA LTDA.**, CNPJ/RFB nº 55.473.177/0001-05, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos arts. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: APARTAMENTO Nº 122, TIPO "1", 12º ANDAR (13º PAVIMENTO), do empreendimento "EDIFÍCIO ESCUNA"**, situado na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 5.460, Bairro do Ronda, São José dos Campos/SP. Áreas: Privativa Coberta de 55,2474m²; Privativa de Varanda de 2,8500m²; Garagem de 11,0400m², com direito de uso exclusivo da vaga nº 59, localizada no térreo; Uso Comum de 27,7149m²; Total de 96,8523m². Fração ideal no terreno de 0,986392%, equivalente a 28,901186m². Matrícula Imobiliária nº 225.132 do 1º CRI de São José dos Campos/SP. Inscrição Cadastral nº 32.0086.0011.0090. Consolidação da Propriedade em 29/08/2022. **Valores: 1º Leilão: R$ 366.824,40. 2º Leilão: R$ 246.905,95. Encargos do Arrematante: i)** Pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; **ii)** Custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; **iii)** Todas as despesas que vencerem a partir da data da arrematação; **iv)** Verificação do imóvel, de sua situação jurídica e eventuais ações judiciais em andamento; **v)** Venda *AD CORPUS*. Imóvel entregue no estado em que se encontra; **vi) IMÓVEL OCUPADO**. Desocupação a cargo do arrematante. Fica a Devedora Fiduciante **LEILA DE CASTRO CARMO**, CPF nº 035.566.458-58, comunicada das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. **Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital Completo de Leilão, disponível no portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR.** Maiores informações pelo e-mail **contato@pecinileiloes.com.br**; WhatsApp (11) 97577-0485; Fone (19) 3295-9777.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAREÍ

AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO

CHAMADA PÚBLICA Nº 03/2022

A Prefeitura Municipal de Guareí torna público que encontra-se aberta licitação através da Chamada Pública nº 03/2022, cujo objetivo é o CHAMAMENTO PÚBLICO para Seleção da Melhor Proposta Técnica e Financeira para firmar contrato com instituições privadas sem fins lucrativos, para operacionalização e administração de moradias na modalidade Serviços Residenciais Terapêuticos tipo II. Os interessados deverão protocolar os envelopes contendo os documentos de habilitação e proposta de preços até o dia 14 de outubro de 2022 às 9:30 horas, no Setor de Protocolo Geral do Paço Municipal, situada à Rua Prof.ª Ana Cândida Rolim, nº. 46 – Centro – Guareí/SP. A abertura e análise dos envelopes de documentos e propostas, ocorrerá no mesmo dia as 10:00 horas na Sala do Departamento de Licitação do Paço Municipal. O edital encontra-se disponível no site oficial www.guarei.sp.gov.br ou poderá ser retirado no Setor de Licitações da Prefeitura, localizado na sede da Prefeitura Municipal de Guareí, Rua Professora Ana Cândida Rolim, nº 46, centro, no horário de expediente de segunda a sexta feira. Maiores informações através do telefone (15) 3258.8300.
Guareí, 13 de setembro de 2022. JOSÉ AMADEU DE BARROS – Prefeito Municipal

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221414

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221414, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 14142022, até o dia 29/09/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 09 de Setembro de 2022. CARLOS ALBERTO COELHO LEITÃO - PREGOEIRO

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221033

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221033 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 10332022, até o dia 29/09/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 12 de Setembro de 2022. DORISLEIDE CANDIDO DE SOUSA - PREGOEIRA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PARA DELIBERAÇÃO SOBRE OS ASSUNTOS EM QUE ESPECIFICA.

O CLUBE CALIBRE DE TIRO (CCT), inscrito no CNPJ sob nº 04.451.734/0001-48, com sede nesta cidade, na Rua Tonelero, nº 470, Vila Ipojuca, através de sua Diretoria Executiva, devidamente representada por seu Presidente Sr. Mário Silva dos Reis, brasileiro, divorciado, RG de n.º 22.723.480-7, CPF/MF de n.º 175 157 198 -00, CONVOCA através do presente edital, todos os associados, para Assembleia Geral Extraordinária, nos termos do Estatuto vigente, que será realizada na sede do Clube Calibre de Tiro, às 18h00min, do dia 22 de setembro de 2022, com a seguinte ordem do dia:
a-) Deliberação e homologação de renúncia apresentada pelo atual vice- presidente.
b-) Deliberação e votação para o cargo de vice – presidente.
A Assembleia Geral instalar-se-á em primeira convocação às 18h00min, com a presença da maioria dos associados e, em segunda convocação, com qualquer número, trinta minutos depois, em segunda chamada, na forma do regimento vigente.

Edital de Convocação - O **SIEMACO GUARULHOS - Sindicato dos Empregados em Empresas de Prestação de Serviços de Asseio e Conservação, Limpeza Urbana e Manutenção de Áreas Verdes Públicas e Privadas de Guarulhos, Arujá, Santa Isabel, Guararema e Mairiporã e Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade do Município de Guarulhos**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, **CONVOCA** todos os profissionais **"Trabalhadores em Empresas de Turismo e Hospitalidade do Município de Guarulhos"**, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária**, que se realizará no dia 20 de setembro de 2022, ÀS 14H00 (quatorze) horas, em primeira convocação, na sede da entidade, situada a R. Caraguatatuba, nº 122, Vila Rachid, Guarulhos/SP, CEP: 07012-090, a fim de deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia: A)** Leitura e aprovação da ata anterior. **B)** Discussão e votação do rol de reivindicações a ser encaminhado a Entidade Patronal SINDETUR-SP - Sindicato das Empresas de Turismo no Estado de São Paulo e/ou Empresas Empregadoras, cuja data base é 1º de novembro. **C)** Conceder poderes para diretoria firmar Convenção Coletiva, Acordo Coletivo, Termos Aditivos, se necessários, com o sindicato patronal e/ou empresas empregadoras. **D)** Autorização para diretoria requerer mediação, arbitragem e instaurar processo de dissídio coletivo perante a Justiça do Trabalho, Ministério Público do Trabalho e/ou Órgão competente. **E)** Decretação de Estado de Greve. **F)** Discussão, deliberação e aprovação do percentual e forma de recolhimento da contribuição profissional anual mensal / negocial, de acordo com o artigo 513-E da CLT a ser descontado de todos os empregados da categoria profissional, bem como, sobre o direito de oposição dos empregados não associados a entidade sindical. **G)** Deliberar sobre à assembleia permanente até o final da campanha salarial. **H)** Assuntos Gerais. O sindicato alerta que os trabalhadores deverão observar as instruções das autoridades sanitárias para prevenção à disseminação do vírus da COVID-19. Não havendo quórum suficiente para a instalação da Assembleia em 1ª convocação, a mesma será realizada uma hora após, com qualquer número de presentes. Guarulhos, 14 de setembro de 2022. **Jhonatan Silva Moura -** Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DOS FUNCIONÁRIOS DA ECT NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Com base no Art. 18º inciso II do Estatuto Social da Associação dos Funcionários da ECT no Interior do Estado de São – ARCO/SPI, o Sr. Presidente da Diretoria Executiva, convoca a todos os associados em pleno gozo de seus direitos estatutários, para Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 24/09/2022, às 14h em primeira convocação, e as 14h30min, em segunda convocação, no salão social, do Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e em Empresas de Assessoramento, Perícia, Informações e Pesquisas e de Empresas de Serviços Contábeis de Bauru e Região, localizada à Rua Batista de Carvalho, nº. 12-43 – Centro, Bauru/SP CEP 17013-011, para deliberar a seguinte:

Ordem do Dia:

a) Alteração dos seguintes artigos do Estatuto Social:
Artigo 2º - Artigo 7º - Artigo 16º - Artigo 20º - Artigo 39º - Artigo 56º - Artigo 60º - Artigo 61º - Artigo 62º - Artigo 63º - Artigo 64º - Artigo 65º - Artigo 66º - Artigo 67º - Artigo 68º - Artigo 69º - Artigo 70º - Artigo 71º - Artigo 72º - Artigo 73º - Artigo 74º e Artigo 75º.

Informações Gerais:

Encontra-se a disposição dos associados, no site da Associação www.arcospi.com.br, a proposta de nova redação para os artigos acima do Estatuto Social.

A reforma, no todo ou em parte, do Estatuto ARCO/SPI, somente poderá ser aprovada em Assembléia Geral especialmente convocada para tal, pelo voto concorde de 2/3 (dois terços) dos Associados ARCO em primeira chamada, e após 60 minutos em 2ª convocação, por 2/3 dos associados presentes na Assembléia.

Bauru, 14 de setembro de 2022
ROGERIO FERREIRA UBINE
PRESIDENTE DA DIRETORIA EXECUTIVA

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA - SP

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Presencial N°. 0045/2022 - Edital Nº 0114/2022. **Objeto:** Aquisição de ração para cães e gatos do Abrigo Municipal. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Por Item. **Encerramento e abertura:** 09:00 horas do dia 04/10/2022.

Modalidade: Pregão Presencial N°. 0042/2022 - Edital Nº 0106/2022. **Objeto:** Aquisição e instalação de poste padrão trifásico, na Praça Manoel Antonio de Carvalho (Praça do Mercado) para atender os eventos que ocorrem no local. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Global. **Encerramento e abertura:** 09:00 horas do dia 05/10/2022.

Modalidade: Pregão Presencial N°. 0051/2022 - Edital Nº 0122/2022. **Objeto:** Aquisição de brinquedos para distribuição as crianças de 0 (zero) a 10 (dez) anos do Município de Paraibuna que participarão do evento "11" Natal da Criança Paraibunense. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Por Item. **Encerramento e abertura:** 09:00 horas do dia 06/10/2022.

Informações: Telefone (12) 3974-2080, Ramal 4 e E-mail: licitacao@paraibuna.sp.gov.br.

Paraibuna, 14 de setembro de 2022.
Victor de Cassio Miranda - Prefeito Municipal.

UOL EDTECH TECNOLOGIA EDUCACIONAL S.A., CNPJ/ME 18.777.517/0001-57 - NIRE 35.300.565.568. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA: 1. Data, Hora e Local: Em 12 de julho de 2022, às 9:00 horas, na sede social da UOL Edtech Tecnologia Educacional S.A. ("Companhia"), localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda Barão de Limeira, nº 425, 7º andar, Parte A, Campos Elíseos, CEP 01.202-900. 2. Convocação e Presença: Formalidades de convocação dispensadas em virtude da presença dos acionistas representando a totalidade do capital social total da Companhia, conforme artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."). Presentes, ainda, (i) os Diretores da Companhia; e o (ii) o representante da PricewaterCoopers Auditores Independentes ("PwC"), responsável pela auditoria das demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 ("DFs 2021"). 3. Publicações: Nos termos do artigo 133, §4º da Lei das S.A., o Aviso aos Acionistas foi publicado no jornal Folha de São Paulo, na página 08 da edição de 30 de março de 2022, sobre a disponibilização dos documentos na sede da Companhia relativos ao exercício de 2021. As DFs 2021 foram publicadas no jornal Folha de São Paulo, em 02 de julho de 2022, sendo (i) no jornal físico, de forma resumida, na página A21; e (ii) no site do referido jornal, de forma completa. 4. Mesa: Sérgio Ricardo Mendes, Presidente; e Renato Bertozzo Duarte, Secretário. 5. Ordem do dia: Deliberar sobre: (i) as contas dos administradores, bem como examinar, discutir e votar as DFs 2021, acompanhadas das notas explicativas e do relatório emitido pela PwC sem ressalvas; (ii) a destinação do resultado do exercício social findo em 2021; (iii) a fixação do limite de valor de remuneração global dos administradores da Companhia para o exercício de 2022; (iv) a alteração de jornal das publicações legais da Companhia; e (v) a reeleição dos membros da Diretoria da Companhia. 6. Deliberações: Instalada a assembleia, após a discussão das matérias da ordem do dia, os acionistas deliberaram, por unanimidade e sem ressalvas, o quanto segue: (i) ficam aprovadas as contas dos administradores e as DFs 2021, elaboradas de acordo com as práticas contábeis praticadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das S.A e demais legislações aplicáveis, acompanhadas das notas explicativas e do relatório emitido pela PwC sem ressalva; (ii) fica aprovada a seguinte destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, no valor total de R$ 66.106.761,69 (sessenta e seis milhões, cento e seis mil, setecentos e sessenta e um reais e sessenta e nove centavos), sendo, nos termos do Artigo 13 do Estatuto Social e da legislação aplicável: (a) R$ 3.305.338,08 (três milhões, trezentos e cinco mil, trezentos e trinta e oito reais e oito centavos), correspondentes a 5% do valor apurado, destinados à conta Reserva Legal; (b) R$ 628.014,24 (seiscentos e vinte e oito mil, quatorze reais e vinte e quatro cenvatos) a serem distribuídos, a título de dividendos mínimos obrigatórios, e pagos aos acionistas até 31 de dezembro de 2022; e (c) o saldo remanescente de R$ 62.173.409,37 (sessenta e dois milhões, cento e setenta e três mil, quatrocentos e nove reais e trinta e sete centavos) destinado para a conta de reservas de lucros, com base em orçamento de capital para o exercício social de 2022. (iii) fixar o limite do valor de remuneração global dos administradores Companhia e de suas controladas para o exercício de 2022, no montante de até R$ 6.700.000,00 (seis milhões e setecentos reais), além de ações eventualmente emitidas no âmbito do Programa de Incentivo de Longo Prazo; (iv) fica aprovado que a realização das publicações a serem realizadas pela Companhia passarão a ser efetuadas tão somente no Jornal Folha de São Paulo, em conformidade com a legislação aplicável, bem como ficam ratificadas todas as publicações anteriormente realizadas no referido jornal; e (v) fica aprovada a reeleição dos seguintes membros da Diretoria da Companhia para um novo mandato unificado, que vigorará até a Assembleia Geral Ordinária da Companhia a ser realizada em exercício de 2024 ("AGO 2024"): (a) Alex Augusto, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 20.843.145-7 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 255.478.378-06, para o cargo de Diretor; (ii) Renato Bertozzo Duarte, brasileiro, divorciado, advogado, portador da cédula de identidade RG nº 19.197.014-1 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 212.549.598-82, para o cargo de Diretor; e (iii) Sergio Ricardo Mendes, brasileiro, solteiro, contador, portador da cédula de identidade RG nº 27.165.765 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 200.943.608-39, para o cargo de Diretor; todos residentes e domiciliados na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço profissional na mesma cidade, na Alameda Barão de Limeira, nº 425, Campos Elíseos, CEP 01202-900. Os membros da Diretoria ora reeleitos tomarão posse, mediante assinatura de termo de posse lavrado no livro próprio, nos termos do artigo 149 da Lei das S.A. Neste sentido, a Diretoria da Companhia fica composta da seguinte forma: Nome: Alex Augusto, Cargo: Diretor, Mandato: AGO 2024; Nome: Renato Bertozzo Duarte, Cargo: Diretor, Mandato: AGO 2024; Nome: Sérgio Ricardo Mendes, Cargo: Diretor, Mandato: AGO 2024. 7. Encerramento e Lavratura da Ata: Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, a ata foi lida e assinada pelo Presidente da Mesa, pelo Secretário da Mesa e pelos acionistas da Companhia. 8. Assinaturas: Mesa: (i) Presidente: Sérgio Ricardo Mendes, e (ii) Secretário: Renato Bertozzo Duarte. Acionistas: UOL Edtech Cayman Ltd. (p. Renato Bertozzo Duarte e p. Sérgio Ricardo Mendes), UBN Internet Ltda. (p. Renato Bertozzo Duarte e p. Rogildo Torquato Landim), André Simões e Rodrigo Salvador. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. São Paulo/SP, 12 de julho de 2022. Renato Bertozzo Duarte - Secretário da Mesa. Ata arquivada na JUCESP sob o nº 395.406/22-5 em 04 de agosto de 2022. Gisela Simiema Ceschin (Secretária Geral).

BIASI leilões | **EDITAL ÚNICO DE LEILÃO | PRESENCIAL E ON-LINE** | GVC

1º Leilão: dia 22/09/2022 às 11h10 2º Leilão: dia 26/09/2022 às 11h10

EDUARDO CONSENTINO, Leiloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 616 (**João Victor Barroca Galeazzi** – preposto em exercício), devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **LUIZA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA**, CNPJ: 60.250.776/0001-91, faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, fará realizar: **Primeiro Leilão: dia 22 de Setembro de 2022 às 11:10 horas. Segundo Leilão: dia 26 de Setembro de 2022 às 11:10 horas**. Local do Leilão: Avenida Fagundes Filho, 145 – conj. 22 – Vila Monte Alegre – São Paulo/SP e pela internet no site: www.biasileiloes.com.br. As demais condições de venda constarão no catálogo que será distribuído no leilão ou pela internet. **Descrição do Imóvel: UMA CASA DE MORADIA**, à Rua Homero Pacheco Alves, nº 1.360 (fundo), antigo 320, no Bairro Jesus Maria José, construída de tijolos, coberta de telhas, com suas benfeitorias e acessórios, e o seu respectivo terreno e quintal, dividido e fechado, composto de parte do lote nº 13, da quadra nº 06, medindo 1,60m de frente para a dita rua, 11,20m dos fundos, confrontando com Rui da Silva Prazeres, 23,10m de um lado, confrontando com quem de direito e do outro lado com muros e linhas quebradas, confrontando com Nelson Rodrigues de Paula, encerrando a área de 105,00 m², e a construção 54,00 m². Matrícula nº 19.310 do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Franca/SP. **Obs: o Imóvel possui uma área de lazer, com piscina e churrasqueira, lavabo, com azulejos até o teto, piso cerâmico em geral, cobertura com telhas tipo barro cozido, sem forro. Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 1º Leilão R$ 83.600,00. Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 2º Leilão R$ 56.517,78**. Caso não haja licitantes ou não seja atingida a oferta mínima prevista, o bem será vendido em 2º Leilão Extrajudicial, no **dia 26 de Setembro de 2022, às 11:10 horas**, no mesmo local, pelo maior lance ofertado (§ 2º do Art. 27), desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, das contribuições condominiais e honorários advocatícios. Para a participação online o Arrematante deverá se habilitar no site www.biasileiloes.com.br, até uma hora antes do leilão. **Obs: Eventuais débitos de IPTU, condomínio, custas do leilão e quaisquer outros débitos que o imóvel possuir, estes serão por conta exclusiva do arrematante**. O pagamento, em qualquer dos leilões, será à vista e em favor da Credora Fiduciária, no valor integral do lance vencedor. Não será aceito pagamento mediante cheque. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor de arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, débitos de luz e água, débitos de IPTU, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. A escritura pública caso seja necessária será realizada em até 90 (noventa) dias. O imóvel objeto do leilão será alienado em caráter "Ad Corpus" e no estado em que se encontra inclusive no tocante a eventuais ações, ocupantes, locatários e posseiros. A vendedora não se responsabiliza por quaisquer irregularidades que porventura possam existir, seja por divergência de áreas, mudança no compartimento interno, averbação de benfeitoria, estado de conservação, localização, situação fiscal e ocupação do imóvel arrematado. Caso necessite de regularização da área construída, esta será por conta do arrematante. Conforme alteração da Lei 9514/97, artigo 27, pela lei 13.465/17 § 2-B, fica assegurado ao devedor fiduciante o direito de preferência para adquirir o imóvel por preço correspondente ao valor da dívida acrescido de 5% (cinco por cento) de comissão do leiloeiro, conforme esse edital. A vendedora não se responsabiliza por eventuais questionamentos que possam ser feitos judicialmente pelo(a) anterior proprietário(a). Na hipótese do imóvel arrematado estar ocupado ou locado, o arrematante assume total responsabilidade no tocante à sua desocupação, assim como suas respectivas despesas. O arrematante também exime a vendedora de quaisquer responsabilidades por eventuais ações judiciais impetradas pelos proprietários anteriores ou terceiros, com referência ao imóvel e ao procedimento ora realizado, bem como de danos morais, materiais, lucros cessantes, etc.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões | **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE**

1º Leilão: dia 23/09/2022 às 14h 2º Leilão: dia 29/09/2022 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP n° 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10158911207, firmado em 18/05/2021, no qual figuram como Fiduciantes **JOSELMA FEITOSA SALLES DE MOURA**, brasileira, autônoma, portadora do CPF/MF nº 907.510.784-68 e **ERALDO SALLES DE MOURA**, brasileiro, instrutor de auto-escola, RG nº 20.401.027-SSP/SP, CPF/MF nº 098.745.288-69, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados em Ribeirão Preto/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 23 de setembro de 2022, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 254.417,84 (Duzentos e cinquenta e quatro mil, quatrocentos e dezessete reais e oitenta e quatro centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo **UM TERRENO URBANO, situado nesta cidade de Ribeirão Preto/SP, com frente para a Rua Álvaro de lacerda Chaves, medindo 8,00m de frente, por 20,00m da frente aos fundos, com a área de 160,00m², confrontando de ambos os lados e fundos com Álvaro Dilermando de Faria Chaves e sua mulher; localizado no lado par da numeração predial, e entre as Ruas Tapajós e Itapicurus, distante 38,00m da esquina da Rua Tapajós. No terreno foi construído um PRÉDIO RESIDENCIAL, que recebeu o nº 494 da Rua Álvaro de Lacerda Chaves, com 50,00 m² de área construída. Matrícula nº 22.558 do 1º Cartório de Registro de Imóveis de Ribeirão Preto/SP**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 29 de setembro de 2022, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 127.208,92 (Cento e vinte e sete mil, duzentos e oito reais e noventa e dois centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

EDITAL de INTIMAÇÃO de DEVEDOR FIDUCIANTE – LEI 9.514/97

YEONG MI CHO - RNE. nº V-079078-ZCGPI/DIREX/DPF – CPF/MF 152.604.238-01

GEORGE TAKEDA, 3º Oficial de Registro de Imóveis da Capital de São Paulo. FAZ SABER a todos que, perante esta Serventia foi **PRENOTADO sob nº 482.899**, em 07 de janeiro de 2.022, a requerimento do credor(a) fiduciário(a), **BANCO BRADESCO S/A**. **CNPJ/MF nº 60.746.948/0001-12**, objetivando a intimação pessoal do(s) fiduciante(s), **YEONG MI CHO.** Considerando que o(s) fiduciante(s), encontra-se em local ignorado, **FICA(M) ESTE(S) INTIMADO(S) À COMPARECER(EM)** neste serviço registral, situado à rua Jacareí, nº 23, Bela Vista, São Paulo/SP, no horário das 9:00 às 16:00 horas, pessoalmente ou por meio de representante legal devidamente identificado, a fim de **efetuar o pagamento das prestações em atraso e demais encargos contratuais**, cujo valor importa em R$ 48.099,08 nos valores atualizados conforme as datas de pagamentos seguintes: pagamento em 14/09/2022 – R$ 55.031,01; pagamento em 15/09/2022 – R$ 55.065,80; pagamento em 16/09/2022 – R$ 55.100,60; pagamento em 19/09/2022 – R$ 55.193,35; pagamento em 20/09/2022 – R$ 55.228,21; pagamento em 21/09/2022 – R$ 55.263,08; pagamento em 22/09/2022 – R$ 55.297,97; pagamento em 23/09/2022 – R$ 55.332,87; pagamento em 26/09/2022 – R$ 55.425,87; pagamento em 27/09/2022 – R$ 55.460,83; pagamento em 28/09/2022 – R$ 55.495,80; pagamento em 29/09/2022 – R$ 55.530,79; pagamento em 30/09/2022 – R$ 55.565,79; pagamento em 03/10/2022 – R$ 55.659,04; pagamento em 04/10/2022 – R$ 55.694,09; pagamento em 05/10/2022 – R$ 55.729,17; Pagamento em 06/10/2022 – R$ 55.764,25; pagamento em 07/10/2022 – R$ 58.392,85. Decorrente da instrumento particular com caráter de escritura pública, firmado em 25 de setembro de 2.014, garantido por alienação fiduciária, **registrada sob nº 04, da matrícula 142.555, desta Serventia, referente ao imóvel, situado na Rua do Lucas, nº 225, Apto. 31, Torre – 2, "Veneza", Brás, São Paulo/SP, CEP: 03005-000**; e, ao total acima serão acrescidas as custas, emolumentos e despesas com as tentativas de intimação, bem como as despesas de publicação do presente edital. O pagamento deverá ser feito em sua totalidade em **ESPÉCIE, CHEQUE NOMINAL** em favor da credora fiduciária, ou por meio de BOLETO BANCÁRIO, a ser solicitado pelo telefone (11) 3292-2180 – ramal 338, não sendo aceita qualquer outra forma de pagamento. Fica o devedor(es) fiduciante(s) ciente que, no dia imediatamente posterior ao da última publicação do presente edital, serão considerados **INTIMADO**(S), e terá o prazo de **15 (quinze) dias** a contar do primeiro dia útil seguinte ao aperfeiçoamento da terceira publicação deste Edital. **ADVERTÊNCIA**: Após o transcurso do prazo de 15 dias acima mencionado, o pagamento poderá ser efetuado junto ao credor no prazo de **30 dias corridos**, nos termos do art. 26-A da lei 9.514/97. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, à credora fiduciária restará a faculdade de requerer a **CONSOLIDAÇÃO DA PROPRIEDADE FIDUCIÁRIA** nos termos do §7º do art. 26, do mesmo diploma legal. São Paulo, 08 de setembro de 2.022. **O Oficial Substituto, André Shodi Hirai.**

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Conselho Estadual do Meio Ambiente - CONSEMA, usando de sua competência legal, CONVOCA Audiência Pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto ao Meio Ambiente – EIA/RIMA do empreendimento **"Loteamento Residencial Parque Mandassaia"** de responsabilidade da Agro Jatibaia Ltda., Processo e-ambiente CETESB 061400/2020-58, que se realizará no dia **22 de setembro de 2022**, às 17 horas, **no Hotel Vitória – Sala Ilha Bela,** na Avenida José de Souza Campos, 425 - Bairro Cambuí - Campinas / SP.

Para participar, os interessados devem acessar o endereço eletrônico abaixo a partir das 9h00 do dia **22 de setembro de 2022**, e preencher um cadastro com nome, endereço de correio-eletrônico, órgão ou entidade que eventualmente representar, documento de identificação e telefone:
www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/consema

As inscrições poderão ainda ser feitas presencialmente, a partir das 16h00 do dia da Audiência Pública, na recepção do local do evento.
O estudo ficará à disposição dos interessados, entre 31 de agosto de 2022 e 22 de setembro de 2022, das 08h às 12h e das 13h às 17h, no MESMO LOCAL de realização da Audiência Pública, ou ainda no seguinte endereço eletrônico:
www.parquemandassaia.com.br

Em observância às regras e protocolos em vigor:
- Só será permitida a entrada de pessoas no recinto até o LIMITE DE SUA LOTAÇÃO;
- A abertura do local ocorrerá 60 MINUTOS antes do início;
- Recomenda-se o USO DE MÁSCARAS.

A cópia eletrônica do EIA/RIMA também poderá ser encontrada na seguinte página eletrônica:
https://cetesb.sp.gov.br/licenciamentoambiental/eia-rima

São Paulo, 19 de agosto de 2022.

Anselmo Guimarães de Oliveira
Secretário-Executivo do CONSEMA

SINDICATO DE TRABALHADORES EM SERVIÇOS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO - Sede Social: Rua Alagoas, 271 - Campos Elíseos, Ribeirão Preto/SP. Subsede: Rua Voluntários da Franca, 1681, Centro, Franca/SP - CNPJ.57.709.966/0001-10 - Sede e Foro Jurídico Ribeirão Preto Base Territorial Regional Intermunicipal - **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA CATEGORIA PROFISSIONAL - CAMPANHA SALARIAL E PROVISÃO FINANCEIRA - 2023 - Data base: 1º de janeiro de 2023 -** Pelo presente edital, o Senhor Antonio Guerreiro Filho, Presidente do Sindicato, no uso de suas prerrogativas e atribuições, inseridos nos artigos 513 e 514 da Consolidação das Leis do Trabalho e ainda no artigo 8º inciso III da Constituição Federal, ficam convocados todos os trabalhadores associados ou não da categoria profissional da base de representação do **SINDICATO DE TRABALHADORES EM SERVIÇOS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO**, ou seja, todos aqueles que estejam em atividade no município de Altinópolis, Aramina, Barrinha, Batatais, Bonfim Paulista, Brodowski, Buritizal, Cássia dos Coqueiros, Cajurú, Cravinhos, Cristais Paulista, Cruz das Posses, Dumont, Franca, Guará, Igarapava, Itirapuã, Ituverava, Jaboticabal, Jardinópolis, Jeriquara, Jurucê, Luís Antônio, Monte Alto, Nuporanga, Orlândia, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Pitangueiras, Pontal, Pradópolis, Restinga, Ribeirão Corrente, Ribeirão Preto, Rifaina, Sales de Oliveira, Santa Cruz da Esperança, Santa Rosa de Viterbo, Santo Antônio da Alegria, São Joaquim da Barra, São José da Bela Vista, São Simão, Serra Azul, Serrana e Sertãozinho, empregados em vigilância, segurança privada e guarda patrimonial; em empresas de segurança, vigilância e/ou guarda patrimonial e/ou em empresas/ departamentos orgânicos - com atividade econômica principal diversa da vigilância e segurança e que utilizem empregados do quadro funcional próprio para tais serviços especializados, para participação em Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada na Rua Alagoas, 271, Campos Elíseos na cidade de Ribeirão Preto no próximo dia 23 de Setembro de 2022 às 17:00hs e na subsede de Franca, situada na Rua Voluntários da Franca, 1681, Centro na cidade de Franca/SP, no próximo dia 23 de Setembro de 2.022, às 17:00hs. em primeira convocação, para deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia: 01)** Elaboração, discussão e aprovação da pauta de reivindicações de ordem economica, data base 1º de janeiro de 2023, a ser enviada ao Sindicato Patronal, sendo que as cláusulas sociais e jurídicas sociais, tem vigencia até 31 de dezembro de 2023, estando as mesmas inseridas na convenção coletiva vigente. **02)** Autorização ou não, para o Sindicato, se entender, conveniente integrar as negociações em pauta única, junto com os demais Sindicatos representantes da Categoria Profissional, e ainda se for o caso outorga, de tais poderes também a Federação Laboral, Fetravesp com os mesmos objetivos, inclusive a assinatura de instrumento coletivo. **03)** Autorização para a diretoria do Sindicato, para suscitar Dissídio Coletivo perante a Corte Trabalhista da 15ª Região e/ ou medida extrajudicial equivalente ou solicitar arbitragem, na forma da lei, caso malogrem as negociações com os representantes patronais, bem como autorização para celebração de acordos coletivos com as empresas. **04)** Manutenção da Assembleia Geral Extraordinária em caráter permanente, até a conclusão das negociações, sendo autorizada a diretoria do sindicato a convocação da assembleia através de boletins ou qualquer outro meio de comunicação. **05)** Deliberação a respeito de greve geral na categoria profissional, caso necessário, obedecendo-se os dispositivos da lei 7783/89 e na Constituição Federal. **06)** Aprovação da forma de sustentação financiera do Sindicato a partir de 1º de janeiro de 2023, contribuição assistencial ou de outro título de ordem legal, abrangendo todos os trabalhadores beneficiários da Norma Coletiva ou Sentença Normativa, seu valor, percentual mensal, periodicidade, forma de incidência da contribuição,bem como seu recolhimento pelas empresas, pagamento e repasse das contribuições para o Sindicato e ainda, autorização para adoção de medidas judiciais e extra judiciais caso necessárias para o efetivo recolhimento dos valores descontados dos empregados em favor do Sindicato. **07)** Prazo para oposição individual ao desconto da contribuição, perante o Sindicato, o que deverá ser feito pessoalmente pelo interessado e de próprio punho. Poderá acompanhar os trabalhos da Assembleia, pessoa investida de Autoridade Pública, cujo interesse seja correlato a ordem do dia. A Assembleia Geral Ordinária obedecerá as medidas protetivas dispostas na legislação vigente, Decretos Municipal, Estadual e Federal, em razão da pandemia do COVID-19. Para participar da assembleia, todos deverão utilizar máscara de proteção individual, sendo certo que o sindicato fornecera álcool em gel no local, sendo mantido o distanciamento social entre os presentes, bem como será aferida a temperatura corporal na entrada no recinto assemblear. Caso não seja obtido o quórum necessário em primeira convocação, a Assembleia será realizada no mesmo dia e local, em segunda convocação, às 18:00hs, com o número de interessados presentes. Ribeirão Preto, 13 de setembro de 2022. **Antonio Guerreiro Filho** - Presidente.

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Pelo presente edital, o **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA FABRICAÇÃO DE ETANOL/ALCOOL, QUIMICAS E FARMACEUTICAS, PLASTICAS, TINTAS E VERNIZES DE IPAUSSU E REGIÃO,** por seu representante legal, **CONVOCA** os trabalhadores associados ou não, da categoria dos trabalhadores nas indústrias químicas, preparação de óleos vegetais e animais (não consumíveis pelo ser humano), perfumaria e artigos de toucador, resinas sintéticas, sabão e velas, biodiesel, bioetanol e biocombustivel (não consumíveis pelo ser humano), explosivos, tintas e vernizes, fósforos, adubos e corretivos agrícolas, defensivos agrícolas, material plástico - inclusive da produção de laminados plásticos e reciclagem plástica, matérias primas para inseticidas e fertilizantes, abrasivos, álcalis, petroquímicas, lápis, canetas e material de escritório, defensivos animais e re-refino de óleos minerais - lubrificantes usados ou contaminados (não consumiveis pelo ser humano), enquadradas no 10º Grupo, do quadro anexo ao artigo 577 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, para se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária** que se realizará nos dias, horários e locais abaixo enumerados, tendo em vista a base territorial da entidade sindical abranger mais de um município: **1) Dia 27/09/2022:** Trabalhadores do município de: Bernardino de Campos, assembleia as 04;30 hs, em frente a portaria da empresa Vemaplastic Industria e Comercio de P.P. e Moldes Ltda, sito a rua Alcides Toledo Castanho, 570, e com os trabalhadores do município de Santa cruz do Rio Pardo, as 10:30 hs, em frente a portaria da empresa Topeplas, sito a rua Dr. Pedro Camarinha, 309, Bairro Maristela. **2) Dia 28/09/2022:** assembleias com os trabalhadores, do municipio de Chavantes às 06:30 hs, em frente a portaria da empresa Panema Plasticos Ltda, sito a Olegario Bueno, 905. **3) Dia 29/09/2022:** assembleias com os trabalhadores dos municípios de Ourinhos, as 06:30 e as 13:00 hs, em frente a portaria das empresas: Injex Pen e Injex industria cirúrgica, sito a Av. Comendador José Zilo, 160, Distrito Industrial, e as 16:00 hs, na sede do sindicato, sito a rua Lazaro Gomes, 91, Jardim do Lago, Ipaussu-S.P. com os demais trabalhadores que compõem a base do sindicato, para deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia: a)** Discussão e deliberação sobre a pauta de reivindicações a ser apresentada ao Sindicato representativo da respectiva categoria econômica. **b)** Outorga de poderes à entidade, por seus representantes legais, para negociação coletiva, celebrar acordos, requerer realização de mesa redonda junto ao MTE, constituir comissão de negociação e, ainda, em caso de malogro das negociações, suscitar dissídio coletivo junto ao Tribunal competente, assistido pela Federação da categoria. **c)** Discussão e deliberação sobre a cláusula que trata das Contribuições, inclusive quanto ao desconto e recolhimento da Contribuição Sindical, nos termos do art. 578 e seguintes da CLT c/c art. 8º, III e IV da CF; **d)** Posicionamento da categoria sobre a eventual realização de movimento paredista em caso de malogro das negociações. **e)** Deliberação para a realização de assembleias permanentes e itinerantes mesmo não listadas no presente edital; Não havendo número suficiente de acordo com as normas aplicáveis, em primeira convocação, nos horários supra - mencionados, as mesmas se realizarão 01 (uma) hora após, no mesmo dia e local. Ipaussu, 14 de setembro de 2022. **José Carlos de Paula -** Presidente.

LEILÃO DE APARTAMENTO - SÃO PAULO/SP
Online

1º Leilão: 10/10/2022 às 11h00 | 2º Leilão: 14/10/2022 às 11h00

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infracitadas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: São Paulo/SP. Conjunto Residencial José Bonifácio.** Rua Giulio Ferro, nº 109. **Apto.54-B** (5º pav.). Condomínio Araguaçu III. Áreas totais: priv.: 51,55m² e área total: 56,24m². Matr. 125.954 do 7º RI Local. **Obs.:** Ocupado. (AF). **1º Leilão**: 10/10/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 206.182,17. 2º Leilão**: 14/10/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 160.069,09** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.zukerman.com.br. Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: BANCO.BRADESCO/LEILOES | www.ZUKERMAN.com.br

LEILÃO DE APARTAMENTO - SÃO PAULO/SP
Online

1º Leilão: 10/10/2022 às 11h00 | 2º Leilão: 14/10/2022 às 11h00

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infracitadas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: São Paulo/SP. Itaim Paulista.** Rua Antônio João de Medeiros, nº 758. **Apto. 41** (bloco D, 3° andar), Condomínio Residencial Parque do Arvoredo, com direito a uma vaga de garagem descoberta, indeterminada, localizada no térreo. Áreas totais: priv.: 43,646m² e área total: 91,712m². Matr. 164.999 do 12º RI Local. **Obs.:** Ocupado. (AF). **1º Leilão**: 10/10/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 285.999,96. 2º Leilão**: 14/10/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 246.516,55** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.zukerman.com.br. Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: BANCO.BRADESCO/LEILOES | www.ZUKERMAN.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARDINHO - COMUNICADO - Acha-se aberta Licitação abaixo descrita: **LICITAÇÃO:** Pregão Eletrônico nº 025/2022 Processo Licitatório nº 2316/2022. **OBJETO: CONTRATAÇÃO DE PLATAFORMA DE ESTUDO DIGITAL E/OU AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM. DATA E HORA DA REALIZAÇÃO:** Dia 29 de setembro de 2.022 às 14h00 no caso de participação exclusiva de ME, EPP ou equiparadas. Dia 29 de setembro de 2.022 às 14h00min no caso de ampla participação. **LOCAL DE RETIRADA DO EDITAL:** Sala do Setor de Licitações no Paço Municipal, sito à Rua Sargento José Egídio do Amaral, 235, Centro, Município de Pardinho, Estado de São Paulo, no horário das 08h às 11h30min e das 13h às 17h horas até o dia 28 de setembro de 2.022. **ESCLARECIMENTOS:** De segunda a sexta-feira, das 08h às 11h30min e das 13h às 17h, na Rua Sargento José Egídio Do Amaral, Nº 235 – Centro – Pelo telefone (14) 3886-9200 – E-mail: marina.souza@pardinho.sp.gov.br. Edital completo pelo site: www.pardinho.sp.gov.br/transparencia.php. Prefeitura Municipal de Pardinho, em 13 de agosto de 2.022. **JOSÉ LUIZ VIRGÍNIO DOS SANTOS - Prefeito Municipal; GISLEINE PONTES DOS SANTOS - Pregoeira**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE

PROCESSO Nº 9754/2022 CONVITE nº 004/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ESTUDO TÉCNICO DE MODERNIZAÇÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO. Modalidade: Convite. Tipo de licitação: Menor Preço Global. Entrega dos envelopes: "Propostas e Documentos" e sessão no dia 22/09/2021, até às 09:30hs, e abertura dos envelopes às 10:00hs, na sala de Licitações, localizada no Paço Municipal, situado à Praça Raul Gomes de Abreu, n. 200, 2º andar, Centro, na cidade de Piedade/SP. O edital, em inteiro teor, estará à disposição dos interessados para download no site: www.piedade.sp.gov.br. Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, de 2ª à 6ª feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº 200, 1º andar, Piedade/SP ou pelo telefone (15) 3244-8400, ramais 120, 121, 151.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP
PREFEITURA DO CAMPUS USP "FERNANDO COSTA" - PUSP-FC
TOMADA DE PREÇOS 12/2022 - PUSP-FC

Objeto: Execução de reforma de telhado da edificação denominada "Centro de Eventos", com fornecimento de material e mão de obra, conforme memorial descritivo. O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados, na Seção de Compras da PUSP-FC, sita à Avenida Duque de Caxias Norte, 225 - Pirassununga/SP e na página **www.usp.br/licitacoes. Encerramento:** 30/09/2022 às 09:00 h.

Notícias Populares S.A. - CNPJ/ME nº 60.574.381/0001-93 - NIRE 35.300.048.059 - Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária - Ficam os acionistas da Notícias Populares S.A. ("Companhia") convocados para se reunir de forma exclusivamente digital em Assembleia Geral Ordinária da Companhia, através de sistema de videoconferência, nos termos da Instrução Normativa DREI nº 81, de 10 de junho de 2020, conforme alterada, com início às 11h00 do dia 21 de setembro de 2022 para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia, referentes aos exercícios sociais encerrados em 31/12/2009, 31/12/2010, 31/12/2011, 31/12/2012, 31/12/2013, 31/12/2014, 31/12/2015, 31/12/2016, 31/12/2017, 31/12/2018, 31/12/2019, 31/12/2020 e 31/12/2021. Os acionistas devem contatar a Companhia previamente através do e-mail tomas.almeida@grupofolha.com.br para ter acesso ao sistema digital de reunião remota e para enviar os documentos de representação necessários para participação na referida assembleia. São Paulo, 12 de setembro de 2022. Carlos Alberto Arroyo Ponce de Leon - Diretor Presidente

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapue-ra, n.° 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 604/2022 - PROCESSO IAMSPE N.º 2837/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552022OC01441 - PARA AQUISIÇÃO DE: NEUROESTIMULAÇÃO MEDULAR NA DORCRÔNICA (ELETRODO / GERADOR / PROGAMADOR / RECARREGADOR /CABO EXTENSOR).** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 28/09/2022 às 9:00 HS.** Os interessados deverão acessar, a partir de **16/09/2022**, o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE **WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR**. SÃO PAULO, 13 SETEMBRO 2022.

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapue-ra, n.° 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 607/2022 - PROCESSO IAMSPE N.º 4794/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552022OC01438 - PARA AQUISIÇÃO DE: LENVATINIBE 10MG COMPRIMIDO; LENVATINIBE4MG COMPRIMIDO.** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 28/09/2022 às 9:00 HS**. Os interessados deverão acessar, a partir de **16/09/2022**, o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE **WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR**. SÃO PAULO, 13 SETEMBRO 2022.

PREFEITURA DE BOITUVA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS 35/2022

ACHA-SE ABERTA NA PREFEITURA DE BOITUVA, TOMADA DE PREÇOS 35/2022, TRAVESSIA NOVO MUNDO OS ENVELOPES "DOCUMENTAÇÃO", "PROPOSTA" SERÃO RECEBIDOS NO SETOR DE LICITAÇÕES ATÉ AS 09H00 DO DIA 27/09/2022, COM ABERTURA PREVISTA PARA AS 09H05 MIN DO MESMO DIA. MAIORES INFORMAÇÕES ESTARÃO À DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS NA SEDE DA PREFEITURA SITA AV. TANCREDO NEVES, N° 01 CENTRO - BOITUVA/SP, NO HORÁRIO DAS 08:30 AS 17:00 HORAS, PELO TELEFONE (015) 3363-8812 OU ATRAVÉS DO SITE WWW.BOITUVA.SP.GOV.BR. PREFEITURA DE BOITUVA, EM 13 DE SETEMBRO DE 2022. RAFAEL GÓES BISCARO - SECRETÁRIO MUNICIPAL DE OBRAS

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Itapira

PREGÃO ELETRÔNICO Nº11/2022 - AVISO DE ALTERAÇÃO DA DATA DE ABERTURA DA LICITAÇÃO

Edital Nº20/2022 | AQUISIÇÃO DE PRODUTO QUÍMICO (ÁCIDO FLUOSSILÍCICO) DESTINADO AO TRATAMENTO DE ÁGUA. O SAAE ITAPIRA torna público que foi **adiada a data da abertura do certame para o dia 23 de setembro de 2022 às 09h00**, no mesmo endereço eletrônico indicado inicialmente. Fica esclarecido, desta feita, que houve alteração somente quanto à data de abertura da licitação, a qual se encontra disponível no site www.saaeitapira.com.br - licitações. Itapira, 13 de setembro de 2022. Laís Alves Martins, Pregoeira.

PREGÃO PRESENCIAL Nº07/2022 - AVISO DE ALTERAÇÃO DE LICITAÇÃO

Edital Nº18/2022 | OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE CONJUNTOS MOTOBOMBAS PARA AS ESTAÇÕES DE ÁGUA E ESGOTOS DO SAAE ITAPIRA. O SAAE ITAPIRA torna público que foram efetivadas alterações no Termo de Referência deste processo. Em face das referidas alterações, fica redesignado o dia **27/09/2022 às 08h30** para a realização do certame. Local: Rua Rui Barbosa, 918 – Centro – Itapira/SP. O documento retificado encontra-se à disposição dos interessados no site www.saaeitapira.com.br - licitações. Itapira, 13 de setembro de 2022. Laís Alves Martins, Pregoeira.

CIVAP - Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema

Aviso de licitação aberta. Pregão Eletrônico 27/2022 - Proc. 38/2022. Registro de Preços para compra eventual de insumos para diabetes destinados a 24 municípios consorciados ao CIVAP. Tipo: Menor preço. Regência: Leis nºs 10.520/2002, 8.666/1993 e demais aplicáveis à matéria. A sessão pública será realizada na plataforma eletrônica (Sistema Eletrônico FIORILLI) http://licita.civap.com.br:8079/comprasedital e sua abertura dar-se-á no dia 06 (seis) de outubro de 2022 a partir das 09h00m. Edital e anexos disponíveis no site www.civap.com.br – aba "licitações". Informações: licita@civap.com.br ou (18) 3323-2368. Assis, 13 de setembro de 2022. Oscar Gozzi - Presidente.

Prefeitura Municipal de Carapicuíba

Republicação Concorrência nº 20/22 P.A. nº 44961/22

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços contínuos de transporte escolar de estudantes da rede pública de ensino deste município. Recebimento e abertura dos envelopes dia 18/10/22 às 09:30 horas.

Concorrência nº 24/22 P.A. nº 51877/22

Objeto: Contratação de empresa para construção de pronto socorro na Vila Dirce neste município. Recebimento e abertura dos envelopes dia 19/10/22 às 09:30 horas.

Editais disponíveis no site: www.carapicuiba.sp.gov.br e no depto. de Licitações e Compras, p/retirada com mídia de CD gravável. Informações: (11) 4164-5500 ramal 5442.

Carapicuíba, 13 de setembro de 2022.
Marco Aurélio dos Santos Neves - Prefeito

CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 003/2018 – SETOP-MG COMUNICADO RELEVANTE 007/2022

Considerando a necessidade de atualização dos documentos de Habilitação, a Comissão Especial de Licitação, constituída pela RESOLUÇÃO CONJUNTA Nº 001, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2018, alterada pela RESOLUÇÃO CONJUNTA SEINFRA/DER Nº 002/2022, DE 27 DE MAIO DE 2022, informa os novos prazos e datas estimadas para os próximos eventos, sem prejuízo dos atos já praticados e dos prazos já expirados. O cronograma completo atualizado encontra-se disponibilizado no site www.infraestrutura.mg.gov.br.

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapue-ra, n.° 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 596/2022 - PROCESSO IAMSPE N.º 3321/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552022OC01360 - PARA AQUISIÇÃO DE: BROCA REDONDA CORTANTE EM AÇO CARBONO.** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 27/09/2022 às 9:00 HS**. Os interessados deverão acessar, a partir de **15/09/2022**, o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE **WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR**. SÃO PAULO, 13 SETEMBRO 2022.

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapue-ra, n.° 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 611/2022 - PROCESSO IAMSPE N.º 6656/2021 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552022OC01502 - PARA AQUISIÇÃO DE: FIBRINOGENIO + APROTININA + CALCIO+ TROMBINA 2 ML; FIBRINOGENIO + APROTININA.+ CALCIO + TROMBINA 10 ML.** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 29/09/2022 às 9:00 HS**. Os interessados deverão acessar, a partir de **19/09/2022**, o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE **WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR**. SÃO PAULO, 13 SETEMBRO 2022.

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Amparo/SP

LICITAÇÃO: PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 006041/2022 – ÓRGÃO: SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS DE AMPARO/SP – **MODALIDADE:** PREGÃO Nº 35/2022 (ELETRÔNICO). **OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO FUTURA DE HIDRÔMETROS, TUBETES, PORCAS E AFINS, PARA REPOSIÇÃO DE ESTOQUE DO ALMOXARIFADO CENTRAL, PERIODO ESTIMADO DE 12 MESES. DATA DA REALIZAÇÃO: 26/09/2022 ÀS 08:30 HORAS. PRAZO PARA CREDENCIAMENTO E CADASTRAMENTO DAS PROPOSTAS: DAS 09H00MIN DO DIA 14 DE SETEMBRO DE 2.022 ATÉ ÀS 08H15MIN DO DIA 26 DE SETEMBRO DE 2.022** EDITAL DISPONÍVEL A PARTIR DO DIA 14/ 09 /2022 NA DIVISÃO DE SUPRIMENTOS DO SAAE AMPARO, DAS 9H00 ÀS 16H00 OU ATRAVÉS DOS SEGUINTES ENDEREÇOS: • https://saaeamparo.sp.gov.br/categoria/pregao • https://egov.paradigmabs.com.br/cebi/Default.aspx. INFORMAÇÕES: Tel (19) 3808-8400, ramais 237 / 261, com Tauan/Felipe ou Marli. Amparo, 13 de setembro de 2022. **MARLI ROLEDO MAIORAL -** *Gerente de Suprimentos -*

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

AVISO DE RESULTADO DE LICITAÇÃO - DESERTO - Tomada de Preços nº 031/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇO DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PLAYGROUNDS NO "PARQUE CIDADE DAS CRIANÇAS" - EMENDA ESTADUAL Nº 2022.093.37692. A Prefeitura Municipal Estância Turística de Holambra vem através deste comunicar, que o processo licitatório, marcado para o dia 06/09/2022, as 09:00h foi DESERTO, pois não obteve nenhuma empresa interessada. Prefeitura Estância Turística de Holambra, 13 de setembro de 2022 - Comissão de Licitação.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE CERQUILHO/SP

Retificação de Edital - Pregão Presencial nº 10/2022_SAAE Cerquilho/SP

Objeto: Fornecimento e administração de cartão alimentação (cartões eletrônicos).

Onde se lê: "**11.16** Após a negociação (...), observado os itens **12.6** e seguinte (...)".

Leia-se: "**11.16** Após a negociação (...), observado os itens **12.5** e seguinte (...)".

Mantém-se o dia e horário da sessão pública (art. 21, §4º da Lei nº 8.666/1993).

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE

PROCESSO Nº 10211/2022 PREGÃO PRESENCIAL nº 056/2022

OBJETO: AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA ATENDIMENTO DOS DIVERSOS EVENTOS QUE SERÃO REALIZADOS NESTA MUNICIPALIDADE E PARA ATENDER A NECESSIDADE DA JUSTIÇA ELEITORAL COM A FINALIDADE DO FORNECIMENTO DE CAFÉ DA MANHÃ PARA MESÁRIOS E COLABORADORES, ATRAVÉS DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. Modalidade: Convite. Tipo de licitação: MENOR PREÇO POR ITEM. Entrega dos envelopes: "Propostas e Documentos" e sessão no dia 26/09/2021, até às 09:30hs, e abertura dos envelopes às 14:00hs, na sala de Licitações, localizada no Paço Municipal, situado à Praça Raul Gomes de Abreu, n. 200, 2º andar, Centro, na cidade de Piedade/SP. O edital, em inteiro teor, estará à disposição dos interessados para download no site: www.piedade.sp.gov.br. Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, de 2ª à 6ª feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº 200, 1º andar, Piedade/SP ou pelo telefone (15) 3244-8400, ramais 120, 121, 151.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos os trabalhadores da empresa **ISA CTEEP - COMPANHIA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA** (CNPJ: 02.998.611/0001-04), a participarem da Assembleia Extraordinária, em caráter permanente, em convocação única, para deliberar sobre a seguinte "**ORDEM DO DIA": 1) Debate, leitura e votação da Proposta Final apresentada pela empresa para Renovação do Acordo Coletivo de Trabalho 2022/2024; 2) Outros assuntos de interesse da categoria.** Em atendimento às recomendações das autoridades competentes, a fim de evitar aglomerações, a Assembleia dos trabalhadores ocorrerá de forma eletrônica e a votação será enviada por e-mail corporativo. A Assembleia se dará conforme segue: Abertura da Assembleia, terá início no dia **15/09/2022 às 18h**, via plataforma Zoom. O encerramento dos votos através do e-mail corporativo, se dará no dia **19/09/2022 às 15h**, após esse dia e horário não serão contabilizados os votos enviados. A apuração do resultado da Assembleia será no dia **19/09/2022 a partir das 16h,** presencial e através de transmissão via Facebook, com a apuração dos votos e divulgação dos resultados. Fica estabelecido que a cédula de votação enviada por e-mail corporativo é individual e intransferível, sendo garantido apenas 01 (um) voto por pessoa, a resposta do e-mail valerá como assinatura de presença na Assembleia e deliberação da ordem do dia. Se detectado durante a apuração duplicidade do voto, será considerado apenas 01 (um) dos votos. **São Paulo, 13 de Setembro de 2022. Sérgio Canuto da Silva, Vice-Presidente em Exercício da Presidência.**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 134/2022

A Prefeitura do Município de Jaguariúna, torna público e para conhecimento dos interessados que encontra-se aberto nesta Prefeitura, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 134/2022, cujo objeto é a aquisição de 01 (um) caminhão toco com cesto aéreo, conforme demais especificações descritas no Edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 04 de outubro de 2022, às 09:00 horas, no Portal de Compras do Governo Federal (www.comprasgovernamentais.gov.br). O Edital completo poderá ser consultado e adquirido nos sites www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br e www.comprasgovernamentais.gov.br a partir do dia 15 de setembro de 2022. Maiores informações poderão ser obtidas pelos telefones: (19) 3867-9801, com Aline, (19) 3867-9780, com Antônia, (19) 3867-9707, com Esther, (19) 3867-9792, com Ricardo, (19) 3867-9757, com Edson, (19) 3867-9825, com Renato, (19) 3867-9760, com Luciano, ou pelo endereço eletrônico: ricardo_licitacoes@jaguariuna.sp.gov.br.

Jaguariúna, 13 de setembro de 2022.
Aline Fernanda Arruda Leite
Respondendo Interinamente pelo Departamento de Licitações e Contratos

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 78/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6595/2022
REPUBLICAÇÃO

Encontra-se aberta licitação visando a contratação de empresa para fornecimento de 02 (dois) Micro-Ônibus completos, 0Km, cor branca, ano modelo 2022/2023, adaptado para portadores de necessidades especiais, destinados ao setor de transporte escolar, de acordo com descritivo anexo ao edital, a cargo da Secretaria de Educação. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 27 de setembro de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 14/09/2022 até as 08hs do dia 27/09/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 27/09/2022 às 08h35min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 27/09/2022 às 09h00min.** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br

Estância Turística de Salto, 13 de setembro de 2022.
Anna Christina Carvalho Macedo de Noronha Fávaro - Secretária de Educação

PREFEITURA MUNICIPAL DE SEVERÍNIA

CNPJ 46.596.235/0001-99

AVISO DE LICITAÇÃO

Órgão Licitante: Prefeitura Municipal de Severínia.
Modalidade: Tomada de Preço nº 13/2022.
Objeto: Contratação de empresa especializada para construção de calçadas acessíveis em diversos locais do Município de Severínia.
Início: 13/09/2022.
Entrega dos envelopes:- 04/10/2022 - Horário:- 08:30 horas, improrrogáveis. Credenciamento:- 04/10/2022 - Horário:- 08:40 horas, improrrogáveis.
Abertura:- 04/10/2022 - Imediatamente após o Credenciamento. Poderão participar aqueles que satisfaçam as condições editalícias.
EDITAL:- O Edital Completo está disponível de Segunda a Sexta-Feira a partir das 13:00 horas, na Rua Capitão Augusto de Almeida, nº 332, Setor de Licitação, telefone (l7) 3817-3300, ou através do site www.severinia. sp.gov.br.

Severínia/SP, 13 de setembro de 2022.
GLÁUCIA EMÍLIA SCATOLIN
PREFEITA MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SEVERÍNIA

CNPJ 46.596.235/0001-99

AVISO DE LICITAÇÃO

Órgão Licitante: Prefeitura Municipal de Severínia.
Modalidade: Tomada de Preço nº 11/2022.
Objeto: EXECUÇÃO DE SISTEMA DE PROTEÇÃO DE COMBATE CONTRA INCÊNDIO E ADEQUAÇÕES NO PRÉDIO DO HOSPITAL MUNICIPAL.
Início: 13/09/2022.
Entrega dos envelopes:- 04/10/2022 - Horário:- 13:30 horas, improrrogáveis. Credenciamento:- 04/10/2022 - Horário:- 13:40 horas, improrrogáveis.
Abertura:- 04/10/2022 - Imediatamente após o Credenciamento. Poderão participar aqueles que satisfaçam as condições editalícias.
EDITAL:- O Edital Completo está disponível de Segunda a Sexta-Feira a partir das 13:00 horas, na Rua Capitão Augusto de Almeida, nº 332, Setor de Licitação, telefone (l7) 3817-3300, ou através do site www.severinia. sp.gov.br.
Severínia/SP, 13 de setembro de 2022.

GLÁUCIA EMÍLIA SCATOLIN
PREFEITA MUNICIPAL

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

EXTRATO DE ADJUDICAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 07/2022

A Comissão Permanente de Licitações da Prefeitura Municipal de Jaboticabal-SP, informa que com referência ao processo licitatório, modalidade **Concorrência Pública n° 072022** – que trata da permissão de uso remunerado de bens públicos, relativo as Lojas, Depósitos e Bancas, descritos abaixo, existentes nas dependências do Mercado Municipal de Jaboticabal, sito à Praça Dom Assis n° 889, no município de Jaboticabal/SP - o objeto do presente certame foi **ADJUDICADO** conforme segue: **EDIFÍCIO 1: Box 05 e 06 com Depósito 05 e 06 (Espaço integrado), arrematado por MARIA LAURA MARINO DE CAMPOS, ao valor unitário de R$22,885/m² (vinte e dois reais e oitenta e oito centavos e cinco décimos de centavos por metro quadrado) para o BOX 05 e 06, e o valor de R$19,58/m² (dezenove reais e cinquenta e oito centavos por metro quadrado) para o DEPÓSITO 05 e 06**. Não houve proponentes interessados para B, desta forma, os mesmos resultaram DESERTOS.

Jaboticabal, 13 de setembro de 2022.
RAFAEL FERNANDES MODESTO HOMEM
Membro da Comissão Municipal de Licitações

SINDICATO DOS MOTORISTAS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS E TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE OSASCO E REGIÃO

Sede Própria: Rua Presidente Castelo Branco, 56 - CEP: 06016020 - Osasco - SP - Fone: 3685-4333.
Base Territorial: Osasco, Cajamar, Carapicuíba, Barueri, Itapevi, Jandira, Cotia, Ibiúna, Embu das Artes, Taboão da Serra, Santana de Parnaíba, Pirapora do Bom Jesus, Vargem Grande Paulista

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados todos motoristas, cobradores e empregados da manutenção que prestam serviços nas empresas de transportes coletivos urbanos nas cidades de Osasco, Taboão da Serra, Cajamar, Carapicuíba, Barueri, Itapevi, Jandira, Cotia, Embu das Artes, Santana de Parnaíba, Pirapora do Bom Jesus, Vargem Grande Paulista e Ibiúna, associados ou não, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia **15 de setembro de 2022 (quinta-feira) na sede do Sindicato à Rua Presidente Castelo Branco n° 56, em Osasco, a saber: MATUTINA às 09:00h em primeira convocação e uma hora após em segunda convocação com qualquer número de presentes. VESPERTINA às 15:00h em primeira convocação e uma hora após em segunda convocação com qualquer número de presentes** para deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1) Leitura, discussão e aprovação da pauta de reivindicações do setor urbano com data-base 1° de Novembro de 2022, a ser encaminhada à respectiva categoria econômica, SETMETRO; 2) Determinação do alcance da representação nas negociações coletivas e abrangência ampla do instrumento que delas resultar de modo a beneficiar sindicalizados ou não; 3) Determinação da forma de defesa das reivindicações através de mediações, arbitragem ou dissídio coletivo caso necessário; 4) Discussão e votação de autorização para decretação de estado de greve para defesa das reivindicações aprovadas, caso necessário; 5) Continuação da assembleia, que se manterá permanente até o final da solução da Campanha Salarial de 2022, ficando autorizado o presidente do Sindicato convocar por meio de boletins, sessões de concentração de trabalhadores, WhatsApp ou outro meio eletrônico eficaz devido à Pandemia do Coronavírus; 6) Deliberação, votação e fixação da Contribuição assistencial e/ou negocial e esclarecimentos sobre o custeio das atividades sindicais; 7) Deliberação, votação e fixação do prazo para manifestação do direito de oposição a ser manifestado pessoalmente e por escrito, de próprio punho perante o respetivo Sindicato, no prazo de até 10 dias após assinatura do acordo ou dissídio coletivo; 8) Ratificação dos acordos coletivos pactuados nos moldes da Lei 14.020/2020 e seus decretos da qual instituiu o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, dispondo sobre medidas para pagamento do Benefício Emergencial; 9) Concessão de poderes à diretoria do Sindicato para manter negociações coletivas, celebrar Convenção Coletiva de Trabalho, acordos coletivos de Trabalho, requerer instauração do juízo arbitral, ajuizar dissídio coletivo de trabalho e/ou de greve caso necessário independentemente de nova assembleia.

Osasco, 13 de Setembro de 2022 - **Antônio Alves Filho - Presidente**

Prefeitura Municipal de Pirajuí
DIRETORIA DE DIVISÃO DE COMPRAS E LICITAÇÕES
Praça Dr. Pedro da Rocha Braga, 118 - Centro - Tel.: (14) 3572-8229 - Ramal 8218
CEP 16.600-000 - Pirajuí/SP - CNPJ: 44.555.027/0001-16 - e-mail: compraspirajui@gmail.com

TERMO DE RATIFICAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 002/2022

CESAR HENRIQUE DA CUNHA FIALA, PREFEITO MUNICIPAL DE PIRAJUÍ, ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais, considerando informações, pareceres, documentos e despachos contidos no **PROCESSO N° 077/2022, AUTORIZO** a contratação com a **EMPRESA JOSE CARLOS DE ASSIS PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA.**, CNPJ nº 43.706.788/0001-69, com sede na Avenida Jandira nº 452 – Bairro Indianópolis – CEP 04.080-002 – São Paulo – SP, objetivando a realização de **Show da "Dupla Fernando & Sorocaba"**, com início previsto para às 23h00 e término às 00h40 do dia seguinte, no 4º Pirajuí Rodeio Fest, no dia 29 de setembro de 2022, no Ginásio de Esportes "Satílio de Lima", localizado na Avenida Afonso Pena s/nº – Bairro Vila Ortiz – Pirajuí – SP.
RATIFICO a inexigibilidade de licitação, nos termos do inciso III, do artigo 25, da Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, e alterações posteriores.
AUTORIZO, outrossim, a despesa no valor total de **R$ 220.000,00 (DUZENTOS E VINTE MIL REAIS)**, a ser suportada conforme disponibilidade orçamentária informada pela Contadoria.

PIRAJUÍ, 13 DE SETEMBRO DE 2022.
CESAR HENRIQUE DA CUNHA FIALA - PREFEITO MUNICIPAL DE PIRAJUÍ

Prefeitura Municipal de Pirajuí
DIRETORIA DE DIVISÃO DE COMPRAS E LICITAÇÕES
Praça Dr. Pedro da Rocha Braga, 118 - Centro - Tel.: (14) 3572-8229 - Ramal 8218
CEP 16.600-000 - Pirajuí/SP - CNPJ: 44.555.027/0001-16 - e-mail: compraspirajui@gmail.com

TERMO DE RATIFICAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 003/2022

CESAR HENRIQUE DA CUNHA FIALA, PREFEITO MUNICIPAL DE PIRAJUÍ, ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais, considerando informações, pareceres, documentos e despachos contidos no **PROCESSO N° 078/2022, AUTORIZO** a contratação com a **EMPRESA CHAPADEX PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA.**, CNPJ nº 20.906.966/0001-08, com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek De Oliveira nº 5000 – Bairro Iguatemi – CEP 15.093- 340 – São José do Rio Preto – SP, objetivando a realização de **Show da "Dupla Fiduma & Jeca"**, com início previsto para às 23h00 e término às 00h30 do dia seguinte, no 4º Pirajuí Rodeio Fest, no dia 30 de setembro de 2022, no Ginásio de Esportes "Satílio de Lima", localizado na Avenida Afonso Pena s/nº – Bairro Vila Ortiz – Pirajuí – SP.
RATIFICO a inexigibilidade de licitação, nos termos do inciso III, do artigo 25, da Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, e alterações posteriores.
AUTORIZO, outrossim, a despesa no valor total de **R$ 65.000,00 (SESSENTA E CINCO MIL REAIS)**, a ser suportada conforme disponibilidade orçamentária informada pela Contadoria.

PIRAJUÍ, 13 DE SETEMBRO DE 2022.
CESAR HENRIQUE DA CUNHA FIALA - PREFEITO MUNICIPAL DE PIRAJUÍ

Prefeitura Municipal de Pirajuí
DIRETORIA DE DIVISÃO DE COMPRAS E LICITAÇÕES
Praça Dr. Pedro da Rocha Braga, 118 - Centro - Tel.: (14) 3572-8229 - Ramal 8218
CEP 16.600-000 - Pirajuí/SP - CNPJ: 44.555.027/0001-16 - e-mail: compraspirajui@gmail.com

TERMO DE RATIFICAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 004/2022

CESAR HENRIQUE DA CUNHA FIALA, PREFEITO MUNICIPAL DE PIRAJUÍ, ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais, considerando informações, pareceres, documentos e despachos contidos no **PROCESSO N° 079/2022, AUTORIZO** a contratação com a **EMPRESA A & L PRODUCOES LTDA.**, CNPJ nº 18.393.224/0001-76, com sede na Rua Dom Sucesso nº 403 – Bairro Distrito Jardim Petrópolis – CEP 74.460-180 – Goiânia – GO, objetivando a realização de **Show da "Dupla Alex e Leandro"**, com início previsto para às 00h30 e término às 02h30, no 4º Pirajuí Rodeio Fest, no dia 01 de outubro de 2022, no Ginásio de Esportes "Satílio de Lima", localizado na Avenida Afonso Pena s/nº – Bairro Vila Ortiz – Pirajuí – SP.
RATIFICO a inexigibilidade de licitação, nos termos do inciso III, do artigo 25, da Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, e alterações posteriores.
AUTORIZO, outrossim, a despesa no valor total de **R$ 45.000,00 (QUARENTA E CINCO MIL REAIS)**, a ser suportada conforme disponibilidade orçamentária informada pela Contadoria.

PIRAJUÍ, 13 DE SETEMBRO DE 2022.
CESAR HENRIQUE DA CUNHA FIALA - PREFEITO MUNICIPAL DE PIRAJUÍ

Prefeitura Municipal de Pirajuí
DIRETORIA DE DIVISÃO DE COMPRAS E LICITAÇÕES
Praça Dr. Pedro da Rocha Braga, 118 - Centro - Tel.: (14) 3572-8229 - Ramal 8218
CEP 16.600-000 - Pirajuí/SP - CNPJ: 44.555.027/0001-16 - e-mail: compraspirajui@gmail.com

TERMO DE RATIFICAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 005/2022

CESAR HENRIQUE DA CUNHA FIALA, PREFEITO MUNICIPAL DE PIRAJUÍ, ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais, considerando informações, pareceres, documentos e despachos contidos no **PROCESSO N° 080/2022, AUTORIZO** a contratação com a **EMPRESA BRUTO MEMO PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA.**, CNPJ nº 43.998.179/0001-20, com sede na Avenida Melvim Jones nº 1194 – Bairro Parque Industrial Bandeirantes – CEP 87.070-030 – Maringá – PR, objetivando a realização de **Show da "Dupla Bruno e Barretto"**, com início previsto para às 23h00 e término às 00h30 do dia seguinte, no 4º Pirajuí Rodeio Fest, no dia 01 de outubro de 2022, no Ginásio de Esportes "Satílio de Lima", localizado na Avenida Afonso Pena s/nº – Bairro Vila Ortiz – Pirajuí – SP.
RATIFICO a inexigibilidade de licitação, nos termos do inciso III, do artigo 25, da Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, e alterações posteriores. AUTORIZO, outrossim, a despesa no valor total de **R$ 90.000,00 (NOVENTA MIL REAIS)**, a ser suportada conforme disponibilidade orçamentária informada pela Contadoria.

PIRAJUÍ, 13 DE SETEMBRO DE 2022.
CESAR HENRIQUE DA CUNHA FIALA - PREFEITO MUNICIPAL DE PIRAJUÍ

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI

SECRETARIA DE SUPRIMENTOS

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 289/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Contratação de empresa para serviços de fornecimento de ar comprimido e oxigênio medicinal gasoso, com fornecimento de cilindros em regime de comodato, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 27/09/2022 às 09h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br/
Edital: Disponível a partir do dia 15/09/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf

Raphael Rocha Cantowitz - Pregoeiro

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 290/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Aquisição e entrega parcelada de biscoitos e sucos, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 27/09/2022 às 09h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br/
Edital: Disponível a partir do dia 15/09/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf

Walquiria Furlan - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 291/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de colchão, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 27/09/2022 às 09h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br/
Edital: Disponível a partir do dia 15/09/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf

Elza de Oliveira Silva - Pregoeira

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

Cotação - Processo IPT nº DL00662.2022 – 70372.2022

Objeto: TREINAMENTO DE ESPAÇO CONFINADO e ALTURA
Data Final para apresentação de proposta: 16.09.22 até as 17:00h.

Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através dos telefones/e-mail: (11) 3767-4487 - msumi@ipt.br - Departamento de Compras.

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo FUNDCASASP-PRC-2022/10572 - Acha-se aberto o Pregão Eletrônico SDE nº 112/2022, OC nº 171312170482022OC00223, que tem como objeto a prestação de serviços de controle, operação e fiscalização de portarias e edifícios, a ser realizado por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo", cuja abertura está marcada para o dia 27/09/22, às 09:30 horas. Os interessados em participar do certame deverão acessar, a partir de 15/09/22, o endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital também se encontra disponível no endereço eletrônico www.imprensaoficial.com.br - Negócios Públicos.

AVISO DE LICITAÇÃO

PG SABESP MC 03156/22 - Prestação de serviços de engenharia para fresagem, recapeamento asfáltico, nivelamento de poços de visita e recomposição de sinalização horizontal, no município de Mauá, na área da UN Centro - Diretoria Metropolitana M. SABESP. Envio das "Propostas" a partir das 00h00 (zero hora) do dia 28/09/2022 até as 08h59 do dia 29/09/2022, no site da SABESP na internet www.sabesp.com.br/licitações. Às 09h00 será dado início a sessão Pública pelo Pregoeiro. Credenciamento dos Representantes permanentemente abertos através do site acima. O edital completo será disponibilizado a partir de 14/09/2022 para consulta e download, na página da SABESP na Internet www.sabesp.com.br/licitações. mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Problemas c/ o site contatar fone (**11) 3388-8619. SP 14/09/2022 UN Centro.

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infracitadas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: São Paulo/SP. Jardim Monte Kemel.** Rua David Ben Gurion, nº 955. **Apto. 24** (2º pav., torre 03, tipo A), Condomínio Paulistano, cabendo o direito ao uso de 03 vagas de garagem indeterminadas, localizadas nos subsolos. Áreas totais: priv.: 177,26m² e área total: 389,639m². Matr. 218.494 do 18º RI Local. **Obs.:** Consta nas avs. 02 e 09 da referida matrícula Área de Reserva Legal para preservação de área verde. Consta na av. 10 da referida matrícula Ação de Execução de Título Extrajudicial, que será baixada pelo credor, sem prazo determinado. Ocupado. (AF). **1º Leilão**: 10/10/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 1.896.267,02. 2º Leilão**: 14/10/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 957.071,28** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.zukerman.com.br. Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S.A. - CNPJ/ME nº 60.617.065/0001-02 - NIRE 35.300.048.563 - Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária - Ficam os acionistas da Companhia Paulista Editora e de Jornais S.A. ("Companhia") convocados para se reunir de forma exclusivamente digital em Assembleia Geral Ordinária da Companhia, através de sistema de videoconferência, nos termos da Instrução Normativa DREI nº 81, de 10 de junho de 2020, conforme alterada, com início às 11h15 do dia 21 de setembro de 2022 para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia, referentes aos exercícios sociais encerrados em 31/12/2012, 31/12/2013, 31/12/2014, 31/12/2015, 31/12/2016, 31/12/2017, 31/12/2018, 31/12/2019, 31/12/2020 e 31/12/2021. Os acionistas devem contatar a Companhia previamente através do e-mail tomas.almeida@grupofolha.com.br para ter acesso ao sistema digital de reunião remota e para enviar os documentos de representação necessários para participação na referida assembleia. São Paulo, 12 de setembro de 2022. Carlos Alberto Arroyo Ponce de Leon - Diretor Presidente

ABIMDE – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAIS DE DEFESA E SEGURANÇA
Av. Brig. Luís Antônio, 2367 – 12º andar – Conj. 1211 – Edifício Barão de Ouro Branco
Jardim Paulista – São Paulo/SP – CEP: 01.401-000 - Fone: (11) 3170-1860

Consultamos as possíveis empresas nacionais representantes comerciais da empresa: **SkyVenture International (UK) Ltd '" Euskirchen Way '" Basingstoke '" Hampshire '" RG22 6PG '" Inglaterra, para a manutenção, atualizações, peças sobressalentes e treinamento de instrutores para os túneis de vento existentes e em operação da SkyVenture no Brasil**; a se manifestarem com a devida comprovação e em até 5 (cinco) dias úteis após a divulgação deste informe, nos termos de nossa Norma de Emissão de Declaração de Exclusividade. Caso não haja qualquer manifestação em contrário até o fim deste prazo, será expedida a Declaração de Representação Comercial Exclusiva. São Paulo, 14 de setembro de 2022.

CBNA - Colégio Brasileiro de Nutrição Animal
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na forma dos Estatutos Sociais ficam convocados todos os associados do CBNA para a Assembleia Geral Ordinária, marcada para o dia 14 de outubro de 2022, às 8h (ou em segunda convocação às 9h, com qualquer número de associados), no escritório sede do CBNA, situado na Rua General Osório 1212 – Conjunto 202 – Centro, Campinas - SP, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: I) Apresentação do Relatório de Atividades da Diretoria no biênio 2020/2022; II) Apresentação do Relatório Financeiro do biênio 2020/2022, com parecer do Conselho Fiscal. III) Aprovação da concessão do título de Membro Emérito ao Dr. João Domingos Biagi, indicando-o para integrar o Conselho Consultivo do Colégio Brasileiro de Nutrição Animal. IV) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o biênio 2022/2024, conforme determina o Artigo 31º. dos Estatutos Sociais; V) Posse da Diretoria e do Conselho Fiscal eleitos; VI) Assuntos Gerais. Dr. Ariovaldo Zani, Presidente do CBNA. Campinas, SP, 14 de setembro de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
EXTRATO DE ADITIVO DE CONTRATO
CONTRATO N. 026/2022
CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Óleo

CONTRATADA: **AUTO POSTO TRÊS IRMÃOS DE ÓLEO LTDA**, com sede à rua João Fausto Giraldes, n. 544, Centro, cidade de ÓLEO-SP, CNPJ N. 72.026.065/0001-17. OBJETO: Aditamento de contrato, cujo objeto refere-se à aquisição de combustíveis, com fornecimento contínuo e fracionado, conforme demanda, para suprir as necessidades da frota de veículos da Prefeitura Municipal de Óleo, do tipo maior percentual de desconto, com base no Sistema de Levantamento de Preços da ANP, Semanal - Resumo I, Estado de São Paulo, pelo período de 12 meses, de acordo com as especificações do Termo de Referência.
FUNDAMENTO LEGAL: PREGÃO, Nº 4/2022 – Proc. 18/2022 – Lei federal n. 8.666/93
ITEM: Gasolina aditivada: R$ 5,30; Etanol: R$ 3,48; Diesel: 6,89; Diesel S10: 7,02
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO: 13 de SETEMBRO de 2022.
13 de setembro de 2022
JORDÃO ANTÔNIO VIDOTTO - PREFEITO MUNICIPAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital ficam convocados todos os associados do Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar de São Paulo quites e em pleno gozo dos seus direitos sindicais, para participarem da AGE – Assembleia Geral Extraordinária -a ser realizada no dia 20 de setembro de 2022, às 18h, em 1ª convocação na Av. São João, 1086, 5º andar cjs. 507/511, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Mudança da sede da Entidade para a Praça Marechal Deodoro, 340, CEP 01150-010, São Paulo, Estado de São Paulo. Não havendo "quórum legal" a AGE será realizada em 2ª convocação às 19h, no mesmo dia e local, com qualquer comparecimento. **São Paulo, 13 de setembro de 2022. a) Miguel Abrão Neto - Presidente.**

HOSPITAL OTÁVIO DE FREITAS
AVISO DE LICITAÇÃO

PL.Nº1116.2022.CPL.HOF.PE.0038.HOF Objeto: Reagentes e insumos utilizados na realização de exames de imunologias e hormônios com cessão gratuita de 01 (um) equipamento automatizado e prestação de serviços de manutenções técnicas preventiva e corretiva, período 12(doze) meses, menor preço por item, valor estimado R$887.598,6000. Recebimento das propostas 19/09/2022 as 09h00min. Abertura das propostas 29/09/2022 as 09h05min. Início da Disputa 29/09/2022 as 09h30min. **PL.Nº1070.2020.CPL.HOF.PE.0026.HOF** Objeto: Medicamentos período 12(doze) meses, menor preço por item, valor estimado R$ 2.350.674,9000. Recebimento das propostas 23/09/2022 as 09h00min, Abertura das propostas 05/10/2022 as 09h05min. Início da Disputa 05/10/2022 as 09h30min. **PL.Nº0417.2022.CPL.HOF.PE.0016.HOF** Objeto: Móveis hospitalar, período 12(doze) meses, menor preço por item, valor estimado R$ 1.932.038,2596. Recebimento das propostas 27/09/2022 as 09h00min. Abertura das propostas 07/10/2022 as 09h05min, Início da Disputa 07/10/2022 as 09h30min.
Recife-PE, 13/09/2022 - Ana Paula da Silva - Pregoeira/HOF.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ – SAAE

TOMADA DE PREÇOS Nº. 004/2022 – NOVA DATA
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE COLETOR TRONCO DE ESGOTO NA RUA ORLANDO HARDT, NO MUNICÍPIO DE JACAREÍ – SP.
Recebimento dos envelopes: impreterivelmente até às 09h00min do dia 05/10/2022.
Credenciamento: às 09h00min, na mesma data e local
Sessão de abertura: após o credenciamento, em ato público.
Valor estimado: R$ 595.869,57
Edital: www.saaejacarei.sp.gov.br (LINK "LICITAÇÕES") ou na Unidade de Licitações e Compras - Rua Miguel Leite Do Amparo, 121, Centro, Jacareí/SP– Centro – Jacareí - SP- das 08:30 às 16:30 – sem custo trazendo CD ou pendrive.
TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: 12-3954.0200, Ramais 1620, 1637, 1655, 166 e 1673.
Jacareí, 09 de setembro de 2022.
Nelson Gonçalves Prianti Junior - Presidente do SAAE Jacareí.

SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO - CNPJ. nº 60.989.944/0001-65 - **EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA -** Pelo presente edital, o Sr. Ricardo Patah, brasileiro, casado, comerciário, CPF nº 674.109.958-15, PIS nº 10434169142 e RG nº 4.784.242 SSP/SP, com endereço na Rua Formosa, 99, Centro, São Paulo/SP, CEP. 01049-000, Presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, CNPJ. nº 60.989.944/0001-65, e Registro Sindical - Processo 4009/41, SR06625, entidade sindical de primeiro grau, no uso de suas atribuições conferidas por Lei e pelo Estatuto vigente, de acordo com o capitulado no artigo 21, letra "b", § 2º, item IV, combinado com o artigo 23, letra "A", artigo 33, § 2º e artigo 123 § 1º do Estatuto Social vigente, bem como em consonância com o Código Civil Brasileiro, Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, por conta das alterações posteriores e demais disposições legais que regem a matéria, convoca os comerciários da cidade de São Paulo, base territorial da entidade sindical, associados ou não ao Sindicato dos Comerciários de São Paulo, em dia com suas obrigações sociais e em condições de votar, para comparecerem à assembleia geral extraordinária, que será realizada no dia 19 de setembro de 2022 às 16:00 horas em primeira convocação e às 16:30 horas em segunda e última convocação, a qual será instalada e realizada na Rua Formosa, 99, Centro, São Paulo/SP. A presente tem por finalidade deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **a)** Aprovação de abertura de filial, (Subsede), do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, no Bairro do Tatuapé, na Rua Dr. Raul da Rocha Medeiros, nº 72, São Paulo/SP; **b)** Ratificação da Constituição da filial do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, localizada no Município de Praia Grande/SP, na Avenida Guilhermina, 240, Vila Guilhermina, CEP. 11701-500. Da referida assembleia geral extraordinária poderão participar os associados que estiverem em pleno gozo dos direitos estatutários, bem como os que se enquadram nas prerrogativas previstas no artigo 21, parágrafo 2º do Estatuto Social. São Paulo, 14 de setembro 2022. **Ricardo Patah** - Presidente.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220609

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220609, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuros e eventuais Serviços (horas/ano, Serviço Social), conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 6092022, até o dia 29/09/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 09 de Setembro de 2022. CIRÍACO BARBOSA DAMASCENO NETO - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221564

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221564 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de órteses, próteses e materiais auxiliares (Cadeiras de rodas), conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 15642022, até o dia 29/09/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 12 de Setembro de 2022. DALILA MÁRCIA MOTA BRAGA GONDIM - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221533

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221533 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar com equipamento em comodato, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 15332022, até o dia 29/09/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 12 de Setembro de 2022. FRANCISCO CLÁUDIO REIS DA SILVA - PREGOEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS/SP
AVISO DE PROSSEGUIMENTO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº002/2022 - PROCESSO Nº136/2022

Ficam as empresas: Promarke Associados Propaganda & Marketing Ltda – EPP e Sinfor Assessoria Comunicação e Marketing Iturama Ltda., CONVOCADAS a comparecer para a **SEGUNDA SESSÃO** de abertura da referida licitação, no dia 21 (vinte e um) de setembro de 2022 às 09:00hr, na Sala de Licitações, no Paço Municipal "Massanobu Rui Okuma", sito a Rua Porto Alegre, nº350 – Jardim Santa Rita - Fernandópolis/SP.
Fernandópolis, 13 de setembro de 2022
CIBELE BERGER SANCHES CARBONE
Presidente da Comissão Permanente de Licitações

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE
EDITAL CONCORRÊNCIA Nº 001/2022

Encontra-se aberta na FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS - SEADE a Concorrência nº 001/2022, para contratação dos serviços de assessoria de imprensa. A primeira sessão pública para entrega dos envelopes será no dia **01/11/2022**, às 15:00 horas, na Av. Professor Lineu Prestes, 913 – Cidade Universitária – Butantan - São Paulo/SP. O Edital na integra encontra-se à disposição dos interessados, nos endereços eletrônicos www.imprensaoficial.com.br, opção "e-negocios publicos" e www.seade.gov.br/institucional/licitacoes/. Quaisquer esclarecimentos deverão ser solicitados: A - por carta protocolizada na Coordenadoria de Comunicação, situada na Av. Professor Lineu Prestes, nº 913, Cidade Universitária, São Paulo – SP, em dias úteis, no horário das 10:00 às 17:00 horas; B - pelo e-mail: comissaodelicitacao@seade.gov.br.

Prefeitura da Estância Turística de Salto
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 83/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1691/2022
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIO DE ESPORTES E LAZER, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a contratação de empresa para aquisição de materiais de premiação compreendendo: troféus, medalhas e placas, destinados as diversas modalidades esportivas em competições na cidade de Salto, a cargo da Secretaria de Esportes e Lazer, a empresa:
- Silmara Gonçalves Suarez Justino Troféus - ME, no valor global da contratação de R$ 112.886,00 (cento e doze mil oitocentos e oitenta e seis reais)
Salto/SP, 13 de setembro de 2022.
Valdir Líbero - Secretário de Esportes e Lazer

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 33/22 - Processo Nº 14.829/22 - PRESENCIAL

Objeto: implantação de registro de preços para aquisição de materiais de construção, diversos e ferramentas, em atendimento a secretaria de Obras, desta Prefeitura. A Pregoeira e Equipe de apoio fazem saber que, acha-se aberta nesta Prefeitura a licitação retro citada, sendo a data de entrega e abertura dos envelopes às **09h00min** do dia **03/10/22,** sito a Rua Elton Silva, 1.000 - Parque JMC - Jandira - SP (próximo ao SENAI). O edital encontra-se disponível aos interessados no mesmo endereço (setor de licitações) no quadro de Editais e também para aquisição na íntegra, mediante o pagamento da taxa de R$ 38,66 (trinta e oito reais e sessenta e seis centavos) ou ainda, gratuitamente pelo site www.jandira.sp.gov.br, aba para empresas. Informações pelo e-mail: licitacoes@jandira.sp.gov.br.

Magali Aparecida Mereu de Rossi - Pregoeira

Sindicato dos Biomédicos Profissionais do Estado de São Paulo
Edital de Convocação de Assembleias Gerais e Extraordinárias

Pelo presente edital, o Sindicato dos Biomédicos Profissionais do Estado de São Paulo, CNPJ nº 06.333.233/0001-92, por seu representante legal e com fulcro no art. 8°, III, da CF/88, convoca os trabalhadores associados ou não, da Categoria Profissional dos Biomédicos Profissionais do Estado de São Paulo, para participarem de Assembleias Gerais Extraordinárias que se realizarão nos dias 22, 27 e 28 de setembro de 2022, às 18:30 horas, em primeira convocação, e não havendo quórum legal, às 19:00 horas em segunda e última chamada, com qualquer número de presentes, via plataforma digital, cujo link para acesso estará disponível nas respectivas datas, no site do Sindicato www.sinbiesp-biomedicina.com.br para que os interessados acessem o ambiente virtual, onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para a participação nas Assembleias Gerais Extraordinárias (AGE), a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **1)** Leitura, discussão e votação da pauta de reivindicações da categoria; **2)** Escolha e nomeação da comissão de negociação do Acordo Coletivo 2022-2023; **3)** Autorizar a diretoria a implementar as negociações coletivas com a(s) correspondente(s) entidade(s) patronal(is); **4)** Fixar a contribuição assistencial para os membros da categoria; **5)** Autorizar o ajuizamento de Dissídio Coletivo caso frustradas as negociações.

São Paulo, 14 de setembro de 2022.
Luiz Guedes - Presidente.

PREFEITURA DE MIRANDÓPOLIS

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 7426/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 55/2022 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 28/2022 - EDITAL Nº 29/2022 - TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO - Ademiro Olegário dos Santos, Prefeito do Município de Mirandópolis, no uso de suas atribuições legais e considerando a regularidade do procedimento, resolve, por bem, ADJUDICAR E HOMOLOGAR o Processo Administrativo nº 7426/2022, Processo Licitatório nº 55/2022, na modalidade Pregão Eletrônico nº 28/2022, destinado Registro de Preços para aquisição de materiais de construção, hidráulico, elétrico, ferragens e ferramentas, para atender as necessidades do Departamento de Obras deste Município; conforme decisão da Pregoeira, em favor das empresas: VIVIAN MAIA NOVAIS – ME - CNPJ: 21.367.292/0001-75 - Itens: 01, 02, 03, 06, 07, 09, 10, 11, 20, 23, 24, 26, 29, 33, 36, 38, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 56 e 57. FERNANDO ROGÉRIO MARTIN – EPP - CNPJ: 60.153.301/0001-87 - Itens: 04, 08, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 25, 27, 28, 30, 32, 34, 35, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 50, 54, 55, 58 e 59. - MILENA REGINA DE ANDRADE M. M. HARDT DO NASCIMENTO MAT. DE CONSTRUÇÃO – ME - CNPJ: 41.707.582/0001-28 - Item: 15. L. A. COMÉRCIO DE MATERIAIS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS LTDA – EPP - CNPJ: 36.687.087/0001-64 - Item: 31. MORK SOLAR – PRODUTOS E SERVIÇOS ELÉTRICOS LTDA. - EPP - CNPJ: 24.616.322/0001-28 - Item: 60 e 61. Ficam as empresas acima mencionadas, convocadas a comparecerem ao Departamento de Compras e Licitações, sita à Rua das Nações Unidas, nº. 400, Centro, Mirandópolis-SP, a fim de assinar a respectiva Ata de Registro de Preços. Mirandópolis, 12 de setembro de 2022. Ademiro Olegário dos Santos – Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Departamento de Compras
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAS torna público para conhecimento dos interessados que se encontra aberta no Departamento de Compras da Secretaria Municipal de Administração, à seguinte licitação:
PREGÃO ELETRÔNICO N° 070/2022 – Registrar os menores preços para aquisição de lousa integrada 3 seções display interativo de 70 polegadas para as unidades escolares da Secretaria Municipal de Educação de Araras, por 12 (doze) meses, conforme descrito no Termo de Referência.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 8h do dia 28 de setembro de 2022.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: às 8h30min do dia 28 de setembro de 2022.
TEMPO DE DISPUTA: 02 minutos, acrescido do tempo aleatório que pode variar de 00:00:01 (um segundo) à 00:30:00 (trinta minutos), determinado pelo sistema.
A pasta contendo os editais e anexos estarão à disposição para leitura e retirada no site www.araras.sp.gov.br ou no Departamento de Compras, situada na Rua Pedro Alvares Cabral n° 83 centro, em dias úteis no horário das 09:00 às 16:00 horas.
Todas as informações poderão ser obtidas no órgão supra ou telefone/fax (19) 3547-3107 ou e-mail compras@araras.sp.gov.br.

Araras, 13 de setembro de 2022.
JONAS ALVES ARAÚJO FILHO
Secretário Municipal de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220138

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220138 de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de polímero catiônico líquido, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 15312022, até o dia 29/09/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 08 de Setembro de 2022. VALDA FARIAS MAGALHÃES - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221468

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221468 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 14682022, até o dia 29/09/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 12 de Setembro de 2022. JOSÉ CÉLIO BASTOS DE LIMA - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221537

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221537 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico, com equipamento em comodato hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 15372022, até o dia 29/09/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 09 de Setembro de 2022. MARCOS ANTÔNIO FROTA RIBEIRO - PREGOEIRO

daem DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA

EDITAL nº 34/2022. ÓRGÃO: Departamento de Água e Esgoto de Marília. MODALIDADE: Pregão. FORMA: Eletrônico. NÚMERO: 07/2022. OBJETO: **Registro de Preços, pelo prazo de 12 (doze) meses, objetivando eventuais aquisições de materiais para escritório com destino ao Almoxarifado São Miguel.** CADASTRAMENTO DE PROPOSTAS: a partir de 14/09/2022 às 09:00 horas até dia 29/09/2022 às 08:30 horas. ABERTURA E AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS: Dia 29/09/2022 a partir das 08:31 horas. INÍCIO DA SESSÃO PÚBLICA DE DISPUTA DE PREÇOS: Dia 29/09/2022 a partir das 08:40 horas no site **www.bbmnet.com.br** ao acesso identificado no link-Licitações. Edital e Informações na Divisão de Licitações – Rua São Luiz, 359 - Marília/SP, fone (14) 3402-8510 ou no site acima citado. Marília, 13 de setembro de 2022. Ricardo Hatori – Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MURUTINGA DO SUL
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº137/2022
PROCESSO LICITATÓRIO 030/2022 – PREGÃO P – Nº009/2022

A Prefeitura Municipal de Murutinga do Sul torna público aos interessados a realização do PREGÃO na forma presencial sob nº009/2022, do tipo menor preço global. Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de PROVEDOR PARA CONEXÃO À INTERNET E INTRANET via Fibra Óptica com Link dedicado, IP fixo e Lan to Lan entre os setores da administração pública municipal. Data da realização: Dia 10/10/2022, às 09:00h. O edital na íntegra encontra-se disponível para retirada no setor de licitação da Prefeitura Municipal de Murutinga do Sul, sito a Rua Orlando Molina, 267, Murutinga do Sul, SP, podendo ser obtido mediante requerimento pelo endereço eletrônico: licitacao@murutingadosul.sp.gov.br, disponível no sítio: www.murutingadosul.sp.gov.br. Fone para contato: 18–3788-9126.
Murutinga do Sul, 13 de setembro de 2022 – Cristiano Eleuterio Soares da Silva – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAREÍ
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO Nº 35/2022

A Prefeitura Municipal de Guareí torna público que encontra-se aberta licitação modalidade Pregão nº 35/2022, na forma ELETRÔNICA, julgamento através do Menor Preço Unitário, cujo objeto da presente licitação é a contratação de empresa especializada para implantação, intermediação e administração de sistema informatizado e integrado com utilização de cartões com chip para gastos destinados aos servidores da Prefeitura Municipal de Guareí, para aquisição de gêneros alimentícios em estabelecimentos comerciais credenciados, em atendimento a Lei Municipal nº 588, de 06 de agosto de 2013. Recebimento de Propostas até 26/09/2022 as 10:00:00 horas. Início da Sessão de Disputa de Preços: 26/09/2022 as 10:15:00 horas. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço www.bll.org.br site oficial www.guarei.sp.gov.br ou poderá ser retirado no Setor de Licitações da Prefeitura, localizado no Paço Municipal, Rua Professora Ana Cândida Rolim, nº 46, centro, no horário de expediente de segunda a sexta feira. Maiores informações através do telefone (15) 3258.8300 ou e-mail licitacao@guarei.sp.gov.br
Guareí, 13 de setembro de 2022.
José Amadeu de Barros – Prefeito Municipal

Prefeitura da Estância Turística de Salto
EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 80/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6272/2022
EXCLUSIVO ME/EPP
REPUBLICAÇÃO – LOTE REMANESCENTE

Encontra-se aberta licitação visando a contratação de empresa para aquisição de uniformes e equipamentos de proteção individual (lote remanescente), para os agentes da Defesa Civil, essenciais à atuação do departamento, durante o atendimento das diversas ocorrências de calamidade, desastre, incêndio e auxílios a população em âmbito geral dentro de suas atribuições no Município de Salto/SP, em conformidade com as especificações e quantitativos anexo ao edital, a cargo da Secretaria de Defesa Civil. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 27 de setembro de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 14/09/2022 até as 13h30min do dia 27/09/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 27/09/2022 às 13h35min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 27/09/2022 às 14hs.** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br
Estância Turística de Salto, 13 de setembro de 2022.
Antonio Ruy Neto - Secretário de Defesa Social

MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA
"AVISO DE LICITAÇÃO"
PREGÃO ELETRÔNICO Nº E005/2022 - EDITAL Nº 052/2022

Objeto: Aquisição de Carroceria de Madeira. **Encerramento:** 27 (vinte e sete) de setembro de 2.022 às 09h00.

PREGÃO PRESENCIAL Nº 030/2022 - EDITAL Nº 060/2022

Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de guincho através de caminhão guincho/plataforma. **Encerramento:** 28 (vinte e oito) de setembro de 2.022 às 09h00.

Informações: A Cópia completa do Edital poderá ser adquirida no site da Prefeitura https://www.itapecerica.sp.gov.br/ no Portal da Transparência. O mesmo também poderá ser adquirido, mediante apresentação de mídia, no Departamento de Suprimentos, sito à Av. Eduardo Roberto Daher, 1.135 – Centro – Itapecerica da Serra, no horário das 08:30 às 16:30 horas, nos dias úteis, ou mediante solicitação através do endereço eletrônico pregao@itapecerica.sp.gov.br, informando os dados cadastrais do interessado, bem como mantendo seu cadastro atualizado para receber todos os comunicados referente ao certame. Demais informações poderão ser obtidas pelo telefone 4668.9000 ramais 9100 ou 9112, com código de acesso (DDD) 0XX11. Itapecerica da Serra, 13 de setembro de 2.022.
EDNÉIA P. OLIVEIRA - Assessora Especial - Secretaria de Assuntos Jurídicos

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: ***28 de setembro de 2022, às 16h00min *.***
2º LEILÃO: ***06 de outubro de 2022, às 16h00min *. (*horário de Brasília)***

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, Sala 66, Mooca, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário **JW INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS EM AÇO INOXIDÁVEL LTDA.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob n° 00.511.648/0001-22, com sede na Avenida Antônio Waldir Martinelli, nº 1820, na cidade de Sertãozinho/SP, nos termos da escritura pública de alienação fiduciária lavrada em 15/05/2018, firmado com os **fiduciantes SERGIO ROMERO SILVA,** CPF/MF nº 065.856.418-84, e **ELAINE DAS GRAÇAS ROMANO SILVA,** CPF/MF nº 029.929.268-17, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 3.575.413,00** (Três milhões quinhentos e setenta e cinco mil quatrocentos e treze reais - *atualizado conforme disposições contratuais*), o imóvel constituído por: *"Apartamento nº 11, área privativa de 270,765000m² e com área total de 491,8695531m², do Condomínio Edifício Sequoia, situado na Avenida Giuseppe Cilento, 1115, na cidade de Ribeirão Preto/SP,* ***melhor descrito na matrícula nº 125.184 do 2º Registro de Imóveis da Comarca de Ribeirão Preto/SP".*** **Imóvel ocupado**. **Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra.** Pendência sobre o imóvel: Consta ação anulatória em andamento, proc. nº 1033962-65.2022.8.26.0506. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 4.092.978,70** (Quatro milhões noventa e dois mil novecentos e setenta e oito reais e setenta centavos – *nos termos do art. 27, §2º da Lei 9514/97*). **O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira**. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão**. **Forma de pagamento e demais condições de venda**, **VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE**: **www.FrazaoLeiloes.com.br**. Informações pelo tel. 11-3550-4066. (AFDiv/AngOl)

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221400

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221400, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material odontológico, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 14002022, até o dia 29/09/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 09 de Setembro de 2022. RAIMUNDO LIMA DE SOUZA - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221439

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221439 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de equipamento médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 14392022, até o dia 29/09/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 12 de Setembro de 2022. CIRÍACO BARBOSA DAMASCENO NETO - PREGOEIRO

CITAÇÃO sobre PETIÇÃO INICIAL DE DEPENDÊNCIA EM CONFORMIDADE COM A G. L. c.119, § 39M	Nº da pauta SU22A0438SJ	Commonwealth de Massachusetts Tribunal de Julgamento Tribunal de Família e Sucessões
Edmar Ferreira Santos Junior, **Autor** **V.** **Rayanny Milhomem Alencar**, **Réu "Pai/Mãe Um"** **Se aplicável:**, **Réu "Pai/Mãe Dois"**		Tribunal de Família e Sucessões de Suffolk

Para o Réu acima mencionado:

Você está ordenado a comparecer ao **Tribunal de Família e Sucessões de Suffolk** para uma audiência sobre esta Petição Inicial de dependência em conformidade com G. L. c. 119, § 39M.

Informações sobre a audiência:

Reexame administrativo
Data: **20/10/2022**
Hora: **09:00**
Local: **Esta não é a data da audiência. O réu pode contestar por escrito antes da data de reexame.**

Você foi citado e requisitado por este meio a se apresentar a:
Bel. Daniel P Lattarulo

cujo endereço é:
Georges Cote Law
235 Marginal St
Chelsea, MA 02150

sua resposta, caso haja, à petição inicial que lhe foi apresentada, dentro de **7 dias** após esta intimação, exclusiva do dia de notificação. Você também é obrigado a apresentar sua resposta à petição inicial junto ao ofício do Cartório de Registro deste Tribunal no **Tribunal de Família e Sucessões de Suffolk,** seja antes da notificação ao autor ou ao advogado do autor, se representado por advogado, ou dentro de um prazo razoável depois disso.

EM TESTEMUNHO, MM. Brian J. Dunn, Primeiro Juiz deste Tribunal.

[Assinatura]

Data: 6 de setembro de 2022

Oficial do Tribunal

Europa sem gás mostra que Trump estava certo

Delegação alemã riu em 2018; agora, dependente do gás russo, vê economia estagnar

Helio Beltrão
Engenheiro com especialização em finanças e MBA na Universidade Columbia, é presidente do Instituto Mises Brasil

A Europa sofre uma crise energética sem precedentes. O preço do gás natural —crucial componente para a matriz energética e para a calefação— está dez vezes mais alto que a média da última década. A energia elétrica também está muitas vezes mais cara.

A história demonstra que, toda vez que ocorreu um choque no fornecimento de energia, seguiu-se uma recessão severa. O cenário não é bonito. As estimativas de crescimento econômico da Alemanha em 2023 foram revisadas de cerca de 3,5% para zero nos últimos dois meses.

Essa é a história de um continente complacente, que durante duas décadas se tornou viciado no gás russo, seu único fornecedor. É a história de uma dependência juvenil que poderia ter sido evitada se Bruxelas não se empolgasse em demasia com o frenesi de conferências repletas de gente que não precisa entregar resultados. É a história que se repete: de apaziguamento ingênuo, de imaturidade geopolítica, de paz-e-amor idealizados. Mas Putin joga xadrez, e Bruxelas, bolinhas de gude.

A ideia europeia em 2010 era que o gás natural seria o combustível ideal da transição energética: menos poluente que o carvão (que emite o dobro), menos "perigoso" que a energia nuclear (conceito controverso). A Alemanha programou o fechamento de todas as suas usinas nucleares. A Europa construiu uma colossal infraestrutura industrial baseada na importação do gás russo.

Adicionalmente, importantes terminais de armazenamento foram desativados com a chegada dos gasodutos da Gazprom, a gigante de energia controlada pelo Kremlin. Ou seja, os europeus aposentaram "discos rígidos" quando se conectaram no "streaming" da "nuvem" russa. Mesmo neste 2022, a partir da guerra, a geração de energia baseada em gás russo vem aumentando mês a mês, em razão do desligamento dos reatores nucleares e de menor produção de demais componentes da matriz.

Nada se aprendeu desde 2004? Naquele ano, o povo ucraniano votou em um líder mais alinhado com a Europa, em substituição ao fantoche do Kremlin. Alguns meses depois, a Gazprom, que controlava 1/3 da oferta mundial de gás, exigiu preços cinco vezes mais altos, a Ucrânia se recusou a pagar, e o Kremlin cortou o fornecimento no dia mais frio de janeiro. Esse evento inaugurou a "weaponization" da energia russa, a criação de um poderoso botãozinho na mesa de Putin para exercer pressões geopolíticas.

Em 2014, a Rússia invadiu e tomou a Crimeia. A Europa já importava da Rússia mais de 25% de sua demanda de gás. Putin concluiu que já havia construído alavancagem suficiente sobre a Europa. Imaginou que as sanções não seriam tão severas. Uma eventual condenação pelo tribunal da opinião pública não incomodava o Kremlin. Pagou para ver e levou. Putin cortou novamente o fornecimento à Ucrânia. Bruxelas deu de ombros, como se não fosse problema seu.

Em 2018, em discurso na ONU, Trump alertou para o risco de a Alemanha se tornar totalmente dependente se não diversificasse sua matriz imediatamente e disse que o Ocidente não deveria ficar vulnerável a políticas externas expansionistas. O ministro das Relações Exteriores alemão desfez-se em sorrisinhos sarcásticos em sua delegação. Trump estava correto, no entanto.

A Europa, encantada pelos ODSs (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), investiu em tecnologias verdes e aumentou sua dependência do gás russo para 40%. A invasão inflou a receita da Gazprom, e agora a Rússia fechou novamente as torneiras, o que não deveria ter sido uma surpresa a conhecedor algum da história, mas chocou muitos europeus.

A diversificação virou tardiamente pauta urgente. Um atraso com custo exorbitante, preços nas alturas, racionamento, e a volta ao carvão, ao menos temporariamente. É a era do ESG: Europa sem gás.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Helio Beltrão | **QUI. Cida Bento**, Solange Srour | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Comércio eletrônico desacelera no 1º semestre

Queda nas vendas de itens como eletrônicos e aumento nas de custo menor, como alimentos, explicam freio

Daniele Madureira

SÃO PAULO Há cada vez mais gente comprando na internet, e o faturamento do comércio eletrônico cresce no Brasil —mas a um ritmo cada vez mais lento. É o que mostram dados da pesquisa Webshoppers 46, elaborada pela consultoria NielsenIQ|Ebit, em parceria com a corretora de pagamentos digitais Bexs Pay, antecipados para a **Folha**.

De acordo com o levantamento, as vendas online no Brasil no primeiro semestre somaram R$ 118,6 bilhões, alta nominal de 6% ante o período do ano passado. No primeiro semestre de 2021, no entanto, a alta havia sido de 47% sobre o mesmo intervalo de 2020.

Ao todo, 49,8 milhões de brasileiros fizeram compras online no primeiro semestre do ano, um aumento de 18% na comparação anual. O tíquete médio (valor por compra), porém, caiu 8%, para R$ 412.

Os dados consideram apenas compras em sites brasileiros. Da conta, ficam de fora endereços que a NielsenIQ|Ebit classifica como estrangeiros (cross border): Shopee, Alibaba, Amazon EUA, entre outros.

Gigantes como Mercado Livre, Americanas e Magazine Luiza estão incluídos no levantamento.

O tíquete médio mais baixo no primeiro semestre foi puxado pelo aumento das compras de alimentos e bebidas pela internet. Essa categoria, que representava 6% do total de pedidos no ano passado, respondeu por 12% do total de encomendas online, uma alta de 128% no número de pedidos. A categoria não inclui o delivery de comida.

"O consumidor tem feito mais compras de abastecimento na internet, adquirindo produtos como alimentos, bebidas, itens de higiene pessoal, de baixo custo e alto giro", diz o diretor de ecommerce da NielsenIQ|Ebit, Marcelo Osanai.

Por outro lado, houve queda na venda de categorias de maior valor agregado, como telefonia (recuo de 18% no número de pedidos), eletrônicos (-6%) e eletrodomésticos (-1%).

Mais da metade (53,8%) do número total de pedidos (não divulgado) foi feita pelo smartphone no primeiro semestre. Os demais 46,2% foram feitos via desktop. Mas, em valor, os pedidos feitos por desktop representam mais do que os por celular (52% ante 48%).

Em número de pedidos, as mulheres responderam no período por 56,9% do total, mas, em valor transacionado no período, somam 45,7%. "O público feminino gasta menos, mas compra mais itens", diz Osanai.

De acordo com o executivo, redes sociais, sites de busca e digitar o nome da loja são, nessa ordem, os principais impulsionadores da jornada da compra online. Na categoria bebês e cia., por exemplo, 31% do público acessou a loja via anúncios em redes sociais.

Embora não tenha computado o total de vendas de sites estrangeiros na pesquisa, a NielsenIQ|Ebit apontou que 54% dos brasileiros fizeram compras em sites cross border no primeiro semestre. Esse total representa um recuo em relação ao mesmo período de 2021, quando 68% compraram nesses sites.

O site mais buscado é o da Shopee, com 42% das indicações dos entrevistados. Na sequência, estão Aliexpress (34%), Amazon EUA (31%), Shein (16%) e Wish (7%).

Nos sites estrangeiros, as categorias mais procuradas são moda e acessórios (28%) e eletrônicos (24%).

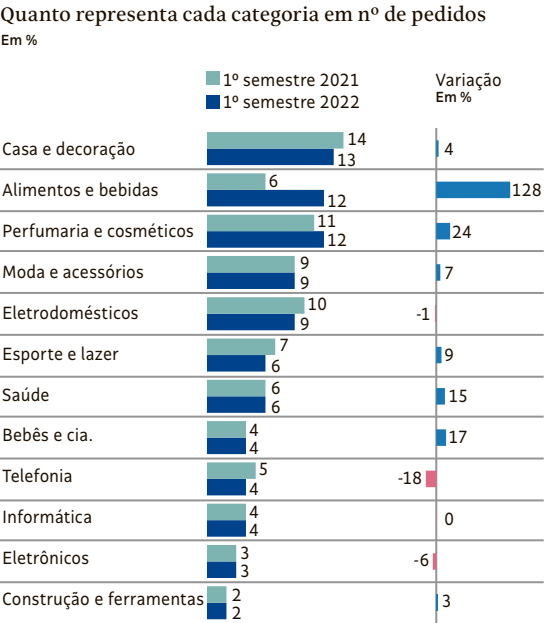
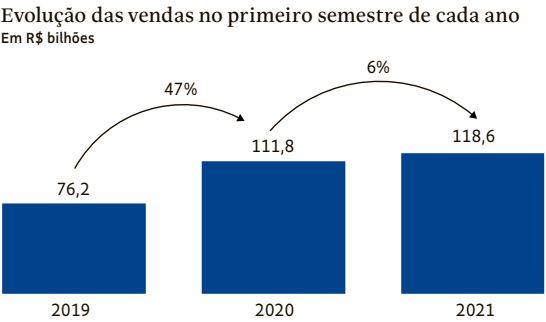
Para Luiz Henrique Didier Jr, presidente da Bexs Pay, os sites cross border tendem a aumentar a sua representatividade no ecommerce brasileiro.

"A confiança dos consumidores brasileiros nesses sites deve crescer, com os prazos de entrega sendo expressivamente reduzidos, o suporte local, e uma ampla gama de meios de pagamento."

Comércio eletrônico desacelera no Brasil

Evolução das vendas no primeiro semestre de cada ano
Em R$ bilhões

Valor do tíquete médio
Em R$

Quanto representa cada categoria em nº de pedidos
Em %

Fonte: NIQ Ebit - Webshoppers 46; pesquisa não considera compra de brasileiros em sites estrangeiros (Shopee, Alibaba, Amazon EUA etc.)

+

Serviços crescem mais que o esperado em julho

O volume do setor de serviços cresceu acima do esperado por analistas em julho, no terceiro mês seguido de avanço, mostraram números do IBGE. O setor cresceu 1,1% em julho ante junho, na série com ajuste sazonal, e teve alta de 6,3% na comparação com o mesmo período do ano passado, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços. As expectativas em pesquisa da Reuters eram de avanços de 0,5% na comparação mensal e de 5,8% na base anual. Segundo o IBGE, os destaques do mês foram os setores de transportes, com alta de 2,3% sobre junho, e de informação e comunicação, que cresceu 1,1%. Os serviços prestados às famílias avançaram 0,6%. Os dois outros grupos investigados, outros serviços e serviços profissionais, administrativos e complementares, caíram 4,2% e 1,1%, respectivamente. "Essa retomada de crescimento é bastante significativa e é ligada aos serviços voltados às empresas, como os de tecnologia da informação e o de transporte de cargas, que têm um crescimento expressivo e alcançam, em julho, os pontos mais altos das suas respectivas séries", disse em nota o gerente da pesquisa, Rodrigo Lobo. O setor de serviços está 8,9% acima do patamar pré-pandemia e 1,8% abaixo do seu nível histórico mais alto, atingido em novembro de 2014.

Acionistas do Twitter aprovam oferta de Musk, que desistira do negócio

TEC

SAN FRANCISCO | AFP Os acionistas do Twitter aprovaram nesta terça-feira (13) a oferta de Elon Musk para comprar a rede social por US$ 44 bilhões, mesmo enquanto o bilionário tenta romper o contrato após acusar a empresa de mentir.

A votação consolida a posição da plataforma, que recorreu à Justiça para fazer Musk cumprir seu compromisso de adquirir a empresa. Um julgamento está marcado para o próximo mês.

O Twitter convocara seus acionistas para uma "reunião especial" por videoconferência, mas o contexto mudou drasticamente desde abril, quando seu conselho de administração e Musk assinaram um contrato de venda a US$ 54,20 por ação.

Em seguida, o dono da Tesla e da SpaceX aumentou suas acusações contra o Twitter.

Em 8 de julho, Musk se retirou do negócio. Alegou que o Twitter mentira sobre o número de contas automatizadas e spam entre os usuários.

A votação desta terça ocorre logo após a audiência no Senado de Peiter Zatko, ex-chefe de segurança do Twitter, que revelou informações desconhecidas semanas atrás.

"O endereço do Twitter engana legisladores, reguladores e até mesmo seu próprio conselho de administração", afirmou Zatko, mais conhecido por seu apelido Mudge.

Como responsável pela segurança do Twitter desde o final de 2020 até sua demissão em janeiro, ele diz ter encontrado vulnerabilidades graves e afirma que alertou os líderes da empresa, mas sem sucesso.

"Eles não sabem que dados têm, onde estão, de onde vêm. E, obviamente, não podem protegê-los", declarou ele em seu depoimento perante um comitê do Congresso.

"Os funcionários têm muito acesso (...). Não importa quem tem as chaves se você não tem fechaduras nas portas", disse.

Credores chancelam plano de recuperação judicial da TNG

SÃO PAULO Os credores da TNG aprovaram o plano de recuperação judicial com garantia de manter as lojas da rede nos shoppings —a empresa enfrenta ações de despejo. As partes agora aguardam a homologação do juiz, que deve sair nos próximos dias.

A varejista de moda, um dos setores mais afetados pela pandemia, entrou com pedido de recuperação em maio de 2021. A empresa de Tito Bessa Jr. acumula cerca de R$ 250 milhões em dívidas.

"Foi a maneira que encontramos para fazer um recomeço do zero, para consertar o avião em pleno voo", afirmou o empresário, em entrevista à coluna Painel S.A. na época, após o anúncio.

Durante a pandemia, a TNG fechou 70 de suas 180 lojas e demitiu 730 funcionários. **Ana Paula Branco**

Justiça condena empresa por controlar idas ao banheiro

SÃO PAULO O TST (Tribunal Superior do Trabalho) condenou a Telefônica Vivo a pagar indenização de R$ 10 mil a uma funcionária por limitar suas idas ao banheiro.

De acordo com o processo, as saídas que demorassem mais de cinco minutos reduziam o prêmio de incentivo pago à trabalhadora.

O tribunal entendeu por unanimidade que o empregador, ao vincular as idas ao banheiro à remuneração, estaria ofendendo a dignidade da empregada, exercendo do controle indireto do uso do sanitário. O caso ocorreu em Maringá (PR).

Em nota, a Vivo diz cumprir à risca a Norma Regulamentadora 17 em relação às pausas. "A empresa reforça que as pausas regulamentares e as solicitadas pelos colaboradores são fortemente e regularmente cumpridas." Ao tribunal, a empresa disse que não limitava o tempo de uso do sanitário e que concedia os intervalos legais.

Clubes de tiro viram palanque para candidatos bolsonaristas

Frequentadores de estandes já receberam presidente da Câmara, Arthur Lira

ELEIÇÕES 2022

Raquel Lopes

BRASÍLIA Candidatos alinhados ao presidente Jair Bolsonaro (PL) têm usado clubes de tiro para fazer campanha política. Estandes pelo país têm recebido candidatos como o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e ex-ministros do governo.

Com as flexibilizações de normas armamentistas no governo Bolsonaro, o número de clubes de tiro cresceu 1.162%, segundo dados do Exército obtidos via LAI (Lei de Acesso à Informação). Até junho, havia no país 1.906 estabelecimentos do tipo, contra 151 no final de 2019.

Também houve um salto no número de CACs (caçadores, atiradores e colecionadores), que são os principais frequentadores dos clubes. Juntos, os membros dessa categoria já têm em suas mãos mais de 1 milhão de armas.

No último dia 5, Lira foi ao Clube de Tiro e Caça de Arapiraca, em Alagoas. Na ocasião, ele pegou uma arma de cano longo e efetuou disparos. De acordo com uma associação de CACs em Alagoas, o deputado prometeu abrir o seu gabinete para a pauta armamentista.

"Nós estamos aí caminhando o tempo todo, pedindo apoio para que a gente transforme o nosso estado e permaneça o país do jeito que está", afirmou Lira aos presentes. Vídeos com a fala do parlamentar foram divulgados nas redes sociais da associação.

Procurado pela reportagem, o presidente da Câmara não comentou. Durante a visita, Lira fez uma chamada de vídeo com o presidente Bolsonaro.

"Lira reeleito federal, reeleito presidente da Câmara. E vamos juntos continuar nessa pauta aí", disse Bolsonaro, em vídeo publicado nas redes sociais. O presidente aproveitou para criticar a decisão do ministro Edson Fachin, do STF (Supremo Tribunal Federal), que derrubou trechos dos decretos armamentistas editados pelo Planalto. Lira foi ao clube de tiro com o deputado estadual cabo Bebeto (PL-AL), que é apoiado pelo Proarmas.

Propaganda de Arthur Lira em encontro com CACs em clube de tiro de Alagoas Redes sociais

1.162%
É o quanto cresceu o número de clubes de tiros no país, segundo o Exército. Eram 151 em 2019, e até junho deste ano somavam 1.906

O grupo se intitula um movimento pela busca do "direito fundamental" da legítima defesa e luta principalmente em benefício dos CACs. Nesta eleição, deve endossar 80 candidatos a diferentes cargos.

Os candidatos apoiados pelo Proarmas têm realizado visitas aos clubes de tiro para fazer campanha. Um deles é Jorge Seif (PL-SC), ex-secretário de Aquicultura e Pesca do governo Bolsonaro.

Seif esteve num clube catarinense em julho deste ano.

Ex-ministros de Bolsonaro também têm usado os estandes como palanque, entre eles Marcelo Álvaro Antônio (PL-MG), que comandou a pasta do Turismo; e Onyx Lorenzoni (PL-RS), ex-chefe da Casa Civil, da Cidadania, da Secretaria-Geral e do Trabalho.

Ambos não responderam a questionamentos enviados pela reportagem.

Um mote do governo Bolsonaro é a facilitação da compra de armas. Além de estimular o cidadão comum a se armar, o presidente deu acesso à população a calibres mais poderosos.

O governo federal já editou 19 decretos, 17 portarias, duas resoluções, três instruções normativas e dois projetos de lei que flexibilizam as regras que dão acesso a armas e munições.

Filho do presidente, o deputado federal Eduardo Bolsonaro também tem buscado eleitores em clubes de tiro. No Centro de Tiro Jaú, na cidade do interior de São Paulo, ele criticou decisões tomadas pelo ministro Fachin.

"Você vê o Fachin, essas decisões aí para mim são totalmente inconstitucionais, embasadas em pareceres, papéis de ONGs. Pelo amor de Deus, ninguém votou em ONG, ninguém votou no Instituto Igarapé, sabe? Esses caras que estão muito mais como defensores de maconheiros que defensores da legítima defesa", afirmou Eduardo, numa fala feita dentro do estande de tiro. Ele foi acompanhado na agenda pelo deputado estadual bolsonarista Gil Diniz (PL-SP).

Procurado, Eduardo Bolsonaro não se manifestou.

O centro de tiro em Jaú postou uma foto do filho do presidente em seu site e disse ser a segunda visita de Eduardo ao local. "Ambos são armamentistas [Eduardo e Gil Diniz] e ouviram as sugestões e pedidos dos CACs que se fizeram presentes", declarou o clube na publicação.

A candidata a deputada estadual Leticia Mattos (PL-SC), também apoiada pelo Proarmas, gravou um vídeo da sua campanha num clube de tiro. Ela falou sobre o Agosto Lilás, mês dedicado a conscientização pelo fim da violência contra a mulher.

"Estamos em pleno Agosto Lilás, mês dedicado ao combate à violência contra a mulher. Podem inventar de tudo, fazer todas as leis, mas o que realmente importa é isso aqui como medida protetiva", disse, ao pegar uma arma e disparar contra o alvo.

A candidata também foi procurada pela reportagem, mas não respondeu.

O delegado Paulo Bilynskyj (PL-SP), candidato a deputado federal, tem divulgado nas redes sociais agendas de campanha em clubes de tiro. Entretanto, afirma que alguns estabelecimentos se recusam a recebê-lo.

O candidato teve a demissão aprovada em julho pelo Conselho da Polícia Civil de São Paulo, em razão da divulgação nas redes sociais de um vídeo. Conforme entenderam os delegados da Corregedoria da instituição, o material faz apologia dos crimes de estupro e racismo.

Procurado, Bilynskyj disse que o clube de tiro é um espaço de reuniões de pessoas com pensamentos em comum que sabem a importância do acesso às armas.

Milícias crescem quase 400% em 16 anos e já ocupam 10% de toda a extensão do Grande Rio

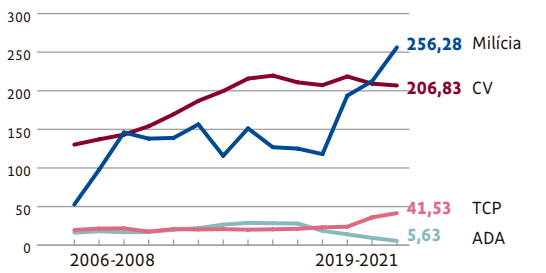
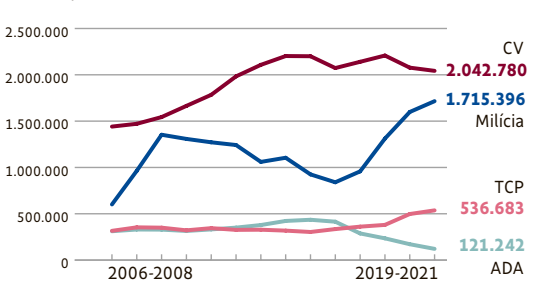
Anna Virginia Balloussier

RIO DE JANEIRO As milícias chegaram com atraso à leva de grupos armados que agem como se fossem Estados paralelos no Rio de Janeiro, mas ganharam terreno rápido. As áreas sob seu domínio cresceram 387% num período de 16 anos, pulando de 52,6 km^2 para 256,3 km^2 na região metropolitana. É como se mandassem num espaço equivalente a 64 Copacabanas, o bairro cartão-postal dos cariocas.

Os milicianos, claro, não se concentram na turística zona sul, mas sobretudo na zona oeste da capital e na Baixada Fluminense. Hoje, 10% de toda a extensão do Grande Rio está sob controle desse poder ilegal, metade de todo o território submetido ao crime.

O levantamento é fruto de uma parceria do Instituto Fogo Cruzado com o Geni (Grupo de Estudos dos Novos Ilegalismos), da UFF (Universidade Federal Fluminense). O apanhado histórico dos grupos armados foi feito a partir do cruzamento de quase 700 mil denúncias obtidas via Disque Denúncia, sobre milícia e tráfico de drogas, com um mapa construído especificamente para esse projeto, que retrata mais de 13 mil sub-bairros, conjuntos habitacionais e favelas em toda a região.

O ritmo da expansão miliciana superou o de qualquer concorrente de criminalidade. São três, a saber: CV (Comando Vermelho), TCP (Terceiro Comando Puro) e ADA (Amigos dos Amigos), facções associadas ao tráfico de drogas.

A fatia geográfica dominada pelo quarteto subiu 131% desde 2008 e hoje é 20% da região metropolitana. Divide-se assim: milícias detêm 50% desse naco, CV fica com 40%, TCP subjuga 9% e à ADA resta 1%.

O pioneiro dos quatro tem mais gente sob seu controle. São 2 milhões morando em áreas sob o jugo do CV, como Rocinha e Complexo do Alemão, com favelas de alta densidade demográfica, e a quase onipresença nas populosas Niterói e São Gonçalo.

Sua hegemonia, porém, vem murchando. Já a competição paramilitar dilata. Entre 2012 e 2018, a facção detinha áreas maiores e mais populosas do que todos os outros grupos (TCP, ADA e milícias) somados.

Nesse "Game of Thrones" do poder paralelo, a presença miliciana afeta territórios ocupados por 1,7 milhão de habitantes. No começo da série histórica, eram 600 mil. O aumento, portanto, foi de 185%. O CV também espichou, mas em velocidade menor: 42%.

O próprio estudo antevê problemas no recorte populacional, por usar dados do Censo de 2010, muito desatualizados. O novo levantamento do IBGE sofreu atrasos e está sendo feito só neste ano.

Também há chances de distorção ao considerar apenas quem reside nesses locais, já que o poder paralelo também tem impacto, por exemplo, na vida de trabalhadores. Acontece se eles se locomovem em transportes clandestinos, importante filão da milícia, ou param na farmácia perto do trabalho — segundo a Polícia Civil, milicianos já controlam mais de 1.200 drogarias no Rio.

O movimento paramilitar arrefeceu um pouco após a CPI das Milícias, finalizada em 2008 na Assembleia Legislativa fluminense. A comissão pediu o indiciamento de 7 políticos e outras 259 pessoas. Milicianos voltaram a se fortalecer nos últimos anos, beneficiados por más notícias para o estado, como explica a socióloga Maria Isabel Couto (Instituto Fogo Cruzado), coordenadora do estudo junto com Daniel Hirata (Geni/UFF).

Entre 2016 e 2018, o país acompanhou traficantes em violentas batalhas por controle territorial, com reflexo no Rio. "Aqui, a disputa entre PCC e CV se materializou com o investimento da facção paulista em grupos rivais do Comando e foi potencializada porque a crise fiscal, econômica e de gestão que o estado enfrentou fragilizou a capacidade de respostas do poder público", diz Couto. "Essas mesmas condições facilitaram o crescimento explosivo das milícias."

Os anos 1960 pariram esquadrões da morte que serviram de embriões às milícias como hoje as conhecemos. O mais famoso deles, a Scuderie Le Cocq, homenageia no nome detetive morto pelo bandido Cara de Cavalo, depois executado ao arrepio do devido processo legal. Grupos de extermínio estiveram por trás de várias chacinas ao longo desses anos, mas o modelo miliciano clássico se fortaleceria só nos anos 2000, com policiais e ex-policiais em seu esqueleto.

Milicianos não são menos tirânicos do que traficantes, mas "se vendem como fiadores de mercadorias valiosíssimas", diz Bruno Paes Manso no livro "A República das Milícias" (Todavia). Eles prometem ordem e parceria com a polícia, o que diminui o risco de operações policiais e tiroteios nas comunidades.

"Há o envolvimento direto dos agentes de segurança pública, então é por dentro do Estado que a milícia cresce, com toda a proteção e a informação privilegiada", diz o sociólogo José Cláudio Souza Alves, pesquisador do fenômeno.

No começo, havia aura justiceira associada à milícia, como se ela tivesse autorização para combater traficantes que inundavam as comunidades com drogas. Hoje isso é balela. "Milicianos também têm relação com o tráfico, apesar do discurso de que impediriam bandidos de crescer", diz Alves.

"O discurso 'legitimador' das milícias faz parte do passado", segundo Couto, do Instituto Fogo Cruzado. "Agora, milícias e traficantes fizeram um 'intercâmbio'. A milícia vende drogas e o tráfico cobra taxas de moradores. A milícia hoje é uma grande holding, já que tem em seu modelo a detenção de 'participação acionária' nas atividades do tráfico."

Milicianos já se uniram ao TCP para tomar espaços da ADA e arrendaram áreas para traficantes explorarem uma região. "Como as milícias são compostas por servidores da administração pública, elas têm acesso a informações que valem muito", diz a socióloga.

Têm também ascendência sobre boa parte de serviços e comércio. Controlam a venda do gás de cozinha, a segurança local, a cobrança de aluguel das casas, o acesso a consultas médicas, a circulação das vans, entre outros negócios.

A atuação é quase sempre imposta com força. Alguém que se recuse a pagar pela proteção oferecida por milicianos pode ser coibido a mudar de ideia após sofrer atentados.

"Ao ampliar seu domínio territorial, a milícia amplia também sua 'cartela compulsória de clientes'", diz Couto. "Ela atua fortemente no setor de construção civil, grilando terras, drenando e roubando areia, construindo empreendimentos imobiliários."

A cada dois anos, os criminosos tentam intervir no processo eleitoral, muitas vezes com êxito. Uma tática é permitir que só candidatos com aval da milícia façam campanha nos territórios dominados. Em última instância, matam potenciais concorrentes.

Área do Grande Rio sob controle de grupos armados
Por triênio, em km^2

População total do Grande Rio sob controle desses grupos
Por triênio, em número de habitantes

Fonte: Levantamento "Mapa Histórico dos Grupos Armados do Rio de Janeiro" (Geni/UFF e Instituto Fogo Cruzado)

> Agora, milícias e traficantes fizeram um 'intercâmbio'. A milícia vende drogas e o tráfico cobra taxas de moradores. A milícia hoje é uma grande holding, já que tem em seu modelo a detenção de 'participação acionária' nas atividades do tráfico
>
> **Maria Isabel Couto**
> socióloga do Instituto Fogo Cruzado e coordenadora do estudo junto com Daniel Hirata (Geni/UFF)

CAC mata a ex-mulher e filho a tiros em SP

Homem tinha posse de arma e diz que matou Michelle Nicolich, 37, e Luiz Inácio, 2, por ter sofrido golpe de R$ 70 mil

Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO Um homem foi preso depois de atirar e matar a ex-mulher e um filho do casal de 2 anos, na tarde de segunda-feira (12), em São Mateus, na zona leste de São Paulo.

O autor dos disparos foi identificado como Ezequiel Lemos Ramos, 38. A Polícia Civil confirmou que ele é CAC, ou seja, possui o registro de Colecionador, Atirador Desportivo e Caçador. A corporação pediu a prisão preventiva dele.

Conforme o boletim de ocorrência, Michelle Nicolich, 37, dirigia seu Fiat Uno pela avenida Rodolfo Pirani, após buscar os filhos pequenos na escola infantil O Rei Leão, quando seu ex-marido, Ezequiel Lemos Ramos, 38, atirou diversas vezes contra o veículo.

Quando a mulher perdeu o controle da direção, o automóvel bateu contra um poste. Uma câmera de segurança flagrou o momento em que Ramos vai até o Uno e atira contra a ex-companheira.

Um policial militar de folga que passava pelo local conseguiu deter o atirador.

Michelle e Luiz Inácio Nicolich Lemos chegaram a ser socorridos e levados para hospital da região, mas não resistiram aos ferimentos e morreram. Uma outra criança mais velha, também filha do casal, estava no carro e não se feriu.

Ainda no local, de acordo com os policiais militares que atenderam a ocorrência, Ramos contou ter sido vítima de um golpe aplicado por Michelle, que teria causado um prejuízo de R$ 70 mil. Ele confirmou ter ido ao endereço para acertar as contas com a excompanheira e que foi o autor dos diversos disparos em direção do veículo.

Momento em que Ezequiel Lemos Ramos vai ao carro, já batido, e atira contra mulher e filho em São Mateus Reprodução

Conforme sua narrativa, descrita pelos PMs, a arma utilizada no crime foi abandonada no interior do Fiat Mobi que ele conduzia. No entanto policiais foram até o local em que o carro estava e não encontraram a arma. Foram localizados, no entanto, um carregador e uma grande quantidade de munição.

Aos policiais, Ramos afirmou que possui registro de uma carabina Taurus, arma que a polícia suspeita que tenha sido a utilizada no crime.

Uma testemunha contou ter visto o instante em que um Fiat Palio Weekend parou na via e um homem desceu e pegou a carabina no interior do Mobi. Câmera de segurança também registrou o momento em que o homem chega até o carro da mulher, já batido, e efetua os disparos.

Durante seu depoimento no 49º DP (São Mateus), Ramos permaneceu calado. De acordo com ele, seu advogado se encontrava na Bahia.

O preso disse aos policiais que tem outros três filhos de outro relacionamento.

Até a tarde desta quarta-feira (13), os corpos das duas vítimas seguiam no IML (Instituto Médico-Legal). Eles já haviam passado por perícia e aguardavam apenas um documento para serem liberados para a família.

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – SENAD
EDITAL Nº 07/2022 – CONTRATO 75/2021/SP – ALIENAÇÃO DEFINITIVA – BENS MÓVEIS

A Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas – SENAD, c/ apoio da Estrutura Organiz. do Estado de São Paulo, neste ato repres. p/ Comissão Perm. de Avaliação e Alienação de Bens, torna público **LEILÃO, dia 29/09/22, c/ início às 09h**, p/ site **www.danieloliveiraleiloes.com.br**, p/ maior lance, p/ venda dos bens móveis (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). **Processo: 08129.001533/2022-98**. Leiloeiro: **DANIEL OLIVEIRA JUNIOR**, p/ força do **contrato nº 75/2021/SP**. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 48h de antecedência do leilão. O bem será leiloado c/ se encontra. O Leiloeiro, SENAD e CPAAB/SP não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste edital, sendo de inteira responsabilidade do arrematante verificar o estado de conservação do bem e suas especificações. No ato da arrematação p/ lance virtual, o sistema emitirá boleto bancário no valor de 25% da arrematação, correspondendo esse montante, respectivamente, aos 5% relativos à comissão do Leiloeiro e 20% relativos à caução, p/ arrematação do bem propriamente dito. A descrição dos bens se sujeita a esclarecimento no curso do leilão, na fase de lances virtuais, p/ eliminação de distorções, acaso verificadas. Informações adicionais, serão prestadas p/ comissão permanente de avaliação e alienação de bens, através do e-mail leiloes.srsp@pf.gov.br, e em horário coml. p/ tel.: 0800-707-9339 c/ o Leiloeiro Púb. Of. Daniel Oliveira Jr. **O presente edital, bem como seus anexos, encontram-se disponíveis na íntegra no site supramencionado.** São Paulo/SP, 30/08/22.

Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens do Estado de São Paulo
Portaria nº 2383 de 19/04/2022
Amanda Alves Bortoloti – Presidente da Comissão Regional – Polícia Federal

---

MVT Campinas - Comércio, Logística e Soluções em Transportes Eireli
CNPJ 28.663.998/0007-19 - NIRE 35906176751
Edital de Termo de Responsabilidade nº 65/2022

A Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP torna público que o fiel depositário dos gêneros e mercadorias recebidos pela filial da empresa **"MVT Campinas - Comércio, Logística e Soluções em Transportes Eireli"**, NIRE **35906176751**, CNPJ **28.663.998/0007-19**, localizada na Avenida Leonil Cre Bortolosso, nº 945, Galpão C. LO - Unidades 15 e 16, São Pedro, Osasco - SP, CEP: 06186-260, Sr. **Adriano Leite Bueno de Camargo**, portador da cédula de identidade RG 41.777.932-X - SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 347.886.348-13, assinou em **08/09/2022** o Termo de Responsabilidade nº **65/2022**, com fulcro nos arts. 1º, § 2º, do Decreto Federal nº 1.102/1903 e art. 3º, parágrafo único, da IN nº 52/2022, do Departamento de Registro Empresarial e Integração, devendo ser publicado e arquivado na JUCESP o presente edital, nos termos do art. 8º da supracitada Instrução Normativa. **Paulo Henrique Schoueri. Presidente da Junta Comercial do Estado de São Paulo.**

PRIME FUNDIÇÃO DE ALUMINIO S.A.
CNPJ nº 31.252.898/0001-19 - NIRE 35300576331
Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 29.08.2022

Data, Hora, Local: 29.08.2022, às 10hs, na sede social, Rua Raphael Andreolli, 1260 - Distrito Empresarial Prefeito Luiz Roberto Jábali - Ribeirão Preto/SP. **Presença**: Totalidade dos acionistas. **Mesa**: Presidente: **José Onécio de Castro Prado,** Secretário: **José Colasuonno Neto**. **Deliberações Aprovadas**: **1.** A Emissão, nos termos do Artigo 59, da Lei das Sociedades Anônimas conforme minuta do Instrumento Particular de Escritura de Emissão Privada de Debêntures Simples, Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária com Garantia Adicional Fidejussória, da Terceira Emissão, de Prime Fundição de Aluminio S.A ("Escritura de Emissão") desde já aprovada pela Companhia e que têm as Seguintes características e condições: a) *Valor Total da Emissão*: O valor total da Terceira Emissão de Debêntures será de R$ 20.000.000,00, na Data de Emissão de Debêntures ("Valor da Emissão de Debêntures"), essa dividida em 05 séries, de igual valor e quantidade, sendo vedada a integralização de debêntures de uma das 05 séries sem que a aquelas integrantes das emissões ou das séries anteriores tenham sido totalmente integralizadas, podendo ser antecipada a integralização das séries subsequentes quando integralmente integralizada as emissões e séries anteriores; b) *Data da Emissão das Debêntures*: para todos os efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será 29.08.2022; c) *Números de Séries*: a Emissão será realizada em 05 séries, numeradas de Primeira até a Quinta série; d) *Quantidade de Debêntures*: Serão emitidas 500 Debêntures, sendo 100 debêntures para cada uma das 05 séries; e) *Valor Nominal Unitário*: o valor nominal unitário de cada Debênture será de R$ 40.000,00 na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário"); f) *Atualização Monetária do Valor Unitário*: não haverá atualização monetária do Valor Nominal Unitário; g) *Espécie, Forma e Conversibilidade*: as Debêntures serão da espécie quirografária com garantia adicional fidejussória, e serão emitidas na forma nominativa através da assinatura de **Termo de Subscrição e Integralização de Debêntures ("Termo de Subscrição")**, com posterior registro no Livro de Registro de Debêntures Nominativas da Emissora de Debêntures, mas sem a emissão de certificados ou cautelas, e conversíveis em Ação Preferenciais nos Termos fixados na Escritura de Emissão; h) *Garantia Fidejussória:* o Diretor Presidente e Diretor Financeiro, representantes legais da Emissora das Debêntures devidamente qualificados no Estatuto Social da Companhia prestarão, solidariamente, fiança em favor dos titulares de Debêntures, em garantia do pontual e integral adimplemento de todas as obrigações, principais e acessórias, obrigando-se como fiadores e principais responsáveis pelo pagamento de todos os valores devidos pela Companhia sob as Debêntures, conforme formalizado na Escritura de Emissão a ser ratificada e assinada em 29.08.2022; i) *Prazo e Data de Vencimento:* O prazo e data de vencimento final das Debêntures ocorrerá após decorrido o prazo de 1465 dias, contados da data de Integralização das Debêntures pelos debenturistas ("Data de Vencimento"), ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado previstas na Escritura de Emissão; j) *Distribuição e Negociação:* As Debêntures NÃO serão registradas para distribuição, negociação, custódia eletrônica ou liquidação em central depositária de títulos e valores mobiliários, sendo as operações de compra e venda das Debêntures e todos os eventos relacionados às Debêntures, processadas diretamente pela Emissora das Debêntures e não haverá negociação em mercado balcão; k) *Local de Pagamento:* os pagamentos referentes ao principal, acessórios e resíduos estabelecidos na Escritura de Emissão deverão ser realizados pela Emissora das Debêntures nos seus respectivos vencimentos, por meio do depósito do respectivo valor na conta corrente indicada pelo Debenturista no Termo de Subscrição assinado por este; l) *Forma de Subscrição e Integralização:* as Debêntures serão subscritas em múltiplos do seu Valor Nominal Unitário pelos Debenturistas na data de assinatura dos respectivo Termo de Subscrição ("Data de Subscrição") e integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, mediante depósito do respectivo valor na conta corrente de titularidade da Emissora das Debêntures ("Data de Integralização"); m) *Remuneração e Pagamento:* sobre o valor Nominal Unitário incidirão em favor do Debenturista juros remuneratórios brutos mensais de: • 3,47%, ao mês para as 100 debêntures relacionadas a primeira série dessa terceira emissão (Sexta Série da série histórica), com prazo para integralização até 31.12.2022, sendo essa a remuneração devida pela Emissora das Debêntures aos Debenturistas, que terá a primeira parcela de remuneração paga no prazo de 30 dias, contados da Integralização das Debêntures, e assim sucessivamente a cada 30 dias: • 3,41% ao mês, para as 100 debêntures relacionadas a segunda série dessa terceira emissão (Sétima Série da série histórica), com prazo para integralização entre os dias 01.01.2023 até 30.03.2023, sendo essa a remuneração devida pela Emissora das Debêntures aos Debenturistas, que terá a primeira parcela de remuneração paga no prazo de 30 dias, contados da Integralização das Debêntures, e assim sucessivamente a cada 30 dias • 3,35% ao mês, para as 100 debêntures relacionadas a terceira série dessa terceira emissão (oitava Série da série histórica), com prazo para integralização entre os dias 01.04.2023 até 30.06.2023, sendo essa a remuneração devida pela Emissora das Debêntures aos Debenturistas, que terá a primeira parcela de remuneração paga no prazo de 30 dias, contados da Integralização das Debêntures, e assim sucessivamente a cada 30 dias; • 3,29% ao mês, para as 100 debêntures relacionadas a quarta série dessa terceira emissão (Nona Série da série histórica), com prazo para integralização entre os dias 01.07.2023 até 30.09.2023, sendo essa a remuneração devida pela Emissora das Debêntures aos Debenturistas, que terá a primeira parcela de remuneração paga no prazo de 30 dias, contados da Integralização das Debêntures, e assim sucessivamente a cada 30 dias; • 3,24% ao mês, para as 100 debêntures relacionadas a quinta série dessa terceira emissão (Decima Série da série histórica), com prazo para integralização entre os dias 01.10.2023 até 31.12.2023, sendo essa a remuneração devida pela Emissora das Debêntures aos Debenturistas, que terá a primeira parcela de remuneração paga no prazo de 30 dias, contados da Integralização das Debêntures, e assim sucessivamente a cada 30 dias. a) *Destinação dos Recursos:* Os recursos captados através da presente Terceira Emissão de Debêntures serão destinados ao cumprimento das respectivas metas de negócio e produção da companhia previstas para o último trimestre do ano de 2022 e para cada um dos respectivos trimestres do ano de 2023; b) *Amortizações:* não haverá amortizações programadas de Debêntures; c) *Oferta de Resgate Antecipado:* não haverá resgate obrigatório, mas admitido o resgate antecipado nos termos previstos nas respectivas Escrituras de Emissão quando da anuência do(s) Debenturista(s), hipótese em que se admitirá o resgate antecipado total ou parcial ("Resgate Antecipado"); d) *Oferta de Aquisição:* a Emissora das Debêntures NÃO poderá, por vontade unilateral, adquirir as Debêntures em Circulação, mas sendo admitida tal opção em caso de interesse convergente dos Debenturistas e da Emissora das debêntures, hipótese em que deverá de ser observado o disposto no artigo 55, §3º, da Lei das Sociedades por Ações. As Debêntures adquiridas pela Emissora com anuência e interesse dos Debenturistas, de acordo com o presente item, poderão, a critério da Emissora das Debêntures, ser canceladas ou permanecer em tesouraria. As Debêntures adquiridas pela Emissora das Debêntures terão tratamento e serão pagas na forma prevista na Escritura de Emissão; e e) *Regime de Colocação e Procedimento de Distribuição:* a Emissão de Debêntures se dará mediante colocação privada e, assim, não será objeto de registro perante a CVM, em quaisquer outros órgãos reguladores, ou na ANBIMA, uma vez que as Debêntures serão objeto de colocação privada, sem a prática de quaisquer atos de distribuição pública para venda, promessa de venda, oferta à venda, ou subscrição das Debêntures, pela Emissora ou por quaisquer instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários. **2.** Aprovada por unanimidade pelos acionistas com direito a voto a integralização, nos termos do artigo 5º do estatuto social, por **Jorge Edmond Ayoub**, brasileiro, empresário, casado, RG nº 161522-08 SSP/SP, CPF nº 146.467.268-74, residente e domiciliado à Rua Barão de Jaceguai, nº 908, ap 233 - A, Campo Belo, São Paulo/SP - CEP 04606-001, o total de 954 ações preferenciais, sem direito a voto, no valor total de R$ 50.000.000,00, como parte do capital social a integralizar previsto no mesmo dispositivo, representando ao novas ações integralizadas nesta data o equivalente a 1% do capital até aqui integralizado; também aprovada por unanimidade pelos acionistas com direito a voto a integralização, nos termos do artigo 5º do estatuto social, por **EMC Corretora de Seguros de Vida Ltda**, pessoa jurídica de direito privado, CNPJ nº 22.987.142/0001-27, sediada à Rua Antônio de Macedo Soares, nº 878, ap 163 - A, Campo Belo, São Paulo/SP - CEP 04.607-000, o total de 954 ações preferenciais, sem direito a voto, no valor total de R$ 50.000.000,00, como parte do capital social a integralizar previsto no mesmo dispositivo, representando ao novas ações integralizadas nesta data o equivalente a 1% do capital até aqui integralizado. Com isso, o capital social totalmente integralizado da Companhia passa a ser de R$ 195.400,00, representado por 95.400 ações ordinárias com direito a voto, e mais 1.908 ações preferenciais sem direito a voto. § 1º: para os fins de que trata o Art. 7º do Estatuto Social da Companhia, servirá as cópias da presente ATA registrada como certificados representativos das ações preferenciais integralizadas nessa oportunidade. § 2º: Os acionistas, detentores da totalidade das ações ordinárias expressamente renunciam ao direito de preferência previsto no artigo 8º do Estatuto Social. **3.** Autorizar a Diretoria a praticar todo e qualquer ato necessário à formalização da Emissão de Debêntures, inclusive, mas não se limitando, a assinatura dos respectivos Instrumentos Particulares de Escritura de Emissão Privada de Debêntures Simples, Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária com Garantia Adicional Fidejussória, da Terceira Emissão, de Prime Fundição de Aluminio S.A ("Escritura de Emissão"), ainda a: (i) realizar todos os atos necessários à Emissão, bem como, a contratação de: (a) agente fiduciário e colocação das debêntures como acima resumidamente ajustado; (b) a contratação de assessores legais e demais prestadores de serviços necessários para a realização da Oferta privada; e (ii) celebrar todo e qualquer documento que se faça necessário, incluindo, mas não se limitando, as respectivas Escrituras de Emissão e respectivos Termos de Subscrição. **Encerramento:** Nada mais. Ribeirão Preto, 29.08.2022. **Acionistas:** José Onécio de Castro Prado; JCN Investimentos e Participações Ltda - José Colasuonno Neto; Clarissa de Castro Pinto Manhães. Registro JUCESP 455.196/22-9 - Sessão de 08/09/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO TCE 41/22 – ABERTURA
DIRETORIA DE MATERIAIS - SEÇÃO DE LICITAÇÕES - DM-2

Encontra-se aberto o PREGÃO ELETRÔNICO TCE nº 41/22 - Objeto do SEI Processo nº 2056/2022-12, visando à contratação de empresa especializada em digitalização de processos/documentos para o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP). A sessão pública será realizada por meio eletrônico no site da Bolsa Eletrônica de Compras: www.bec.sp.gov.br (Pregão Eletrônico) com início previsto para 28/09/2022, às 10h. O edital na íntegra será disponibilizado nos endereços eletrônicos: www.bec.sp.gov.br e www.tce.sp.gov.br.

CAIXA MINISTÉRIO DA ECONOMIA GOVERNO FEDERAL

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3089/0222 - 1º Leilão e nº 3090/0222 - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 23/09/2022 até 03/10/2022, no primeiro leilão, e de 07/10/2022 até 18/10/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA nos estados AL, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MS, MT, PA, PE, PR, RJ, RN, RS, SC e SP e no escritório da leiloeira, Sra. CIRLEI FREITAS BALBINO DA SILVA, no endereço Avenida Paulista, nº 1079 - 7º e 8º Andar - Bela Vista - São Paulo - SP, CEP: 01311-200, telefones (11) 3181-6109 e (11) 9-4490-6874 (Whatsapp). Atendimento no horário de segunda a sexta das 09:00 às 18:00hs (Site: www.globoleiloes.com.br). O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa). O 1º Leilão realizar-se-á no dia 04/10/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 19/10/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: www.globoleiloes.com.br).

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 04/10/2022, às 10:10 hs / 2º Público Leilão: 06/10/2022, às 10:10 hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por **BANCO INTER S/A**, CNPJ sob nº 00.416.968/000101, vendera em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Apartamento nº 152C, localizado no 15º pavimento da TORRE C do empreendimento imobiliário denominado "CONDOMINIO DUO MORUMBI", situado na Rua Raimundo Simão de Souza, nº 26 e Rua Doutor Luiz Migliano, em uma gleba sem denominação especial e no loteamento denominado Parque Bairro Morumby, no 13º Subdistrito – Butantã, com a área privativa de 238,260m², área comum coberta de 145,594m², área comum descoberta de 67,142m², área total de 450,996m². Na área comum desta unidade estão incluídas 4 vagas e 1 deposito em locais individuais indeterminados, a serem utilizados com auxilio de manobristas. Imóvel objeto da Matrícula nº 238.378 do 18º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$1.926.488,43 (Um milhão, novecentos e vinte e seis mil, quatrocentos e oitenta e oito reais e quarenta e três centavos) 2º leilão: - VALOR: R$963.244,21 (Novecentos e sessenta e três mil, duzentos e quarenta e quatro reais e vinte um centavos)**. O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Ficam os Fiduciantes: GYORGY BERNAD, húngaro, empresário, portador de cédula de identidade para estrangeiro RNE nº V146904-H-CGPI/DIREX/DPF, inscrito no CPF/MF sob nº 166.260.398-30, e JUDIT KRONBERGER BERNAD, húngara, aposentada, portadora do passaporte húngaro nº BD-1325935, emitido pelo KEK KH, válido até 02/06/2022, inscrita no CPF/MF sob nº 229.008.798-09, casados na Hungria, de acordo com as leis vigentes naquele país, residentes e domiciliados em São Paulo/SP, na rua Paz,nº 956, bairro Chácara Santo Antônio – CEP: 04713-000, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

AVISO DE LICITAÇÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO

LICITAÇÃO COM COTA RESERVADA ÀS ME/EPP E ITENS DESTINADOS À AMPLA CONCORRÊNCIA - O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Saúde, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO ELETRÔNICO": EDITAL Nº 135/2022 - PROCESSO Nº 12.795/2022 - OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE INSUMOS DE ENFERMAGEM (ORDEM JUDICIAL). As propostas serão abertas em sessão pública que ocorrerá exclusivamente em ambiente eletrônico, na internet, no endereço: http://www.licitacoes-e.com.br, às 08:00 horas do dia 27 de setembro de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao) e no referido endereço (licitações-e). Mogi das Cruzes, em 13 de setembro de 2022. ZENO MORRONE JUNIOR - Secretário Municipal de Saúde.

ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

CONCORRÊNCIA Nº 004/22 - PROCESSO Nº 6.827/22 - OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA PARA A EXECUÇÃO DAS OBRAS/SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE SAÚDE BOTUJURU (SAU 069), SITUADA NA RUA FREI BONIFÁCIO HARINK, BOTUJURU, NO MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES. EMPRESA VENCEDORA: AÇÃO CONSTRUÇÃO & SERVIÇOS DE REFORMAS EIRELI. VALOR GLOBAL: R$ 2.401.200,23 (dois milhões, quatrocentos e um mil, duzentos reais e vinte e três centavos). Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana, em 13 de setembro de 2022. LEILA ALCÂNTARA GALVÃO - Secretária Adjunta de Infraestrutura Urbana.

AVISO DE REPETIÇÃO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Agricultura, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO PRESENCIAL": EDITAL Nº 132/2022 - PROCESSO Nº 16.922/2022 - OBJETO: AQUISIÇÃO DE MÁQUINA ACELERADORA DE COMPOSTAGEM - Os envelopes "PROPOSTA COMERCIAL" e "HABILITAÇÃO" serão recebidos e abertos no Departamento de Gestão de Bens e Serviços (1º andar do Edifício-Sede da Prefeitura), às 14:00 horas do dia 29 de setembro de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao). Mogi das Cruzes, em 13 de setembro de 2022. FELIPE MONTEIRO DE ALMEIDA - Secretário Municipal de Agricultura.

COMUNICADO

CONCORRÊNCIA Nº 07/2022 - PROCESSO Nº 2223/2022. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE COLETA, TRANSPORTE, TRATAMENTO E DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS DE SAÚDE – RSS DOS GRUPOS "A", "B" E "E", E CARCAÇAS DE ANIMAIS (PEQUENOS, MÉDIO E GRANDE PORTE) COLETADOS NO MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO EDITAL E ANEXOS. O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Saúde, torna público, para conhecimento dos interessados, que foi suspensa "SINE DIE", para análise e adequações do edital, a sessão pública, cuja data estava marcada para o dia 16 de setembro de 2022. Mogi das Cruzes, em 13 de setembro de 2022. DR. ZENO MORRONE JUNIOR - Secretário Municipal de Saúde.

COMUNICADO

COMISSÃO MUNICIPAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO-CMPL - CONCORRÊNCIA Nº 003/22 - PROCESSO Nº 42.124/21 - OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA PARA A EXECUÇÃO DAS OBRAS/SERVIÇOS DE MELHORIA E IMPLANTAÇÃO DE CORREDORES DE ÔNIBUS – INTERLIGAÇÃO DO TERMINAL CENTRAL E TERMINAL ESTUDANTES (VILA INDUSTRIAL- RUA ENGENHEIRO GUALBERTO, RUA BORGES VIEIRA E CASAREJOS, RUA CABO DIOGO OLIVER / CENTRO – RUA BARÃO DE JACEGUAI, RUA DOM CÂNDIDO DE ALVARENGA, RUA OLEGÁRIO PAIVA COM AVENIDA NARCISO YAGUE GUIMARÃES, RUA PROFº ALVARO PAVAN, RUA CEL SOUZA FRANCO, RUA DOUTOR CORRÊA, RUA JOSÉ BONIFÁCIO, AV. VOLUNTÁRIO FERNANDO PINHEIRO FRANCO). O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Comissão Municipal Permanente de Licitação – CMPL, torna público, para conhecimento dos interessados, que em face de recurso administrativo interposto por empresa participante do certame, fica suspensa "sine die" a abertura dos envelopes nº 02 – PROPOSTA, cuja data estava marcada para o dia 13 de setembro de 2022, às 15 horas. Fica aberto o prazo de 5 (cinco) dias úteis, nos termos do artigo 109 da Lei Federal nº 8.666/93, com suas alterações, para impugnação de recurso e autorizado vistas e extração de cópias dos autos às partes interessadas, observadas as formalidades legais e regulamentares. Mogi das Cruzes, em 12 de setembro de 2022. ACACIO ALVES FILHO - Presidente da CMPL.

Edital de Convocação

A Cooper-X Cooperativa de Serviço de Transportadores Autônomos de Passageiros, Escolares e Monitores do Estado de São Paulo, devidamente inscrito no CNPJ: 08.468.071/0001-25, com sede na Rua: Brigadeiro Hardman, nº 218, CEP: 08440-280, São Paulo/ SP, Bairro: Guaianases, convoca todos seus diretores e associados para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada em sua sede no dia 24/09/2022, as 09:30, para discutir os seguintes assuntos: 1º) Nova minuta normativa 2022 SME (Secretaria Municipal de Educação), 2º Eleição e aprovação do conselho fiscal. 3º) Eleição e aprovação do conselho administrativo. 4º Novas diretrizes do novo contrato TEG 2022.

SEIBREF - SINDICATO DOS EMPREGADOS EM INSTITUIÇÕES BENEFICENTES, RELIGIOSAS E FILANTRÓPICAS DE SÃO PAULO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA PARA VENDA DE IMÓVEL

Na qualidade de diretor presidente, usando das atribuições que me são conferidas pelo estatuto social e regularmente autorizado pela assembleia geral extraordinária dos associados, faço saber a quem possa interessar, em cumprimento ao disposto no parágrafo primeiro do artigo 29 do estatuto social, que está à venda os seguintes imóveis de propriedade do sindicato: Conjuntos 1022 e 1024 localizados na Avenida Prestes Maia, 241 - São Paulo/SP. Fica aberto o prazo de 30 (trinta) dias a partir da publicação do presente edital para que os interessados apresentem as propostas de compra. As propostas serão abertas no dia 14 de outubro do corrente ano às 10:00 (dez) horas na sede do sindicato localizada na Av. Prestes Maia, 241 - 10º andar - conjunto 1009 - São Paulo/SP. A diretoria do sindicato se reserva o direito de rejeitar ou aceitar qualquer proposta, visando os interesses do sindicato.

São Paulo, 14 de setembro de 2022
LUIS GUSTAVO DE FALCO - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 183/2022 – Proc. Adm. n.º 647/2022

Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de **RECARGA DE GÁS DE COZINHA (P13 e P45)**, com fornecimento ponto a ponto nos Colégios da Rede Municipal de Ensino e diversas Secretarias do Município de Santana de Parnaíba, pelo período de 12 meses. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 14/09/2022, no site www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do portal do município no endereço: https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 26/09/2022, às 10h00min.**

Santana de Parnaíba, 13 de setembro de 2022.
ORDENADOR DE PREGÃO

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – SENAD
EDITAL Nº 07/2022 – CONTRATO 75/2021/SP– ALIENAÇÃO DEFINITIVA – BENS MÓVEIS

A Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas – SENAD, c/ apoio da Estrutura Organiz. do Estado de São Paulo, neste ato repres. p/ Comissão Perm. de Avaliação e Alienação de Bens, torna público **LEILÃO, dia 29/09/22, c/ encerramento a partir das 09h**, p/ site **www.danieloliveiraleiloes.com.br**, p/ maior lance, p/ venda dos bens móveis (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). **Processo: 08129.013197/2021-45**. Leiloeiro: **DANIEL OLIVEIRA JUNIOR**, p/ força do **contrato nº 75/2021/SP**. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 48h de antecedência do leilão. Os bens serão leiloados c/ se encontram, s/ garantia. O Leiloeiro, SENAD e CPAAB/SP não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste edital, sendo de inteira responsabilidade do arrematante verificar o estado de conservação dos bens e suas especificações. No ato da arrematação, p/ cada lt., p/ lance virtual, o sistema emitirá boleto bancário no valor de 25% da arrematação, correspondendo esse montante, respectivamente, aos 5% relativos à comissão do Leiloeiro e 20% relativos à caução, p/ arrematação do bem propriamente dito. A descrição do bem se sujeita a esclarecimento no curso do leilão, na fase de lances virtuais, p/ eliminação de distorções, acaso verificadas. Informações adicionais, serão prestadas p/ comissão permanente de avaliação e alienação de bens, através do e-mail comissaoleilaossp@sp.gov.br, e em horário coml. p/ tel.: 0800-707-9339 c/ o Leiloeiro Púb. Of. Daniel Oliveira Jr. **O presente edital, bem como seus anexos, encontram-se disponíveis na íntegra no site supramencionado.** São Paulo/SP, 01/09/22.

Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens do Estado de São Paulo
Resolução SSP nº 72/2019, alterada pelas Resoluções SSP nº 063 de 31/07/2020 e nº 77 de 05/10/2020
Antônio Carlos Heib – Presidente da Comissão

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – SENAD
EDITAL Nº 04/2022–CONTRATO 23/2022/SP–ALIENAÇÃO ANTECIPADA – BENS MÓVEIS

A Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas – SENAD, c/ apoio da Estrutura Organiz. do Estado de São Paulo, neste ato repres. p/ Comissão Perm. de Avaliação e Alienação de Bens, torna público **LEILÃO, dia 29/09/22, c/ início às 11h**, p/ site **www.rigolonleiloes.com.br**, p/ maior lance, p/ venda dos bens móveis (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). **Processo 08129.000577/2022-09**. Leiloeiro: **RODRIGO APARECIDO RIGOLON DA SILVA**, p/ força do **contrato nº 23/2022/SP**. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 48h de antecedência do leilão. O bem será leiloado c/ se encontra, s/ garantia. O Leiloeiro, a SENAD e CPAAB/SP não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste edital, sendo de inteira responsabilidade do arrematante verificar o estado de conservação do bem e suas especificações. No ato da arrematação p/ lance virtual, será emitida Guia de Depósito Judicial, p/ imediato recolhimento bancário, no valor de 20% da arrematação do bem, a título de caução, e p/ transf. bancária/PIX, o arrematante deverá realizar o pgto de 5% relativos à comissão do Leiloeiro, totaliz. o pgto de 25% da arrematação do bem. Informações adicionais, serão prestadas p/ Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens, p/ e-mail leiloes.srsp@pf.gov.br, e em horário coml. no tel.: 0800-707-9339, c/ Leiloeiro Púb. Of. Rodrigo Aparecido Rigolon da Silva. **O presente edital, bem como seus anexos, encontram-se disponíveis na íntegra no site supramencionado.** São Paulo, 29/07/22.

Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens do Estado de São Paulo
Portaria nº 2383 de 19/04/2022
Amanda Alves Bortoloti – Presidente da Comissão Regional – Polícia Federal

---

SINDICATO DOS HOSPITAIS, CLÍNICAS, CASAS DE SAÚDE, LABORATÓRIOS DE PESQUISAS E ANÁLISES CLÍNICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO, CNPJ Nº 47.436.373/0001-73.
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocamos os representantes da categoria econômica de hospitais, clínicas, casas de saúde, laboratórios de pesquisas e análises clínicas filiadas e não filiadas ao **SINDHOSP** para comparecerem em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a realizar-se em **22/09/2022**, **A ASSEMBLEIA OCORRERÁ NA SALA PLATAFORMA ZOOM DO SINDHOSP QUE DISPONIBILIZARÁ LINK DE ACESSO REMOTO PARA PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS VIA INTERNET**, às **14h00** em 1ª convocação e, no caso de não haver quórum, a Assembleia será instalada às **14h30**, com qualquer número de representantes a fim de tratar da seguinte ordem do dia: **1)** autorizar o **SINDHOSP** a negociar com o Sindicato Profissional e defender judicialmente os interesses da categoria se suscitado Dissídio Coletivo, inclusive para arguir preliminares processuais nos termos do que garante a Constituição Federal e legislação vigente, em especial o que dispõe o art. 114, § 2º da CF; **2)** exame, discussão e votação da Pauta de Reivindicações apresentada pelo **SINDICATO DOS PSICÓLOGOS NO ESTADO DE SÃO PAULO. DATA-BASE: 01/09; 3)** deliberar sobre a proposta conciliatória da categoria econômica e autorizar o **SINDHOSP** a instaurar Dissídio Coletivo, se necessário; **4)** debater e deliberar sobre a Contribuição Assistencial Patronal a ser estabelecida em caso de Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo. É importante a presença do Diretor ou Titular da Empresa. Credencie seu representante vinculado à categoria com poderes específicos. Participe e traga sua contribuição! Atenciosamente. **FRANCISCO ROBERTO BALESTRIN DE ANDRADE** - Presidente

---

CULTURA

AVISO - ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 066 - SMC-G-2022 - Processo SEI: 6025.2022/0012061-3 - OC nº 801003801002022OC00092.

A **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, pela SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA,** situada na Rua Líbero Badaró, 346 - Centro, São Paulo, Capital, CEP: 01009-000, torna público, para conhecimento de quantos possam se interessar, que fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO,** com critério de julgamento de **MENOR PREÇO TOTAL 12 (DOZE) MESES, objetivando a Contratação de serviços continuados de atendimento ao público e de apoio à gestão para Bibliotecas Públicas Municipais e Pontos Municipais de Leitura, pertencentes à Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas - CSMB, integrante da Secretaria Municipal de Cultura (SMC).**
A participação no presente pregão dar-se-á por meio de sistema eletrônico, pelo acesso ao site **www.bec.sp.gov.br**, nas condições descritas no Edital.
A sessão será realizada no dia **29/09/2022 às 10:00 horas.**
Este Edital, seus anexos, o resultado do Pregão e os demais atos pertinentes também constarão do site **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.**

Saúde minimiza risco de gravidez precoce em cartilha de aborto

Documento revisado pelo ministério diz que informações sobre gestação em adolescentes são inconsistentes

Thaísa Oliveira

BRASÍLIA O Ministério da Saúde revisou a cartilha que afirmava que "todo aborto é crime", mas minimizou os riscos da gravidez na adolescência na nova versão do texto.

Na primeira edição, de junho, o guia contrariava o Código Penal ao dizer que não existe aborto legal no país, mas sim aborto com excludente de ilicitude —ou seja, sem possibilidade de punição— e provocou críticas de especialistas e entidades de direito da mulher e saúde.

O texto foi removido, mas a cartilha manteve informações distorcidas e a recomendação para que o procedimento não seja realizado após a 22ª semana de gestação ou quando o feto pesar mais de 500 gramas.

O ministério também incluiu um trecho que minimiza os riscos de gravidez na adolescência —sem referências técnicas—, e sugere que outros fatores sejam levados em conta antes do aborto além da "idade isolada" da criança ou adolescente.

A cartilha afirma que os estudos que mencionam haver risco de vida para gravidez em menores de 15 anos são inconsistentes e que as "evidências mais recentes" apontam que a gestação em mulheres jovens não é causa automática de risco à vida, devendo cada caso ser analisado individualmente.

A inclusão do trecho acontece após a mobilização social para que uma menina de 11 anos vítima de estupro em Santa Catarina conseguisse abortar. A criança foi coagida a desistir do aborto pela juíza e a promotora do caso. O procedimento só foi realizado depois que o Ministério Público Federal interveio.

Uma menina de 11 anos de Teresina (PI) está grávida pela segunda vez após ser violentada. Ela deu à luz há um ano,

> Um dos trechos mais graves da atualização mudou para pior, para sustentar que não há necessariamente risco agravado nas gestações de crianças e adolescentes, com diversas afirmações sem referências
>
> **Gabriela Rondon**
> advogada

também depois de ter sido vítima de um estupro e não ter realizado o aborto legal a que tinha direito.

Assim como ocorreu com a primeira versão, o documento revisado foi publicado no site da Secretaria de Atenção Primária à Saúde, responsável pela elaboração, sem nenhuma divulgação por parte do ministério. A atualização foi disponibilizada na sexta-feira (9).

No texto publicado no site da secretaria, o secretário de Atenção Primária, Raphael Câmara, afirma que "os pleitos enviados pela Febrasgo [Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia] e pelo CFM [Conselho Federal de Medicina] foram acatados".

Gabriela Rondon, advogada e pesquisadora do Instituto de Bioética Anis, ONG a favor da descriminalização do aborto, avalia que a cartilha continua problemática, com equívocos jurídicos e diversas afirmações sem base em evidências de saúde.

"Um dos trechos mais graves da atualização mudou para pior, para sustentar que não há necessariamente risco agravado nas gestações de crianças e adolescentes, com diversas afirmações sem referências", afirma.

"É claramente uma tentativa de reação à mobilização social 'Criança não é mãe', que teve grande repercussão após o caso da criança de 11 anos de Santa Catarina que quase foi impedida de realizar um aborto legal."

O texto que acompanha a cartilha no site da Secretaria de Atenção Primária diz que o guia "atualiza os dados referentes a gravidez na adolescência, apresentando evidências recentes que mostram algumas contradições e inconsistências em relação à quantificação do risco de morte".

A cartilha também condena o "feticídio". O texto diz que a entrega do bebê para adoção deve ser uma alternativa para "preservar a vida do feto, independentemente das circunstâncias" em que a gestação tenha ocorrido.

"Não se deve entender o desfecho de consumar a morte embrionária e/ou fetal como o ideal no afã de tentar a qualquer custo a morte da criança no útero", afirma.

Em junho, o Centro Brasileiro de Estudos da Saúde e 110 entidades da sociedade civil enviaram uma manifestação ao ministério em que apontam que o termo "feticídio" não é apropriado e que a "indução do óbito fetal" —tecnicamente correto— é parte do procedimento possível para a realização do aborto acima da 22ª semana de gestação em casos de violência sexual.

Para o Instituto Anis, o guia reforça o estigma de que o aborto é cruel, mesmo nos casos previstos em lei. A entidade avalia que o documento também erra ao manter no texto a "objeção de consciência" como direito total dos médicos —o que, na prática, limita o direito de mulheres e crianças ao aborto legal— e a vedação à telemedicina.

Segundo a secretaria, o material agora não recomenda a realização do aborto por telemedicina para que seja "acompanhado presencialmente por um médico no ambiente hospitalar, onde estão disponíveis aparelhos e recursos para eventuais intercorrências".

A revisão do documento ocorreu depois que entidades ligadas à saúde e aos direitos das mulheres rebateram as informações e acionaram o STF (Supremo Tribunal Federal) em junho para que a cartilha fosse revogada.

O ministério promoveu uma audiência pública para discutir o texto, mas o evento foi agendado com apenas uma semana de antecedência e a maioria dos convidados validou a posição do governo.

Em julho, o ministro Edson Fachin, relator da ação no STF, cobrou explicações do governo e afirmou que parece haver um "padrão de violação sistemática do direito das mulheres" em relação a aborto nos casos previstos em lei.

O aborto é autorizado no Brasil em três situações: gravidez decorrente de estupro, risco à vida da mulher e anencefalia do feto. A nova diretriz da OMS (Organização Mundial de Saúde) sobre o tema, de março, não estabelece limites gestacionais para a realização do procedimento.

Obstetras apontam que a gravidez durante a adolescência representa uma série de riscos tanto para a gestante quanto para o feto, incluindo a morte da mãe e o nascimento precoce do bebê.

Hospital da Mulher é aberto com segurança reforçada em SP

Stefhanie Piovezan

Hospital da Mulher

Unidade será inaugurada nesta quarta (14) e receberá as pacientes do Hospital Pérola Byington

SÃO PAULO O Hospital da Mulher abre oficialmente suas portas nesta quarta-feira (14) com a missão de receber as pacientes do Hospital Pérola Byington e de se estabelecer como maior centro de saúde especializado no atendimento à mulher da América Latina.

A unidade com mais de 50 mil m² foi construída na avenida Rio Branco, no centro de São Paulo, na região da cracolândia, e o primeiro desafio será garantir a segurança de funcionários e pacientes.

Neste ano, usuários de drogas deixaram as vias mais próximas ao hospital, um investimento de R$ 245 milhões. Porém, bastou a reportagem tirar o celular do bolso para receber o conselho de que ali não seria um bom lugar para deixar o aparelho à mostra.

"Não teríamos outra área com essa metragem próxima à região do centro e a terminais de ônibus, inclusive para facilitar o acesso", afirma o secretário estadual da Saúde, Jean Gorinchteyn.

Ao mesmo tempo, diz ele, o local atende as estratégias de reurbanização da região central traçadas pelos governos estadual e municipal —nos últimos meses, foram realizadas diversas operações policiais na região, com dispersão dos usuários de drogas.

Para lidar com a situação, a Inova Saúde afirma que contará com um quadro de vigilantes internos e externos, bombeiros e seguranças para o apoio dos pacientes. A empresa diz que possui nove postos de segurança 24 horas e um sistema de monitoramento com câmeras com sensores de calor que ajudam a prever movimentações suspeitas e no reconhecimento facial.

"As imagens são enviadas em tempo real ao Centro de Controle de Operações do Hospital, onde todos os processos e imagens são monitorados e, se necessário, é feito imediatamente um aviso para a Guarda Civil Metropolitana e para a Polícia Militar", afirma a empresa.

A Inova administrará o Hospital da Mulher com o Seconci-SP (Serviço Social da Construção Civil de São Paulo). Uma organização cuidará da chamada bata cinza —setor administrativo, segurança e limpeza— e a outra, da bata branca— a parte que envolve os profissionais de saúde.

O modelo de PPP (parceria público-privada), defende Gorinchteyn, permite agilizar serviços, atendimentos e a manutenção dos equipamentos. Também facilita as contratações necessárias para o aumento de consultas, exames e procedimentos.

De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde, os atuais 867 servidores do Hospital Pérola Byington serão mantidos com todos os direitos adquiridos, mas quando estiver em plena operação o novo hospital necessitará de 1.200 colaboradores entre médicos, enfermeiros e técnicos. A contratação dos novos funcionários ocorrerá gradativamente pelo Seconci e os interessados podem enviar seus currículos para o email selecaoperola@seconci-sp.org.br.

A Inova estima quase 500 vagas para profissionais como secretárias e telefonistas, entre os já contratados e a serem selecionados. As contratações devem ser encerradas em outubro, e os interessados podem enviar os currículos para o email recrutamento@inovasaudesa.com.br.

"Atualmente, são 128 leitos, enquanto o Hospital da Mulher terá 172. Passaremos a ter um espaço muito maior, com 92 leitos cirúrgicos, 10 leitos de hospital dia, 10 leitos de UTI, 60 leitos clínicos. Também ampliaremos em 66% os serviços voltados ao tratamento de câncer, com equipamentos de última geração", diz o secretário.

A nova unidade terá tomografia com sedação, ressonância magnética e radioterapia, algo não disponível no Pérola. O hospital ampliará o atendimento a pacientes que necessitam do serviço de fertilização, seja para preservação de óvulos antes de tratamentos oncológicos, seja para pacientes não oncológicas.

Quando estiver em pleno funcionamento, o que deve ocorrer em 2023, estima-se que o hospital realizará 19,8 mil sessões de radioterapia, 21 mil de quimioterapia e 23,7 mil de hormonoterapia. São previstos por ano 12,8 mil internações e 107 mil atendimentos ambulatoriais.

Outro desafio será reforçar a marca Hospital da Mulher. A proposta original era manter na nova unidade o nome Hospital Pérola Byington, mas a Cruzada Pró-Infância proibiu

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Foi um dos principais nomes da crítica literária no Brasil

ANTONIO ARNONI PRADO (1943-2022)

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO Considerado um dos grandes nomes da crítica literária no Brasil, Antonio Arnoni Prado foi reconhecido e premiado mundialmente. Mas vivia na simplicidade. O arquiteto de software Ricardo Gellman Prado, 40, um dos filhos, diz que o pai desconhecia seu tamanho como intelectual.

Filho de um taxista e de uma dona de casa, Antonio nasceu na região do Tremembé, zona norte paulistana. De família simples, muitas vezes vendeu sapatos novos para comprar livros. Aos cinco anos já era um leitor voraz.

"Ele foi o ateu mais cristão que existiu. Por dia, lia trechos de mais de dez Bíblias, em idiomas diferentes", diz Ricardo.

Antonio era graduado em letras vernáculas pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP e em ciências jurídicas e sociais pela PUC de São Paulo. Fez mestrado e doutorado em letras, também na USP, e pós-doutorado na Fondazione Giangiacomo Feltrinelli, de Milão.

Foi titular do departamento de Teoria Literária do IEL (Instituto de Estudos da Linguagem) da Unicamp, onde permaneceu entre 1979 e 2012, quando se aposentou.

Sob os olhos dos alunos e colegas, foi um professor brilhante. Orientou várias dissertações e teses. De acordo com o filho, Antonio publicou cerca de dez livros e assinou prefácios e capítulos de outras obras e diversos artigos.

Entre seus trabalhos mais importantes estão a edição da crítica literária dispersa de Sérgio Buarque de Holanda e uma coletânea de ensaios críticos reunidos em "Trincheira, Palco e Letras".

Também publicou "Itinerário de uma Falsa Vanguarda: os Dissidentes, a Semana de 22 e o Integralismo", de 2010, que ganhou o Prêmio Mário de Andrade da Fundação Biblioteca Nacional. Organizou, ainda, "Lima Barreto: uma Autobiografia Literária" (2012) e escreveu "Dois Letrados e o Brasil Nação: a obra crítica de Oliveira Lima e Sérgio Buarque de Holanda" (2015), este vencedor do Prêmio Rio de Literatura na categoria ensaio. Seu último livro foi lançado em 2019 pela editora 34: "O Último Trem da Cantareira" combina memórias e ficção na São Paulo do século 20.

Antonio morreu no dia 11 de setembro, aos 79 anos. Ele tratava um tumor no cérebro havia 15 anos. Divorciado, deixa os filhos Ricardo e Mariana e o neto AAron, 3.

"Meu pai deixou milhares de lições, e a maior delas foi nunca julgar ninguém. Ele era leve, sem mágoas. Olhava as coisas boas da vida", diz Ricardo.

7º DIA

ALZIRA TIEKO KATSUYA Nesta quinta (15/9), às 18h, Paróquia Nossa Senhora Mãe da Igreja, Jardim Paulista, São Paulo (SP)

Nilma Gomes é entrevistada durante sabatina na Folha Marcelo Chello/Folhapress

> “Nossas políticas de ampliação de emprego têm de ter um recorte —não só de raça, mas de gênero
>
> **Nilma Gomes**
> representante da campanha de Lula

Campanha de Lula propõe políticas com recorte de raça

Nilma Gomes, ex-ministra do governo Dilma, foi sabatinada nesta terça (13)

SABATINA FOLHA

Paola Ferreira Rosa

CAMPINAS Uma das propostas da candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é implementar políticas públicas a partir das dimensões de raça e de gênero. É o que defendeu Nilma Gomes, representante da campanha de Lula durante sabatina sobre racismo promovida pela **Folha** nesta terça-feira (13).

Nilma foi ministra das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos e ministra-chefe da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, ambos os cargos na gestão Dilma Rousseff (PT).

“Nossas políticas de ampliação de emprego têm de ter um recorte —não só de raça, mas de gênero”, afirmou durante a entrevista feita pelo repórter de política da **Folha** Tayguara Ribeiro.

A inserção de jovens negros no mercado de trabalho e a criação de ações para que cheguem a cargos de chefia devem ser feitas por meio de qualificação profissional —pública e privada, diz ela. Além disso, empresas preocupadas em alcançar mais diversidade devem ser incentivadas pelo governo.

Para ela, o governo Lula (2003-2010) pavimentou mudanças que levaram à instituição da Lei de Cotas, sancionada em 2012 por Dilma.

Como exemplo, Nilma citou a alteração das diretrizes e bases da educação nacional em 2003, quando foi estabelecida a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira nas escolas, a regulamentação de terras quilombolas e a criação do Estatuto da Igualdade Racial, em 2010.

Se eleito, o Lula deve ampliar as políticas de ações afirmativas, propondo a continuidade da Lei de Cotas e sua ampliação para outros espaços, como a pós-graduação, afirma Nilma.

Ela defende que o racismo deve ser entendido como sistema de opressão racial, presente em todos os campos de carência da população negra, como a saúde e a segurança pública.

Para Nilma, o combate se dá no campo das ideias, das práticas e das estruturas. “No campo das estruturas, fazemos por meio de políticas”, afirma.

Segundo ela, se eleito, Lula deve trabalhar para o aprimoramento do Sistema Único de Segurança Pública, formado pelos municípios, estados e União. De acordo com dados divulgados pelo Instituto Sou da Paz, pretos e pardos foram 78% das vítimas de arma de fogo no Brasil entre 2010 e 2019.

A capacitação técnica dos policiais também deve ser ponto de atenção, junto com a busca por alternativas para a diminuição do encarceramento da população negra. Hoje, pessoas negras correspondem a 67,5% da população carcerária no Brasil, formada por 820 mil presos.

Nilma atribui o encarceramento de negros a fatores que vão desde a violência até a falta de acesso a trabalho, educação e saúde. “Há uma denúncia histórica de que há relação entre violência e racismo”, observa.

Para combatê-lo, a representante da campanha propõe a implementação de ações de prevenção à violência e à vulnerabilidade da população negra.

Sobre o acesso à saúde, ela defende a articulação com políticas de direito da mulher e de igualdade racial, por meio da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra no SUS.

A tríade seria usada para identificar e tratar as questões de saúde que mais atingem essas parcelas da população, como pressão alta, anemia falciforme e violência obstétrica.

Além disso, deve haver um cuidado no processo de formação dos médicos e profissionais da saúde, que devem aprender sobre a temática racial, defende.

Nilma foi a primeira convidada de uma série de sabatinas sobre racismo realizada pela **Folha**. O jornal convidou as campanhas dos quatro candidatos à Presidência mais bem colocados nas pesquisas eleitorais.

Nesta quarta-feira (14), às 13h30, será a vez de Nestor Neto, representante da campanha de Simone Tebet (MDB) e candidato a deputado federal na Bahia, Neto é presidente nacional do MDB Afro e da Connegro (Coletivo Nacional de Organização Negra).

Também na quarta, às 15h, Ivaldo Paixão será sabatinado em nome da campanha de Ciro Gomes (PDT). Paixão é presidente nacional do movimento negro do PDT e foi diretor de proteção ao patrimônio afrobrasileiro da Fundação Cultural Palmares.

A campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, recebeu o convite, mas não respondeu.

A tragédia da pólio ronda o Brasil

A paralisia infantil e seus efeitos se entranharam de maneira definitiva em mim

Jairo Marques

Jornalista, especialista em jornalismo social pela PUC-SP. É cadeirante desde a infância

Eu tentava, mas não conseguia abrir completamente os olhos, apenas uma pequena fresta por onde entrava uma luz branca vinda do teto. Meu corpo estava pesado, completamente imóvel. Tinha a sensação de estar amarrado, semimorto. Havia sobrevivido a mais uma cirurgia reparadora, agora, com oito horas de duração. Tinha dez anos de idade.

O procedimento era urgente, uma vez que o avanço da escoliose era tão grande que comprimia meus pulmões e eu poderia morrer sufocado em algum momento. Dr. Nascimento, um paraibano inesquecível, foi quem me renovou a chance de viver. O inchaço e a desfiguração do rosto, por ter ficado durante todo o procedimento de bruços, eram o de menos.

Passava, a partir daquele dia, a carregar nas entranhas uma haste de metal, com mais de 20 centímetros, o que sustenta até hoje minha coluna. Nas costas, uma sutura com cerca de cinquenta pontos. Fiquei um ano, isso mesmo, um ano engessado, do queixo ao cóccix.

Quando li a notícia de que a cidade de Nova York, nos EUA, decretou emergência por causa da ameaça do vírus da poliomielite, a paralisia infantil, desastre humano do qual fui uma das derradeiras vítimas no Brasil, fui tomado pelo desconforto daquelas lembranças violentas.

A pólio e seus efeitos se entranharam de maneira definitiva em meu corpo, em minha mente e em meu destino. Desde menino, sou tragado pelos limites que o mundo me impõe com a falta de acessibilidade e com a exclusão. Desde menino, esgarço os meus limites para caber onde permitem.

A destruidora doença, que tem poder de matar rapidamente ou de sequelar de maneira aterradora e permanente, também ronda perigosamente o Brasil, que míngua ano após ano a cobertura vacinal capaz de proteger de maneira definitiva o “serumano” ainda bebê.

Não imunizar uma criança hoje, inadvertidamente, é flertar de maneira macabra com a irresponsabilidade de dar a alguém o sacrifício do ser incomum sem escolha, do amplo sofrimento evitável, de um traçar sempre vacilante e tenso da existência.

Minhas memórias dos primeiros anos convivendo com o ataque voraz do vírus da pólio envolvem ainda a angústia do acomodar-me continuamente com a migalha. Pouca atenção social, poucas chances de estar junto, pouco reconhecimento. Muito apenas o estranhamento, o dó, e uma intragável esperança de que você “volte a ser normal”.

A realidade de pessoa com deficiência, de cadeirante, e a minha defesa incansável do valor do diverso não excluem de mim o compromisso de poupar gerações da tragédia de ser relegado pelas marcas que carrega, de ser reformado em seus ossos e em sua carne para que funcione minimamente.

Não há negociação com um vírus que dá todos os sinais de que não age mais sorrateiramente e se fortalece na negligência do adulto e na ignorância cia perversa do pensamento antivax que se coloca à frente do óbvio. O risco iminente à infância está traçado e cada um de nós temos responsabilidade de fazer submergir a sanidade e a proteção.

Como sobrevivente de um massacre viral —e social, governamental e humano em outras proporções—, garanto que não vale a pena pagar para ver a volta da pólio e suas consequências perpétuas na história da humanidade.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. **Sérgio Rodrigues** | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

saúde

685.057 mortes
106 óbitos por Covid em 24 horas

34.591.362 casos
10.950 entre segunda e terça

Pesquisa identifica como a poluição do ar nas cidades causa câncer de pulmão

Inflamação gerada por partículas finas emitidas pelo escapamento de veículos e por queima de combustíveis fósseis ativa os genes da doença

Clive Cookson

FINANCIAL TIMES Uma equipe internacional de cientistas fez um grande avanço ao identificar como a poluição do ar causa câncer de pulmão em pessoas que nunca fumaram, descoberta que pode ajudar médicos especialistas a prevenir e tratar tumores.

Os pesquisadores descobriram que as partículas finas no ar poluído causam inflamação nos pulmões, o que ativa genes de câncer preexistentes que estavam adormecidos. Anteriormente, acreditava-se que a poluição do ar desencadeasse mutações genéticas que levavam ao câncer.

As descobertas, baseadas em pesquisas lideradas pelo Instituto Francis Crick em Londres e financiadas pelo Cancer Research UK, foram divulgadas no Congresso da Sociedade Europeia de Oncologia Médica, em Paris, no sábado (10).

À medida que menos pessoas fumam, a poluição do ar está se mostrando mais claramente como causa de tumores nos pulmões.

Poluição do ar na Cidade do México Gustavo Graf - 21.mai.22/Reuters

Estima-se que 300 mil mortes por câncer de pulmão por ano em todo o mundo sejam causadas por partículas poluentes muito finas com diâmetro abaixo de 2,5 mícrons, conhecidas como MP2,5 (material particulado), que são emitidas pelo escapamento de veículos e por queima de combustíveis fósseis.

"Nosso estudo mudou fundamentalmente a forma como vemos o câncer de pulmão em pessoas que nunca fumaram", disse o líder do projeto, Charles Swanton, professor de medicina personalizada do câncer na University College London.

"As células com mutações causadoras de câncer se acumulam naturalmente à medida que envelhecemos, mas normalmente são inativas. Demonstramos que a poluição do ar desperta essas células nos pulmões, incentivando-as a crescer e potencialmente formar tumores."

O projeto faz parte de um programa de pesquisa de 14 milhões de libras (R$ 84 milhões) do Reino Unido para entender como o câncer de pulmão começa e progride.

Os cientistas analisaram dados sobre a exposição ao MP2,5 e câncer de pulmão em 400 mil pessoas no Reino Unido, em Taiwan e na Coreia do Sul, e realizaram experimentos de laboratório com camundongos, células e tecidos humanos.

Dois importantes carcinógenos ambientais, a fumaça do tabaco e a luz ultravioleta, danificam o DNA e criam mutações que geram tumores. Mas os pesquisadores não encontraram evidências de que as partículas MP2,5 criassem mutações diretamente no DNA, o que os levou a procurar uma explicação diferente.

Eles descobriram que as partículas causam inflamação, o que ativa mutações preexistentes em genes que promovem o desenvolvimento de muitos cânceres de pulmão.

"O mecanismo que identificamos pode nos ajudar a encontrar melhores maneiras de prevenir e tratar o câncer de pulmão em pessoas que nunca fumaram", disse Swanton.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

O compromisso com as vacinas nas eleições

Os candidatos precisam deixar claro que estão ao lado das imunizações e contra o negacionismo

Esper Kallás

Médico infectologista, é professor titular do departamento de moléstias infecciosas e parasitárias da Faculdade de Medicina da USP e pesquisador

Passado o período de maior turbulência da pandemia de Covid-19, a tendência é tentar arrefecer a memória de tanta dor e problemas vividos.

Algo parecido aconteceu após a pandemia de gripe espanhola, no início do século passado. A população, enfraquecida pela tragédia causada por uma das epidemias mais mortais da história, saiu a comemorar com a energia que lhe restava. O desejo de esquecer repercutiu na escassez de registros sobre o impacto da gripe espanhola, motivo de debate por historiadores.

Um dos pontos importantes relacionados ao cenário atual diz respeito à implementação das imunizações. É reconhecido o impacto extraordinário das diferentes vacinas na infecção pelo Sars-CoV-2, bem como na queda de mortes pela Covid-19.

Ainda assim, observa-se o surgimento de nova onda de negacionismo às evidências científicas, como em outros momentos na história. A população que ofereceu grande resistência em vacinar-se contra a varíola, no início do século 20, também custou a convencer-se que o fumo era responsável por causar câncer e mortes, inundada por falsos dados alardeados pela indústria do tabaco. Repetem-se as cenas.

Temos assistido a postura de gestores, até mesmo de saúde, questionando a implementação ou adesão a programas de vacinação. Foram as vacinas que permitiram o melhor enfrentamento da pandemia, aliviando o impacto ao frágil sistema brasileiro de saúde, que esteve à beira de um completo colapso nacional.

Todavia, há um número considerável de pessoas que propaga teorias conspiratórias e flagrantemente falsas. Chips que modificam o comportamento, malformações e esterilização para controle da população são algumas das alegações absurdas, mas capazes de promover danos aos incautos.

Causa maior espanto quando estas teorias encontram voz na figura de médicos, que deveriam orientar e resguardar a integridade da população, independentemente de suas próprias ideologias religiosas ou políticas.

Uma resposta tão enérgica quanto a agressividade usada por propagadores de notícias falsas é mais que necessária. Caso contrário, os impactos negativos em saúde coletiva serão sentidos por muitas gerações.

A luta para consolidar a ideia dos malefícios do uso do tabaco, promovendo a queda acentuada da porcentagem de fumantes no país, levou décadas de esforço e investimento.

Não podemos nos dar ao luxo de esperar tanto tempo com as vacinas. A desinformação já se reflete em queda de adesão às vacinas básicas, inclusive contra a poliomielite, com acentuada diminuição na cobertura de proteção às crianças, especialmente. Devemos esperar a ocorrência de um caso de paralisia infantil para que todos se mobilizem?

[...]

Causa maior espanto quando estas teorias conspiratórias e falsas encontram voz na figura de médicos, que deveriam orientar e resguardar a integridade da população, independentemente de suas próprias ideologias religiosas ou políticas

Embora seja desejável o engajamento de toda a sociedade e associações profissionais, a reação principal deve partir do Ministério da Saúde, responsável por ditar as políticas públicas de imunizações.

Embora haja muitas questões importantes a serem tratadas, o próximo presidente da República precisa estar bastante comprometido com a pasta da saúde, combatendo o negacionismo e assumindo posição contundente ao lado das evidências científicas.

Reconhecer o papel protetor das vacinas, especialmente para as crianças, bem como sua importância em situações de emergência de saúde coletiva, como ocorreu na pandemia de Covid-19, é imprescindível.

Do contrário, voltaremos a conviver com o sofrimento e as mortes causadas pelo sarampo, pela poliomielite e outras viroses preveníveis, como num passado que queremos mas não podemos esquecer.

Cobre isso de todos os seus candidatos.

| DOM. **Reinaldo José Lopes**, Marcelo Leite | QUA. Atila Iamarino, Esper Kallás

equilíbrio

Suicídio assistido é liberado na Suíça quando há indicação médica

Procedimento escolhido por Jean Luc Godard é autorizado para pacientes em sofrimento físico ou psíquico

Danielle Castro

RIBEIRÃO PRETO Ícone da Nouvelle Vague francesa, o franco-suíço Jean Luc Godard, 91, morreu nesta terça-feira (13) por suicídio assistido, de acordo com o jornal francês Libération. Ao periódico, a família do cineasta declarou que ele não estava doente, mas "esgotado", e que a decisão foi dele.

O mesmo jornal lembra que em 2014, Godard afirmou não estar disposto a "perseguir a vida com força total" e que se estivesse doente, não queria "ser arrastado em um carrinho de mão de jeito nenhum." Naquele momento, com 84 anos e idade suficiente para recorrer ao suicídio assistido na Suíça, entretanto, disse que a "morte escolhida" ainda era "uma decisão muito difícil."

O método é uma modalidade de interrupção da vida por injeção de dosagem única e letal prescrita por um médico e com aplicação pelo próprio paciente ou por um terceiro que auxilie-o.

É a mesma solicitação feita pelo ator Alain Delon, 86, que em abril deste ano declarou nas redes sociais do filho já ter tomado sua decisão. Delon vive na Suíça, perdeu a esposa ano passado e passou por cirurgia cardíaca e um duplo acidente vascular que lhe prejudicaram fala e movimentos.

O procedimento escolhido pelos dois é diferente da eutanásia, que não é autorizada na Suíça, e é realizada por ação ou omissão de um médico, profissional da saúde ou outra pessoa que provoque a morte do paciente terminal ou com grande dependência física. Neste caso, o óbito pode ser voluntário ou não, o que significa que o paciente nem sempre tem autonomia para decidir, uma premissa exigida no suicídio assistido.

Na Suíça, a prática é autorizada para pacientes com grande sofrimento físico ou psíquico, desde que indicado por um médico. Para estrangeiros, é preciso que o laudo de sofrimento insuportável seja feito por dois especialistas, um suíço e outro de seu próprio país.

No Brasil, o artigo 122 do Código Penal estabelece pena para participação de qualquer pessoa em suicídios, embora exista previsão de atenuantes — o que proíbe médicos de elaborarem um laudo em favor do paciente.

Induzir ou instigar alguém a se suicidar ou prestar auxílio a quem o faça gera pena de reclusão de dois a seis anos se a pessoa morrer ou de um a três anos se resultar em lesão corporal grave.

> Por mais sofrida que seja a existência, há sempre uma ajuda, um tratamento, seja escutando, seja por terapia, seja com medicação, apoio familiar. Existem várias formas de abrandar o sofrimento
>
> **Albert Nilo**
> psiquiatra

A prática é permitida também em outros países como Luxemburgo e Holanda. Na Austrália chegou a ser aprovada em 1996 uma lei em prol da eutanásia, mas esta foi revogada meses depois. O suicídio assistido, porém, é permitido em algumas regiões do país desde 2017.

De acordo com Valdir Gonzalez Paixão Junior, pesquisador em educação bioética e direitos humanos e professor da Unesp (Universidade Estadual Paulista), o melhor caminho para o Brasil ainda são os "cuidados paliativos", medidas que não objetivam a cura, mas alívio de sintomas e sofrimento, como apoio de equipe multidisciplinar ou sedação induzida, indicado para pacientes terminais com estimativa de vida em torno de 6 meses.

"Existem várias razões relacionadas a algum tipo de esgotamento que podem incluisive direcionar a pessoa a buscar uma solução e nesse caso foi a própria terminalidade da existência para o não-enfrentamento de um dado problema", diz o professor.

No campo da bioética brasileira há duas linhas de debate médico: uma que defende a autonomia do indivíduo ou paciente em decisões relacionadas a suicídio assistido e outra que se apoia no princípio da não maleficência, que deve caracterizar a conduta e prática médica.

O médico psiquiatra Albert Nilo, mestre e professor de medicina que atua na rede de saúde pública e particular, lembra que 95% dos suicídios são relacionados a saúde mental. Estatísticas nacionais apontam que 35% dos suicidas tem transtorno do humor, 22% são prejudicados pelo uso de substâncias como álcool e outras drogas e cerca de 20% tem esquizofrenia ou transtorno de personalidade.

"Esgotamento tem relação com saúde mental. O suicídio é uma questão de sofrimento mental enorme. São várias as causas que levam o indivíduo a dar fim à própria vida, mas é um ato de urgência médica, a maior emergência da psiquiatria", defende Nilo.

O profissional lembra que a maioria das pessoas que comete suicídio chega a comunicar aos familiares ou algum profissional de saúde poucos dias antes que irá cometer o ato e que um terço deles estava em tratamento médico.

"Por mais sofrida que seja a existência, há sempre uma ajuda, um tratamento, seja escutando, seja por terapia, seja com medicação, apoio familiar. Existem várias formas de abrandar o sofrimento", diz.

O médico alerta ainda que idosos, principalmente homens, são o grupo da população que mais comete suicídio.

"É necessário ficar atento com a transição laboral, aposentadoria, perda da autoestima, impotência sexual, fato de ficar viúvo, perda de alguém querido ou familiar, dor crônica, doenças graves. Tudo isso faz com que o idoso recuse alimentos e medicações de uso regular, o que já pode sugerir uma ideação suicida e a consulta com um profissional qualificado é fundamental", aponta Nilo.

CIDADE DE SÃO PAULO — **SUBPREFEITURAS SÃO MIGUEL PAULISTA**

COMUNICADO - SUSPENSÃO "AD CAUTELAM"

A Comissão de Licitação constituída para processamento e julgamento do certame acima referido, COMUNICA que o Excelentíssimo Senhor Doutor Conselheiro do Tribunal de Contas do Município Roberto Braguim, relator do processo TC nº 013600/2022, determinou, com fundamento no artigo 113, § 1º da Lei nº 8.666/93, combinado com os artigos 19, incisos VII e VIII da Lei nº 9.167/80 e 196 do Regimento Interno do Tribunal, **A SUSPENSÃO "AD CAUTELAM" DA TOMADA DE PREÇOS Nº 004/SUB-MP/2022, publicado no DOC.13/09/2022, pág.116,** cuja data de abertura está marcada para **dia 14 de setembro de 2022 às 10:30h.** O edital e seus anexos serão reavaliados em função do despacho exarado, sendo oportunamente divulgada nova data de abertura para o referido procedimento licitatório no sítio: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.

EDITAL DE INTIMAÇÃO

PAULO ADEMIR MONTEIRO, OFICIAL SUBSTITUTO DO 1º REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, FAZ SABER, que LEONARDO HENRIQUE DE MEDEIROS BARBOSA, [illegible] e KARINA RODRIGUES DE LIMA, [illegible] BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. [illegible]

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DE RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO
Carta Sindical em 02/08/1988 – Filiado à F.I.E.S.P.
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria de Ribeirão Preto e Região, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, **CONVOCA** as empresas integrantes da categoria econômica representada, (Padarias, Panificadoras e Confeitarias) associadas e não associadas, para participar da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada **no dia 22 de setembro de 2022, às 9:00 horas em 1ª convocação e às 10:00 horas em 2ª convocação, na Rua Constituição, nº 1365 – Vila Tibério, nesta cidade**, a fim de deliberar, sobre a seguinte "Ordem do Dia": **a)** Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior; **b)** Leitura, discussão e deliberação sobre a Pauta de Reivindicações enviada pelo Sindicato dos Trabalhadores da Categoria; **c)** Alteração de data base para 1º de Outubro/2022 **d)** Concessão de poderes à Diretoria para negociar Reajuste e demais cláusulas econômicas e sociais, e/ou Dissídio Coletivo com os Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e outras entidades representativas das categorias e Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação do Estado de São Paulo; **e)** Discussão e aprovação da Contribuição Assistencial e/ou Confederativa e/ou Profissional e/ou Taxa Negocial para o exercício de **2022/2023**, para as empresas associadas e não associadas; Não havendo, na hora acima indicada, número legal de participantes para a instalação dos trabalhos em primeira convocação a Assembleia Geral Extraordinária será instalada 60 minutos após, em segunda convocação, com qualquer número de presentes.
Ribeirão Preto/SP, 14 de Setembro de 2022.
JOAQUIM ANTONIO DE ARAUJO - Presidente

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL - "CONDOMÍNIO CAMBUÍ APART HOTEL" CAMPINAS-SP

ROGÉRIO DAMÁSIO DE OLIVEIRA, Leiloeiro Oficial - JUCESP nº 1021, autorizado por **TRUE SECURITIZADORA S/A**, CNPJ nº 12.130.744/0001-00, com sede na Avenida Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conjunto 12, Vila Nova Conceição- São Paulo/SP, faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/1997, que instituiu a alienação fiduciária dos bens imóveis, realizará o leilão na modalidade exclusivamente ONLINE dos imóveis abaixo, em 1ª praça que terá início em 26/09/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 30/09/2022 às 10:00 horas, caso os lances ofertados não atinjam o valor da avaliação na 1ª praça, a praça seguirá sem interrupção até às 10:00 horas do dia 17/10/2022 (2ª praça). Devedora fiduciante: **Nask Participações Societárias Ltda** (CNPJ. 07.166.855/0001-38). Descrição do Imóvel: Apartamento nº 414, 4º pavimento do Condomínio Cambuí Apart Hotel. Matrícula 135.817, do 1º CRI de Campinas/SP. Descrição: Apartamento nº 414, localizado no 4º pavimento do Condomínio Cambuí Apart Hotel, nesta Cidade de Campinas e 1ª Circunscrição Imobiliária, na Rua Catorze de Dezembro nº 303, constituído por 1 (um) quarto e 1 (um) banheiro, com área privativa total real de 18,33100m², área de uso comum total real de 23,98186m², área total real de 42,31286m², área equivalente de construção de 34,88407m² e fração ideal de 0,44966% ou 7,49678m² no terreno do edifício, que corresponde ao lote nº 01 do quarteirão nº 181 do Cadastro Municipal, com área de 1.670,94m², descrito na matrícula 121.397. Lance Mínimo em **1º Leilão: R$ 588.640,97** (quinhentos e oitenta e oito mil, seiscentos e quarenta reais e noventa e sete centavos). Lance Inicial em **2º Leilão: R$ 250.488,84** (duzentos e cinquenta mil, quatrocentos e oitenta e oito reais e oitenta e quatro centavos). Ônus e Gravames: Não consta na certidão de matrícula obtida em 04.07.2022. Nos valores de 2ª Praça estão incluídas as despesas (como prêmios de seguro, dos encargos contratuais, emolumentos, despesas de retomada e cobrança, ITBI e despesas com publicidade do presente Edital), já atualizadas até a data do leilão. Não obstante, cumpre ao interessado buscar eventuais outros débitos sobre o imóvel, inclusive condomínio e IPTU devidos até a data da alienação, os quais são de responsabilidade o pagamento pelo arrematante. Forma de pagamento: A venda será à vista, observado o direito de preferência do Devedor Fiduciante na arrematação do imóvel (Art.27, Parágrafo 2-B, Lei 9514/97), sem concorrência de terceiros, após a averbação da consolidação da propriedade fiduciária no patrimônio do credor fiduciário e até a data da realização do segundo leilão pelo valor da dívida acrescendo-se a comissão de 5% do leiloeiro. Condições Gerais: Os interessados deverão se cadastrar no site www.bcoleiloes.com.br e se habilitar antes do início do leilão. Os lances online e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos e concorrerão em igualdade de condições. A eventual desocupação do imóvel é de responsabilidade do arrematante. São ainda de responsabilidade do arrematante todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como, mas não se limitando ao pagamento de comissão do Leiloeiro de 5% (cinco por cento) sobre o valor de arrematação, que será realizado no ato da arrematação, despesas com Escritura Pública ou Particular com a Constituição de Alienação Fiduciária em Garantia, Imposto de Transmissão de Bem Imóvel (ITBI), eventuais foro, taxas, alvarás, certidões, emolumentos, IPTU e débitos com a Associação dos Moradores etc. Os imóveis serão vendidos no estado em que se encontram e sem qualquer garantia, constituindo ônus do interessado verificar suas condições, antes das datas designadas para as alienações extrajudiciais eletrônicas e vistoriar o bem, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. **As comunicações ao devedor fiduciante nos endereços físicos do contrato bem como eletrônico informando as datas, local e horário da praça foram enviadas na forma do artigo 27, Parágrafo 2º - A, da Lei 9.514/97.** Mais informações no escritório do leiloeiro ou através dos e-mails: contato@bcoleiloes.com.br e comercial@bcoleiloes.com.br. ROGÉRIO DAMÁSIO DE OLIVEIRA, Leiloeiro Oficial - JUCESP nº 1021.

Convocação para Assembleia Geral de Constituição da Associação dos Empregados e Ex-Empregados em Entidades Sindicais Patronais da Indústria e em Associações Civis da Indústria no Estado de São Paulo - ASSEESPI, Aprovação do Estatuto Social, Eleição e Posse da Primeira Diretoria. Ficam convocados todos os interessados, para a realização da Assembleia Geral de Constituição (fundação) da **Associação dos Empregados e Ex-Empregados em Entidades Sindicais Patronais da Indústria e em Associações Civis da Indústria no Estado de São Paulo - ASSEESPI**, na qualidade de associado fundador, ocasião em que será discutido e votado o projeto do Estatuto Social e Eleitos os membros da Primeira Diretoria e Conselho Fiscal a realizar-se no próximo dia 21/09/2022, na Alameda Santos, 1.343, 11º andar, conjunto 1103, Cerqueira César, São Paulo - SP. A convocação dar-se-á às 17:45 horas em primeira convocação e as 18:00 horas em segunda convocação com qualquer quórum dos presentes, onde instalar-se-à Assembleia para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia: 1)** Aprovação do Estatuto Social e Constituição da Associação; **2)** Eleição e Posse dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal; **3)** Definição da sede provisória e **4)** Assuntos gerais.
Paulo Eduardo Cardoso de Oliveira - p/Comissão Organizadora

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLICIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO
Departamento de Inteligência da Polícia Civil - DIPOL
Divisão de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO DIPOL nº 09/2022 – PROCESSO: PCSP-PRC-2022/06846
OFERTA DE COMPRA (OC) n.º 180134000012022OC00093

Acha-se aberta, no Departamento de Inteligência da Polícia Civil – DIPOL, a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, tipo menor preço, que tem por objeto a **AQUISIÇÃO DE HARDWARE, SOFTWARE E MATERIAIS COM INSTALAÇÃO, CONFIGURAÇÃO E GARANTIA DE 36 (TRINTA E SEIS) MESES PARA AMPLIAÇÃO E REPLICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA COMPUTACIONAL DO DATACENTER DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO**, conforme quantidade, características e especificações constantes do Projeto Básico/Memorial – Anexo I do Edital. A sessão pública realizar-se-á no dia **27/09/2022**, a partir das **10:00 horas** (horário de Brasília). Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: **15/09/2022**. O Edital na íntegra poderá ser obtido nos "sites" www.e-negociospublicos.com.br e www.bec.sp.gov.br.

SINDICATO DOS TRABALHADORES, EMPREGADOS, AUTÔNOMOS, AVULSOS E TEMPORÁRIOS EM FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS EM GERAL E EM ATIVIDADES AFINS DE ORGANIZAÇÃO, MONTAGEM E PROMOÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO - SP - SINDIEVENTOS
EDITAL DE AVISO E CONVOCAÇÃO

O SINDIEVENTOS, atualmente com sede na Rua Tácito de Almeida, nº 119, Sumaré, São Paulo, SP, CEP 01251-010, através do seu Diretor Presidente - Sr. LADISLAU JOSÉ DE SOUZA, comunica e convoca todos os membros associados com direito a votar e que pertencem à categoria profissional do Sindicato no Estado de São Paulo - SP, que houve apenas a inscrição de uma única chapa denominada "renovação: para concorrer às eleições para renovar a Diretoria e o Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o mandato de 15 de novembro de 2022 a 14 de novembro de 2025, cuja eleição ocorrerá no horário das 09:00 às 17:00 horas, do dia 14 de novembro de 2022, razão pela qual nos termos da alínea "c", do Artigo 52 do Estatuto Social do SINDIEVENTOS, publica-se o presente edital, contendo a cédula única abaixo, inclusive para fins de impugnação, cujo prazo é de 03 (três) dias, será contado do dia seguinte à data da presente publicação, devendo ser observado as disposições estatutárias e o que segue abaixo: a) houve apenas a inscrição de uma única chapa denominada "renovação", composta das pessoas constantes da CÉDULA ÚNICA ( ) a seguir: DIRETORIA EXECUTIVA: Titulares: 01 - James Carr Melville - Diretor Presidente, 02 - Ladislau Jose de Souza - 1º Vice-Presidente Administrativo e Financeiro, 03 - Luiz Carlos de Bortoli - 2º Vice-Presidente de Relações Sindicais e Cursos, Suplentes: 04 - Sofia Tamasauskas Coelho Prado - Diretor Presidente, 05 - Alexandre Pereira da Silva - 1º Vice-Presidente Administrativo e Financeiro, 06 - Micheli Aparecida Barreto - 2º Vice-Presidente de Rel. Sindicais e Cursos, CONSELHO FISCAL: Titulares: 07- Osnei Augusto dos Santos, 08 - Carina Maraviglia Pereira, 09 - Allan Jonathan Soares Gavazzi, Suplentes: 10 - Ana Paula Dias Carvalho, 11 - Bruno Pascale, 12 - Gabriela Oliveira Moreno. b) o prazo para impugnação da chapa é de 03 (três) dias, contados da presente publicação, nos termos da alínea "c", do Artigo 52, do Estatuto do SINDIEVENTOS, o que poderá ser efetuado no horário das 09:00 às 17:00 horas, na Secretaria da sede do Sindicato situada no endereço mencionado acima. c) a votação para eleição da nova Diretoria e Conselho Fiscal ocorrerá no dia 14 de novembro de 2022, no horário das 09:00 às 17:00 horas, na sede do Sindicato situada no endereço mencionado acima. d) o presente edital será fixado também na sede do Sindicato situada no endereço acima. e) quaisquer dúvidas poderão ser dirimidas perante a sede do SINDIEVENTOS situada na Rua Tácito de Almeida, nº 119, Sumaré, São Paulo, SP, CEP 01251-010.
São Paulo, 13 de setembro de 2022
LADISLAU JOSÉ DE SOUZA - Diretor Presidente

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA MACABI - CNPJ 45.870.227/0001–26
CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA

O Presidente da **Confederação Brasileira Macabi**, nos termos do seu Estatuto Social, convoca seus associados e entidades filiadas para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária** e, em sequência da **Assembleia Geral Ordinária**, que serão realizadas em **30 de setembro de 2022, pelas 14 horas e 15 horas, respectivamente**, em sua sede social, à Rua Hungria, 1.000, Sala CBM, nesta Capital, que obedecerá a seguinte **ORDEM DO DIA:**

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: Alterar o parágrafo 2º do artigo 34 do Estatuto Social.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA: Eleição da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal para o mandato de 01 de outubro de 2022 a 30 de setembro de 2026.

São Paulo, 12 de setembro de 2022.
FERNANDO ROSENTHAL
Presidente

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo
AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 174/2022
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS"
Processo Administrativo: 13.834/2022
Data e Hora do Pregão: 28/09/2022 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.bec.sp.gov.br
Tipo de Licitação: AMPLA CONCORRÊNCIA e COTA RESERVADA PARA ME E EPP
Número da Oferta de Compra: 855800801002022OC00272
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Saúde Pública, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento de MENOR PREÇO UNITÁRIO.
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.
Praia Grande, 13 de setembro de 2022.
CLEBER SUCKOW NOGUEIRA - Secretário Municipal de Saúde Pública

CENTRO DE IMAGEM DIAGNÓSTICOS S.A.
CNPJ/ME nº 42.771.949/0018-83 - NIRE nº 3530051760-1
Companhia Aberta
ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA, EM SEGUNDA CONVOCAÇÃO, EM 12 DE AGOSTO DE 2022

[illegible]

AÇÕES; EVERTON BATISTA PETRO ALEXANDRE; FERNANDA HELENA CARVALHO GONÇALVES DA SILVA; FERNANDA LOPES JARDIM SILVEIRA; LUCAS SOEIRO GRANELLO; e CSHG SUPRASSUMO FIA - IE apresentaram manifestações de voto acerca dos itens da ordem do dia, que foi recebida pela Mesa da Assembleia, numerada e autenticada, conforme o **Anexo III** a esta ata. FONTE DE SAÚDE FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTI ESTRATÉGIA apresentou manifestações de voto acerca dos itens da ordem do dia, que foi recebida pela Mesa da Assembleia, numerada e autenticada, conforme o **Anexo IV** a esta ata. **Encerramento, Lavratura e Leitura da Ata**: Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos e suspensa a assembleia pelo tempo necessário para lavratura desta ata na forma de sumário, nos termos do art. 130, §1º e §2º da Lei das Sociedades por Ações, a qual, após reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e assinada por todos os presentes. São Paulo, 12 de agosto de 2022. JUCESP. Registro nº 441.359/22-0, em 05/09/2022. Protocolo: 2.161.044/22-9. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

CYRELA BRAZIL REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 73.178.600/0001-18 - NIRE 35.300.137.728 | Código CVM nº. 14.460
ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 02 DE SETEMBRO DE 2022

1. DATA, HORA E LOCAL: Aos 02 (dois) dias do mês de setembro de 2022, às 10h (dez [illegible]

[illegible] titutivos registrados perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") sob o NIRE nº 35.300.593.472 ("Emissora", "Debêntures" e "Emissão", respectivamente), composta de um total de 300.000 (trezentas mil) debêntures ("Debêntures"), com valor nominal unitário de R$1.000,00 (mil reais) cada, perfazendo o montante total de até R$300.000.000,00 (trezentos milhões de reais), na Data de Emissão (conforme definido na Escritura de Emissão), para distribuição pública com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476" e "Oferta Restrita", respectivamente); (ii) a autorização à Diretoria da Companhia para que esta pratique todos os atos e adote todas as medidas necessárias para a realização da Emissão, inclusive a assinatura do "*Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em Duas Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Colocação, da CashMe Soluções Financeiras S.A.*" ("Escritura de Emissão") e demais documentos necessários; e (iii) ratificação dos atos já praticados para a outorga da garantia fidejussória. **5. DELIBERAÇÕES:** Instalada a reunião do Conselho de Administração, e após o exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração deliberaram, por unanimidade, sem quaisquer restrições ou ressalvas, o quanto segue: **5.1.** Aprovar a outorga e constituição de garantia fidejussória pela Companhia, na forma de fiança, no âmbito da Emissão, obrigando-se, em caráter irrevogável e irretratável, perante os titulares das Debêntures ("Debenturistas"), como fiadora e, também, principal pagadora, solidariamente responsável com a Emissora para assegurar o fiel, pontual e integral pagamento da totalidade das obrigações pecuniárias, principais ou acessórias, presentes e/ou futuras, assumidas ou que venham a ser assumidas pela Emissora em razão das Debêntures, no âmbito da Escritura de Emissão, incluindo, mas sem limitação, o Valor Nominal Unitário e/ou o saldo do Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração, bem como todos e quaisquer valores devidos aos Debenturistas, a qualquer título, e todos os custos e despesas para fins da cobrança dos créditos oriundos das Debêntures e da excussão da garantia fidejussória, incluindo Encargos Moratórios, penas convencionais, indenizações, honorários do Agente Fiduciário, assessores legais, depósitos, custas e taxas judiciárias, qualquer custo ou despesa comprovadamente incorrido pelo Agente Fi- [illegible]

[illegible] saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Segunda Série será amortizado em 3 (três) parcelas anuais e consecutivas, a partir do 3º (terceiro) ano (inclusive) contado da Data de Emissão, sendo a última parcela devida na Data de Vencimento das Debêntures da Segunda Série ("Data de Amortização das Debêntures da Segunda Série" e, em conjunto com a Data de Amortização das Debêntures da Primeira Série, "Datas de Amortização das Debêntures"); **(xiii) Vencimento Antecipado:** as Debêntures estão sujeitas a hipóteses de vencimento antecipado automático e a hipóteses de vencimento antecipado não automático em decorrência de eventos envolvendo a Emissora e a Fiadora, nos termos que vierem a ser estabelecidos na Escritura de Emissão ("Eventos de Vencimento Antecipado"); **(xiv) Aquisição Facultativa:** a Companhia poderá, a qualquer tempo, adquirir Debêntures, observado o disposto no artigo 55, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações e o disposto na Resolução da CVM n° 77, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 77") e as demais regras expedidas pela CVM, devendo tal fato, se assim exigido pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Companhia ("Aquisição Facultativa"). As Debêntures adquiridas pela Companhia de acordo com o procedimento de Aquisição Facultativa poderão, a critério da Companhia, ser canceladas, permanecer na tesouraria da Companhia ou ser novamente colocadas no mercado, observadas as restrições impostas pela Instrução CVM 476. As Debêntures adquiridas pela Companhia para permanência em tesouraria, se e quando recolocadas no mercado, farão jus à mesma Remuneração aplicável às demais Debêntures. A Companhia deverá observar os procedimentos para aquisição facultativa previstos nos artigos 14 e seguintes da Resolução CVM 77; **(xv) Oferta de Resgate Antecipado:** a Emissora poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer tempo, mediante deliberação do seu Conselho de Administração, realizar oferta de resgate antecipado total ou parcial das Debêntures, sendo assegurado a todos os Debenturistas igualdade de condições para aceitar o resgate das Debêntures por eles detidas ("Oferta de Resgate Antecipado"), devendo a Oferta de Resgate Antecipado proposta pela Emissora ser dirigida a todos os Debenturistas, com cópia para o Agente Fiduciário. A Oferta de Resgate Antecipado será operacionalizada de acordo com os termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão; **(xvi) Resgate Antecipado Facultativo Total:** a Emissora não poderá realizar o resgate antecipado facultativo total das Debêntures da Primei- [illegible]

EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.
CNPJ nº 02.302.101/0001-42
AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº ASL/AIT/5014/2022 Prestação de serviços de licenciamento de uso dos softwares HCL. O edital que estabelece as condições de participação está disponível para download no sítio da EMAE: www.emae.com.br/LicitaçõesEletrônicas/PregãoEletrônico. Para a obtenção de senha e credenciamento, condicionantes à participação, acessar o mesmo endereço eletrônico - Solicite sua Senha de Negociação - Contato: cadastro.fornecedores@emae.com.br. Tels. (11) 2763-6647/6645. Envio das propostas a partir de 00h00 de 28/09/2022 até as 09h00 de 29/09/2022. Às 09h00 de 29/09/2022 será iniciada a Sessão Pública do Pregão Eletrônico. Informações com Edison, telefone (11) 2763-6657 e e-mail edison@emae.com.br e licitacoes@emae.com.br.

emae

Edita de convocação para EXUMAÇÃO DE CONCESSIONÁRIOS EM JAZIGO COMUNITÁRIO COM ACESSO AO FALECIDO QUE NÃO SE PRONUNCIARAM EM AR ENVIADA (Com ou Sem Dívida)

"Parque dos Ipês Cemitério e Crematório, através de sua administradora Itapecerica Participações S/A, na qualidade de CONTRATADA, situada à Estrada Ary Domingues Mandu, 2719, CEP.: 06855-000, Embu Mirim, Itapecerica da Serra/SP, em conformidade com cláusula estabelecida no "Regimento Interno" e "Contrato de Concessão", dá ciência aos contratantes abaixo relacionados, que em 15 (quinze) dias, contados da publicação do presente, ocorrerá, se não regularizada a situação, o cancelamento do contrato de cessão de jazigo, haja vista o descumprimento contratual gerado pela inadimplência, bem como pelo abandono dos restos mortais. Assim advertimos que os referidos restos mortais que se encontram sepultados/reinumados sobre os números de propostas abaixo listados, serão exumados e guardados em ossuário geral. Todas as despesas envolvendo as exumações e guarda dos despojos, além das despesas já existentes, são de responsabilidade do concessionário". Legenda: "P" = Proposta / "C:" Concessionário. <REM019> P-8862 C-MARIA APARECIDA DE M CPF-163.1XX.XX8-20 /P-4254 C-ANDREIA DOS SANTOS M CPF-214.3XX.XX8-71 /P-8460 C-MARIA APARECIDA COST CPF-045.3XX.XX8-75 /P-7255 C-MARIA CRISTINA MOREI CPF-107.1XX.XX8-75 /P-5790 C-LUCIA APARECIDA SOAR CPF-076.7XX.XX8-67 /P-4113 C-JUAREZ ALVES AUGUSTO CPF-048.1XX.XX8-82 /P-5776 C-DUARTE GODINHO DE AL CPF-043.8XX.XX8-26 /P-6839 C-SHEILA PEREIRA EVANG CPF-332.2XX.XX8-19 /P-7278 C-VIVIANE DE CASTRO VI CPF-293.7XX.XX8-60 /P-8689 C-MARISE RAMOS DOS SAN CPF-142.6XX.XX8-43 /P-11852 C-GLEDSON FEITOSA LIMA CPF-325.8XX.XX8-07 /P-12081 C-BEN HUR DOS SANTOS CPF-066.7XX.XX8-33 /P-9882 C-ANA MARIA PERES GUIM CPF-072.1XX.XX8-59 /P-11418 C-GRAZIELLA DA SILVA S CPF-259.5XX.XX8-32 /P-11064 C-NORELIA MENDONÇA DOS CPF-084.0XX.XX8-36 /P-8735 C-ROSELI PEREIRA DOS S CPF-304.9XX.XX8-98 /P-2880 C-AUREA SILVEIRA NAVES CPF-282.1XX.XX8-80 / P-5087 C-FABIO SANTOS LIMA CPF-283.8XX.XX8-92 /P-5826 C-VICENTE PINHEIRO VIL CPF-577.9XX.XX8-87 /P-6162 C-PATRICIA XAVIER BARR CPF-281.5XX.XX8-16 /P-2591 C-MARIA MADALENA FÉLIX CPF-291.2XX.XX8-50 /P-4768 C-ELAINE VIANNA OLIVEI CPF-124.7XX.XX8-06 /P-11924 C-EDNEUSA DE SOUZA SIL CPF-073.6XX.XX8-00 /P-11248 C-MARIA ALENI GONÇALO CPF-332.6XX.XX8-96 /P-9743 C-DAVI VALENTIM DE OLI CPF-111.6XX.XX8-55 /P-6770 C-MARIA SUZANA G. SILV CPF-105.5XX.XX8-97 /P-10310 C-MARIA DE LOURDES ALV CPF-114.4XX.XX8-96 /P-5374 C-JOSE CARLOS MIGUEZ CPF-022.3XX.XX8-26 /P-11349 C-FERNANDA MENDES PALO CPF-286.9XX.XX8-05 /P-3979 C-LUIZ HENRIQUE NIZA CPF-879.6XX.XX8-04 /P-5383 C-EDMILDO FERREIRA DE CPF-024.1XX.XX4-89 /P-5385 C-DANILO BARDUSCO CPF-251.7XX.XX8-61 / <REM020> P-8735 C-ROSELI PEREIRA DOS S CPF-304.9XX.XX8-98 /P-10263 C-ALEXANDRE LISBOA MAR CPF-168.2XX.XX8-43 /P-3442 C-JOÃO ROBERTO FAGUNDE CPF-566.6XX.XX8-97 /P-8409 C-AGENILDA SILVA DE FA CPF-273.6XX.XX8-11 /P-6151 C-HÉLIO DA PAIXÃO SIQU CPF-043.5XX.XX8-67 /P-11407 [illegible]

ESPORTE AO VIVO
16h Manchester City x B. Dortmund — Champions League, *SPACE/HBO MAX*
16h Real Madrid x RB Leipzig — Champions League, *HBO MAX*
21h45 Flamengo x São Paulo — Copa do Brasil, *GLOBO/SPORTV/PRIME VIDEO*

Silvio Lancellotti em sua casa, em São Paulo, com um dos três gatos com que vivia Karime Xavier - 14.abr.22/Folhapress

Morre Silvio Lancellotti, ícone incansável do jornalismo esportivo

Jornalista cobriu Copas de 1990 e 1994 pela Folha e ficou conhecido também na gastronomia

Alex Sabino

SÃO PAULO Nos dias seguintes à entrevista que concedeu à **Folha** em abril deste ano, Silvio Lancellotti, 78, não estava preocupado com quando a matéria seria publicada ou mesmo com o que estaria escrito.

Sua prioridade era obter as fotos em que estava ao lado dos seus gatos.

"Antigamente eu tinha cachorros. Agora prefiro gatos. São mais caseiros."

O jornalista morreu nesta terça-feira (13) devido a sequelas decorrentes de um infarto.

Os três animais foram os companheiros finais da vida do jornalista. Andavam sem parar pelo quarto dele, deitavam-se em cima de livros, espreguiçavam-se sobre a televisão.

Lancellotti teve de aprender a ser como seus bichos de estimação: caseiro. Era uma mudança e tanto para quem não gostava nem de passar muito tempo em quartos de hotéis nas viagens a trabalho. Como definia, jornalismo é baseado em reportagem e ele não se considerava apenas um repórter.

"Eu era um puta repórter."

Foi assim que cobriu as Copas do Mundo de 1990 e 1994 para a **Folha**. Citava de memória as matérias que fez, lembrava-se de trechos. Dizia ter sido reconhecido pela RAI, a rede de TV estatal italiana, como o jornalista internacional que mais produziu matérias no Mundial realizado no país.

Rodou 30 mil quilômetros em 40 dias com um carro alugado pelo jornal, ressaltava.

Lancellotti não gostava apenas de contar o que escreveu. Tinha mais prazer em relatar o processo, como chegou até a reportagem enviada. Eram histórias, muitas vezes mais fantásticas do que o texto em si.

Como a afirmação de que saltou de um helicóptero ainda em voo na volta de Cagliari para Roma após um Holanda x Inglaterra. Ou como dizia ter parado o carro no meio da estrada, nos Estados Unidos, para telefonar à Redação e informar que Maradona havia tido teste positivo no doping após o jogo contra a Nigéria, em 1994.

Nas colunas que redigiu como articulista, colocou no vocabulário do futebol brasileiro termos esquecidos, como "cotejo" e "pugna", em vez de "partida" ou "jogo". Algo que havia ocorrido na semana anterior poderia ser no "próximo passado."

Lancellotti tinha orgulho de resgatar essas expressões. Acreditava dar uma contribuição cultural para o jornalismo esportivo.

Como comentarista do Campeonato Italiano, marcou época na Bandeirantes entre o final dos anos 1980 e o início dos 1990. Depois faria o mesmo na ESPN. Suas histórias na emissora se tornaram lendárias. E ele parecia ter uma explicação desconhecida para tudo. Até para o motivo real para o Big Mac ter picles — seria uma homenagem ao Brasil, jurava.

Os relatos eram tão rocambolescos que o grupo humorístico Hermes e Renato criou Milton Bollotti, personagem que usava palavras em italiano e contava causos exagerados. A aparência, o jeito de falar e a grandiloquência eram claras referências a Lancellotti. O homenageado achava graça. "Morria de rir", era a sua própria definição.

"Acho um barato. Coloquei uns vídeos em sequência e mostrei para os meus netos. Vou ficar bravo? Antes do Hermes e Renato, quando eu ainda tinha programa de gastronomia, o Casseta & Planeta inventou o Silvio Lanchonete, feito pelo Bussunda", lembra.

> “Se um zagueiro sueco tropeça no treino, o Silvio fica sabendo
>
> **Luciano do Valle**
> narrador, em elogio ao colega de profissão antes da Copa de 1994

A paixão pela comida veio antes da fama das transmissões de partidas internacionais. O chef de cozinha veio antes do jornalista dono das informações que ninguém mais tinha.

"Se um zagueiro sueco tropeça no treino, o Silvio fica sabendo", elogiou o narrador Luciano do Valle, antes de transmissão da Copa de 1994.

Formado em arquitetura, Lancellotti teve programas sobre culinária na TV brasileira por mais de uma década. Lembrava-se de receitas mesmo nos comentários de futebol. Sempre adorou a gastronomia, outro hábito que se foi com a dificuldade de locomoção causada por um acidente de carro há cerca de quatro anos. Tinha duas próteses, uma no quadril e outra na perna esquerda. Era um dos poucos assuntos que não gostava de abordar.

Ficar sentado muito tempo fez com que desenvolvesse neuropatia periférica, uma lesão nos nervos do sistema nervoso. Seus tornozelos travavam. Entre todos esses contratempos físicos, o que mais parecia irritá-lo era cansaço nas cordas vocais que o deixava com a voz frágil e rouca.

"É uma merda", reclamava.

As limitações só não o impediam de fazer o que mais adorava: escrever. Ele passou os últimos anos de vida sentado em frente ao computador, a digitar sem parar. Era blogueiro do portal R7 e se tornou autor de "thrillers" policiais.

Um deles, "Honra ou Vendetta" foi adaptado para novela na Rede Record com o nome de "Poder Paralelo". O último deles, "Assassinos do Abecedário", foi lançado no final de agosto deste ano.

Lancellotti deixa a mulher, Vivian, os filhos Eduardo, Daniela, Giulia, Luísa e o enteado José Renato.

Consciência coletiva

O jogador brasileiro tem aprendido a ter mais consciência do outro

Tostão

Cronista esportivo, participou como jogador das Copas de 1966 e 1970. É formado em medicina

Saber poupar, trocar alguns jogadores diferentes a cada partida, especialmente os que têm maior risco de problemas físicos, é uma sabedoria e um avanço científico. Por outro lado, escalar quase todos os reservas em uma importante competição, como o Brasileirão, por receio de contusões ou porque há outro jogo três ou quatro dias depois, é uma conduta medrosa, ineficiente e que empobrece o futebol, ainda mais que são permitidas cinco substituições durante as partidas.

Escalar os reservas ou dizer que os titulares estavam cansados por causa do péssimo calendário, que realmente existe, tornou-se a desculpa oficial para os maus resultados e atuações.

Hoje, o Flamengo, por escalar os titulares, por ter dois gols de vantagem, por jogar no Maracanã e por ter uma equipe de mais qualidade, é o grande favorito para chegar à final da Copa do Brasil. O São Paulo terá de fazer uma partida excepcional, heroica, como algumas que já teve no Morumbi. Já Corinthians e Fluminense estão no mesmo nível técnico, cada um com seu estilo, com uma pequena vantagem para o Corinthians, por jogar em Itaquera. O Fluminense costuma atuar com a mesma eficiência dentro e fora de casa.

Os times brasileiros, na média, têm jogado de uma maneira moderna e competitiva, com mais marcação por pressão, com mais troca de passes e com mais intensidade para defender e atacar com muitos jogadores, mas mantêm algumas deficiências, como deixar muitos espaços entre os setores e exagerar nos cruzamentos para a área.

As equipes e os jogadores têm aprendido a atuar coletivamente, a ter mais consciência do outro, não apenas de si. A sociedade necessita também evoluir e ser mais solidária e menos tendenciosa, menos hipócrita, menos preconceituosa e menos violenta.

Viajar no tempo

Estive no estádio em duas conquistas do Brasil na Copa do Mundo. Uma, como atleta, em 1970, e outra, como colunista, em 2002, no Japão. Presenciei também, in loco, várias derrotas, como na Copa de 1966, quando ainda jogava, e a partir de 1994, em muitos mundiais, como comentarista e colunista.

Na Copa de 2002, logo que terminou a partida, corri para o centro de imprensa, ao lado do estádio, para escrever minha coluna, pois tinha pouco tempo para enviá-la. Estava emocionado com a conquista. Escrevi: "Hoje queria ser apenas um torcedor, ter ido ao estádio caminhando, assistir à final no meio da galera, gritando e aplaudindo os jogadores. Mas, como era um colunista, com a obrigação de opinar e de relatar os fatos, eu me contive".

Por meio do pensamento e da imaginação, viajo no tempo. Os três grandes atacantes do PSG (Neymar, Messi e Mbappé) são os grandes protagonistas de Brasil, Argentina e França, candidatos ao título. A França, que, para muitos, é a maior favorita, tem um ponto negativo, o fato de ser a atual campeã do mundo. Apenas a Itália, em 1934 e 1938, e o Brasil, em 1958 e 1962, ganharam duas Copas seguidas. Alguns campeões foram eliminados na primeira fase, como o Brasil, em 1966, e a Alemanha, em 2018.

A dificuldade de repetir a conquista do Mundial não é apenas coincidência, circunstancial. Os jogadores que ganham um Mundial costumam ter uma acomodação inconsciente, a sensação de que já fizeram o máximo e de que já são heróis. Além disso, quatro anos depois, muitos não têm mais a mesma qualidade de técnica e física, embora sejam escalados pelas conquistas do passado.

| DOM. Juca Kfouri, Tostão | SEG. Juca Kfouri, Paulo V. Coelho | TER. Walter Casagrande Jr., Renata Mendonça
| QUA. Tostão | **QUI. Juca Kfouri** | SEX. Paulo V., Sandro Macedo | SÁB. Walter Casagrande Jr., Marina Izidro

Série de debates da Folha com Sesc discute identidade e cultura no Brasil

Gabriel Araújo

BELO HORIZONTE No bicentenário da Independência, o CPF (Centro de Pesquisa e Formação) do Sesc São Paulo, a APBRA (Associação Portugal Brasil 200 anos) e a **Folha** promovem a série de debates Perguntas sobre o Brasil.

Com base no projeto 200 anos, 200 livros, lançado em maio, o ciclo discute aspectos sociais, econômicos e culturais do país.

A primeira mesa acontece nesta quarta (14) às 16h. O evento de estreia apresenta e discute a série de debates, que vai se estender até maio de 2023, com 16 edições.

Entre os representantes do Brasil, participam o sociólogo Danilo Santos Miranda, diretor do Sesc São Paulo, e o jornalista Vinicius Mota, secretário de Redação da **Folha**. Entre os portugueses, o ex-reitor da Universidade de Coimbra João Gabriel Silva, presidente do Instituto Pedro Nunes, e o diplomata Francisco Ribeiro Telles, ex-secretário-executivo da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa).

A mediação ficará a cargo de José Manuel Diogo, presidente da Apbra e colunista da **Folha**, e a apresentação será de Sabrina da Paixão, pesquisadora do CPF.

Para Miranda, os debates investigarão quem somos, enquanto brasileiros, e quais são as nossas realidades, mazelas e perspectivas de futuro. "É muito clara a nossa diversidade, uma das características mais marcantes do nosso panorama humano e físico", diz.

Para montar as mesas, a curadoria do projeto se inspirou no projeto 200 anos, 200 livros, que reuniu duas centenas de obras relevantes para entender o país a partir das sugestões de 169 intelectuais da língua portuguesa.

Entre os assuntos abordados no ciclo, estão educação, meio ambiente, racismo e feminismo.

"Há um grande desconhecimento do atual momento de cada um dos dois países", diz o empresário José Manuel Diogo, presidente da Apbra, associação que promove iniciativas para aproximar as duas nações.

"Que Brasil essa lista revela? Quais novidades ela trouxe para cada um dos debatedores? Em que medida, a partir da literatura, poderemos discutir a sociedade?", questiona Diogo, que também é colunista da **Folha**.

Os eventos são gratuitos e serão transmitidos pelo canal do YouTube do Sesc São Paulo.

Acesse o link para a transmissão do debate desta quarta (14)

Perguntas sobre o Brasil

Conheça as perguntas que guiam as mesas do seminário

14.set Quais são as perguntas sobre o Brasil? Apresentação do programa pelos seus pensadores.

28.set Onde erramos na educação? Ainda podemos acertar? Como recuperar o tempo perdido e dar um passo adiante?

13/10 O que explica o avanço da literatura indígena nos últimos anos?

26/10 O que Carolina de Jesus tem a nos ensinar? Por que "Quarto de Despejo", de 1960, ainda é tão atual?

9/11 Quais os grandes desafios do feminismo no Brasil? Quais devem ser as prioridades nessa luta?

23/11 O futebol ainda explica quem somos nós?

7/12 Lusofonia é fato ou ficção? O que deveríamos fazer para aproximar, do ponto de vista cultural, Brasil, Portugal e países africanos de língua portuguesa?

21/12 O Brasil ainda se vê nos livros de Jorge Amado? Décadas depois de escritos, o que livros como "Tenda dos Milagres" e "Capitães de Areia" têm a nos dizer?

18/1 Como afastar o país de suas raízes autoritárias? A negação do racismo, a desatenção em relação à desigualdade social e o patriarcalismo são reflexos de um país ainda muito marcado pelo autoritarismo. O que é possível fazer para se desligar dessa herança?

10/2 Como o rap conversa com o samba? Expressões musicais dividem raízes de contestação e forte ligação com populações periféricas urbanas do Brasil.

22/2 "Grande Sertão" e "Os Sertões" - O que Guimarães e Euclides dizem sobre o Brasil atual?

8/3 Como as religiões de matriz africana têm conseguido superar a intolerância? Embora sob pressão, religiões como candomblé e umbanda resistem. Como?

22/3 Como o século 19 de Machado de Assis conversa com o nosso século 21?

5/4 Por que o Brasil cresce pouco? O título do livro do economista Marcos Mendes, lançado em 2014, continua valendo para os dias de hoje.

19/4 O tropicalismo está vivo? Como entender um dos principais movimentos culturais do século 20 à luz do presente?

3/5 Qual é a Amazônia que queremos? Além da esquerda e de direita, o que querem os povos originários?

BOMBEIROS FAZEM VIGÍLIA PARA CONTER INCÊNDIO PERTO DE BORDEAUX, NA FRANÇA
Chamas começaram na segunda (12) e atingem 1.800 hectares; autoridades estimam que cerca de 500 pessoas foram deslocadas Philippe Lopez/AFP

ACERVO FOLHA
Há 100 anos
14.set.1922

Missão naval japonesa vai a Santos depois de festejos da Independência

Uma missão da Marinha do Japão, que representou o país nos festejos do centenário da Independência do Brasil no Rio de Janeiro, chegará nesta quinta-feira (15) a Santos, e a colônia japonesa da cidade está preparando grande evento em homenagem aos integrantes da esquadra.

A comissão, formada para organizar a recepção, não tem poupado esforços para que seja prestado o mais carinhoso acolhimento aos marujos visitantes.

Em uma das melhores praças de esporte de Santos, será disputada a partida de futebol entre um combinado da divisão japonesa e o time Mikado, de São Paulo.

Folha da Noite

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

Quatro quebra-cabeças matemáticos

Respostas a questões propostas serão bem-vindas

Marcelo Viana
Diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, ganhador do Prêmio Louis D., do Institut de France

1. Perdida num labirinto tenebroso, Malu se depara com três imponentes portas de pedra. Na porta da esquerda está gravado "A saída é aqui". Na porta do meio, "A saída é numa destas portas". Na porta da direita, "A saída é na porta do meio". Uma voz profunda ecoa no labirinto: "Só uma das portas diz a verdade. Você terá uma única chance: se falhar ficará aqui por toda a eternidade...". O que deve fazer a infeliz Malu?

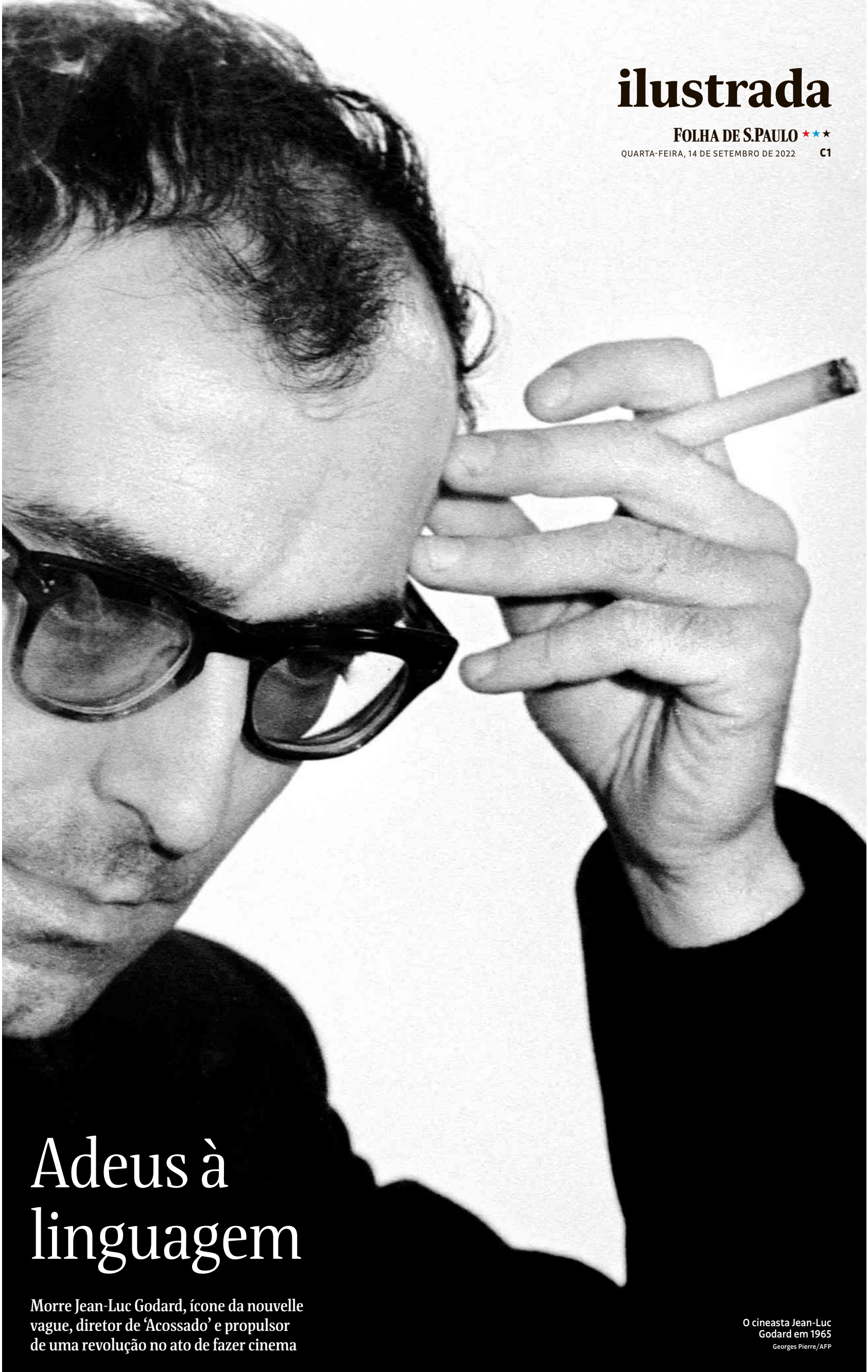
2. Abel viaja com um cachorro, duas galinhas e um saco de ração para aves. Chegando num rio, descobre que o único jeito de atravessar é usando um barco a remos, com três assentos. Tanto ele quanto os animais ocupam um assento cada, mas o saco é grande, toma dois assentos.

Abel, o único que rema, poderia fazer várias viagens para levar todo mundo. Mas se deixar alguma das galinhas com o saco sem supervisão, ela vai comer a ração. O cachorro também está faminto e, se ficar sozinho com alguma das galinhas, vai comê-la. Mas o bicho também é medroso: se ficar sozinho com as duas galinhas, sai correndo e não volta mais.

Como Abel pode fazer para transportar todos em segurança para o outro lado?

3. Marcos sempre pega sua filha Ana na escola às 17h. Metódico, ele dirige com velocidade constante. Mas, hoje, Ana não estava passando bem, saiu mais cedo e veio caminhando na direção de casa. Estava caminhando havia uma hora quando o pai a encontrou na estrada. Fizeram o retorno e chegaram em casa 40 minutos mais cedo do que de costume. Quanto tempo de escola Ana perdeu?

4. João e Maria adoram se divertir com a matemática. Desta vez, Maria bolou o seguinte jogo. Considere um número com dois dígitos, por exemplo, 45. Eleve cada dígito ao quadrado e some os resultados: neste caso dá 4^2+5^2, que é 41. Em seguida, repita essa operação com o resultado obtido, sucessivamente: $4^2+1^2=17$, depois $1^2+7^2=50$ etc.

Maria afirma que a sequência sempre acaba ficando periódica, ou seja, acaba se repetindo em um ciclo. Será verdade? João aponta que em alguns casos a sequência simplesmente se torna constante igual a 1. Quando é que isso acontece? Empolgada, Maria afirma que em todos os demais casos a sequência termina em um mesmo ciclo, que se repete indefinidamente. Que ciclo é esse? Respostas são bem-vindas pelo email via-na.folhasp@gmail.com

ilustrada

FOLHA DE S.PAULO ★★★

QUARTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 2022 C1

Adeus à linguagem

Morre Jean-Luc Godard, ícone da nouvelle vague, diretor de 'Acossado' e propulsor de uma revolução no ato de fazer cinema

O cineasta Jean-Luc Godard em 1965
Georges Pierre/AFP

SÃO PAULO "Tudo o que você precisa para fazer um filme é de uma arma e de uma garota." A frase, uma das muitas da lavra do diretor Jean-Luc Godard, não fazia justiça ao terremoto que o rapaz, nascido numa família de banqueiros na Suíça, causou no cinema. Mas a ironia dela dava dimensão do seu gênio iconoclasta.

Ele começou como crítico de cinema, sete décadas atrás, junto à geração que moldou a revista Cahiers du Cinéma, migrou para atrás das câmeras e causou um estrondo com o seu "Acossado", lançado em 1960. Viriam depois "O Desprezo", "O Demônio das Onze Horas", "Bando à Parte" e um movimento que chacoalhou as telas. No fim da carreira, aos 91 anos, continuou intrigado em torno do poder da imagem, fazendo filmes cada vez mais experimentais, mas escolheu sair do quadro sem fazer o alarde que o notabilizou.

Leia nas págs. C2 a C8

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

PRESSÃO MÁXIMA

O pastor Sergio Dusilek, do Rio de Janeiro, vai renunciar à presidência da Convenção Batista Carioca. Ele tomou a decisão depois de sofrer ataques de outras lideranças evangélicas, que o criticaram por ter participado de um ato de apoio à campanha de Lula (PT) para a Presidência da República. Livros de sua autoria chegaram a ser queimados por outros religiosos.

PRESSÃO 2 O ato pró-Lula, na sexta (9), foi organizado pela coordenação dos evangélicos do PT. Ao discursar, Dusilek afirmou que "este país não aguenta mais quatro anos com esse presidente nefasto que aí está [Jair Bolsonaro]". Afirmou ainda, dirigindo-se a Lula, que "o melhor tempo para a igreja brasileira que essa terra já viu foi no tempo de seu governo". E disse que "a Igreja Evangélica tem que pedir perdão ao senhor".

PRESSÃO 3 A reação às falas de Dusilek foi imediata: a Convenção Batista Brasileira e algumas estaduais emitiram notas contra o pastor, e outros religiosos começaram a pressionar para que ele fosse destituído e até mesmo expulso da Convenção Batista Carioca.

PRESSÃO 4 "Estou sofrendo ataques e sendo alvo de uma política de cancelamento", diz ele. "Decidi renunciar para não prejudicar os trabalhos da convenção", segue.

ALVO Nem mesmo os pais do religioso —o pastor Darci Dusilek, que presidiu a Convenção Batista Brasileira, e Nancy Dusilek, que foi vice-presidente da organização— foram poupados nos ataques.

ALVO 2 "O que estão fazendo com ele é uma verdadeira inquisição", afirma o pastor Oliver Costa Goiano, que ajudou a organizar o evento de apoio a Lula.

COMO JESUS Sergio Dusilek diz que nunca foi eleitor de carteirinha do PT —ele diz ter votado em Mario Covas, Fernando Henrique Cardoso e Geraldo Alckmin contra Lula nas campanhas presidenciais de 1989, 1994 e 2006. Mas afirma que aprendeu "como Jesus de Nazaré" a jamais "demonizar uma pessoa", como outros líderes evangélicos alinhados a Jair Bolsonaro estão fazendo.

ELES PODEM Ele nota ainda que esses religiosos estão apoiando a reeleição do atual presidente sem sofrer qualquer retaliação.

AVESSO Lula tem sido alvo de ataques de pastores que estão integrados à campanha de Bolsonaro. Entre outras fake news, eles dizem que o ex-presidente vai fechar igrejas caso seja eleito. Quando exerceu o cargo, no entanto, o petista assinou a lei da liberdade religiosa e criou o Dia Nacional da Marcha para Jesus.

INTERCÂMBIO O governo de Jair Bolsonaro (PL) gastou ao menos R$ 74,5 mil com tratativas envolvendo a vinda do coração de Dom Pedro 1º ao Brasil. Do total, o Itamaraty desembolsou R$ 70,5 mil com a ida de dois embaixadores a Portugal para acertar pormenores do transporte do órgão do imperador.

LEGADO

Fotos Ronny Santos/Folhapress

O ator Fulvio Stefanini **1** compareceu à estreia da peça "Gaslight: Uma Relação Tóxica", realizada no teatro Procópio Ferreira, em São Paulo, na segunda-feira (12). A atriz Kéfera Buchmann **2** integra o elenco do espetáculo, que tem tradução e adaptação assinadas por Jô Soares e Matinas Suzuki Júnior. O cantor Fiuk e sua namorada, a atriz Thaisa Carvalho **3**, prestigiaram o evento

BARRADO O show de João Gomes em Imperatriz, no sul do Maranhão, no dia 29 de outubro, está mantido. Dúvidas sobre a apresentação do cantor na cidade surgiram após o Sindicato Rural negar sua arena para a performance por causa de manifestações de João Gomes contra o presidente Jair Bolsonaro (PL).

BARRADO 2 O show será realizado agora na sede da AABB (Associação Atlética Banco do Brasil), que ofereceu o local gratuitamente. "Não concordamos com nenhuma retaliação contra a cultura", afirmou Elton Gomes, presidente da organização.

BARRADO 3 O Sindicato Rural disse que recusou o show porque João Gomes "tratou mal a figura do presidente". No Rock in Rio, o cantor puxou gritos contra o político —ele se desculpou posteriormente.

RELÍQUIA O Sesc Paulista, em São Paulo, vai receber uma mostra de manuscritos do acervo do historiador Pedro Corrêa do Lago. Entre os documentos está uma foto do casamento da rainha Elizabeth 2ª com o príncipe Philip, autografada pelo casal. A exposição, intitulada "A Magia do Manuscrito", será aberta ao público no próximo dia 27.

POCOTÓ Há ainda uma carta do pai da monarca, o rei George 6º, em que ajuda a um amigo para encontrar um ponêi "pequeno e quieto" para sua filha, então com três anos. Um ano depois, em 1930, Elizabeth ganharia Peggy, que despertou sua paixão por cavalos.

RITMO O grupo Pegada de Gorila apresentará, na quinta (15), no Centro Cultural São Paulo (CCSP), o show "Baile do Jackson", uma homenagem ao cantor Jackson do Pandeiro (1919-1982).

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

A atriz Jean Seberg e o ator Jean-Paul Belmondo em cena do filme 'Acossado' Fotos AFP

Filmes de Jean-Luc Godard revolucionaram o cinema e foram alvo de censura no Brasil

'Acossado' (1960)
Provocou uma revolução no cinema com sua história sobre um ladrão, vivido por Jean-Paul Belmondo, que arma uma fuga das autoridades após se unir à estudante vivida por Jean Seberg

'Uma Mulher É Uma Mulher' (1961)
Anna Karina faz uma dançarina que sonha em ter um filho, mas seu namorado sugere que ela tente engravidar do amigo dele

'Viver a Vida' (1962)
Por meio de vários episódios, conta a história de uma parisiense, vivida por Anna Karina, que cai na prostituição

'O Desprezo' (1963)
Brigitte Bardot e Michel Piccoli fazem um casal envolvido com o mundo do cinema numa das várias incursões metalinguísticas de Godard

'Bando à Parte' (1964)
Uma dupla de estudantes se afeiçoa a uma colega charmosa, interpretada por Anna Karina, e juntos os três armam um roubo

'O Demônio das Onze Horas' (1965)
Godard escala Belmondo e Anna Karina como um casal que foge da aburguesada Paris para tentar a vida sob o sol do Mediterrâneo

'Alphaville' (1965)
Um detetive particular tem de viajar até uma cidade governada por um déspota que baniu a liberdade de expressão

'Week-End à Francesa' (1967)
Um trânsito de proporções colossais na estrada descamba para o caos total nessa distopia motorizada

'A Chinesa' (1967)
Anne Wiazemsky, mulher do cineasta à época, e Jean-Pierre Léaud, ator preferido de Truffaut, fazem o papel de estudantes que mergulham no maoísmo

'Eu Vos Saúdo, Maria' (1985)
Godard foi censurado no Brasil, por ordem do então presidente José Sarney, por esse filme, que reconta a história da Virgem Maria, mas na Paris dos anos 1980

'Imagem e Palavra' (2018)
Esse documentário é um exemplo da produção do cineasta em seus anos derradeiros —mais do que uma história linear, ganha ares de aula de semiótica ao tratar de temas que vão da iconografia nazista a cenas de filmes hollywoodianos, passando por telas de Cézanne

Cena do longa 'O Demônio das Onze Horas' Fotos Divulgação

Jack Palance e Brigitte Bardot no filme 'O Desprezo'

Eddie Constantine e Anna Karina no filme 'Alphaville'

Cena do filme 'Uma Mulher É Uma Mulher'

Iconoclasta, Jean-Luc Godard libertou o cinema de todas as suas convenções

Cada filme era um experimento para o autor franco-suíço, que buscava a descoberta permanente

Inácio Araujo

SÃO PAULO Jean-Luc Godard, o ícone da nouvelle vague, morreu nesta terça-feira, aos 91 anos. Ele teria recorrido ao suicídio assistido, não por estar doente, mas muito cansado, de acordo com o relato de um familiar ao jornal francês Libération. A prática é permitida na Suíça, onde Godard vivia.

O diretor por trás de uma revolução no cinema veio de uma família de banqueiros riquíssima, mas procurou se afastar por completo dessa fortuna e foi como operário que conseguiu financiar seu primeiro curta-metragem.

Mais tarde, já morando em Paris, ele roubou do avô o exemplar de um livro autografado por Paul Valéry especialmente para o parente, de quem era muito amigo. Godard podia ter pedido dinheiro em casa, mas preferiu o furto. Era sua forma de mostrar o desejo de independência.

Quando escreveu seu primeiro artigo para a já mundialmente famosa revista Cahiers du Cinéma, há 70 anos, deu ao seu texto o nome de "Defesa e Ilustração da Decupagem Clássica". Expunha ali as virtudes dos filmes feitos e montados à maneira clássica, pois, como explicitaria quatro anos mais tarde, a montagem e a direção de um filme são a mesmíssima coisa.

Isso ele fez na revista daquele que foi "o pai espiritual" dos jovens redatores —André Bazin, o criador da teoria realista do cinema moderno, para quem a montagem era não mais do que uma trapaça.

Godard foi assim desde sempre —iconoclasta. Gostava de pôr tudo em questão, até ele mesmo. Em 1960, questionaria o cinema inteiro com "Acossado", sua retumbante estreia. Tudo era improvisado. Não havia roteiro. Pela manhã, o diretor tomava as notas sobre o que pretendia filmar naquele dia. Encerrava as filmagens quando entendia que a inspiração tinha acabado.

A classe cinematográfica tradicional, tão atacada nos Cahiers pela turma da nouvelle vague, se regozijava com aquele filme que, diziam, seria impossível de montar.

Doce ilusão. Não só "deu montagem", como a mais moderna do mundo. Aquela em que cada "raccord" —isto é, o encontro entre dois planos— parecia desafiar os postulados do "bom cinema" e anunciar o futuro de sua arte.

Desde então mudaram os parâmetros da montagem. Mas também os da filmagem. Com seu fotógrafo, Raoul Coutard, criou um estilo de reportagem, cinema com câmera na mão, sem luz artificial, ou quase. Captou as ruas ao vivo, longe dos estúdios, um tanto de ficção e um tanto de documentário no mesmo filme.

Godard libertou o cinema de todas as convenções que o prendiam a uma determinada forma. Sacudiu a poeira da sua arte com tal ênfase que, com um único filme, se tornou diretor essencial para o conhecimento do cinema.

Sua arte era "a verdade em 24 quadros por segundo", segundo disse. Era também a mais próxima do homem, pois a única que o captava por inteiro em seu tempo e espaço.

Continua na pág. C5

Jean-Luc Godard no set de 'Alphaville', em 1965, filme que fez com a musa máxima de seu cinema, Anna Karina Real Jean Luc Godard Collection Christophel/Andre Michelin Productions/Filmstudio/Chaumiane/Georges Pierre

Cineasta recolheu cacos artísticos para construir obras inéditas

ANÁLISE

Sérgio Alpendre

Em "Jean-Luc Selon Luc", o pequeno e singelo curta que o crítico e cineasta francês Luc Moullet fez para seu grande amigo Jean-Luc Godard, Moullet informa que Godard nunca lia um livro inteiro. Ele pegava na estante, lia um pedaço e o colocava de volta, tirando outro para mais um pedaço.

Dessa forma ele fazia suas conexões de pensamento, aproveitando os cacos de outros autores e acrescentando as próprias ideias no processo.

O método, que muitos consideram caótico, era perfeito para um gênio como ele. Seu cinema se alimenta de cacos desde "Acossado", sua primeira obra, de 1960, repleta de ideias do visionamento de outros filmes, principalmente do cinema B americano.

Seus textos críticos dos anos 1950 já manifestavam esse desejo pelo fragmentado, pelas ideias que se completam ou se digladiam, jamais em textos confusos, mas sempre com o impulso de nos fazer pensar.

A estratégia pode ser notada mais explicitamente em todo o Godard dos anos 1980 em diante, notadamente em seu monumental "História(s) do Cinema", minissérie realizada entre 1989 e 1999.

São histórias do cinema, expostas não didaticamente, mas com a didática godardiana. Cacos de filmes, imagens sobrepostas, por vezes em três ou quatro camadas, com inscrições em fonte alta e ruídos de máquina de escrever ou de projetor de películas, provocando um choque de ideias nem sempre convergentes.

Até por isso há uma clara continuidade entre sua atividade crítica e sua prática cinematográfica. Ele mesmo dizia que aprendeu a fazer filmes vendo outros filmes. O melhor aprendizado vinha da crítica, que vê o cinema da mesma forma que os cineastas.

Godard era o grande cineasta do embate, das forças cinematográficas diversas, que "imitava o cinema americano", como dizia Jean Douchet, e remetia ao Renoir dos anos 1930 e aos cineastas soviéticos. Ao mesmo tempo, inventava uma nova forma cinematográfica fundada em procedimentos já realizados no passado —quebras de eixo, os "faux raccord", ou falsa ligação, cortes secos, dissociação entre áudio e imagem—, mas nunca de forma tão agressiva.

"Existem nove 'faux raccords' em 'Acossado'. O mesmo número que tinha em 'Arsenal', de Dovjenko." Ao associar seu primeiro longa a um filme de 30 anos antes, Godard assumia que não havia inventado nada e ao mesmo tempo que sabia o que estava fazendo.

Continua na pág. C5

Continuação da pág. C4

Mestre das frases de efeito (mas não só), postulou, com seu amigo Éric Rohmer, a superioridade de sua arte —"o cinema é um pensamento que toma forma, bem como uma forma que permite pensar".

Godard gostava da liberdade. Inclusive da de mudar de filme para filme. Cada filme era um novo experimento. Gostava, por isso mesmo, do cinema mudo, aquele de um tempo "em que o cinema ainda não sabia o que era" e se buscava, filme após filme. Antes de ser arte ou modo de expressão, o cinema se confundia então com a liberdade e a descoberta permanente.

Quando passou da crítica à direção, Godard desafiou todas as regras estabelecidas. Se as regras diziam que não se faz um primeiro plano com lente grande angular, ele fazia. Se diziam que não se pode usar branco para evitar o brilho, ele usava. Cada filme parecia ir em sentido diferente do anterior. A contradição não deixa de ser uma forma de arte.

Além de Coutard, o fotógrafo, sua companheira nessa primeira fase foi a atriz dinamarquesa Anna Karina, por quem se encantou vendo um filme publicitário e com quem se casaria pouco depois, lançando do seu rosto já em "Uma Mulher É uma Mulher", de 1961.

O casamento duraria menos do que a parceria. "Alphaville", de 1965, foi o primeiro filme que os dois fizeram depois da separação —e, em não poucos momentos, uma declaração de amor do cineasta por sua musa. Fariam ainda "Made in USA", longa de 1966.

A única fidelidade de Godard, desde então e até agora, foi à atualidade. Podemos vasculhar sua filmografia. É sempre sobre o presente, sobre algo que o atrai ou o inquieta que seus filmes estão falando. Além disso, ele se permitiu sempre ser contraditório.

A contradição atingiu também sua vida pessoal, como relata sua segunda ex-mulher, Anne Wiazemsky. Tão revolucionário na arte, podia ter ciúme doentio em casa. Casa que, por sinal, podia usar como locação. É Wiazemsky, de novo, quem relata a dureza de ser forçada a retomar pelo diretor, em cena, na manhã seguinte, a mesma discussão que tivera com ele no mesmo lugar, na noite anterior.

Para o bem e para o mal, assim construía sua arte. Seu amigo Éric Rohmer, também cineasta, dizia que Godard era como um ladrão, que pilhava uma imagem aqui, uma citação literária ali, depois um trecho de música, depois a imagem de outro filme, juntava tudo e transformava numa ideia própria. Assim montava seus painéis, colando pedaço a pedaço, às vezes desorientando o espectador, que por vezes procurava ali uma profundidade que Godard mesmo nunca procurou. Sua arte era a do olhar, a da pele.

Era, também, do momento. Cada filme de Godard é uma espécie de documentário sobre o momento em que é feito —"O Pequeno Soldado", a Guerra da Argélia; "Alphaville", o totalitarismo informativo; "O Demônio das Onze Horas", a sociedade de consumo; "Week-End à Francesa", a sociedade automobilística e os congestionamentos-monstro; "A Chinesa", a ascensão do maoísmo.

A este último, por sinal, Godard aderiu nos idos de 1968. Renegou sua obra anterior, deixou o cinema comercial, passou a fazer filmes coletivos destinados à classe operária, que, verdade seja dita, não se sensibilizava muito com eles.

Godard passou daí às séries em vídeo, quando nenhum cineasta ousava usar a tecnologia. Que importa? Godard experimentava. Foi experimentando que chegou à TV, com as séries "Six Fois Deus", de 1976, e "France, Tour, Détour, Deux Enfants", de 1977.

A partir daí, seus filmes podem ser definidos, cada vez mais, por um novo gênero —o ensaio cinematográfico. Nem ficção nem documentário, às vezes os dois, às vezes nenhum. Voltou ao circuito comercial com "Salve-se Quem Puder (A Vida)".

Ora trouxe grandes estrelas, como Johnny Hallyday e Isabelle Huppert, ora lançou talentos, como Maruschka Detmers. Cada vez mais solitário, se recolheu a sua casa na Suíça e, não raro apenas juntando pedaços de filmes de outros, soube impor pela montagem sua visão das coisas. Falou das guerras na Europa, da ascensão do neoliberalismo, da América, do socialismo.

Desde "Acossado", que sedimentou também o poder de seu ator-fetiche Jean-Paul Belmondo, até os mais recentes filmes-ensaio, é possível gostar ou não de sua arte, "entender" ou não o que está lá, achar chato ou não.

Mas três coisas são inegáveis —a primeira é que se contam nos dedos os artistas com a inteligência e a inquietude de Godard; a segunda, cada vez que ele se pôs à câmera para filmar, combinou cores e moveu seus atores, ele produziu beleza; a terceira, desde que ele começou a filmar o cinema nunca mais foi o mesmo.

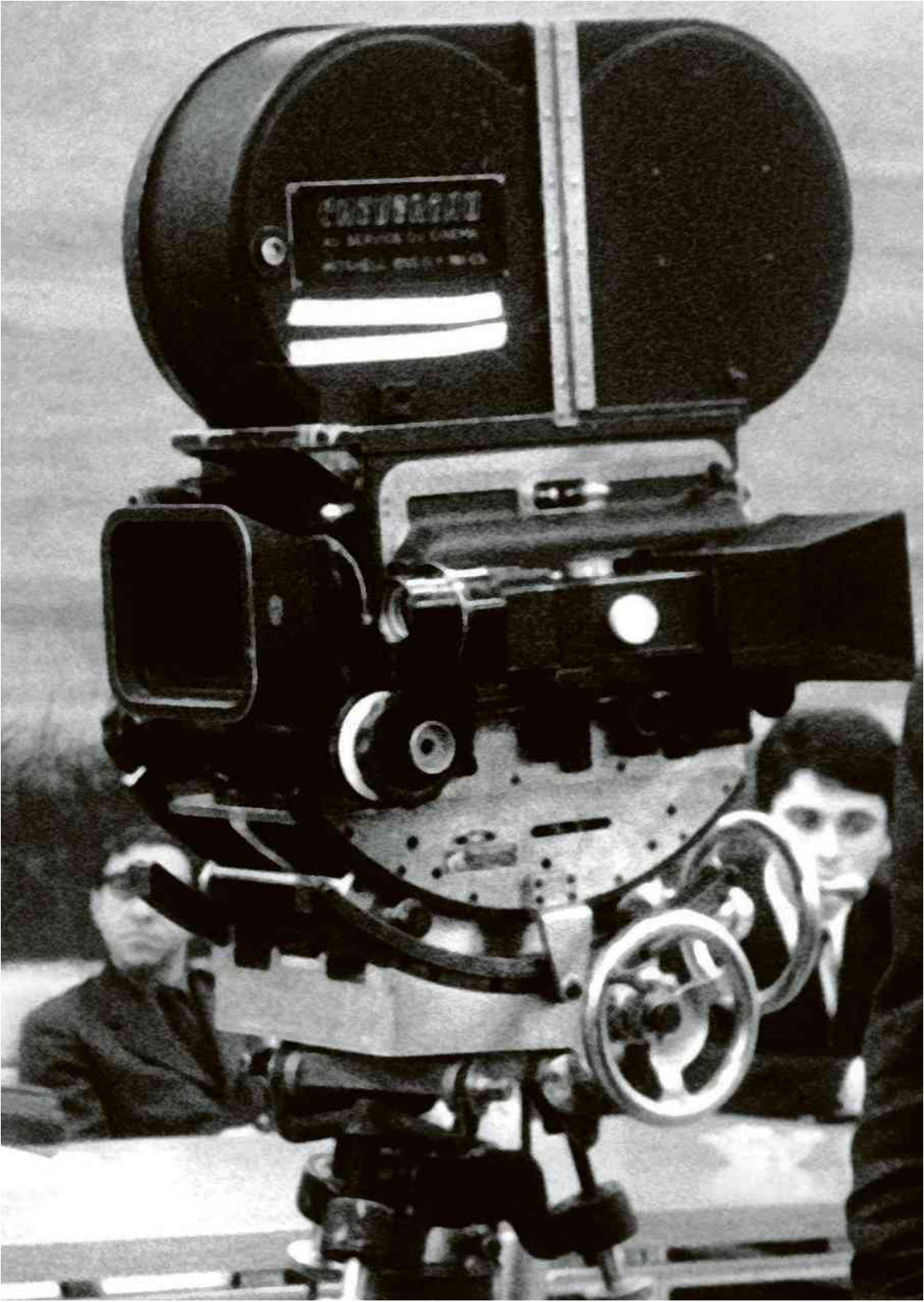
O solo em que pisamos quem o fecundou foi Jean-Luc Godard. Com chatices e erros, mas também —e sobretudo— com gênio e grandeza.

REPERCUSSÃO

Emmanuel Macron
presidente da França
"O mais iconoclasta dos cineastas da nouvelle vague inventou uma arte moderna e livre. Perdemos um tesouro nacional, um olhar de gênio."

Antonio Banderas
ator
"Obrigado, Jean-Luc Godard, por ampliar os confins da linguagem cinematográfica."

Edgar Wright
cineasta
"Descanse em paz, Jean-Luc Godard, um dos mais influentes e iconoclastas cineastas."

Stephen Fry
ator
"Assisti a 'Acossado' pela enésima vez duas semanas atrás. Ele ainda salta da tela como poucos filmes. Que outros diretores poderiam conduzir a cena do quarto de hotel, num espaço tão pequeno e de forma tão cativante?"

Continuação da pág. C4

Ele respondia desse modo aos críticos conservadores que o acusavam de não saber filmar.

O período áureo da nouvelle vague, entre 1959 e 1963, fase mais conhecida e reconhecida de sua carreira, que culmina em outro monumento —senão no tamanho, certamente na grandeza da poesia—, chamado "O Desprezo", de 1963, passou a se tornar cada vez mais político, inserindo em seus filmes muito de crítica social e pequenos manifestos revolucionários, em que o ponto de virada parece ser "O Demônio das Onze Horas", de 1965, mais conhecido pelo título original, "Pierrot le Fou".

A intensidade da politização levará ao essencial "A Chinesa", de 1967, que antecipa a fase dita maoísta, e ao genial "Week-End à Francesa", também de 1967, uma despedida da nouvelle vague. Levará também à experiência com o grupo Dziga Vertov, retomada do maoísmo em que realiza filmes codirigidos por Jean-Pierre Gorin. Dessa fase, são marcantes "O Vento do Leste", de 1970, e "Tudo Vai Bem", de 1972.

No restante dos anos 1970, o percurso de Godard segue em paralelo com o da revista que o revelou, a Cahiers du Cinéma. Enquanto esta radicalizava em textos políticos e filosóficos, deixando de lado o próprio cinema, Godard se refugiou no vídeo, acreditando que a nova tecnologia proporcionava mais possibilidades de experimentação.

Na volta ao cinema, com "Salve-se Quem Puder (A Vida)", de 1980, ele se inspira no que fez em vídeo para experimentar também com a câmera lenta, às vezes tão lenta que nos mostra a mentira essencial do cinema —não são imagens em movimento, são imagens fixas que nos dão a ilusão de movimento.

Começa então o Godard que vai desmontar o cinema, ou a ideia que se tinha dele. Vai dissecar suas engrenagens, pensar nas possibilidades escondidas numa imagem, mas também na palavra, pois palavra também é movimento, como nos ensinou o português Manoel de Oliveira, com o qual Godard tinha muito em comum.

Obras magistrais se sucedem. "Paixão", de 1982, "Carmem de Godard", de 1983, "Eu Vos Saúdo, Maria", de 1985, "Nouvelle Vague", de 1990, filme no qual encontra outro gigante, Alain Delon, "JLG por JLG - Autorretrato de Dezembro", de 1994, "Elogio ao Amor", de 2001, e "Filme Socialismo", de 2010, entre outros longas e curtas, por vezes menos geniais, embora igualmente instigantes.

Seu último longa, curiosamente, tem o nome autoexplicativo "Imagem e Palavra". Realizado há quatro anos, consegue o feito de remeter ao "História(s) do Cinema" e ao mesmo tempo a um possível cinema futuro. Se é que haverá futuro com a morte desse gênio.

Foi justamente pela prática em recolher cacos artísticos dos outros para construir um novo pensamento que Godard foi o último cineasta realmente moderno. Muitos o tentaram imitar, mas a imitação tendia à paródia ou à homenagem explícita, quando não ao constrangimento.

Tanto se falou nas últimas décadas sobre a morte do Godard, esse pensamento começa enfim a fazer mais sentido.

Mulheres vivem fascínio e revolta com machismo refletido na tela

Espectadoras do cineasta veem na maneira como ele filmou as figuras femininas a sua principal decepção

ANÁLISE

Lúcia Monteiro

Que relação estabelecer com a obra e com o personagem Jean-Luc Godard? Para as mulheres que pesquisam —e amam— o cinema, é difícil separar o fascínio pelos aspectos mais revolucionários de toda a sua obra, que existe, evidentemente, da decepção, em maior ou menor grau, a depender do período de sua extensa filmografia —ou do grau de deboche de suas declarações.

Comecemos pelo fascínio. Num século que já não é mais o nosso, se falava da manipulação que o cinema e o audiovisual exerciam e de como o espectador, passivo, era vulnerável a acreditar nas ilusões vistas na tela.

Godard, ao investir em falsos "raccords" e saltos na montagem de "Acossado", de 1960, ou em "O Demônio das Onze Horas", de 1965, chamava a atenção, por meio da descontinuidade evidente entre um plano e outro, para a artificialidade do cinema.

Isso sem falar nas discussões que existem sobre o processo de realização incluídas no corte final, como em "O Desprezo", de 1963, e "Passion", de 1982, que têm como tema, no fundo, as hesitações e a dor envolvidas na própria criação artística.

Depois de seus filmes, o cinema não pôde mais continuar a ser visto como janela aberta para o mundo. É sempre fruto do trabalho de um autor e de sua equipe. Escancarar essa artificialidade constitui um golpe e tanto nos pretensos poderes de manipulação.

Não tenho, portanto, dúvidas ao afirmar que a experiência do cinema de Godard é libertadora para espectadores e espectadoras. Mas não da mesma maneira.

O primeiro ponto que decepciona mais de uma espectadora de Godard está na maneira de filmar as mulheres. O modo como apontava a câmera para jovens estrelas como Brigitte Bardot e Anna Karina é quase caricatura do prazer visual teorizado pelos estudos feministas do cinema desde Laura Mulvey —que apontam o olhar masculino e a objetificação dos corpos femininos.

Felizmente podemos ver suas personagens femininas com "olhar opositor" teorizado por bell hooks, que nomeia o incômodo e a violência da representação.

Minha relação com Godard é ambivalente. Não consigo ouvir sem desgosto algumas de suas máximas, como a de que para que exista filme bastam uma garota e uma arma.

Numa entrevista de 1965, ele afirma que um diretor de empresa não pode pedir a qualquer mulher bonita que passe em seu escritório no dia seguinte. "Charlie Chaplin, Clouzot e eu mesmo podemos fazer isso normalmente, com ou sem segundas intenções."

Há dez anos, a atriz dinamarquesa Anna Karina, que começou a sua carreira como modelo, esteve no Brasil para uma homenagem e pude fazer uma entrevista com ela.

Ela tinha 18 anos quando conheceu o cineasta, que era dez anos mais velho do que ela. Recusou na ocasião o papel que ele havia oferecido em "Acossado", após a ter visto em um anúncio de sabonete.

Quando os dois trabalharam juntos pela primeira vez, nas filmagens de "O Pequeno Soldado", ela me disse que havia uma intensa troca de olhares, "mas ninguém ousava dar o primeiro passo". Até que ela recebeu um bilhete do cineasta. "Eu te amo. Me encontre no Café de la Paix, à meia-noite."

Enquanto namoravam, Godard costumava desaparecer por dias, e ela me contou das longas esperas por um telefonema ou um "pneumático", tipo de telegrama. Ainda assim, quando perguntei para ela qual era o sentimento que sentia tinha por Godard naquele momento, respondeu "Jean-Luc ainda faz parte de minha paisagem, mas já não faço mais parte da dele".

Acredito que o Godard das últimas fases deve muito mais a Anne-Marie Miéville do que costuma ser reconhecido. Também cineasta, ela elaborou ao lado dele os mais ousados trabalhos, como a série de entrevistas para a televisão "Six Fois Deux", de 1976, e um projeto de cinema nacional para Moçambique, jamais concluído, chamado de "Norte Contra Sul: Nascimento (da Imagem) de uma Nação".

Com a Sonimage, produtora pilotada pela dupla, Miéville e Godard puseram em prática a produção de imagens politicamente, com independência e autonomia. As imagens da mesa de montagem que aparecem em "História(s) do Cinema", que se estendem por toda uma década, e muitos dos filmes subsequentes são o símbolo dessa casa-usina do cinema, às margens do lago Léman.

É dali, para mim, que surge a contribuição mais valiosa de Miéville e Godard, a afirmação de que é possível pensar com as imagens —e não apenas sobre elas. Mais ainda —a afirmação de que as imagens de cinema, retomadas em vídeo, pensam e pensam o próprio cinema, revelando sentidos ocultos e expondo suas contradições.

Claro que, na tela, as imagens dele —a fumaça de seu charuto, suas mãos e sua voz— prevalecem sobre as dela. Nem é preciso dizer que as histórias godardianas do cinema são sobretudo masculinas, brancas e centradas no universo europeu.

Gosto, ainda assim, da maneira artesanal como esse pensamento era construído, como pôde ser visto na exposição-ruína "Voyage(s) en Utopie", montada em 2006 no Centre Pompidou, em Paris, que se apresentava como maquete da mostra desejada.

As histórias de sua montagem são histórias de amor e dor, em meio a brigas intermináveis com a curadoria da exposição e a instituição anfitriã. Amor e dor, duas palavras que talvez resumam a relação que tenho com o legado de Godard. Ele segue me incomodando. E eu continuo exibindo os seus filmes em minhas aulas.

A atriz Anna Karina no set de 'Alphaville' Athos Films/Chaumiane/Filmstudio/Collection Christophel/Collection ChristopheL via AFP

Nunca foi fácil digerir essa obra recoberta pela gauche ganache vinda de Jean-Luc

OPINIÃO

Bia Braune
Jornalista e roteirista, é autora do livro 'Almanaque da TV'. Escreve para a TV Globo e é colunista da Ilustrada

Se o TikTok fosse o Festival de Cannes, não haveria qualquer dúvida ou polêmica. Jean-Luc Godard ganharia todas as Palmas de Ouro na categoria cenas icônicas do cinema francês, clipadas em até 15 segundos.

É assim que as novas gerações têm acessado o cineasta, morto agora mas tão desaparecido do nosso convívio quanto as antigas fitas de VHS que o colocavam nas prateleiras mais recônditas da videolocadora. Quando muito, elas tinham uma etiquetinha já sem cola, indicando "europeus". Obra e graça de algum atendente cinéfilo, certamente.

No meu caso, a tal etiquetinha sempre colou. Faço parte desse cineclube de esquisitões que ainda têm prazer em ir ao cinema para assistir a filmes inteiros e que não sejam da Marvel. Com um agravante —os do Godard exigem loucas escapadas do batente.

Justiça seja feita, graças ao streaming e ao YouTube, não é de todo impossível rever pedaços maiores da filmografia do autor de "Alphaville", "O Demônio das Onze Horas" e "Masculino-Feminino" no conforto do próprio sofá. Contudo, apesar de razoavelmente facinho no digital, por que raios Godard parece ainda tão hermético? Incapaz de ser chamado pela intimidade do primeiro nome. Inacessível e —que me perdoem os godardianos convictos— com fama de chato.

Por anos, eu mesma tive a sensação de que faltava algo àqueles seus tesouros. Um "je ne sais quois" jamais revelado pelos enquadramentos originais e diálogos cirúrgicos.

Nessa busca inglória por respostas, confesso já ter descido às esferas mais sórdidas do submundo do cinema, apelando a um remake que tinha o Richard Gere acossado pela câmera e exibido sábados à noite, na "Sessão de Gala" da Globo.

Só sei que envelheci. Amadureci. Eu me dei por satisfeita em considerar o diretor responsável pelos filmes mais antológicos e brilhantes que nunca consegui amar. No bar, entre esnobes e sinceros entusiastas, me acostumei a ser reputada pela falta de sensibilidade. Até que Agnès Varda jogou uma luz sobre a questão.

No documentário "Visages, Villages", de 2017, essa que foi a mulher pioneira da nouvelle vague, dona do olhar mais caloroso da cinematografia francesa, marcou um encontro com Godard —e tomou uma portada na cara. Isso mesmo. Diante das câmeras, Godard foi capaz de deixar a amiga no vácuo. Tendo escrito apenas um recado, despareceu.

Ali, eu entendi tudo. Ou quase tudo. Acredito que o virtuosismo desse gênio esteja presente justamente na sua ausência. Naquilo que ele não mostrava ou explicava, apenas jogava na cara da gente para confundir. Sem ternurinhas sentimentais para nos adoçar a boca, sobretudo o café que não tomou com Varda. Apenas aquele bolo que deu, recoberto pela gauche ganache de um artista cínico e folgazão que sorri de canto de boca.

Com toda a minha lógica e racional admiração, espero que a geração Tiktok possa redescobrir Godard "comme il faut", enquanto vive sua vida tão mais frenética. Pulando de cena em cena, até preencher as lacunas de sentido que o mestre deixou, de propósito. Quiçá lançando a trend "eu vos saúdo, Godard". E uma dancinha.

Jean-Luc Godard com a atriz francesa Brigitte Bardot Fotos AFP

Jean-Luc Godard conversa com Brigitte Bardot no set, em 1963 Les Films Concordia/Rome Par/Collection ChristopheL via AFP

Diretor ajudou o país a ser melhor e a enterrar de vez a censura da ditadura militar

ANÁLISE

Miguel de Almeida
Escritor e diretor, é colunista de O Globo

Depois de derrubarmos a ditadura, em 1985, não esperávamos José Sarney como presidente. A primeira frustração havia sido a derrota das Diretas Já, no ano anterior, após comícios espetaculares em quase todo o país.

A rejeição às Diretas, a vitória de Tancredo Neves no Colégio Eleitoral (pequena compensação para tanta desgraça) e, fatalidade, sua morte antes da posse, com a unção de Sarney, esfriou um país (ao menos para a minha geração) que se queria lindo.

Por isso, a luta continuava.

A panela já havia fervido muito com todas as manifestações pelas Diretas Já e, principalmente, com a explosão das bandas roqueiras, não se pedia licença para ridicularizar os militares e protestar contra a carestia e a falta de liberdade.

Depois de abolir a censura dos militares às obras culturais, quando se inventou uma tal comissão integrada até por Chico Buarque (!) —que logo abandonou a tarefa—, o fraco Sarney achou que os limites pareciam estabelecidos e que todos viveríamos dentro do cercadinho daquela mediocridade. Com a possibilidade de irmos juntos à missa aos domingos.

Esqueceram de combinar com o Diabo e ele pôs a cara e o rabo para fora com "Eu vos Saúdo, Maria", filme de Jean-Luc Godard. Como até Bolsonaro sabe, o filme é uma delicada fábula sobre sexo e amor envolvendo José e Maria em tempos atuais. É um nada se comparado à presença libidinosa de Damares Alves.

Logo começaram os boatos de que a Igreja Católica teria pedido a censura ao filme.

Imagine Godard, que sempre foi um cineasta cult, de poucas plateias, então transformado numa entidade que passou a ser citado até em discursos pelos deputados.

O Brasil que queríamos lindo surgiu de repente na sedição —cópias piratas do filme começaram a ser vendidas pelos camelôs em ruas de São Paulo e do Rio de Janeiro. E então Sarney vetou o filme.

E nós, na **Folha** Ilustrada, caderno que era a ponta de lança da cultura urbana no Brasil, realizamos o golpe fatal para testar de fato o retorno à democracia —a exibição no auditório do jornal da obra de Godard. Sedição completa. Desobediência civil. Fomos para o pau.

Parte da equipe da Ilustrada naquela época tinha militado na Libelu, a facção universitária de tendência trotskista. Estávamos bastante acostumados a apanhar da polícia.

Enchemos aquele auditório de artistas e intelectuais como Maria Bonomi, Aziz Ab'Saber, Júlio Medaglia e Davi Arrigucci.

O filme foi exibido sob tensão —e se a polícia aparecesse? Óbvio, todos teríamos sido presos. Mas não houve nada.

Sarney arregou. E ali foi o golpe final na censura da ditadura militar. É a única alegria política que guardo daquela época —Godard ajudou o país a ser um pouco melhor.

PS: Os religiosos, coitados, entraram para a história como Pôncio Pilatos. Quem pediu para censurar o filme foi dona Lindu, mãe de Sarney. Segundo Fernando Gabeira conta em meu filme "Não Estávamos Ali Para Fazer Amigos", ela ameaçou o filho. Caso a obra fosse exibida no país, ele não estaria proibido de voltar a entrar em sua casa.

Não haveria tropicalismo sem Godard, diz Caetano

Cineasta foi referência para a música popular, o cinema e as artes plásticas brasileiras nas décadas de 1960 e 1970

Claudio Leal

SÃO PAULO Três vertentes da vanguarda brasileira dos anos 1960 dialogaram com o imaginário e o pensamento estético de Jean-Luc Godard. No cinema novo e nos princípios do tropicalismo e do cinema marginal, Godard pairava como uma bússola da modernização e um mestre contemporâneo a ser discutido.

"O que se chamou tropicalismo não existiria se Duda Machado não me tivesse dito que 'Acossado' era melhor e mais importante do que 'Hiroshima, Meu Amor'", lembra Caetano Veloso, em entrevista.

"Fui ver o filme de Godard e ali, na Bahia, no largo 2 de Julho [data da verdadeira independência do Brasil], percebi a perspectiva pop. Só vim a ver Warhol, Lichtenstein et cetera na Bienal de São Paulo, já com 'Alegria, Alegria' e 'Tropicália' compostas. Anos depois, quando vi, em Paris, 'A Lei do Desejo', antecipei a observação da crítica Pauline Kael —'Almodóvar é Godard com uma nova cara, feliz'."

"Projetei 'Uma Mulher É Uma Mulher' na sala da minha casa para Pedro e ele não acreditou que a Kael tivesse escrito o que eu contava. Briguei, aos berros, com o presidente da República, com o rei Roberto e com o ministro Celso Furtado pela nojenta censura ao 'Ave Maria' godardiano e fui apoiado por Fernanda Montenegro. Sempre creditei a 'Terra em Transe' a inspiração tropicalista. Mas eu não veria no filme de Glauber o que vi se Godard não me tivesse munido das suas lentes."

Interlocutor de Godard em uma fase de inquietações políticas sobre as cinematografias do Terceiro Mundo, Glauber Rocha se situa como um caso especial de influência de mão dupla, pois ganhou homenagens em "A Gaia Ciência", de 1968, "Vento do Leste", de 1969, e "História(s) do Cinema", de 1988 a 1998.

Em 1969, no momento mais tenso desse diálogo, Godard e Jean-Pierre Gorin convidaram Glauber a atuar em "Vento do Leste". Sua crítica à visão demolidora dos membros do grupo Dziga Vertov, coletivo de cineastas de orientação maoísta, produz uma dissonância no filme. Glauber está numa encruzilhada, nas cercanias de Roma, e entoa o refrão da canção tropicalista "Divino Maravilhoso", de Caetano e Gilberto Gil.

"Para lá, é o cinema desconhecido e da aventura. Para aqui, é o cinema do terceiro mundo, perigoso, divino e maravilhoso", diz o diretor brasileiro. "É um cinema que vai construir tudo, a técnica, as casas de projeção, a distribuição, os técnicos, os 300 cineastas por ano para fazer 600 filmes para todo o Terceiro Mundo", acrescenta.

Professor de cinema da Universidade de São Paulo, Mateus Araújo destaca as consequências dessa performance de Glauber nas reflexões maduras de Godard sobre os países subdesenvolvidos. "Embora o diálogo entre eles não tenha prosseguido nos anos 1970, foi talvez sua relação com Glauber que ensinou a Godard a reconhecer seus limites na relação com o Terceiro Mundo, lição que está na base de seu curta fulgurante 'Câmera-Olho', de 1967, de seu filme político fortíssimo 'Ici et Ailleurs' e talvez até mesmo, mutatis mutandis, de seu comedimento respeitoso diante dos bósnios em 'Notre Musique'."

A presença de "Divino Maravilhoso" na obra de Godard, através de Glauber, ergueu uma ponte do tropicalismo com um de seus mestres na alquimia da cultura pop. Caetano reconhece o impacto dos filmes "Acossado", "Uma Mulher É Uma Mulher", "Viver a Vida", "O Demônio das Onze Horas" e "Masculino-Feminino" no crescimento da ideia tropicalista em seu espírito. Na criação de um imaginário brasileiro, em pleno regime autoritário, o estalo de "Terra em Transe", de Rocha, se somou à influência da liberdade estilística de "Acossado".

A febre das citações, a deglutição do pop e a montagem cinematográfica de imagens nos versos são alguns procedimentos poéticos dos tropicalistas que guardam dívidas com o cineasta da nouvelle vague. "Alegria, Alegria" tem a agilidade da câmera de "Acossado". E o fecho de "Superbacana" espelha "O Demônio das Onze Horas". "Vou sonhando até explodir colorido/ No sol, nos cinco sentidos."

O único longa do compositor, "O Cinema Falado", de 1986, procurou se distanciar da estrutura godardiana, mas, em sua gênese, desenvolveu a ideia de Godard de que um filme poderia se reduzir a apenas uma câmera diante de uma pessoa contando uma história.

No cinema marginal, Júlio Bressane, de "Matou a Família e Foi ao Cinema", Rogério Sganzerla, de "O Bandido da Luz Vermelha", Neville D'Almeida, de "Jardim de Guerra", e Ivan Cardoso, de "Nosferato no Brasil", estiveram atentos à iconoclastia godardiana.

"Godard revolucionou o cinema e, agora, a própria morte ao optar pelo higiênico suicídio assistido", diz Cardoso, que fotografou o ídolo no Festival de Cannes, em 1983.

Artista formada numa confluência do cinema novo e do cinema marginal, a atriz e diretora Helena Ignez reconhece as lições de liberdade de Godard. "Eu fui mais godardiana. Rogério [Sganzerla, seu ex-marido] era wellesiano nesse descobrir do cinema moderno. Godard chegou a uma essência do cinema naquele formato pop. O cinema é pop. Ele instaurou a liberdade antes de todos. Era um cineasta completamente de esquerda dentro de seu cinema."

Cardoso lembra que "Jardim de Guerra" é o mais godardiano dos filmes marginais. Neville D'Almeida, seu diretor, atende o telefone em lágrimas.

"A morte do Godard é muito próxima da morte do cinema e da liberdade. A liberdade está acabando no cinema. Se houvesse união entre os cineastas brasileiros, era para ter trazido Godard ao Brasil há muito tempo. Se ele tivesse vindo ao Rio, não iria morrer, não cometeria suicídio assistido. Já pensou aquela tristeza da Suíça? Eu me sinto culpado." O diretor volta a chorar. "Eu aprendi com Godard o ideal de liberdade e de não ir com a corrente."

"Godard não era indiferente ao Brasil", diz Araújo, da USP.

"Ele já visitara na juventude o Rio de Janeiro, cujas belezas evoca numa crítica de julho de 1959 a 'Orfeu Negro' de Marcel Camus, que as teria traído. Mais tarde, ele inclui 'Vidas Secas', de Nelson Pereira dos Santos, na sua lista dos dez melhores filmes estreados em Paris em 1965 —na Cahiers du Cinéma de janeiro de 1966. Segundo um depoimento de Glauber, Godard teria intuído a ideia de 'A Chinesa' de 1967, ao ver 'O Desafio', de 1965, de Paulo César Saraceni no Festival de Berlim de 1966."

Acima das divergências estéticas entre movimentos artísticos, Godard marcou toda a contracultura brasileira, afirma o artista plástico Luciano Figueiredo, que sempre acompanhou suas ideias para pensar os desdobramentos de seu próprio trabalho.

"Sua maneira de filmar, fosse em preto e branco, fosse em cores, parecia nos livrar de dogmas políticos e nos identificava mais em suas não narrativas, nos personagens que sentíamos muito próximos do que queríamos a liberdade, a força e valorização da espontaneidade, a força de almejado hedonismo, que se misturavam na mise-en-scène", diz Figueiredo, criador do projeto gráfico da revista Navilouca.

O diretor francês Jean-Luc Godard e o brasileiro Glauber Rocha durante as filmagens do filme 'Vento do Leste', em Roma, em 1969 Reprodução

Rixas com François Truffaut ditaram os rumos da cinematografia

ANÁLISE

Gustavo Zeitel

O rompimento de Jean-Luc Godard e François Truffaut, companheiros de primeira hora, ditou os rumos da nouvelle vague. Em linhas gerais, Godard afirmava a necessidade de fazer um cinema político, enquanto Truffaut prezava o lirismo, um dos traços marcantes de sua filmografia.

Após 20 anos de amizade, o rompimento entre os diretores se deu em 1973, um dia depois de Godard assistir ao filme "A Noite Americana", de Truffaut. Numa carta, o diretor de "Acossado", de 1960, denunciava a natureza apolítica da obra que acabara de ser lançada, denunciando o trabalho de gerações de cineastas.

"Você diz que os filmes são como os grandes trens da noite, mas quem pega esse trem, a que classe social essas pessoas pertencem, quem o conduz? Se você não fala do Trans-Europa, pode ser o trem da periferia ou de Dachau-Munique", escreveu Godard, mencionando primeiro um trem luxuoso que existia na época.

"A Noite Americana" conta a história de uma filmagem, sua produção e os obstáculos que um diretor enfrenta até o lançamento. A paixão de Truffaut pelo cinema se torna evidente, mas o caso de amor entre Julie, interpretada por Jacqueline Bisset, e Alphonse, vivido por Jean-Pierre Léaud, irritou Godard. Para ele, a produção de "Je Vous Présente Pamela", ali retratada, era uma farsa.

"Possivelmente, ninguém chamará você de mentiroso, mas eu o chamo", disse Godard. "Essa é uma crítica contra a falta de crítica presente em filmes de Chabrol, Ferreri, Verneuil, Delannoy, Renoir et cetera, é disso que me queixo."

Na época, os dois diretores já eram conhecidos em todo o mundo. Primeiro, eles assinaram críticas para a revista Cahiers du Cinéma, que deu corpo ao pensamento da nouvelle vague. Depois, com o prestígio de suas obras, saíram às ruas, em 1968, para demonstrar apoio a Henri Langlois, fundador da Cinemateca, a quem o então ministro francês da Cultura, André Malraux, tentou exonerar.

Furioso, Truffaut respondeu às acusações de Godard, numa longa carta, que pôs fim à parceria. "Seu comportamento é de um merda num pedestal", ele escreveu. "Eu não estou nem aí para o que você pensa de 'A Noite Americana', acho tudo lamentável de sua parte. Você mudou de vida, de pensamento e, mesmo assim, você continua a perder horas no cinema, perturbando os seus olhos. Por quê? Para achar o que alimentar seu desprezo por todos nós? Para reforçar suas novas certezas?"

Desde então, cada um seguiu o próprio caminho. Sob o aspecto político, Godard só se radicalizaria, aderindo até mesmo à extrema esquerda maoísta. Provocativo, ele passou a chamar François Truffaut de "pequeno burguês".

André Stefanini

Reis e rainhas não acabarão fácil

Numa herança da década de 1960, desprezamos a força das tradições

Marcelo Coelho
Autor dos romances 'Jantando com Melvin' e 'Noturno', é mestre em sociologia pela USP

O rei Farouk 1º do Egito foi deposto em 1952, depois de um reinado de corrupção, ineficiência, esbórnia e jogatina. Tentou resistir um pouco, mas acabou se conformando.

Afinal, dizia ele, no futuro só existirão cinco reis: os quatro do baralho e a rainha da Inglaterra.

As coisas não aconteceram bem como ele previa.

Vendo a morte se aproximar, o ditador espanhol Francisco Franco (1892-1975) decidiu em 1969 que seu país deveria voltar a ter um rei.

Na época, ninguém acreditava que a Espanha pudesse manter alguma estabilidade, depois de décadas de sufoco político. Brincava-se que Juan Carlos 1º seria "Juan Carlos, el Breve".

Ele se firmou, porém, como monarca; teve papel decisivo ao fulminar, pelo simples poder do cargo e da palavra, uma tentativa de golpe de extrema direita em 1981.

Muito mais tarde, surgiram escândalos de corrupção indefensáveis. Juan Carlos teve de abdicar e, pior que isso, terminou fugindo para terras mouriscas, indo morar em Abu Dhabi.

Mesmo assim, a Espanha segue sendo uma monarquia, assim como a Holanda, a Suécia ou a Dinamarca, sem que ninguém dê muita bola para isso.

Todo mundo é livre para especular, mas não vejo motivos para prever nenhum republicanismo na Inglaterra depois da morte de Elizabeth 2ª.

Pode-se gostar menos de Charles, e bem pouco de sua consorte, Camilla; o fantasma de Lady Di irá sempre assombrar a popularidade do casal.

Mas a imprensa britânica se baba com Kate Middleton e seu marido William, o novo príncipe de Gales. Há poucos meses, o filho pequeno do casal já tratou de roubar o show, ao aparecer na sacada do Palácio de Buckingham durante os festejos dos 70 anos de reinado de Elizabeth.

Ou seja, a monarquia ali pode se prolongar a perder de vista. Alguns comentaristas dizem que o novo rei é pessoa dotada de opiniões demais: são famosas, por exemplo, suas críticas à arquitetura moderna —que na Inglaterra, seja dito, produziu um número incomparável de monstruosidades.

Seria isso "divisivo" demais para o papel constitucional da monarquia? Para equilibrar as coisas, Charles é suficientemente sem graça e, quanto mais velho fica, menos interessante se torna. Seu primeiro discurso como rei foi um bocado repetitivo, sem o faro de Elizabeth para encontrar uma adequação perfeita no lugar-comum.

Mas, para fazer uso de um lugar-comum também, a monarquia é uma questão de costume, e o que caracteriza um costume é que as pessoas estão acostumadas com ele. O mundo estava tão acostumado com a rainha que, quando ela morre, parece que tudo será diferente.

Coisa de jornalista, talvez. Sempre se fala em "nova era" quando não há novidade nenhuma, e sempre se fala que não há nada de novo quando algo realmente está mudando.

Faço um pequeno depoimento pessoal.

Por razões que não vêm ao caso aqui, e que não se relacionam a qualquer monarquice ou provincianismo de minha parte, estive na frente do Palácio de Buckingham logo depois do anúncio da morte da rainha.

Era o começo da noite, com muita chuva e poucas flores. Havia bastante gente, mas menos do que eu pensava. A grande maioria, pelo que vi, era de turistas; muitos grupos de jovens faziam o que sempre fazem: selfies, gritos, caretas e algazarra.

Por são Jorge! No metrô, no supermercado, na rua, ninguém parecia estar ligando a mínima. O fato da morte de Elizabeth parecia existir apenas nos jornais.

Claro, formou-se uma fila de gente trazendo flores, entregando-as aos guardas do palácio. No noticiário da BBC, é possível acumular, a conta-gotas, imagens de pessoas mais comovidas, cartazes de gratidão, coisas desse tipo.

Vitrines de lojas se refazem para a situação. Cerimônias, música, procissões vão cumprindo a sua parte: o clima se cria, é contagioso, e as pessoas aprendem rápido o que devem dizer —e o que estão sentindo, ou pensam que estão sentindo.

Surpreendi-me ao falar a mim mesmo, diante do computador: "Ah, olha aí, o discurso do rei". Estávamos todos habituados a falar na "rainha da Inglaterra". Não precisou nem de um dia para que "rei da Inglaterra" ficasse normal.

Quem viveu a década de 1960 continua pensando, muitas vezes, que tudo é revolução, inconformismo e mudança.

Uma verdadeira múmia, Bento 16 ocupava o Vaticano no auge dos já esquecidos "vatileaks". A Igreja Católica, dizia-se, estava com os dias contados. Surge Francisco, mais simpático. A coisa não muda, mas fica diferente. Tudo acaba, mas demora muito mais do que se pensa.

|SEG. Luiz Felipe Pondé |TER. João Pereira Coutinho |QUA. Marcelo Coelho |QUI. Fernanda Torres, **Drauzio Varella** |SEX. Djamila Ribeiro |SÁB. Mario Sergio Conti

Flip traz Annie Ernaux e rende homenagem a Maria Firmina

Romancista do século 19 é a primeira negra celebrada na festa, que destaca as mulheres e enxuga os estrangeiros

Walter Porto

SÃO PAULO A Festa Literária Internacional de Paraty vai homenagear uma escritora negra pela primeira vez em sua história de 20 edições, na figura da autora maranhense Maria Firmina dos Reis.

É o que anunciaram os curadores da festa deste ano, Fernanda Bastos, Milena Britto e Pedro Meira Monteiro, ao lado do diretor artístico da Flip, Mauro Munhoz, nesta terça.

"Foi uma autora esquecida no cânone que hoje é pesquisada principalmente por mulheres", diz Bastos, apontando que o gancho da edição é "ver o invisível". "A Flip ainda é uma instância de consagração, por isso queremos sugerir outro século 19, outra Independência", diz Meira Monteiro.

Com seu romance "Úrsula", de 1859, Reis derrubou barreiras na literatura feminina e abolicionista. Sua obra será esquadrinhada pela crítica literária Fernanda Miranda e pela historiadora Ana Flávia Magalhães Pinto na mesa que abre a Flip na quarta, 23 de novembro. O festival continua até o domingo seguinte, 27.

A curadoria também detalhou os convidados que vão compor a programação deste ano —incluindo o maior nome divulgado até agora, da francesa Annie Ernaux, grande referência em atividade.

Popularizada por livros como "O Lugar" e "O Acontecimento", a escritora de 82 anos participará de uma mesa com a brasileira Veronica Stigger.

A edição é marcada por uma ampla dominância feminina, mais que o dobro da masculina: há 25 mulheres na programação, contra nove homens.

Outras presenças internacionais de destaque incluem a antropóloga francesa Nastassja Martin, autora do cultuado "Escute as Feras", da 34; o chileno Benjamín Labatut, do inclassificável "Quando Deixamos de Entender o Mundo", da Todavia; e a cubana Teresa Cárdenas, voz central da literatura negra latina, que publica pelas independentes Pallas e Figura de Linguagem.

A festa deste ano também terá um olho vivo para as artes plásticas, com uma celebração da carreira da fotógrafa Claudia Andujar, cujo trabalho junto aos yanomamis marcou história no país. "É uma das inovações deste ano homenagear um artista vivo", diz Munhoz, diretor da Flip, que não confirma a presença de Andujar no evento.

Outros artistas visuais se espalham pela programação, como a transgressiva Lenora de Barros, a quadrinista Fabiane Langona, que publica tiras neste jornal, e o poeta Ricardo Aleixo, que mistura arte multimídia com literatura.

O mineiro puxa uma programação forte de escritores brasileiros em ascensão, lista que inclui ainda Carol Bensimon, Cidinha da Silva, Geovani Martins e Amara Moira.

Moira se junta a Camila Sosa Villada, de "O Parque das Irmãs Magníficas", numa seleção atenta à literatura produzida por pessoas trans. Também já tinham sido divulgados os nomes da americana Saidiya Hartman, de "Perder a Mãe", e da brasileira Cida Pedrosa, vencedora do Jabuti por "Solo para Vialejo".

A escritora pernambucana exemplifica como a programação busca escapar à fadiga do eixo literário do Sudeste. O foco na diversidade geográfica, somado às dificuldades de captação de recursos, culmina em uma edição com menor presença internacional. Até agora são dez autores estrangeiros confirmados, contra 13 das duas edições presenciais anteriores.

Outra tendência recente mantida na Flip é a de dissolver a programação em nomes publicados por casas menores, abrindo espaço não só à diversidade racial e de gênero, mas também à editorial.

Dos nomes internacionais, nenhum está no prelo das gigantes Companhia das Letras e Record e apenas um está na Todavia. A prevalência dessas casas aumenta na seleção de brasileiros, mas se mistura à boa presença de editoras que fazem um trabalho com requinte artesanal, como a Relicário, a Malê, a Macondo, a Cepe e a Paralelo13s.

A Flip encara o desafio de voltar a ter uma edição presencial de peso após dois anos de festas virtuais, enfrentando contratempos como a Copa do Mundo, que acontece em paralelo à programação, e o fervor político nacional, que dificilmente arrefecerá entre as eleições e a posse presidencial em janeiro.

DESTAQUES DA FESTA

Mesa 1 Fernanda Miranda e Ana Flávia Magalhães Pinto

Mesa 3 Teresa Cárdenas e Cida Pedrosa

Mesa 4 Lenora de Barros, Ricardo Aleixo e Patricia Lino

Mesa 5 Camila Sosa Villada e Luciany Aparecida

Mesa 8 Ladee Hubbard e Geovani Martins

Mesa 10 Benjamín Labatut e Luiz Mauricio Azevedo

Mesa 11 Artista em Destaque: Claudia Andujar com Nay Jinknss

Mesa 13 Bessora, Carol Bensimon e Prisca Agustoni

Mesa 14 Annie Ernaux e Veronica Stigger

Mesa 15 Nastassja Martin e Tamara Klink

Mesa 16 Saidiya Hartman e Rita Segato

Retrato de Maria Firmina dos Reis pelo artista plástico Dalton Paula Divulgação

Ereções de 2022

Lá se vão duzentos anos de homens imbroxáveis broxando

Gregorio Duvivier

É ator e escritor. Também é um dos criadores do portal de humor Porta dos Fundos

Pensavam que Bolsonaro transformaria o 7 de Setembro num evento sobre eleições, mas acabou sendo sobre ereções. A palavra que ficará marcada no bicentenário da nossa Independência é o neologismo "imbrochável" —ou "imbroxável", como preferir. Da minha parte, preferido broxar com "x", que remete a interjeições tão broxas, como puxa e pôxa. No entanto faz sentido também a grafia em "ch", aludindo a adjetivos flácidos como murcho e chocho. Caberia até a grafia em "shhh!", por vir sempre junto com um pedido de sigilo. Broshhh!ei.)

Parece inusitado comemorar nosso aniversário trazendo à tona a impotência, mas tem algo de muito brasileiro na evocação do falhanço. Primeiro porque o verbo broxar é coisa nossa. Não se broxa, que eu saiba, em outras línguas. Nem mesmo em Portugal. Por lá, é necessário pegar emprestado verbos menos específicos: vergou. Descaiu, em inglês, diz-se: "Perdi minha ereção", como se fosse um objeto extraviado. Por aqui não precisamos perder nada. Podemos afirmar a falta de firmeza, como se houvesse dolo: broxei. Trata-se de um verbo sui generis, que descreve um não evento, atribuindo ação àquele que não agiu.

A flacidez está no nosso DNA. A independência, há duzentos anos, já foi broxa. Apesar da espada em riste, dom Pedro logo se viu impotente e acabou se exilando do próprio país que tinha criado —envergonhado do próprio fracasso.

Trocamos a dependência de Portugal pela da Inglaterra, o Império broxou e deu lugar a uma república de presidentes broxas. As reformas populares foram broxadas pelos militares e a dita dura terminou de vez com uma bomba explodindo no pinto dos militares no Riocentro. A redemocratização logo broxou quando morreu Tancredo, depois broxou de novo quando elegemos Collor —que por sua vez broxou, mesmo fazendo uso (dizem) de estimulantes pelo reto. Em duzentos anos, foram poucos os momentos em que se viu esse país de cabeça erguida.

No mais, tem algo de paradoxal no neologismo "imbroxável". Só se levanta quem está deitado.

O homem, já dizia Aristóteles, é um animal broxável. Tudo fica mais cômico na boca de Bolsonaro, o sujeito que que não consegue digerir um camarão ou fazer uma flexão corporal, que dirá genital.

Nos dias seguintes à bravata, o imbroxável broxou nas intenções de voto. Hoje, pode perder no primeiro turno. Há quem tenha medo de golpe. Se fizer jus à história, vai ser uma broxada daquelas.

Catarina Bessell

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | **QUI. Flávia Boggio** | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Acompanhante se apaixona por filha de cliente em filme clássico

Diário de um Gigolô
Netflix, 16 anos
Um acompanhante profissional leva uma vida confortável, atendendo a uma clientela formada por mulheres idosas ricas. Até que uma delas propõe a ele seduzir sua filha, para elevar a autoestima da moça. O rapaz acaba se apaixonando pela garota, com consequências trágicas. Filmada na Argentina e produzida pela rede americana Telemundo, de língua espanhola, esta minissérie é um dos programas mais vistos da plataforma.

Feito Torto para Ficar Direito
SescTV, 15h, livre
Amyr Klink apresenta esta série documental sobre a cultura naval brasileira, que mostra as características de navegabilidade de cada região do país e as técnicas de construção de embarcações.

Acusado: Culpado ou Inocente?
A&E, 21h20, 14 anos
Estreia da terceira temporada da série que mostra o desenrolar dos julgamentos reais de pessoas acusadas de crimes graves. Dois episódios inéditos por semana.

Sinhá Moça
Globoplay, livre
A primeira versão da novela, exibida pela Globo em 1986, chega na íntegra ao serviço. Produzida para replicar o sucesso de "A Escrava Isaura", a trama também é estrelada pelos atores Lucélia Santos e Rubens de Falco.

Hilda Hilst Pede Contato
Canal Brasil, 20h, 12 anos
Hilda Hilst, morta em 2004, tentou por anos se comunicar com os mortos. O documentário de Gabriela Greeb, atração da faixa "É Tudo Verdade", reconstituiu essa obsessão da escritora brasileira.

Independências
Cultura, 22h, livre
O segundo episódio da minissérie dirigida por Luiz Fernando Carvalho marca a entrada na história do imperador dom Pedro 1º, interpretado por Daniel de Oliveira.

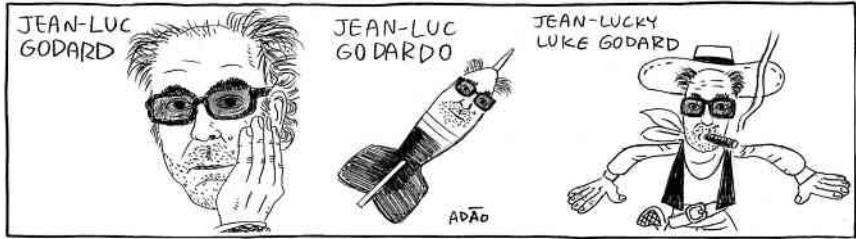
O Sobrevivente
Telecine Premium, 22h, 14 anos
Depois que uma pandemia elimina boa parte da humanidade, um ex-agente do FBI precisa proteger uma mulher imune ao vírus, que está sendo perseguida por uma gangue. Com Jonathan Rhys-Meyers e John Malkovich.

QUADRINHOS

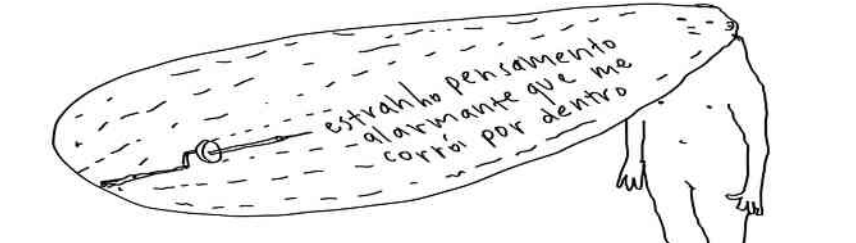
Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

DIFÍCIL

		8	4				5	9
		9	3		5			
7	5			2				
							2	3
		7				1		
5	8							
				5			7	8
			2		6	9		
4	2				8	3		

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com novo lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

2	3	8	4	6	1	7	5	9
6	1	9	3	7	5	8	4	2
7	5	4	8	2	9	6	3	1
1	4	6	9	8	7	5	2	3
3	9	7	5	4	2	1	8	6
5	8	2	6	1	3	4	9	7
9	6	3	1	5	4	2	7	8
8	7	5	2	3	6	9	1	4
4	2	1	7	9	8	3	6	5

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. (Autom.) Fazer um motor funcionar a baixa velocidade, para ajustamento **2.** Calçado que cobre o pé / Pronome pessoal oblíquo da segunda pessoa do singular **3.** Namorada, querida / Abrev.: eletrencefalograma **4.** Fécula de algumas palmáceas muito usada para sobremesas / Tchau, na roça **5.** Relatar, narrar **6.** Cortar completamente os cabelos de alguém **7.** Oi, em Miami / A bíblica mãe de Esaú e Jacó **8.** Redução do nome do mês 8 / A santa dos milagres impossíveis **9.** Pedra semipreciosa encontrada nas cores azul, verde, rósea e negra **10.** Retirar dinheiro da conta corrente / Trazer consigo ou em si **11.** Fruto de polpa comestível, muito consumido gelado, com outras frutas, granola etc. / Sem valor (fem.) **12.** O plutônio, em química / De forma semelhante à de um óvulo **13.** Espumosa.

VERTICAIS
1. (Cortar as) Reprimir / Um aplicativo de comunicação **2.** Chupar o leite / (Cataratas do) Conjunto de mais de 270 quedas d'água no estado do PR **3.** Desbotar, desvanecer / Grande mamífero dos cetáceos, comum nos mares frios **4.** Cair em desuso / Aquele que atingiu a idade legal para ter a plena capacidade jurídica **5.** Embarcação que fazia o transporte entre o Norte e o Sul do Brasil / Realizar ou executar ações, a fim de obter um resultado / A letra entre o u e o dáblio **6.** Aquele, àquilo / Sem os requisitos necessários / (Pop.) Variante de não **7.** (Jorn.) Trecho breve inserido, entre parênteses, no meio da chamada principal de uma matéria jornalística **8.** (Fig.) Manancial, fonte / Do joelho ao pé (pl.) **9.** O país mais povoado da África / Armação para expor roupas em lojas.

HORIZONTAIS: 1. Amaciar, **2.** Sapato, Ti, **3.** Amada, Eeg, **4.** Sagu, Inté, **5.** Racontar, **6.** Rapar, **7.** Hi, Rebeca, **8.** Ago, Rita, **9.** Turmalina, **10.** Sacar, Ter, **11.** Açaí, Nula, **12.** Pu, Ovular, **13.** Cremosa. **VERTICAIS: 1.** Asas, Whatsapp, **2.** Mamar, Iguaçu, **3.** Apagar, Orca, **4.** Caducar, Maior, **5.** Ita, Operar, Vê, **6.** Ao, Inábil, Num, **7.** Entretítulo, **8.** Teta, Canelas, **9.** Nigéria, Arara.

APRESENTA

EstúdioFOLHA

Ciência comprova eficácia e aponta novos caminhos para Cannabis medicinal

Pesquisas sobre o funcionamento do sistema endocanabinoide reforçam os benefícios das substâncias derivadas da planta e ampliam perspectivas para o desenvolvimento de novos tratamentos

Os centros de excelência de medicina do mundo já reconhecem a Cannabis medicinal como uma área emergente no campo da saúde. Na última década, as pesquisas revelaram o caráter revolucionário dos canabinoides, nome dado a substâncias encontradas na planta e que também são produzidas pelo organismo.

"A Cannabis está para a medicina do século 21 como os antibióticos estiveram para a medicina no século 20", enfatiza o neurocientista Sidarta Ribeiro, professor do Instituto do Cérebro, da UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte) e coautor do livro "Maconha, Cérebro e Saúde".

A razão de todo esse entusiasmo é o sistema endocanabinoide, ainda pouco conhecido do público em geral, mas de extrema importância para o funcionamento do organismo por garantir a homeostase das células, ou seja, o equilíbrio interno delas.

Em geral, as pessoas estão mais familiarizadas com outros sistemas da fisiologia humana, como o cardíaco e o respiratório, que são formados por conjuntos de órgãos visíveis a olho nu e localizados em regiões determinadas do corpo. Mas o endocanabinoide é um sistema intracelular, espalhado pelo organismo.

Ele foi descoberto em 1964 pelo pesquisador búlgaro, radicado em Israel, Raphael Mechoulam, que mais tarde ficou conhecido como pai da Cannabis.

Mas as pesquisas que confirmaram as evidências do cientista demoraram décadas para acontecer, justamente por falta de matéria-prima - a planta ainda é considerada substância ilícita na maior parte dos países.

Os estudos avançaram mesmo nos últimos dez anos com a mudança gradativa na legislação dos Estados Unidos – dos 50 estados americanos, 38 legalizaram o uso medicinal da Cannabis – e a consequente abertura global para o estudo científico.

Comprovou-se que o sistema produz substâncias que possuem estrutura semelhante às encontradas na planta (os chamados canabinoides) e, por isso, foi batizado de endocanabinoide (endo vem do grego e quer dizer dentro). Essas substâncias desempenham papel importante na modulação dos neurotransmissores e, consequentemente, na comunicação intracelular.

Claudio Queiroz, professor do Instituto do Cérebro da UFRN, explica que o sistema é formado por receptores (CB, canabinoides) localizados nas membranas das células do corpo, principalmente na cabeça.

"Eles são ativados por ligantes endógenos (produzidos pelo próprio corpo), como a anandamida e o 2AG (araquidonilglicerol). E também por ligantes externos, como os canabinoides da planta. Quando os receptores são acionados, produzem respostas no sistema nervoso central e periférico", diz. Queiroz compara o sistema endocanabinoide a um sensor, que regula a excitação das moléculas para mais ou para menos, de acordo com o ponto de equilíbrio.

O professor explica que tanto os ligantes endógenos quanto os externos, quando conectados aos receptores, bloqueiam ações que estejam desequilibrando as células. "Por exemplo, a epilepsia é um surto, um excesso de atividade cerebral, bloqueado pelo estímulo do sistema endocanabinoide", afirma Queiroz, que pesquisa o efeito terapêutico dos canabinoides em camundongos epiléticos em parceria com Sidarta Ribeiro.

"Estamos falando de um sistema bioquímico, que vem sendo descrito como um dos mais relevantes do organismo", diz Sandra Freitas, consultora química para o bem-estar nutricional do CEC (Centro de Excelência Canabinoide). Esse sistema modula as respostas imunológicas, a comunicação neural e celular, entre outros processos. "Pesquisas apontam que o desequilíbrio desse sistema leva a doenças como insônia, depressão e epilepsia, entre outras", diz ela.

Isso explica a eficácia das terapias à base dos canabinoides produzidos a partir da planta. Uma vez no organismo, essas substâncias regulam o que está em desequilíbrio, seja pela falta ou pelo excesso. As pesquisas científicas, agora, tentam desvendar em quais doenças a Cannabis é eficaz. Na base do PubMed, plataforma que reúne estudos científicos, há mais de 28 mil pesquisas sobre o tema.

Nos Estados Unidos, o National Cancer Institute (NCI), que já indica o uso da Cannabis no tratamento da dor, da náusea, da perda de apetite e da ansiedade, agora realiza estudos para comprovar se os canabinoides são capazes de inibir o crescimento de tumores, ao mesmo tempo que protegem as células normais. No Brasil, há pouco mais de um ano, o Hospital Sírio-Libanês abriu o Núcleo de Cannabis Medicinal para o atendimento de pacientes e estudos na área.

Existem mais de cem tipos de canabinoides encontrados na planta. Os mais conhecidos são o CBD (canabidiol), o THC (tetrahidrocanabidiol) e o CBG (cannabigerol), normalmente diluídos em extratos, que compõem a base da terapia canabinoide.

Ao entrar na circulação sanguínea, o extrato age automaticamente nos locais onde há mais necessidade. "As substâncias da Cannabis se ligam aos receptores do corpo, funcionando da mesma forma que uma chave ao entrar na fechadura, acionando uma série de atividades autorreguladoras", explica Sandra Freitas.

Algumas doenças têm como gatilho a disfunção desse sistema. "A epilepsia pode ser causada pela hipofunção do sistema endocanabinoide, como apontam pesquisas recentes", afirma Cecilia Hedin, especialista da FioCruz em neurociência. Isso explica o fato de o óleo de CBD funcionar como anticonvulsivante, pois eleva a produção do canabinoide em falta no organismo. E por isso, diz ela, o CBD pode ser usado no tratamento de outras doenças, como a depressão.

"Costumo dizer que relaxar, comer, dormir, esquecer e proteger são as principais funções dos canabinoides", resume Marília Zaluar Guimarães, professora da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e pesquisadora do Instituto D'OR. "Essas moléculas têm efeito anti-inflamatório. Ajudam muito na velhice, época em que há o desequilíbrio desse sistema, contribuindo para o bem-estar nessa faixa etária."

O sucesso do tratamento, no entanto, também depende da individualização do diagnóstico. "O médico terá de se interessar pelas rotinas do paciente, como a do sono e a do funcionamento do intestino, entre outras, para ser assertivo na dosagem e nas horas mais adequadas para tomar o medicamento", diz Sandra. "A Cannabis é uma reguladora de vida e não de doença."

CANABINOIDES

São substâncias encontradas na planta Cannabis, que possuem semelhança com outras produzidas pelo organismo, chamadas de endocanabinoides. São elas:

RECEPTORES

São substâncias que ficam na membrana celular, que captam os canabinoides e endocanabinoides

CB1
receptores encontrados em maior quantidade no sistema nervoso central

CB2
receptores mais concentrados no sistema periférico do organismo e associados principalmente à imunidade

São vários receptores espalhados pelo corpo, daí o espectro amplo de atuação

Há comprovações científicas de que os canabinoides são excelentes para dor, memória, apetite, inflamações e sistema autoimune

A alta concentração de receptores na cabeça explica, segundo as pesquisas, a ação no controle de convulsões e de tremores do Mal de Parkinson, entre outras síndromes

Fontes: SBEC (Sociedade Brasileira de Estudos da Cannabis) e Universidade Federal do Rio Grande do Norte

THE GREEN HUB QUER INCENTIVAR INOVAÇÃO DO SETOR

Este caderno é patrocinado pela The Green Hub, um dos principais hubs de inovação e empreendedorismo do setor da Cannabis da América Latina. Criada em 2016, atualmente inclui em seu portfólio 18 startups apoiadas por meio de seu programa de aceleração, além de atuar como consultoria corporativa para mais de 30 clientes de diversos setores, como indústria farmacêutica, fundos de investimentos e grandes produtores internacionais de Cannabis.

THEGREENHUB APRESENTA

CONHEÇA ALGUNS DOS PAÍSES QUE JÁ FLEXIBILIZARAM AS LEIS SOBRE A CANNABIS

	África do Sul	Geórgia	Bolívia	Belize	Jamaica	Colômbia	Bélgica	Austrália	Espanha	EUA*	Canadá	México	Uruguai	Argentina	Áustria	Chile
8 descriminalizaram uso e posse	■	■	■	■	■	■	■	■								
18 cultivo					■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
28 uso medicinal					■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
4 uso recreativo										■	■	■	■			

América do Norte 3

América Central 2

América do Sul 7

Europa 18

Canadá: uso recreativo da planta foi liberado em 2018, porém o porte individual de mais de 30 gramas continua sendo crime. Foi o primeiro país a permitir consumo medicinal, em 2001. O cultivo é legalizado, desde que regulado pelo Estado

EUA: dos 50 Estados, 38 legalizaram a Cannabis medicinal e 16 permitem o uso recreativo

México: legalizou o uso recreativo em 2021. Permite o uso e o plantio medicinal

Jamaica: fumar recreativamente é legal apenas para os rastas. Para os demais, existe a descriminalização. Uso medicinal e cultivo são legalizados

Belize: descriminaliza a posse até 10 gramas. Não permite uso medicinal

Uruguai: foi o primeiro país do mundo, em 2013, a legalizar totalmente o uso recreativo. Pessoas podem cultivar ou adquirir produtos nos clubes de cultivo ou nas farmácias

Bolívia: descriminalizou a posse até 50 gramas. Uso medicinal e recreacional é crime

Colômbia: consumo medicinal e cultivo é permitido por lei. O plantio doméstico tem o limite de até 20 plantas, mas não há limite para empresas, desde que para finalidade científica e medicinal. A posse individual foi descriminalizada até 22 gramas. Neste ano, aprovou o uso em alimentos e bebidas

Brasil: uso recreativo é ilegal, punido com prestação de serviço social e advertência. Consumo medicinal é permitido mediante prescrição médica com teor de THC até 0,2%

Chile: permite o consumo e o cultivo medicinal

Peru: permite uso medicinal

Argentina: legalizou o cultivo e vendas de produtos à base de Cannabis para fins terapêuticos em 2020

Apesar de entraves, mercado já atrai investidores de impacto

Médico e empresários da área de saúde criam novos negócios apostando no potencial terapêutico e econômico da Cannabis medicinal

Mesmo com entraves legais e culturais a serem superados, investidores de peso já apostam no mercado ligado à Cannabis.

A Fortune Business Insights, referência em consultoria de negócios, estima que esse novo nicho movimentará US$ 197 bilhões em 2028 em todo o mundo. No Brasil, como há mais barreiras do que facilidades quando o assunto é Cannabis, o mercado nacional ainda está longe de seu potencial.

Apenas para se ter uma ideia: incluindo o tratamento de pacientes com dor crônica, cerca de 3,4 milhões de brasileiros poderiam se beneficiar do uso medicinal da Cannabis, o que representaria uma receita anual de R$ 4,6 bilhões após uma regulamentação mais ampla no país, segundo estudo da New Frontier Data, em parceria com a The Green Hub.

As possibilidades são inúmeras, mas foram os resultados positivos do CBD (canabidiol, substância não psicoativa da Cannabis) no tratamento da epilepsia refratária que atraíram os primeiros players interessados em fabricar o medicamento. "Iniciamos a empresa, em 2012, pensando justamente em atender à demanda de crianças com epilepsia refratária", conta Keila Santos, cofundadora da Revivid, que nasceu nos EUA e depois veio para o Brasil.

Nos últimos anos, a empresa investiu na diversificação do portfólio de produtos, lançando blends de CBD com melatonina e vitamina D3, por exemplo, além de óleos com outros canabinoides como CBN, CBG e o Delta 8 THC.

Investir em medicamentos à base de Cannabis não é tarefa fácil no Brasil. Nos EUA, por exemplo, o óleo de Cannabis não é considerado um medicamento, mas um suplemento. Por isso, nem todos os fabricantes seguem os padrões exigidos da indústria farmacêutica. Já no Brasil, os extratos só podem ser comercializados em território nacional se passarem pelos mesmos processos de produção que qualquer medicamento convencional. Essa é a condição para que consigam registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o que explica, em parte, por que não existe uma grande oferta de produtos nacionais nas farmácias do país. As empresas ainda estão se adaptando às normas.

De acordo com a Anvisa, em 2021, foram vendidos R$ 300 milhões de extratos medicinais derivados da Cannabis no Brasil. A maior parte, no entanto, se refere à importação individual do óleo pelos pacientes. Trata-se de uma demanda que dobrou no primeiro semestre deste ano. De janeiro a junho, a Anvisa tinha autorizado a importação a 33.213 novos pacientes, um volume quase igual ao registrado nos 12 meses de 2021.

Dados levantados pela comissão especial da Cannabis da Câmara dos Deputados – que analisou o PL 399/2015, que regula o cultivo e comércio medicinal da planta – mostram que esse é um mercado com potencial de criar 117 mil empregos no Brasil. E pode movimentar R$ 26,1 bilhões em quatro anos, o que garantiria aos cofres públicos uma arrecadação de R$ 8 bilhões em impostos.

"Apesar do setor da Saúde ser o mais expressivo (26,9%), há outras áreas que ganham fôlego", diz Alex Lucena, sócio e chefe de inovação da The Green Hub. Depois do setor medicinal, o agronegócio (13,9%) e a tecnologia (11,1%) são as áreas que mais se destacam.

O interesse pelo mercado da Cannabis cresce ano a ano e pode ser dimensionado pelo volume de inscritos nas chamadas de startups da The Green Hub interessados no programa de aceleração da empresa. "Houve um aumento de 36% nas inscrições este ano em relação a 2021", diz Lucena.

"Ainda não existe uma produção nacional de fôlego", lamenta Patrícia Villela Marino, uma das coprodutoras do documentário "Ilegal, A Vida Não Espera", de 2014, que narra a luta das chamadas "mães da maconha" para conseguir o óleo medicinal clandestinamente quando a importação ainda não era regulada.

"Foi depois disso que decidi investir no setor da Cannabis", conta. "Eu acredito em um mercado articulado, sob uma lei nacional, que traga as melhores práticas em toda a cadeia de produção." Segundo ela, "a missão é criar um mercado que não seja exploratório, mas agregador, com envolvimento social e justiça reparatória."

Nomes de peso da área de saúde e da indústria farmacêutica também se juntaram ao grupo que acredita no potencial terapêutico, e econômico, da Cannabis. É o caso de Claudio Lottenberg, presidente do Conselho da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, sócio da Zion MedPharma, laboratório medicinal de Cannabis. E também de Theo van der Loo, ex-presidente da Bayer, que fundou a Natuscience, empresa de pesquisa científica.

Ele decidiu investir na área no ano passado, durante a votação do texto base do PL 399-2015, que está parado.

"Infelizmente, o preconceito é um grande entrave no país. Precisamos quebrar a resistência com muito diálogo para promover avanços regulatórios e de inovação nas áreas científica e comercial", diz o deputado Sérgio Victor (Novo), presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Cannabis da Assembleia Legislativa de São Paulo.

O deputado é um dos autores do PL 1.180/19, que prevê o acesso à Cannabis no SUS, no âmbito estadual.

Na contramão de outros países, Brasil não investe na indústria do cânhamo

O cânhamo industrial foi um mercado desprezado por décadas, mas que está ressurgindo com força total. Planta da mesma espécie da maconha, ela é uma Cannabis com característica especial e importante para o comércio legal: tem apenas 0,3% de THC (tetrahidrocanabidiol, substância psicoativa), quantidade insuficiente para causar alteração no estado mental de qualquer pessoa.

Há 30 anos, apenas 10 países comercializavam a planta. Atualmente, sabe-se que pelo menos 50 regularizaram o plantio, que movimenta globalmente US$ 5 bilhões, segundo a New Frontier Data. Há cinco anos, esse mercado era de U$ 3,7 bilhões.

"Os EUA entraram oficialmente na corrida do cânhamo com a lei batizada de Farm Bill em 2018", diz Marcelo Grecco, co-fundador da The Green Hub. Um ano depois da aprovação, o país atingiu 36 mil hectares de plantação do insumo. Mesmo assim, o maior produtor continua sendo a China.

Na América do Sul, Chile, Colômbia, Equador, Uruguai e mais recentemente Paraguai também entraram no mercado industrial. O Brasil, no entanto, está de fora, esperando tramitar na Câmara e no Senado o PL 399-2015, que regula justamente o cultivo do cânhamo industrial.

"A portaria 344/98, da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), proíbe a produção, importação, exportação e manipulação do cânhamo", explica Grecco. "O texto mistura cânhamo com Cannabis com THC maior que 0,3%, usada para a produção de medicamentos controlados", diz ele, lembrando que a flexibilização da norma já ajudaria muito o país a explorar esse mercado.

"O Brasil tem tudo para ser um grande player mundial dessa commodity", diz Alex Lucena, sócio e head de inovação da The Green Hub. "Sol o ano inteiro, tecnologia agrícola e grandes extensões de terra são algumas das vantagens que temos."

Além de servir de matéria-prima para vários braços da indústria – da têxtil à da construção –, a planta é 100% aproveitável. Do talo saem as fibras para a indústria têxtil. Há marcas famosas, como Adidas, Nike e Levi's, que incorporaram o cânhamo na fabricação de produtos. A polpa vira cimento e tijolo para a construção civil, enquanto as sementes dão origem a óleo para a indústria alimentícia e de cosméticos.

Holanda: permite o cultivo individual de até cinco plantas e descriminaliza a posse de até 5 gramas. Desde 1980, coffee shops podem vender, desde que cumpram cinco regras básicas: vender até 5 gramas por pessoa, proibir o consumo de menores, não fazer propaganda, não servir álcool e drogas e não causar "bagunça" na vizinhança

Portugal: uso medicinal é legal. Desde 2001, as pessoas flagradas com substância ilícita (de maconha à heroína) são convidadas a se registrar em um centro de reabilitação, pagar multa ou prestar serviços comunitários

Alemanha: desde 2017, legalizou a Cannabis para fins medicinais

Itália: permite consumo medicinal e o cultivo doméstico para esse fim

Dinamarca: permite uso medicinal e plantio para pacientes com prescrição médica e a empresas com licença

Espanha: permite o uso recreativo, medicinal e o cultivo doméstico. Posse acima de 70 gramas é considerada intenção de tráfico

Luxemburgo: permite o uso medicinal e o cultivo

Inglaterra: legalizou o uso medicinal em 2018

Áustria: Permite uso medicinal e plantio para esse fim. Descriminalizou o uso em 2016

Bélgica: permite o uso medicinal e descriminalizou a posse de até 3 gramas e o cultivo de uma planta

Geórgia: descriminalizou o uso e permite a exportação da planta

Finlândia: permite o uso e o cultivo, mas apenas medicinal

Croácia: legalizou o uso medicinal

Chipre: uso medicinal só para pacientes com câncer

Turquia, Suíça, República Tcheca, San Marino: permitem apenas o uso medicinal

TRÂMITE LEGAL DO TRATAMENTO NO BRASIL

Há três maneiras de o paciente comprar o medicamento: importar o extrato de Cannabis, inscrever-se em associações nacionais de pacientes ou comprar no balcão das farmácias. Quem não possui condições financeiras para custear o tratamento pode recorrer à Justiça. Entenda vantagens e desvantagens de cada opção

IMPORTAÇÃO

Vantagem: no exterior há uma gama maior de marcas e de apresentações
Desvantagem: é um processo trabalhoso e demorado. Depende da aprovação na Anvisa, o que demora em média 10 dias. Depois há o trâmite de compra internacional. O processo todo leva no mínimo 20 dias

ASSOCIAÇÕES DE PACIENTES

Vantagem: o óleo chega mais rápido, e o preço, na maioria das vezes, é menor que o importado
Desvantagem: as associações e seus associados precisam recorrer à Justiça para obter um habeas-corpus que permita o cultivo e a produção do óleo. Em geral, são produtos artesanais e podem ter variações de concentração, o que pode dificultar estabelecer e manter a dose ideal

FARMÁCIA

Vantagem: é a forma mais rápida de se conseguir um medicamento
Desvantagem: pelas regras da Anvisa, só podem ser comercializados produtos com concentração de THC acima de 0,2% a "pacientes sem alternativas terapêuticas e em situações clínicas irreversíveis ou terminais" - é necessária a apresentação de uma receita especial. O produto no balcão pode custar mais que o similar importado

JUSTIÇA

Vantagem: se o paciente ganhar o caso, o estado torna-se responsável pelo tratamento
Desvantagem: a ação pode levar anos e não existe garantia de sucesso

À espera de legislação, Judiciário se movimenta

Sem iniciativa do governo e do Congresso para regulamentar a Cannabis medicinal no país, pacientes vão à Justiça para ter acesso ao tratamento ou ao autocultivo

Na contramão de vários países desenvolvidos, o Brasil segue sem uma legislação que regule a Cannabis medicinal. Enquanto o governo e o Congresso emperram o debate sobre a legalização dos canabinoides, pacientes e familiares têm de arcar com os custos de importação ou recorrer ao Judiciário para ter acesso a substâncias cuja eficácia já é comprovada cientificamente.

A comissão especial da Câmara dos Deputados, em 2021, aprovou o PL 399-2015 para disciplinar o cultivo medicinal e industrial da planta – o texto, porém, não foi apresentado ao plenário e, consequentemente, nem enviado ao Senado. Alguns estados, como Rio de Janeiro, Paraíba, Rio Grande do Norte, além do Distrito Federal, aprovaram leis que permitem a realização de pesquisas e o cultivo da Cannabis por associação de pacientes.

Decisão recente do Superior Tribunal de Justiça (STJ) concedeu salvo-conduto para garantir a três pessoas (uma mulher com câncer e dois homens com depressão) o direito ao cultivo para uso próprio sem o risco de repressão por parte da polícia e do Judiciário.

Mesmo assim, a insegurança jurídica permanece – o que é um entrave para investimentos, entrada de novas marcas de produto no mercado, desenvolvimento de logística e, principalmente, a possibilidade de preços mais acessíveis.

"Essa situação influencia diretamente na judicialização dos casos", afirma o advogado Emílio Figueiredo, fundador da Rede Jurídica pela Reforma da Política de Drogas, um coletivo de advogados que facilita o compartilhamento de informações e o acesso à Justiça.

A falta de legislação específica também impede que a Cannabis seja disponibilizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), o que democratizaria o acesso ao tratamento, diz Figueiredo. Resultado: o paciente que recebe orientação médica para usar a Cannabis medicinal, mas não tem como custear o tratamento, recorre à Justiça.

CULTIVO DOMÉSTICO

Outro caminho que vem sendo explorado é o cultivo doméstico para a extração artesanal do óleo a partir da flor da Cannabis. Um processo trabalhoso, mas possível para quem não tem recursos financeiros e saúde para esperar durante anos pelo tratamento na fila da Justiça.

Mas o plantio medicinal, apesar da recente decisão do STJ, ainda é crime. O que muitos fazem é assumir o risco: o paciente começa a plantar algumas mudas e entra com um pedido de habeas corpus na Justiça.

"Trata-se de um salvo-conduto, que costuma ser expedido rapidamente e garante que o paciente não seja preso", explica Gabriel Dutra Pietricovsky de Oliveira, advogado que conseguiu 36 autorizações judiciais para o autocultivo. Estima-se que há mais de 800 ações desse tipo no país.

Alcoólatra em tratamento, o turismólogo Pedro Moya, de 41 anos, conseguiu o habeas corpus para o plantio em menos de cinco meses – reforçado por um parecer favorável do Ministério Público, o que é raro. "A Cannabis diminui minha ansiedade e a vontade de consumir compulsivamente o álcool", conta ele. Orientado pela psiquiatra Eliane Nunes, ele começou a fazer o curso de Cannabis Medicinal da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) e entrou para o projeto MMJ (Mulheres e Mães Jardineiras), ambos na Paróquia São Francisco de Assis, em Ermelino Matarazzo.

O salvo-conduto de Moya permite que cultive até 40 plantas, produza o próprio óleo e importe sementes. Tudo isso para que não dependa dos medicamentos importados, caros demais para o orçamento dele. "Apesar de eficiente, o salvo-conduto é um instrumento jurídico frágil, que pode ser contestado pelo Ministério Público, por exemplo", diz Oliveira. A cada contestação, a medida protetiva pode cair e o paciente tem de recorrer novamente.

"A Cannabis avança no Brasil pelo campo jurídico", diz Rodrigo Mesquita, sócio do Melo Mesquita Advogados, especializado em serviços jurídicos no setor da Cannabis. Os sócios abriram o escritório em Brasília, mas, devido ao aumento da demanda de casos, expandiram-no para São Paulo.

A maior parte das associações de pacientes de Cannabis começou justamente com a iniciativa de uma mãe que conseguia o salvo-conduto de cultivo para o filho doente e acabava repassando o excedente para outras famílias que viviam o mesmo drama. No Rio de Janeiro, essa é a história da APEPI (Apoio à Pesquisa e Pacientes de Cannabis Medicinal), fundada pela advogada Margarete Brito, 49, mãe de Sofia, portadora de uma síndrome rara que impede o desenvolvimento normal do cérebro e provoca convulsões.

Em São Paulo, a Cultive, que hoje tem 200 associados, surgiu com Maria Aparecida Carvalho, que conseguiu o habeas corpus individual para plantar e produzir o óleo de CBD (canabidiol, substância não psicoativa da Cannabis) para a filha Clarian, que sofria com repetidas convulsões e era refratária aos tratamentos convencionais. Em 2016, ela começou a ensinar outras mães a plantar. Quatro anos depois, pediu um salvo-conduto para a associação.

Atualmente a Cultive tem autorização definitiva para fornecer óleo a 21 pacientes associados. "Nosso objetivo é ampliar essa medida para outros doentes que estão na fila", diz Cidinha, como é mais conhecida.

Ela conta que, antes de aprender a plantar, recebeu óleo doado durante três anos de uma rede que atuava clandestinamente. "Eu precisava retribuir", diz.

Extratos de CBD vetados no SUS estão à venda nas farmácias

Além da importação, o paciente brasileiro que precisar se tratar com canabinoides pode ter acesso a alguns poucos produtos disponíveis no Brasil após decisão da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), órgão do governo com função de aprovar os produtos seguros à saúde.

Em 2015, a agência determinou que pacientes refratários – aqueles que não respondem a nenhum tipo de terapia – podem importar os medicamentos à base de substâncias derivadas da planta.

Em 2019, aprovou uma nova regulamentação interna, permitindo que farmacêuticas pudessem registrar no Brasil seus extratos de CBD, óleo medicinal à base de canabidiol, não como medicamentos e sim como produtos. Mesmo assim, os extratos têm de passar pelo mesmo processo técnico e burocrático exigido de todos os medicamentos registrados.

Algumas das farmacêuticas autorizadas pela Anvisa a vender seus produtos nas farmácias são as mesmas que tentam, sem sucesso, que eles sejam disponibilizados pelo SUS.

Há quase dois anos a farmacêutica Prati-Donaduzzi, primeira empresa nacional a fabricar o extrato de CBD, oferece o seu medicamento ao governo. O mesmo acontece com a britânica GW Pharma, fabricante do Mevatyl.

"As duas empresas foram reprovadas pelo Conitec", diz Tarso Araújo, diretor executivo da BRCann (Associação Brasileira da Indústria de Canabinoides). Ele se refere ao órgão responsável por auxiliar o Ministério da Saúde no processo de inclusão, exclusão ou modificação de tecnologias em saúde no SUS.

A Anvisa já aprovou o registro de 19 extratos de CBD, mas apenas produtos dessas duas farmacêuticas chegaram às prateleiras das drogarias. "No ano que vem, boa parte desses produtos deve estar disponível no mercado. Certamente isso vai representar um aumento de competição e, esperamos, reduções de preço", diz Araújo. "Mas como a demanda ainda é muito maior do que a oferta, os preços podem demorar a cair."

Nova edição do Cannabis Thinking mostra amadurecimento do mercado

Evento promovido pela aceleradora The Green Hub trará, nos dias 16 e 17 de setembro, palestrantes brasileiros e internacionais para difundir os benefícios médicos, sociais e econômicos da planta

Evento dedicado ao fomento do mercado, o Cannabis Thinking virou uma excelente régua para medir o amadurecimento do setor no Brasil. Pelo quarto ano consecutivo, ele reunirá profissionais como pesquisadores, médicos, empresários, além de representantes do Executivo, do Legislativo, da indústria e do terceiro setor, nos dias 16 e 17 de setembro, em São Paulo. O evento será totalmente virtual e as inscrições são gratuitas.

O objetivo do encontro é fazer um apanhado do que há de mais atual no mercado nacional e mundial para uma plateia bem diversificada, que já está no setor ou quer entrar nele. As palestras pretendem ajudar o público a dimensionar a amplitude desse mercado. Além disso, serão apresentadas as startups finalistas do projeto de aceleração de negócios da The Green Hub, idealizadora do evento.

Em 2019, o Cannabis Thinking surgiu como novidade, ainda em formato pocket de apenas um dia. A seriedade e potencial informativo com que foi concebido trouxeram de imediato grande prestígio. Vale lembrar que a abertura do evento foi com o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. Naquele ano, ocupava apenas o térreo do CIVI-CO, polo de inovação para empreendedores, na zona oeste da capital paulista, onde fica a sede da The Green Hub, a primeira aceleradora de negócios direcionados do país.

"No Brasil só não enxerga o que acontece quem não quer. A maconha ou as drogas mais pesadas não estão apenas na favela, mas também nas casas da classe média e dos mais ricos. É preciso restringir, regulamentar, mas não proibir", disse o ex-presidente durante o congresso de 2019. "O álcool faz mal. Beber todos os dias faz mal. O mesmo acontece com as outras drogas", enfatizou FHC, que também abordou a questão dos encarceramentos ligados à maconha.

Para o ex-presidente e inúmeros especialistas, a regulação está ligada diretamente a uma agenda social de trabalho de inclusão e eliminação de barreiras para uma sociedade mais justa. Nesta mesma linha de atuação está o Humanitas360, um dos principais apoiadores do Cannabis Thinking, que todos os anos reforça o conteúdo humanitário e social que o mercado, se bem orientado, pode trazer. Nesta edição, José Vicente, reitor da Universidade Zumbi dos Palmares, irá subir ao palco para contar como o programa Racismo Zero pode se beneficiar com o mercado da Cannabis.

Esse mercado tem potencial natural para seguir as metas de sustentabilidade corporativa, atualmente representadas pela sigla ESG (Environmental, Social and Governance). A planta tem a capacidade de regenerar o solo – ou seja, limpar a terra de materiais tóxicos e devolver o equilíbrio de sua composição – e ainda pode ser aproveitada integralmente. É matéria-prima para a indústria farmacêutica, têxtil, de celulose e da construção civil, entre outras. Se o cânhamo industrial fosse regulamentado no país, estima-se que levaria à criação de 300 mil empregos.

O Cannabis Thinking mantém o caráter disruptivo, só que agora vem com maior estofo informativo do que no primeiro evento. A programação será composta por palestras, exposição das marcas apoiadoras e networking entre os convidados. Haverá, ainda, a divulgação e o lançamento de novos produtos, como no caso da Revivid, uma das empresas pioneiras no mercado de medicamentos à base de Cannabis no Brasil. "Hoje, além de atender nossas crianças, que são nossa linha de frente e principal foco em estudos e pesquisas da empresa, temos pacientes de diferentes idades e patologias, e com estes novos públicos precisamos também nos reinventar", afirma Keila Santos, cofundadora da empresa.

Entre os palestrantes internacionais, estará presente Marcelo Demp, presidente da Câmara do Cânhamo Industrial do Paraguai (CCIP). Ele foi convidado para contar a recente experiência do país, que regulou a plantação do cânhamo industrial para diminuir a miséria e aumentar as oportunidades de emprego. O Paraguai investe para se transformar em um grande produtor de alimentos com derivados da planta, mas sem substância psicoativa (THC).

Em 2019, o governo paraguaio passou a distribuir sementes de cânhamo para pequenos agricultores e indígenas, além de dar a garantia de compra da safra. Essa foi a forma encontrada para tirar esses camponeses do tráfico ilegal da maconha e, ao mesmo tempo, aproveitar a expertise que possuem do cultivo.

Outros representantes importantes do mundo da Cannabis já passaram pelo evento. Um deles foi o pesquisador búlgaro-israelense Raphael Mechoulam, que descobriu o sistema endocanabinoide no organismo.

"O evento foi idealizado para alcançarmos o nosso principal propósito, que é destravar o poder da Cannabis no Brasil", diz Marcel Grecco, fundador e CEO da The Green Hub. "Trata-se de uma plataforma de conhecimento e diálogo com foco no trabalho educacional com os principais stakeholders do ecossistema." Ele se refere a empresas, startups, universidades, investidores e Governo. "Sempre tivemos a preocupação de trazer cases internacionais para servir de exemplo na consolidação de um marco legal de Cannabis no país", explica Grecco.

E são muitas as frentes de atuação. Em parceria com o Instituto de Pesquisas Sociais e Econômicas da Cannabis (IPSEC), a The Green Hub lançou um curso gratuito, com conteúdos do setor, para candidatos às eleições deste ano. O IPSEC é o responsável pelo evento realizado, no dia 18 de agosto, de lançamento do relatório da Frente Parlamentar da Cannabis Medicinal, da Assembleia Legislativa de São Paulo.

CONHEÇA ALGUNS DOS CONVIDADOS DO CANNABIS THINKING

CRIS GUTERRES
Jornalista TV Cultura

LETÍCIA VIDICA
Apresentadora e gerente de conteúdo na CNN Brasil

KEILA SANTOS
Cofundadora da Revivid

PATRICIA VILLELA MARINO
Presidente do Instituto Humanitas 360

SONIA GUAJAJARA
Liderança indígena

ROGERIO SCHIETTI CRUZ
Ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ)

JOÃO PAULO PERFEITO
Gerente de Medicamentos Específicos, Fitoterápicos, Dinamizados, Notificados e Gases Medicinais da Anvisa

JOSÉ VICENTE
Reitor da Universidade Zumbi dos Palmares

CLAUDIO LOTTENBERG
Médico e presidente da Zion Pharma

PEDRO ABRAMOVAY
Diretor para America Latina e Caribe da Open Society Foundation

CANNABIS THINKING 2022

16 e 17 de setembro

300 convidados

Evento virtual e gratuito:
https://cannabisthinking.com.br/

EMPRESAS QUE PATROCINAM O CANNABIS THINKING

Ouro

Prata

Bronze

Aponte a câmera do seu celular para saber mais sobre o Cannabis Thinking 2022